MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Vitória
Março/2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 63/2010, alterada pela IN nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e nº 163/2017, e da Portaria TCU nº 65/2018.

Elaboração: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional com a colaboração das demais unidades.

Vitória
Março/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REINALDO CENTODUCATTE
Reitor

ETHEL LEONOR NOIA MACIEL
Vice-Reitora

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO
Pró-Reitora de Administração

ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA
Pró-Reitora de Extensão

ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO
Pró-Reitora de Graduação

CLEISON FAÉ
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

GELSON SILVA JUNQUILHO
Pró-Reitor de Assistência Estudantil e Cidadania

ANILTON SALLES GARCIA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

NEYVAL COSTA REIS JUNIOR
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ANILTON SALLES GARCIA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JAIME SOUZA SALES JUNIOR

MANOEL FERNANDES NERY

MONICK BARBOSA RIBEIRO FAÉ

LISTA DE SIGLAS

AGU – ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CAR – CENTRO DE ARTES
CCAE – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
CCE – CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
CCENS – CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE
CCHN – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
CCJE – CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CCS – CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CE – CENTRO DE EDUCAÇÃO
CEFD – CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CEUNES – CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
CNPQ – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CT – CENTRO TECNOLÓGICO
DIPAT – DIVISÃO DE PATRIMÔNIO
EBSERH – EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
FACITEC – FUNDO DE APOIO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FAP – FUNDO DE APOIO À PESQUISA
FAPES – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
FINEP – FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NTI – NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
PAEC – PROGRAMA DE ALIANÇAS PARA A EDUCAÇÃO
PEC-G – PROGRAMA ESTUDANTE DE CONVÊNIO – GRADUAÇÃO
PMA – PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA
PMAI – PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL
PROAECI – PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
PROAES – PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFES
PROGEP – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PRPPG – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SEAD – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SIB – SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UFES – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – OBJETIVOS – METAS E INDICADORES DO PDI 2015-2019 32

TABELA - 2 LISTA DE CURSOS AVALIADOS *IN LOCO* PELO INEP/MEC E CONCEITOS RECEBIDOS 44

TABELA 3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046..... 56

TABELA 4 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 56

TABELA 5 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 56

TABELA 6- RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 56

TABELA 7 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 57

TABELA 8 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 57

TABELA 9 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 57

TABELA 10 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 57

TABELA 11 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 58

TABELA 12 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 60

TABELA 13 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 60

TABELA 14 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225 60

TABELA 15– RECEITAS..... 64

TABELA 16 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DOS CURSOS DA UFES..... 70

TABELA 17 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, ALUNOS EVADIDOS E TAXA DE EVASÃO DA UFES 71

TABELA 18 - ALUNOS DIPLOMADOS, EVADIDOS E RELAÇÃO DIPLOMADOS-EVADIDOS DA UFES. 71

TABELA 19 - OCUPAÇÃO ESPERADA, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E TAXA DE OCUPAÇÃO DA UFES..... 72

TABELA 20 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E TAXA DE RETENÇÃO DA UFES 72

TABELA 21 - VALORES DOS PARÂMETROS 76

TABELA 22 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE 77

TABELA 23 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG 77

TABELA 24 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂETRO APG..... 78

TABELA 25 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO 78

TABELA 26 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO, INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO..... 78

TABELA 27 – AVALIAÇÃO CAPES..... 79

TABELA 28 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.661)..... 79

TABELA 29 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.662) 80

TABELA 30 - ABSENTEÍSMO POR FALTAS..... 101

TABELA 31 - ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS 101

TABELA 32 - ACIDENTES DE TRABALHO E DURAÇÃO DOS AFASTAMENTOS 102

TABELA 33 - ROTATIVIDADE (*TURNOVER*) 102

TABELA 34 - EDUCAÇÃO CONTINUADA..... 103

TABELA 35 – DISCIPLINA..... 103

TABELA 36 - ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS EM 2017 ..... **104**

TABELA - 37 DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS **104**

TABELA 38 - CLASSIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008 ..... **107**

TABELA 39 - FROTA DE VEÍCULOS DA UFES ATIVOS DISCRIMINADOS POR GRUPO/UTILIZAÇÃO108

TABELA 40 - TIPOS DE DEPENDÊNCIA **115**

TABELA 41 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR TIPO, DISTRIBUIÇÃO E TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO **148**

TABELA 42 - RECURSOS CAPTADOS E RESULTADOS OBTIDOS **157**

TABELA 43 - DESPESA COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA **167**

TABELA 44 – CURSOS COM DISCIPLINA DE LIBRAS **167**

TABELA 45 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS **173**

TABELA 46 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS **180**

TABELA 47 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS EM 2017 ..... **180**

TABELA 48 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA OUVIDORIA **184**

TABELA 49 - COMPARATIVO E CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES **184**

TABELA 50 - SITUAÇÃO DAS DEMANDAS **184**

TABELA 51 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIO **185**

TABELA 52 - QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES SIC **186**

TABELA 53 - VEÍCULOS DO HUCAM **206**

TABELA 54 - DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS **207**

TABELA 55 - SGPTI **209**

TABELA 56 - RECEITA SEGREGADA POR UNIDADE GESTORA **228**

TABELA 57- REPASSE RECEBIDO POR UNIDADE GESTORA **228**

TABELA 58 - TABELA - SUB-REPASSE RECEBIDO POR UNIDADE GESTORA **228**

TABELA 59 - RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR UNIDADE GESTORA **229**

TABELA 60 – DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR UNIDADE GESTORA **229**

TABELA 61 – GASTOS TOTAIS POR NATUREZA DE DESPESA **229**

TABELA 62 – GASTOS TOTAIS POR NATUREZA DE DESPESA **230**

TABELA 63 – SUB-REPASSE CONCEDIDO PELA UG 153046 ..... **230**

TABELA 64 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS POR UNIDADE GESTORA **230**

TABELA 65 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS - UNIDADE GESTORA 153046 ..... **230**

TABELA 66 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS - UNIDADE GESTORA 153047 ..... **231**

TABELA 67 EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA – UG – 153046 ..... **237**

TABELA 68 - EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA – UG - 153047 ..... **238**

TABELA 69 - EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA **240**

TABELA 70 - EXECUÇÃO DA DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO **241**

TABELA 71 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS **243**

TABELA 72 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS E PAGOS **243**

TABELA 73 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR **244**

TABELA 74 – RPNP A PAGAR POR FONTE DE RECURSOS **244**

TABELA 75 - BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO. **248**

TABELA 76 - IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO. 250
TABELA 77 - BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO 250
TABELA 78 – BENS MÓVEIS – DETALHAMENTO 251
TABELA 79 - BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO 252
TABELA 80 – BENS IMÓVEIS - DETALHAMENTO 252
TABELA 81- BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO 253
TABELA 82 – INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO. 254
TABELA 83 - SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA (1.2.4.1.1.02.01) 254
TABELA 84 – MARCAS, DIREITOS, PATENTES - VIDA ÚTIL INDEFINIDA (1.2.4.2.1.02.01) 254
TABELA 85 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO – COMPOSIÇÃO. (213110400) 255
TABELA 86– FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR UNIDADE GESTORA. 255
TABELA 87 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153046. (213110400) 255
TABELA 88 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153047. 256
TABELA 89 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO. 256
TABELA 90 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE. 256
TABELA 91 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO. 258
TABELA 92 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO. 258
TABELA 93 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO. 258
TABELA 94 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO NO ÓRGÃO 26234 258
TABELA 95 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS 266
TABELA 96 - OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES – COMPOSIÇÃO 267
TABELA 97 - REPASSE RECEBIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153046 267
TABELA 98- REPASSE RECEBIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153047 267
TABELA 99 - TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS (INTRAGOVERNAMENTAIS) 267
TABELA 100 - SUB-REPASSE CONCEDIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153046 268
TABELA 101 - EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO 2016-2017 268
TABELA 102 - SALDO DE CAIXA EM 31/12/2017 268
TABELA 103 - RESUMO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO ÓRGÃO 273
TABELA 104 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 274
TABELA 105 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 274
TABELA 106 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 274
TABELA 107 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 274

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS 21

QUADRO 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 24

QUADRO 3 – FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 39

QUADRO 4 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR 41

QUADRO 5 - ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO – SEÇÃO DE PERIÓDICOS 43

QUADRO 6 - PARTICIPAÇÃO DA SRI EM EVENTOS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO 44

QUADRO 7 - CURSOS OFERTADOS 46

QUADRO 8 - ATIVIDADES, OFERTAS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS. 47

QUADRO 9 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS 47

QUADRO 10 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS 48

QUADRO 11 - VAGAS OFERTADAS E OCUPADAS NA GRADUAÇÃO DO CCAE 49

QUADRO 12 - VAGAS OFERTADAS E OCUPADAS NA GRADUAÇÃO DO CCENS 49

QUADRO 13 - PÓS-GRADUAÇÃO NO CCAE 49

QUADRO 14 - PÓS-GRADUAÇÃO NO CCENS* 50

QUADRO 15 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES NO CAMPUS DE ALEGRE ATÉ DEZEMBRO DE 201750

QUADRO 16 - ÁREAS CONSTRUÍDAS – CAMPUS SUL CAPIXABA 51

QUADRO 17- OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS EM 2017 - CAMPUS SUL CAPIXABA 51

QUADRO 18 - PREVISÃO E *STATUS* DE OBRAS E SERVIÇOS - *CAMPUS* SUL CAPIXABA 51

QUADRO 19 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR 52

QUADRO 20 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR 52

QUADRO 21 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR 54

QUADRO 22 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR 55

QUADRO 23- RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES 61

QUADRO 24 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS 62

QUADRO 25 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO 62

QUADRO 26 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS 62

QUADRO 27 - DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO, EXCETO HOSPITAL 66

QUADRO 28 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA 67

QUADRO 29 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA 68

QUADRO 30 - DADOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL 69

QUADRO 31 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS 73

QUADRO 32 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES DA AUDITORIA GERAL 87

QUADRO 33 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC - 2017 91

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA 91

QUADRO 35 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC 92

QUADRO 36 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE E CLASSE 92
QUADRO 37 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR ESCOLARIADE E CLASSE..... 93
QUADRO 38 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (CDT) POR ESCOLARIADE E CLASSE.... 93
QUADRO 39 - PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO POR ESCOLARIDADE E CLASSE 93
QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CARREIRA E TEMPO DE SERVIÇO NA UFES ... 93
QUADRO 41 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR TIPO DE AFASTAMENTO OU LICENÇA 94
QUADRO 42 – DESPESA DE PESSOAL – UFES 99
QUADRO 43 - RISCOS IDENTIFICADOS E PROVIDÊNCIAS PARA MITIGAÇÃO 100
QUADRO 44 – UNIDADE GESTORA – 153046 105
QUADRO 45 - UNIDADE GESTORA – 153049 105
QUADRO 46 - UNIDADE GESTORA – 153050 105
QUADRO 47- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL 113
QUADRO 48- IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL 113
QUADRO 49 DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS DA UFES 114
QUADRO 50 – CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS 117
QUADRO 51 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS 172
QUADRO 52 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS 175
QUADRO 53 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES 176
QUADRO 54 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES 176
QUADRO 55 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO 177
QUADRO 56 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – DESPESAS CORRENTES 178
QUADRO 57 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – DESPESAS DE CAPITAL 179
QUADRO 58 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL – UG - 153047 181
QUADRO 59 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 188
QUADRO 60 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 189
QUADRO 61 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 190
QUADRO 62 - BALANÇO PATRIMONIAL 191
QUADRO 63 - BALANÇO PATRIMONIAL 192
QUADRO 64 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 194
QUADRO 65 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 195
QUADRO 66 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 196
QUADRO 67 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 197
QUADRO 68 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 198
QUADRO 69 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 199
QUADRO 70- FORÇA DE TRABALHO DO HUCAM 200
QUADRO 71 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA 200
QUADRO 72 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS 200
QUADRO 73 – DESPESA COM PESSOAL – HUCAM 203

QUADRO 74 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE 204
QUADRO 75 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL 206
QUADRO 76 – BALANÇO FINANCEIRO 224
QUADRO 77- BALANÇAO FINANCEIRO 225
QUADRO 78 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO - INGRESSOS E DISPÊNDIOS – COMPOSIÇÃO 227
QUADRO 79 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 232
QUADRO 80 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 233
QUADRO 81 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 234
QUADRO 82 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 235
QUADRO 83- RELAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS DA GESTÃO 26234 236
QUADRO 84 – DOTAÇÃO INICIAL ATUALIZADA 239
QUADRO 85 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR DO 4º TRIMESTRE DE 2017 242
QUADRO 86 - BALANÇO PATRIMONIAL 245
QUADRO 87 - BALANÇO PATRIMONIAL 246
QUADRO 88 - BALANÇO PATRIMONIAL 247
QUADRO 89– BALANÇO PATRIMONIAL – DETALHAMENTO. 249
QUADRO 90 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO 257
QUADRO 91 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO 257
QUADRO 92- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 260
QUADRO 93- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 261
QUADRO 94- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 262
QUADRO 95 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 263
QUADRO 96 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - COMPOSIÇÃO. 265
QUADRO 97 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 269
QUADRO 98 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 270
QUADRO 99 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 271
QUADRO 100 – DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 272
QUADRO 101 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 275
QUADRO 102 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS 275
QUADRO 103 - DETALHAMENTO DO CONSUMO POR UNIDADE GESTORA 276
QUADRO 104 - DESPESAS COM SERVIÇOS DO ÓRGÃO 276
QUADRO 105 - SUB-REPASSE DA UNIDADE GESTORA 153046 277

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU....81
FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES 81
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU. 82
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE 82
FIGURA 5 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL....83
FIGURA 6 - FUNCIONÁRIO COM E SEM HU/PROFESSOR....83
FIGURA 7 - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO....84
FIGURA 8 - CONCEITO DA CAPES....84
FIGURA 9 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 85
FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO....85
FIGURA 11 – ESPAÇOS FÍSICOS....142
FIGURA 12 - QUANTIDADE E PORCENTAGEM (%) DE MANIFESTAÇÃO POR TIPO 147
FIGURA 13 - MANIFESTAÇÕES POR TIPO POR MÊS....148
FIGURA 14 - PENALIDADES APLICADAS....182

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I – RELATÓRIOS CGU PAD....211
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES CONT. EXIGIDAS P/LEI 4.320 E NOTAS EXPLIC....224

SUMÁRIO

2 APRESENTAÇÃO 12

3 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS 16

3.1 Finalidades e competências 16

3.1.1 Competências 16

3.1.2 Finalidades 16

3.1.3 Orientação filosófica e intenções 16

3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade 17

3.3 Breve histórico do órgão ou da entidade 18

3.4 Ambiente de atuação 18

3.5 Organograma 20

3.6 Macroprocessos finalísticos 24

3.6.1 Condução dos macroprocessos 25

3.6.2 Principais parceiros 28

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 30

4.1 Planejamento organizacional 30

4.1.1 Estágio de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional 30

4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 30

4.1.3 Objetivos estratégicos 31

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 36

4.3 Desempenho orçamentário 38

4.3.1 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade 38

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 56

4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 56

4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores 61

4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos 62

4.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 63

4.3.7 Informação sobre a realização das receitas 64

4.3.8 Informações sobre a execução das despesas 66

4.4 Desempenho operacional 69

4.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho 70

4.5.1 Indicadores específicos 70

4.5.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU 72

4.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos 85

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 86

5.1 Descrição das estruturas de governança 86

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna 86

5.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos 88

5.3.1 Atividade de correição 89

5.3.2 Apuração de ilícitos administrativos 89

5.4 Gestão de riscos e controles internos 90

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 91

6.1 Gestão de pessoas 91

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade 91

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal 99

6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal 100

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas 100

6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e estagiários – UG – 153046 104

6.2 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 106

6.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura 106

6.4 Gestão da frota de veículos 106

6.4.1 Frota de veículos próprios 106

6.4.2 Política destinação de veículos inservíveis ou fora de uso 111

6.4.3 Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros 112

6.5 Gestão do patrimônio imobiliário da União 112

6.5.1 Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da Unidade Jurisdicionada 112

6.5.2 Distribuição geográfica dos imóveis da União 112

6.5.3 Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet 115

6.5.4 Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização, cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da Unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela Unidade Jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação 115

6.5.5 Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis 115

6.5.6 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los 116

6.5.7 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 117

6.5.8 Informações sobre imóveis locados de terceiros 141

6.5.9 Informações sobre a infraestrutura física 141

6.6 Gestão da tecnologia da informação 142

6.7 Gestão ambiental e sustentabilidade 145

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 147

7.1 Canais de acesso ao cidadão 148

7.2 Carta de serviço ao cidadão 150

7.3 Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário 151

7.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 152

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 153

8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 156

8.1 Desempenho financeiro no exercício 156

8.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 156

8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão 156

8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados 157

8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 160

8.4 Sistemática de apuração de custo no âmbito da unidade 161

8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas 161

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE ... 162

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 162

9.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno 166

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário 166

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/93 167

9.5 Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 167

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda 167

9.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005 167

10 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 170

10.1 Visão geral da unidade 170

10.1.1 Finalidades e competências 170

10.1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade 170

10.1.3 Ambiente de atuação 171

10.1.4 Organograma funcional 172

10.1.5 Macroprocessos finalísticos 173

10.2 Planejamento organizacional e resultados 174

10.2.1 Planejamento organizacional 174

10.2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados 175
10.2.3 Desempenho orçamentário 175
10.2.4 Desempenho operacional 181
10.3 Governança 182
10.3.1 Descrição das estruturas de governança 182
10.4 Relacionamento com a sociedade 183
10.4.1 Canais de acesso do cidadão 183
10.4.2 Carta de Serviços ao Cidadão 184
10.4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 185
10.4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 185
10.4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 186
10.5 Desempenho financeiro e informações contábeis 186
10.5.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 186
10.5.2 Tratamento contábil da depreciação, de amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração dos ativos e passivos 187
10.5.3 Sistema de apropriação de custos 187
10.5.4 Demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – UG 153047 - HUCAM. 188
10.6 Áreas Especiais da Gestão 200
10.6.1 Gestão de Pessoas 200
10.6.2 Gestão da tecnologia da informação 207

11 ANEXOS E APÊNDICES 211

ANEXO I - Relatórios CGU-PAD 211
ANEXO II - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – 15225 .. 224

12 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994 278

12.1 Relação das Fundações de Apoio 278

13 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES 279

13.1 Declarações de integridade 279
13.1.1 Declaração de Integridade e completude das informações sobre contratos e convênios no Sistema Estruturante da Administração Pública Federal 279
13.1.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões 284
13.1.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas 285
13.1.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento 286

13.1.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial – UG – 153046 287

13.1.6 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial – UG – 153047 288

13.1.7 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – UG - 153046 289

13.2 Relatório de Instância ou Área de Correição 292

13.3 Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna 293

13.4 Parecer de Colegiado 304

2 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e tem como missão: gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019).

Nesses 63 anos de história, a Ufes tem se constituído na principal instituição de ensino superior do Espírito Santo, atuando em todas as áreas do saber, e é, reconhecidamente, uma das bem conceituada do país. Por ser uma das mais sólidas instituições públicas do estado, é responsável por exercer um papel de grande relevância no seu desenvolvimento. Assim, desenvolve com esmero as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica, cujos resultados são listados em tópicos correspondentes.

A Ufes, em atendimento e conformidade com as disposições contidas nas Instruções Normativas nº 63, de 6 de setembro de 2010, e nº 72, de 20 de maio de 2013; nas Decisões Normativas n° 161, de 1º de novembro de 2017, e nº 163, de 6 de dezembro de 2017, e na Portaria nº 65, de 28 de fevereiro de 2018, todas do Tribunal de Contas da União (TCU); bem como na Portaria n° 500, de 8 de março de 2016, da Controladoria Geral da União (CGU); e observando a estrutura do Sistema E-Contas, apresenta o seu Relatório de Gestão de 2017, no formato individual, cujo conteúdo encontra-se distribuído, essencialmente, nos primeiros nove capítulos. No Capítulo 10 – Outras Informações Relevantes, são apresentados os tópicos de responsabilidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), órgão suplementar da Universidade, em processo de absorção pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Adicionalmente, o Capítulo 11 contempla os anexos e apêndices do Relatório.

Ao Capítulo 12 foram incorporadas as informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958/94. Por fim, o Capítulo 13 é constituído pelos relatórios, pareceres e declarações. Ressalta-se que, embora os Capítulos 12 e 13 constituam a Prestação de Contas, que decorre de preceito estatutário, eles não compõem o Relatório de Gestão e, observando a estrutura do Sistema E-Contas, serão incorporados em abas próprias definidas pelo TCU.

O Relatório de Gestão da Ufes procura retratar as suas principais realizações, tendo no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 as linhas mestras para a condução das atividades-fim e meio da Universidade, em estreita sintonia com as ações de governo, que visam cumprir os objetivos e alavancar o ensino superior no Brasil. O Relatório constitui referencial significativo para avaliar as ações da Administração, mensurar os avanços e evidenciar as principais dificuldades que envolvem a gestão de uma instituição que é complexa pela sua diversidade e heterogeneidade, possibilitando aos órgãos de controle interno – CGU – e externo –TCU – e à sociedade como um todo avaliar os resultados obtidos e contribuir para o aprimoramento do processo de gestão.

Isso posto, registra-se, ao final de 2017, a matrícula de 19.939 estudantes (22.744 ativos) na graduação presencial, com a oferta de 102 cursos regulares, contabilizando-se 2.668[1] estudantes diplomados. A esse desempenho, somam-se 1.277 matrículas (1.693 estudantes ativos), na educação a distância, distribuídas em sete cursos de graduação. Na graduação presencial, as vagas ofertadas, em 2017, no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) totalizaram 4.930, ocorrendo avanços significativos em relação à ociosidade de vagas, após a adesão ao Sistema. Os registros de diplomas das faculdades particulares, que demandam envolvimento considerável da gestão da graduação, ficaram em torno de 5.574.

[1] Esse quantitativo refere-se aos diplomados do semestre 2017/1, pois o segundo semestre de 2017 terminou no dia 09/01/2018, e a colação de grau foi liberada somente a partir do mês de fevereiro de 2018. Há de se ressaltar que, no mês de dezembro, data de referência para se elaborar o Relatório de Gestão, nem todas as colações de grau do segundo semestre foram realizadas.

Perdura como grande desafio minorar os efeitos decorrentes da ociosidade de vagas e melhorar a qualidade do ensino presencial. Há de se ressaltar, então, a seleção de projetos de ensino, que abordam o tema da retenção e evasão, notadamente, nas disciplinas básicas, e a continuidade do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), que tem como finalidade a promoção do sucesso acadêmico. No quesito qualidade, vale citar a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), norteador de diretrizes gerais para o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência desenvolvidos na instituição; a proposição induzida de projetos de ensino; o desencadeamento de um processo de inovação na prática pedagógica; a promoção de ações pedagógicas, que auxiliam a integração curricular; e o suporte e assessoramento presencial aos coordenadores de cursos e estudantes em acompanhamento aos estudos.

Mantém-se, na atividade de pós-graduação, a tendência à expansão do número de cursos e à melhoria do conceito junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Nesse sentido, assinalou-se 5.274 matrículas nos cursos de pós-graduação, das quais 3.952 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.057 no doutorado, 2.420 no mestrado acadêmico e 475 no mestrado profissional. A pós-graduação *lato sensu*, ou seja, a especialização, registrou 1.322 matrículas (1.622 estudantes ativos), notadamente nos cursos de Epidemiologia, Oratória, Transversalidade e Didática da Fala, Gestão Pública – PNAP, Educação em Direitos Humanos, Ensino da Matemática no Ensino Médio e Filosofia e Psicanálise. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização. Ainda, no ano de 2017, ocorreram 992 conclusões de alunos matriculados na pós-graduação *stricto* sensu, sendo 161 em cursos de doutorado e 831 em cursos de mestrado. Nesse escopo, conta-se 62 programas de pós-graduação, sendo 49 mestrados acadêmicos, dez mestrados profissionais e 26 doutorados, enfatizando que três programas ofertam somente o doutorado.

Em 2017, a Capes divulgou a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* do quadriênio 2013-2016. Houve uma melhora significativa dos índices médios de desempenho da instituição em relação à avaliação anterior, que cobriu o triênio 2010-2013. Dos 56 programas de pós-graduação da Ufes incluídos na avaliação 2013-2016, 15 receberam nota 5 (ótimo) e outros 20 receberam nota 4 (bom), indicando que 63% dos nossos cursos ficaram com conceito ótimo ou bom.

O incremento na produção científica é significativo. Dessa forma, tomando-se como base os dados lançados na plataforma Scopus (www.scopus.com), que é hoje a instituição internacional com a indexação mais abrangente de produção científica, evoluímos de 866 artigos científicos publicados em 2015, para 1.004 em 2016. No final de janeiro de 2018, já haviam sido lançados na Scopus 998 artigos em que pelo menos um dos autores fosse afiliado à Ufes. Tendo em vista que o lançamento de dados se faz, via de regra, com 2 a 3 meses de atraso em relação ao calendário anual, pode-se dizer com boa precisão que a produção científica da Ufes, em 2017, alcançou o patamar de cerca de 1.150 artigos indexados internacionalmente. Registraram-se 5.496 projetos de pesquisa na base de dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e a matrícula de 989 alunos na iniciação científica, dos quais 537 possuíam bolsas. Em contrapartida, os atrasos nos repasses de recursos da Capes destinados aos programas de pós-graduação constituem dificuldades ao desenvolvimento e gestão dos programas e das atividades de pesquisa.

Há de se ressaltar a oferta de cursos de graduação e especialização a distância, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação a Distância – SEAD, que contribui diretamente para aproximar a educação superior da sociedade e de segmentos que, em tese, não teriam oportunidade de realizar seus estudos em uma Universidade pública.

Por sua vez, a atividade de extensão contabilizou 848 ações registradas no Sistema de Informações da Extensão (Siex), sendo 114 programas, 527 projetos, 72 cursos e 135 eventos, nas seguintes áreas temáticas: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, alcançando um público de 1.972.726 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas. Essas atividades contaram com o envolvimento de 1.411 docentes, 343 bolsistas, 2.556 não bolsistas, 21 alunos da pós-graduação, 123 técnicos e 478 externos.

Em relação ao Plano Orçamentário 0002 – Proext, com ênfase na inclusão social, executou-se um total de quatro ações, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, proporcionando uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Entre as linhas de atuação, pode-se citar: Relação entre Estado e Sociedade, Promoção da Participação Social e Políticas para a Juventude; Meio Ambiente e Recursos Naturais; Modernização da Gestão Pública; e Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Percebe-se que a mobilização e a atuação tem resultado em um bom desempenho da atividade de extensão, enquanto a escassez de recursos humanos e as restrições de caráter orçamentário se apresentam como ameaças e desafios a serem superados.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver Sem Limite Educação Bilíngue, considera-se como meta alcançada o conjunto de 120 vagas ofertadas no curso de Letras-Libras, ao longo de quatro anos, enquanto que, no Plano Orçamentário 0004 – Mais Médicos, não houve movimentação, pois o coordenador assegurou que não tinha autorização para executar as despesas do Programa. O Plano Orçamentário 0002 – Concessão de bolsas de Pesquisa, Extensão e Monitoria aos Estudantes registrou, no pico, uma oferta de 847 bolsas.

A atividade assistencial, em 2017, proporcionou a concessão de 17.163 benefícios, contemplando uma média de 5.300 estudantes, o que representa quase um quarto dos estudantes regulamente matriculados na graduação, sendo: 2.708 auxílios para moradia; 3.829 auxílios para transporte; 5.313 auxílios para material didático e 5.313 auxílios para alimentação, este último não pecuniário. Além disso, por meio da Portaria do Reitor nº 1.831/2017, criou-se o auxílio cidadania cultural, beneficiando 11 estudantes. Apesar disso, cumpre informar que se configura como um dos sérios fatores restritivos à execução da Ação de assistência a não ampliação do orçamento do Programa de Assistência Estudantil (Proaes), após a adesão da Ufes ao Sisu/Mec, que deixou a instituição sem o acréscimo previsto, impossibilitando a revisão dos valores financeiros dos auxílios atuais, já há muito defasados.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver sem limite – "Programa Incluir", foram adotadas ações de Planejamento, Organização e Coordenação para melhor execução das atividades relacionadas ao Programa, e, com base nos parâmetros norteadores, desenvolveram-seoito projetos. O grande desafio para 2017, no Programa Incluir, foi atender às demandas e imposições legais, num momento de redução de dotação orçamentária e de restrições na execução.

Já o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), composto pela Biblioteca Central e oito bibliotecas setoriais, tem como objetivo precípuo o suprimento técnico das demandas de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração da Ufes. No ano de 2017, o acervo do SIB incorporou 2.426 títulos de livros, correspondente a 3.188 exemplares; 217 títulos de periódicos, relativos a 1.688 exemplares; oito títulos de recursos eletrônicos, que corresponde a nove exemplares; 128 títulos *eboks*; além das assinaturas de bases de dados *on-line*, correspondentes a 34 títulos de periódicos nacionais e 26.239 títulos de periódicos estrangeiros. Com esse desempenho, o acervo passou a contar com 148.554 títulos de livros e 343.605 exemplares; 2.786 títulos de periódicos e 138.290 exemplares; 13.454 títulos e 18.064 exemplares de trabalhos acadêmicos; além de multimeios com 2.682 títulos e 3.821 exemplares. Realizaram-se também 1.043 atividades de capacitação no Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual, e 174 no projeto de extensão "Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambientes Virtuais – formando pesquisadores".

No processo de internacionalização da Ufes, há de se ressaltar a atuação da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) dentro dos propósitos preconizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Capes, por meio da participação em 17 eventos com foco em internacionalização, da recepção de 50 alunos estrangeiros no Programa de Mobilidade Acadêmica, com destaque para o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (Paec) e o Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G). Este último conta atualmente com 41 alunos de 17 países, envolvendo 23 cursos de graduação. No Programa de Alianças para a

Educação e a Capacitação (PAEC), dos 19 alunos selecionados pela Ufes, 15 são oriundos de países da América Latina e da América Central: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Os acordos de cooperação possibilitaram receber, em 2017/1, sete alunos estrangeiros (cinco da França, um de Cuba e um da Colômbia) para cursarem um ou dois semestres letivos na Ufes, enquanto que, em 2017/2, foram recebidos 19 alunos estrangeiros (dez da Alemanha, quatro da França, três de Portugal, um da Argentina e um da Itália). Já o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI) contou com a participação de 18 alunos de graduação, que realizaram seus estudos em sete instituições de ensino superior (IES) estrangeiras, em cinco países diferentes (Portugal, Rússia, França, Alemanha e Colômbia). A essas atividades, somam-se a tradução, em parceria com a PRPPG, de 25 artigos científicos e a revisão de 32, ampliando a circulação da produção da Ufes em nível internacional.

Nas atividades relacionadas à avaliação institucional, foram realizadas reuniões que contaram com a participação de diretores de centro, coordenadores de curso, chefes de departamento, secretários de curso e de departamento, membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs),com destaque para aquelas realizadas com os seguintes objetivos: alinhamento das ações institucionais, inclusive, ao PDI; orientações de preenchimento do formulário eletrônico no Sistema e-MEC, do protocolo de compromisso e dos relatórios (parcial e final), bem como de abertura dos processos de reconhecimento de curso. Em 2017, 65 cursos participaram do Enade, com a presença de 3.197 alunos concluintes e nove cursos avaliados *in loco* pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/Mec).

A Secretaria de Avaliação Institucional ainda apresentou a análise da Devolutiva do Relatório de Avaliação Institucional de 2016 (resultado do trabalho da CPA e das CPACs). O referido relatório demonstrou os resultados obtidos pelas análises qualitativas realizadas internamente, mapeando fragilidades e apresentando propostas de fortalecimento, contribuindo para transformar o Relatório de Avaliação Institucional em uma ferramenta de gestão.

A gestão de pessoas promoveu 1.484 capacitações, considerando 1.241 participantes em cursos ofertados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, 221 servidores que cursaram disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e custeadas da Ação de capacitação e 22 servidores que participaram de cursos ou eventos externos custeados com recursos do Plano de Capacitação.

As emendas individuais impositivas contribuíram para oportunizar melhorias institucionais, destacando-se a Emenda nº 14130011, do deputado federal Carlos Manato, que possibilitou a aquisição de equipamentos no Centro de Ciências Agrárias e Engenharias e no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, em Alegre; as Emendas nºs 27720004 e 27720011, do deputado federal Dr. Jorge Silva, que representaram importante aporte nas despesas de capital e complemento nos recursos de custeio do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, em São Mateus; e a Emenda nº 30930009, do deputado federal Evair de Melo, que viabilizou a compra de equipamentos nos *campi* de Alegre e de São Mateus.

Não obstante as dificuldades, a atividade de gestão esteve direcionada para assegurar a integração e a convergência dessas ações, visando ao cumprimento da missão da Ufes, norteado pelo PDI. Reitera-se as dificuldades inerentes ao processo de gestão de uma universidade, acirrado pelo quadro econômico do país, requerendo mais eficiência nos processos e qualidade e efetividade nos gastos, evitando-se o comprometimento da qualidade dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Não há dúvidas, contudo, que, apesar dos esforços da gestão, algumas atividades ficam, de certa forma, prejudicadas com o contingenciamento e as restrições de natureza legal e orçamentária.

3 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 Finalidades e competências

3.1.1 Competências

A Ufes é uma instituição de ensino superior de natureza autárquica, ligada ao Ministério da Educação, e goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No exercício de sua autonomia, observadas as normas vigentes, pode criar, organizar e extinguir, em seu domínio, cursos e programas de educação superior; fixar os currículos dos seus cursos e programas; estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artístico-cultural e atividades de extensão; definir oferta de vagas, conferir graus, diplomas e outros títulos; celebrar acordos e convênios; reformar seu estatuto e regimento; aprovar planos e projetos de investimentos; e receber doações resultantes de convênios com entidades públicas e privadas.

3.1.2 Finalidades

A Ufes possuiu vocação e atua em todas as áreas do saber, tendo as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

3.1.3 Orientação filosófica e intenções

A gestão da Universidade, orientada por princípios de gestão estratégica, envolve ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e revisão. Esses princípios, preconizados no PDI 2015-2019, constituem elementos norteadores das ações executadas pela Ufes.

Ademais, enquanto instituição universitária de caráter público e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente situada, tende a expressar as complexas e contraditórias relações que constituem a sociedade da qual emerge. Fundamentalmente, no entanto, porque pensa e atua, tem que transcender esse nível de relação e contribuir para a definição de políticas rigorosas, coerentes e articuladas com uma sociedade diferenciada em seus princípios e valores humanos.

Sua competência científica e técnica se fortalece pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social. Nesse cenário, tem-se marcada atenção e preocupação para com a elitização da academia, em especial pela perspectiva de impedir que se aparte do contexto local e se isole estrategicamente.

A produção de conhecimento demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não atuam isoladas, mas como rede, relacionando-se com unidades congêneres; seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional; seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes: estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes, sociedade.

Sistemas contemporâneos de conhecimento são inter-relacionados. Nesse cenário, a aprendizagem de uma profissão exige qualificação complexa, apreendida e exercitada em suas múltiplas relações. Pressupõe e implica, portanto, capacidade de discernir o significado dos acontecimentos e dos fatos, de avaliar o seu significado prático e simbólico, e de selecionar e produzir respostas pertinentes.

Essa formulação se constitui e se reflete tanto na capacidade de inserção e trânsito na rede de conhecimentos historicamente acumulados, quanto na capacidade de sua reorganização, como resultado da estimulação e do desenvolvimento no corpo discente do exercício crítico, da investigação e da proposição de soluções.

Assim, a universidade ultrapassa seus limites de ser transmissora de informações para se qualificar, em processo de constituição e superação de si mesma, fundamentalmente com a busca da verdade, com o exercício da ética e pela perspectiva da produção de novas formas de existência coletiva. Concordar com essa formulação de proposta acadêmica é conceber que a Ufes é uma instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa; que a universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e que a sala de aula não é um espaço circunscrito a sua disposição física.

Por ser a única universidade pública no Estado do Espírito Santo, a Ufes, além de cumprir o seu papel como instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem o compromisso e o dever de contribuir para o progresso do estado. Para tanto, assegura a oferta de cursos de graduação em todas as áreas do saber nas habilitações de bacharelado e licenciatura. Esses cursos, alguns dos quais ofertados na modalidade a distância, mas predominantemente presencial, têm como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, para o trabalho e para o seu pleno desenvolvimento pessoal. Todas as modalidades de ensino da Universidade devem ser voltadas para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e devem ser utilizadas como recurso de educação, destinadas à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística.

3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

A Ufes foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek.

As competências e estrutura organizacional da Ufes estão estabelecidas no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial n° 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 31 de dezembro de 2002, seção 1, página 42. As alterações na estrutura organizacional são aprovadas por meio de resoluções do Conselho Universitário (CUn) da instituição.

3.3 Breve histórico do órgão ou da entidade

A história da Ufes começou a ser construída a partir das escolas e institutos isolados de ensino superior, criados e encampados pelo estado ao longo das décadas de 1950 e 1960, acompanhando o processo de desenvolvimento industrial e urbano, que já se consolidava em algumas regiões brasileiras e se iniciava no Espírito Santo.

A importância e o nível científico e cultural alcançados por aquelas instituições nas mais variadas áreas de conhecimento ensejaram, em 1954, a criação de uma universidade que, ao mesmo tempo em que consolidava a presença e a atuação das escolas e institutos, possibilitava sua reunião numa ação conjunta que aproveitasse ao máximo suas potencialidades e permitisse a preservação das características particulares de cada uma delas.[2]

Assim, a partir da criação da Universidade do Estado do Espírito Santo pela Lei nº 806, de 5 de maio de 1954, os institutos isolados, escolas e faculdades formaram partes de um sistema e contaram com órgãos complementares para melhor desenvolverem a sua ação.

Foram considerados institutos universitários: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Escola de Medicina, a Faculdade de Odontologia, a Escola de Química Industrial e Farmácia, a Escola Politécnica, a Escola de Música e a Escola de Belas Artes.

Nessa linha, foram considerados institutos complementares: a Santa Casa de Misericórdia, a Biblioteca Estadual, a escola de Educação Física, o Museu Capixaba, a Escola de Auxiliares de Enfermagem, o Instituto de Tecnologia, o Hospital das Clínicas e o Horto Florestal.

Por outro lado, no final dos anos 1950 e início dos anos 1960, visando atender à expansão do desenvolvimento econômico, industrial e urbano da região sudeste, as lideranças políticas e intelectuais do Espírito Santo, comprometidas com uma universidade voltada para a produção de conhecimento, mediante a pesquisa, e para a prestação de serviços para a sociedade, mobilizaram esforços para a integração da Universidade ao Sistema Federal de Ensino.

Em 30 de janeiro de 1961, a Ufes foi incluída no sistema federal de ensino por meio da Lei nº 3.868, assinada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek, constituindo-se um dos últimos atos praticados por ele em tal função, inscrevendo-se no interior de uma conjuntura histórica de ebulição das ideias e transformações no cenário político brasileiro.

Atualmente, a Ufes conta com quatro *campi*: o *campus* de Goiabeiras, sede principal da Universidade, localizado na cidade de Vitória, capital; o *campus* de Maruípe, localizado na mesma cidade, a 5 km da sede; o *campus* localizado no município de Alegre, ao sul do estado, a cerca de 220 Km da sede, que abriga o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE) e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS); e o *campus* do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), localizado no município de São Mateus, ao norte do estado, cerca da 200 km da sede.

3.4 Ambiente de atuação

A Ufes se faz presente nos 78 municípios capixabas nas diversas ações que executa, ou seja, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, de ações assistenciais e da inovação tecnológica. Além disso, contabiliza cerca de 3.654 vagas na modalidade de ensino a distância, sendo 1693, em sete cursos de graduação, e 1.961 na especialização, distribuídos em cinco cursos, estruturados em 26 polos municipais ativos, distribuídos geograficamente, reduzindo assim a distância entre o cidadão e a Universidade.

No ensino presencial de graduação, para o ano de 2017, a Ufes ofereceu 4.930 vagas no Sisu, uma vez que não são todos os cursos que compuseram essa oferta.

[2] BORGO, Ivantir A. UFES: 40 anos de história. Ed. Vitória, Edufes, 2014.

Feito tal registro, no ensino de graduação, o mercado caracteriza-se por uma ampliação crescente e acelerada de oferta de instituições de ensino superior e de cursos de graduação, que não se restringe à esfera pública. Todavia, forte e intensa é a presença e atuação na Ufes no âmbito do Estado do Espírito Santo, uma presença que se consolida ao norte com o Ceunes e ao sul com o CCAE e o CCENS, resultado do desdobramento do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Ressalta-se, contudo, que aumentando a oferta, pulveriza-se a procura pelos cursos da Ufes, o que também poderá se constituir em uma ameaça para a instituição, do mesmo modo que a disponibilização de fomento público para custeio de cursos de graduação em IES privadas. De qualquer forma, a diplomação na graduação dos cursos ofertados pela Ufes mantém-se como diferencial no mercado de trabalho no Espírito Santo e no Brasil, haja vista a manutenção dos bons resultados de nossos ex-alunos das engenharias em concursos recentes para ingresso na Petrobrás e o índice de aprovação de egressos de cursos de licenciatura ofertados pela instituição em concursos públicos para professores do Governo do Estado.

Reitera-se que, além das várias faculdades existentes no Espírito Santo, tem-se a presença da Universidade de Vila Velha. Não obstante tal crescimento, a Ufes ainda detém grande importância no cenário estadual, considerando todos os seus *campi* e os cursos ofertados, alguns dos quais só ofertados pela instituição. Sua atratividade, entretanto, pode estar sendo prejudicada devido ao quantitativo de oferta de cursos (licenciatura e bacharelado) no período noturno, para atendimento aos trabalhadores que conseguem acessar o ensino superior somente nesse turno, devido ao horário de trabalho diurno. Esse ainda se constitui como desafio à Ufes, destarte o incremento nessa oferta.

No que tange à pesquisa e à pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, respondendo por cerca de 80% dos cursos de mestrado e 85% dos cursos de doutorado oferecidos no estado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é inconteste, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada no estado, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos do estado, ou seja, mais de 87% dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq no Espírito Santo atuam na Ufes. A atuação da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do estado.

A extensão universitária continua atuando na ampliação e consolidação da relação da Ufes com a sociedade, por meio de ações de extensão e de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais. Por meio dos programas, projetos e cursos que desenvolve, a extensão contribui na produção, transferência e socialização dos conhecimentos e inovações, que influenciam na formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. Como única universidade pública no Espírito Santo, ela é instituição proponente ou parceira em quase totalidade das ações de extensão ofertadas no estado. Mantém parcerias com as secretarias do governo estadual e municipais, organizações não governamentais, empresas privadas, e outras instituições de ensino universitário, entre elas o Instituto Federal do Espírito Santo.

A assistência na Ufes, conduzida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), tem como eixos organizadores da ação a sociabilidade no fortalecimento de identidades coletivas, em espaços para agendamento de temas e de demandas, articuladas aos atores e movimentos sociais, o acolhimento, a interação, o diálogo multicultural, o reconhecimento e o provimento de necessidades objetivas e subjetivas. Os projetos e ações elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil têm como princípios norteadores: a) compromisso com a qualidade de educação, conhecimento, inovação e cidadania; b) democratização das condições para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação presenciais; c) liberdade de pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; d) orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania; e) defesa da justiça social e eliminação de todas as

formas de preconceito; e f) assistência estudantil reconhecida como dever do Estado e como direito dos estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica segundo critérios adotados pela instituição.

Assinala-se que, considerando os estudantes que ingressaram no Proaes, o quantitativo de alunos cadastrados foi de aproximadamente 5.300. Esse quantitativo pode variar diariamente, devido à saída e/ou à entrada de discentes em fluxo contínuo. Entretanto, na média, o total de assistidos gira em torno de 5.000 estudantes, quase um quarto do total regularmente matriculado em cursos de graduação da Ufes, o que evidencia a necessidade de apoio assistencial a grande parte do segmento estudantil na Ufes e reforça a ideia de se manter e aprimorar as políticas de assistência e permanência.

Assim expressos, os rebatimentos da ação institucional extrapolam os limites geográficos do Espírito Santo, alcançando os estados limítrofes, logo, com impactos de alcance regional e até nacional.

3.5 Organograma

A Universidade tem sua administração distribuída em dois níveis: Superior e dos Centros. A Administração Superior é exercida pelo Conselho Universitário, órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária e administrativa, financeira, estudantil e de planejamento, ao qual se vincula a Auditoria Geral; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores, órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; os quais contam com o apoio do Departamento de Administração dos Órgãos Colegiados Superiores; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. À Reitoria, na execução das ações institucionais, vinculam-se mais diretamente a Vice-Reitoria, o Gabinete do Reitor, a Secretaria Administrativa, as Assessorias, além de contar com Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendência de Cultura e Comunicação e órgãos suplementares, valendo citar, entre esses últimos, as atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária, pela Biblioteca Central, pelo Instituto de Tecnologia, pelo Instituto de Odontologia, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, além do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, que mesmo sendo encampado pela Ebserh, mantém o vínculo de órgão suplementar.

Em 2014, por meio da Resolução nº 8/2014 do CUn, a Ufes promoveu uma grande reestruturação organizacional com desdobramentos em 2015, 2016 e 2017, visando adequar a sua estrutura às orientações do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), promover um maior equilíbrio interno, flexibilizar e dinamizar suas atribuições.

QUADRO 1 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Atua na interface com os Conselhos Superiores e os Centros Acadêmicos, além de observar e orientar às Unidades quanto às diretrizes que norteiam a gestão da Instituição.	Reinaldo Centoducatte	Reitor	01.01.2017 a 31.12.2017
Vice-Reitoria	Atua consoante às orientações e em harmonia com a Reitoria	Ethel Leonor Noia Maciel	Vice-Reitora	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Graduação	Realiza a gestão da graduação, emitindo diplomas para a graduação na Ufes e registro de diplomas de instituições particulares, além de gerir programas de bolsas e de aprimoramento da graduação.	Zenólia Christina Campos Figueiredo	Pró-Reitora	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Extensão	Realiza a gestão da extensão, abarcando programas, projetos, cursos, palestras e prestação de serviços, ancorados no intercâmbio entre a Instituição e a sociedade.	Angélica Espinosa Barbosa Miranda	Pró-Reitora	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Atua na gestão das atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação, comprometida com a formação de profissionais qualificados, de docentes para o ensino médio e superior, a produção do conhecimento, publicações científicas, patente registrada e/ou comercializada e transferência de tecnologia.	Neyval Costa Reis Junior	Pró-Reitor	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania	Promove a inclusão e contribui para a conquista da cidadania, assegurando a permanência e o desenvolvimento ao conjunto de alunos em situação de risco, por meio da assistência e do acompanhamento sócio-psicológico, esportivo e cultural.	Gelson Silva Junquilho	Pró-Reitor	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Administração	Atua na ordenação de despesas, além de responder pelo suprimento, o controle e gestão de bens móveis, a elaboração e execução de convênios, contratos e termos de cooperação, e a execução do orçamento**.**	Teresa Cristina Janes Carneiro	Pró-Reitora	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	É responsável pela gestão e desenvolvimento de pessoas, além de prestar assistência à saúde dos servidores e dar supor a assistência estudantil pela vinculação do Departamento de Gestão de Restaurantes.	Cleison Faé	Pró-Reitor	01.01.2017 a 31.12.2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	Em interface com as diversas Unidades, abarca as atividades de gestão da informação, de	Anilton Salles Garcia	Pró-Reitor	01.01.2017 a 31.12.2017

Áreas/ subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
institucional	planejamento, orçamento e desenvolvimento institucional.			
Prefeitura Universitária	Responde pelo controle e conservação dos bens imóveis, a manutenção das áreas físicas dos *campi*, bens móveis, serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza, redes elétricas e hidráulicas, além de licitar e gerenciar contratos de obras e serviços e autorizar concessão de espaços físicos.	Renato Carlos Schwab Alves	Prefeito Universitário	01.01.2017 a 31.12.2017
Núcleo de Tecnologia da Informação	Responde pela política de desenvolvimento, manutenção e segurança da informação e expansão da base informacional da Ufes, além de desenvolver aplicativos para Web, presença Web, acesso a *internet*, telefonia IP, suporte a eventos e periódicos, autenticação a recursos externos e internet sem fio.	Hans Jorg Andreas Schneebeli	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Instituto de Odontologia da Ufes	O Ioufes colabora com o ensino da Odontologia, promovendo e estimulando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica, bem como prestando serviços assistenciais à comunidade.	Juraci Pereira	Diretor Superintendente	01.01.2017 a 31.12.2017
Instituto de Tecnologia da Ufes	Colabora com o ensino prático da engenharia, através de aulas de laboratórios, ensaios e pesquisas; realiza pesquisas científicas e tecnológicas; além de estimular a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos.	Ângelo Gil Pezzino Rangel	Diretor Superintendente	01.01.2017 a 31.12.2017
Biblioteca Central	Assegurar o suprimento técnico das demandas de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração da Ufes e desenvolve atividades culturais.	Fábio Massanti Medina	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Secretaria de Relações Internacionais	Promove o processo de internacionalização da Universidade, por meio de intercâmbios e acordos, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e a capacitação em alto nível.	Patrícia Alcântara Cardoso	Secretária	01.01.2017 a 31.12.2017
Secretaria de Avaliação Institucional	Coordenar, promover e assegurar, de forma sistemática o processo de avaliação institucional, em harmonia com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Edebrande Cavaliere	Secretário	01.01.2017 a 31.12.2017
Secretaria de Ensino a Distância	Promover e democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos, por meio de ações educativas e de formação da Universidade Aberta do Brasil	Maria José Campos Rodrigues	Secretária	01.01.2017 a 31.12.2017

Áreas/ subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Centro de Artes	Os Centros são unidades do ensino, da pesquisa e da extensão nos seus respectivos campos de conhecimento e vinculam-se a cada uma das Pró-Reitorias nas suas atividades. A diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza, e superintende as atividades do Centro.	Paulo Sérgio de Paula Vargas	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias		Dirceu Pratissoli	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde		Neuza Maria Bruno Costa	Diretora	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências Exatas		Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências Humanas e Naturais		Renato Rodrigues Neto	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas		Rogério Naques Faleiros	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Ciências da Saúde		Gláucia Rodrigues de Abreu	Diretora	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Educação		Cláudia Maria Mendes Gontijo	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro de Educação Física e Desportos		Otávio Guimarães Tavares da Silva	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro Tecnológico		Geraldo Rossoni Sisquini	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017
Centro Universitário Norte do Espírito Santo		Roney Pignaton da Silva	Diretor	01.01.2017 a 31.12.2017

No escopo de estrutura, ressalta-se, de forma sintética, o relevante trabalho desenvolvido pelo Gabinete do Reitor, que age nas questões diretamente relacionadas à Reitoria e na interface com as distintas unidades da instituição, com o apoio da Assessoria de Gestão do Gabinete; a Procuradoria Federal que, embora ligada à Advocacia-Geral da União (AGU), mantém estreito apoio, sendo responsável pela emissão dos pareceres de apoio às licitações, aos contratos, aos convênios e congêneres, e pelo apoio jurídico em geral, observando a legislação vigente; as assessorias e secretarias, que dão suporte direto e indireto às atividades da Reitoria e da instituição; enquanto a Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc) procura dinamizar e integrar a cultura e a comunicação, facilitando a comunicação interna e com a sociedade.

O Hospital Universitário (HU), Unidade Orçamentária em fase de absorção pela Ebserh, tem o seu Relatório específico apresentado adiante.

O segundo nível de administração da Ufes é realizado no âmbito dos, agora, 11 centros acadêmicos, acima descritos, constituídos por conselhos departamentais, departamentos acadêmicos e secretarias de apoio, além das coordenações dos colegiados de cursos de graduação e coordenações de programa de pós-graduação, sendo os centros acadêmicos os responsáveis diretos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade.

3.6 Macroprocessos finalísticos

QUADRO 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Ensino de Graduação	a)Este macroprocesso constitui-se de ações que compreendem desde o processo seletivo, o registro acadêmico dos estudantes (matrícula), seu acompanhamento durante a formação, a colação de grau (após a integralização do curso) e a emissão do diploma. Nele, ações que possibilitem a não retenção, a não evasão e a integralização do curso no menor tempo previsto, são empreendidas, visando a otimização da ocupação das vagas e bons índices de alunos diplomados.	Alunos diplomados	Alunos da graduação	Pró-Reitoria de Graduação; Colegiados de Cursos de Graduação.
	b)Desenvolvimento de atividades de assessoria, acompanhamento, orientação, produção, registro e guarda de documentos, com fins a subsidiar as demais instâncias inter-relacionadas com a vida acadêmica dos estudantes.	Alunos preparados para o Enade	Estudantes que serão habilitados ao Ciclo Enade do exercício.	Departamento de Desenvolvimento Pedagógico e Colegiados de Cursos do Ciclo Enade do exercício
Registro de diplomas das IES particulares	Este macroprocesso constitui-se de ações que consistem no registro de diplomas das Instituições privadas de Ensino Superior do Espírito Santo, em etapas que iniciam com orientação às secretarias dessas IES, a protocolização da documentação na Pró-Reitoria de Graduação, a verificação da documentação, o registro dos diplomas com escrituração em livros próprios e a devolução dos referidos diplomas às IES para disponibilização aos diplomados por elas.	Diplomas registrados	Instituições de Ensino Superior particulares	Pró-Reitoria de Graduação
Extensão Universitária	O macroprocesso, articulado ao ensino e à pesquisa, compõe-se das atividades de registro, acompanhamento, monitoramento, fomento e avaliação de Programas, Projetos, Cursos, Palestras, Eventos e Prestação de Serviços ofertados à sociedade a nível, local, regional e nacional.	Programas, Projetos, Cursos, Palestras, Eventos e Prestação de Serviços.	Sociedade	Departamento de Gestão da Extensão, Departamento de Políticas Extensionistas e Assessoria de Programas Institucionais.
Ensino de Pós-graduação	- Apoio e acompanhamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados); - Registro Acadêmico.	- Formação de Profissional Altamente qualificado; - Formação de docentes para o Ensino Superior e Ensino Médio; - Formação de	- Comunidade em geral; -Comunidade acadêmica.	Departamento de Pós-graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
		pesquisadores.		
Pesquisa e Inovação	Apoio, acompanhamento e registro de grupos e projetos de pesquisa; - Gestão da propriedade intelectual gerada pela Universidade.	Produção de conhecimento; - Profissional altamente qualificado; - Publicações científicas; - Patente registrada e/ou comercializada; - Transferência de tecnologia para o setor privado.	Comunidade em geral; - Comunidade acadêmica; - Empresas públicas; - Empresas privadas.	- Departamento de Pesquisa - Instituto de Inovação Tecnológica
Ampliação do acesso e fortalecimento para permanência no ensino de graduação.	Desenvolvimento de programas e linhas de ações que favorecem a democratização do acesso e a permanência, que contribuem para o êxito no processo formativo de pessoas em situações de vulnerabilidade, fortalecendo a cidadania, a otimização do desempenho acadêmico e a qualidade de vida.	Aluno assistido	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Departamento de Assistência Estudantil, Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante, Departamento de Cidadania e Direitos Humanos.

3.6.1 Condução dos macroprocessos

A Ufes aderiu integralmente ao Sisu na expectativa do preenchimento total das vagas para 2017, compreendendo esse processo como instrumento que tenta alcançar a democratização do acesso às instituições de ensino superior; a mobilidade dos estudantes para instituições localizadas nas várias regiões do país; o desenvolvimento social e econômico; a indução da reestruturação dos currículos do ensino médio; a ocupação de vagas ociosas no ensino superior; e o aumento de vagas no período noturno. Comparativamente, a taxa de ocupação das vagas, após adesão integral da Ufes ao Sisu, cresceu significativamente. Em 2017, ocupou-se uma média de 91,8%, das 4.930 ofertadas no processo seletivo.

Quanto às medidas voltadas à qualidade do ensino, há de se destacar a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Ufes, com ampla discussão da comunidade acadêmica. O PPI é norteador de diretrizes gerais para o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência desenvolvidos na instituição. Esse projeto orienta a organização do trabalho pedagógico, em seus diferentes tempos e espaços, com fins à qualificação dos processos formativos e profissionais, além de enfatizar os princípios do trabalho democrático, da valorização da docência e do docente, da democratização do acesso e permanência do estudante, bem como da inclusão social. Também destaca o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para atuar na educação básica e a articulação necessária entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão (Conforme Portaria nº 158, de 10 de agosto de 2017). Trata-se de um documento em permanente processo de reflexão, debate, interação e mudanças, que deve ser consolidado a cada quadriênio.

Outra medida relevante foi a proposição induzida dos projetos de ensino, com fins a: intervir diretamente no problema da retenção, desligamento e/ou evasão nos cursos de graduação da Ufes; desencadear um processo de inovação na prática pedagógica, propiciando uma reflexão crítica das questões ensino-aprendizagem e indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento; promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução nº 38/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Instrução Normativa da Pró-Reitoria de Graduação nº 2/2017.

Complementam esse escopo o suporte e o assessoramento presencial aos coordenadores de cursos e estudantes em acompanhamento aos estudos, com fins a evitar o desligamento, e para reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), priorizando-se, em 2017, os 23 cursos de licenciaturas, tendo em vista a meta de implementar novos PPCs até agosto de 2018; criação do Núcleo de Apoio à Docência (http://www.prograd.ufes.br/apresenta%C3%A7%C3%A3o-1), com a finalidade de fomentar espaços de aperfeiçoamento didático-pedagógico e de suporte para o desenvolvimento das atividades docentes. Propõe-se investir na valorização e qualificação continuada do trabalho docente.

O macroprocesso registro de diplomas teve como medidas essenciais a manutenção e o aprimoramento da organização de escala, de recebimento de processos para registro; a continuidade da orientação às secretarias das IES privadas; a atualização de documentação e dos cadastros das IES privadas; a reorganização de fluxos internos para otimização do trabalho, de modo a aumentar a produtividade, bem como de preparação de consultas realizadas junto ao Ministério da Educação (MEC), em relação à inoperância das IES privadas.

O macroprocesso ensino de pós-graduação mantém o viés de melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação da instituição, referenciado pelo conceito Capes de cada curso. Assim, na avaliação do quadriênio 2013-2016, divulgado pela Capes, assinala-se uma melhoria significativa dos índices médios de desempenho da Ufes, em relação à avaliação anterior, que cobriu o triênio 2010-2013. Dos 56 programas de pós-graduação incluídos na avaliação 2013-2016, 15 receberam nota 5 (ótimo) e outros 20 receberam nota 4 (bom), indicando que 63% dos nossos cursos ficaram com conceito ótimo ou bom. Isso se faz relevante, pois nos últimos oito anos o número de cursos de mestrado na Universidade passou de 34 para 62, crescimento de 82%, e os de doutorado, de 8 para 26, crescimento de 235%, sendo que, no último triênio, o número de programas de pós-graduação da Ufes aumentou 31%, superando significativamente a média nacional de 23%, mantendo a tendência de crescimento acima da média. Nesse contexto, são necessárias ações e estratégias para consolidar os cursos criados.

Mantiveram-se as diretrizes gerais do Plano Estratégico de 2013, para melhoria dos cursos de pós-graduação. Concebido em duas etapas, primeiramente, os colegiados de cada Programa de Pós-Graduação (PPG) produziram documentos, contendo análises sobre o desempenho de cada programa e das estratégias de apoio da administração, recomendando diversas ações relacionadas ao funcionamento dos PPGs e da instituição. As ações contemplam, desde o aprimoramento do parque computacional até a criação de programa institucional específico para a tradução de artigos para periódicos. Na segunda etapa, uma equipe de pesquisadores de elevado desempenho acadêmico analisaram os documentos produzidos, sinalizando estratégias de consolidação e melhoria para os PPGs e para a administração.

A PRPPG tem realizado revisões contínuas nas metas estabelecidas no PDI, de acordo com dois parâmetros: as avaliações internas dos PPGs, realizadas anualmente, após o envio dos dados para a Capes (relatório Coleta/Plataforma Sucupira), e as avaliações externas, realizadas pela Capes a cada quadriênio. Dessa forma, a última avaliação quadrienal, envolvendo o período de 2013-2016 e divulgada em 2017, será usada como base para nossa avaliação interna a ser realizada em 2018. Após essa avaliação interna, são definidos parâmetros de produção e produtividade em pesquisa, que permitem vislumbrar melhoria de conceito na próxima avaliação quadrienal (2017-2020) a ser realizada em 2021. O fato de termos aumentado significativamente o número de programas com nota 5, na última avaliação, abre a perspectiva de que tenhamos programas com nota 6 na próxima avaliação. Além disso, como houve também um significativo aumento de cursos com nota 4, há espaço para um crescimento adicional de, pelo menos, 4 cursos de doutorado nos próximos anos. Entretanto, qualquer planejamento feito neste sentido deve ser realizado com cautela tendo em vista que as restrições orçamentárias impostas às Ifes nos anos recentes vêm impondo dificuldades crescentes à expansão da pós-graduação e à pesquisa nas instituições. Além disso, a Capes, órgão

que analisa os projetos de novos cursos, vem sinalizando com possíveis mudanças nos critérios de autorização para abertura de novos cursos.

No macroprocesso pesquisa e inovação, mantém-se as diretrizes para alavancar essas atividades, com as ressalvas já apresentadas, até porque as atividades de pesquisa realizadas nas Ifes estão intimamente relacionadas à pós-graduação. Nas Ufes, pode-se especular que cerca de 80 a 90% da produção científica esteja vinculada aos PPGs. Para as atividades de pesquisa, conduzidas fora do âmbito da pós-graduação, haveria necessidade de desenvolver estratégias específicas, tais como editais voltados para jovens pesquisadores e que não estejam inseridos ainda no ensino de pós-graduação. A Ufes, dadas as restrições orçamentárias, não conseguiu implementar em sua plenitude o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), já regulamentado pelo Conselho Universitário. Visando contrabalançar essa dificuldade, a PRPPG atuou junto à Fapes para prever especificamente o financiamento de pequenos projetos de pesquisa. Isso, efetivamente, foi contemplado no Edital Universal Fapes/2017, no qual parte dos recursos foram destinados a financiar projetos de pesquisadores jovens (<10 anos de doutorado) e não inseridos como professores em programas de pós-graduação. As restrições orçamentárias impostas à Ufes criarão para esses pequenos projetos uma grande dependência de financiamento externo e não do financiamento interno, como seria desejável.

A atuação da extensão foi direcionada ao atendimento das metas propostas, envolvendo a gestão, o acompanhamento, o monitoramento, a avaliação e a revisão de todas as etapas do processo, estando os resultados coerentes e compatíveis com os objetivos estabelecidos, mesmo havendo uma pequena redução da oferta de ações de extensão, dentro de algumas categorias e áreas temáticas.

Nesse contexto, manteve-se também, em 2017, a preocupação com a manutenção dos registros verificados em 2016, de forma a não comprometer o atendimento à demanda pela oferta de extensão às comunidades. Sendo assim, a revisão do planejamento e das metas para 2017 levou à reestruturação do trabalho e à implementação das ações necessárias ao fortalecimento da política institucional de extensão e ampliação dos serviços prestados pela Universidade, buscando contribuir para o cumprimento do compromisso social da instituição e com a formação e a qualificação profissional.

As resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho, notadamente com a criação dos setores Suporte a Projetos, e Acompanhamento e Avaliação da Extensão. Mantém-se como prioritárias, também, a interface, a interlocução e as parcerias com outras instituições de ensino, instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo, a fim de aumentar a inserção da Ufes na comunidade externa e gerar oportunidades para os membros da comunidade universitária participarem de projetos em colaboração.

Compete à Proaeci a execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), de assistência estudantil (Proaes) e de inclusão de estudantes com deficiências, objetivando a ampliação do acesso e o fortalecimento da permanência nos cursos de graduação da Ufes. Nesse sentido, atua e vem trabalhando no intuito de aprimorar os processos já existentes e de estabelecer novos processos, que atendam a realidade da nova estrutura. Os processos de monitoramento e avaliação estão em constante aperfeiçoamento por meio da criação de indicadores, que reflitam a realidade do acesso e da permanência dos alunos assistidos.

Além disso, criou-se o Fórum de Assistência Estudantil, composto por 15 representantes do corpo discente e 15 do corpo técnico da Ufes, no intuito de discutir as modalidades de auxílios, criação, transformação e ajustes, além de outros assuntos ligados aos interesses discentes. Em resumo, trata-se de uma ação política da Proaeci na direção da transparência da política de assistência estudantil da Ufes.

Registra-se que um grande processo da Proaeci é o cadastro de estudantes no Proaes. Dessa forma, visando ao aprimoramento dessa atividade, em 2017, em parceria com o Núcleo de Tecnologia de Informação da Ufes, foi montado um sistema que permitirá, em 2018, a entrega de documentos dos estudantes pela modalidade *on-line*, sem papel. Essa ação ocorre em paralelo à Política da Ufes sem Papel e otimizará todo o cadastramento, pois os estudantes não precisarão mais se dirigir à Proaeci com "montanhas" de papel para comprovação de exigências dos editais de cadastro. Outro processo que demanda um maior esforço por parte da equipe da Pró-Reitoria é o de reserva de vagas. O intuito desse processo é a verificação do perfil dos candidatos que se inscreveram para concorrer às vagas destinadas às pessoas que atendam aos critérios estabelecidos na Lei nº 12.711/2012.

Em relação à acessibilidade, busca-se estruturar, de forma adequada, o Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes), pois se faz necessária a identificação de um profissional com experiência no campo. Em dezembro de 2017, um professor doutor do Centro de Educação foi contatado e aceitou assumir, em março de 2018, a coordenação do Núcleo, com o compromisso básico de escrever uma política de acessibilidade da/na Ufes.

Não obstante tal desempenho, a Ufes não concluiu, ainda, o mapeamento integral de seus processos de trabalho. Porém, para dar ainda maior consistência à gestão, foi criado, por meio da Portaria de nº 1729, de 8 de agosto de 2017, o Grupo de Trabalho responsável pordefinir e instituir formalmente os macroprocessos de trabalho no âmbito da universidade, como também definir a metodologia para a sua efetiva gestão, a fim de criar instrumentos que aumentem a efetividade das ações da instituição. Esta ação visa reforçar o caráter sistêmico e institucional das iniciativas vinculadas à gestão dos processos de trabalho, bem como a unificação e o alinhamento de suas ações.

Concorrem, por fim, para o alcance dos objetivos institucionais o quadro funcional, a infraestrutura física e operacional, os financiamentos diretos das atividades-fim, a captação de recursos pela Universidade e parceiros internos e externos, que contribuem direta ou indiretamente para esses objetivos. Todos, de alguma forma, contribuem para potencializar o desenvolvimento da instituição.

3.6.2 Principais parceiros

A Ufes tem procurado ampliar parcerias que possam potencializar as atividades institucionais. Contudo, até como decorrência do quadro econômico vigente, não tem sido fácil mudar esse cenário. Destarte tal constatação, entre os parceiros internos, que alavancam a graduação, encontram-se os colegiados de cursos de graduação e os centros de ensino, ressaltando-se que, nesses últimos, cabe destacar o papel da infraestrutura física e de pessoal para que o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão se efetive.

No âmbito externo, sob a forma de convênios, projetos e acordos, ocorrem importantes interfaces com o setor público (estado, municípios, Governo Federal); o terceiro setor (ONGs); e o setor privado (Vale, Arcelor Mittal, Fíbria, Petrobras), alguns com financiamentos e/ou oportunizando estágios curriculares, para possibilitar aos estudantes vivenciar experiências nas escolas e nas organizações. Essas parcerias estendem-se às instituições de ensino particulares, que não possuem *status* de Universidade, para emissão de diplomas.

Na pesquisa e pós-graduação, internamente, sobressaem as parcerias com os programas de pós-graduação, e, no âmbito externo, com órgãos de fomento e apoio à pós-graduação, à pesquisa e à inovação tecnológica, tais como: Capes, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito (Fapes), CNPq e Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia (Facitec), além de entidades privadas que subsidiam tais atividades e instituições que desenvolvem pesquisas.

No âmbito da extensão, são parceiros internos: departamentos, docentes, discentes e técnicos-administrativos que participam das atividades extensionistas. Já no escopo de parceiros externos, destaque para o envolvimento de ministérios, órgãos de fomento, Finep, secretarias de Governo do estado, prefeituras municipais, setor privado e organizações não governamentais, entre outros.

Na assistência estudantil, mantêm-se ações transversais junto às pró-reitorias, aos centros acadêmicos e aos órgãos suplementares, os quais contribuem para viabilizar a atividade assistencial; enquanto no âmbito externo há que se ressaltar o financiamento da assistência por meio dos recursos alocados ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), além de interfaces, sobretudo com o Ministério do Desenvolvimento Social, secretarias estaduais de ação social, de educação e de justiça, e com organizações não governamentais que atuam com a temática da assistência e cidadania.

No âmbito do CCAE e do CCENS, localizados ao sul, que são desdobramentos do antigo CCA, há que se ressaltar parceiros locais, como a Prefeitura Municipal de Alegre, a Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro e a Prefeitura Municipal de Castelo; enquanto no Ceunes, ao norte, enfatiza-se a parceria com a Prefeitura Municipal de São Mateus, a Petrobrás e entidades do setor privado e do terceiro setor que apoiam a realização de estágios curriculares e projetos de pesquisa.

Por último, há que se considerar toda a sociedade como parceira da instituição, uma vez que dela provém o financiamento das suas atividades, exaltando-se também o importante trabalho de orientação, cobrança e fiscalização da CGU, do TCU, do Ministério do Planejamento e do Ministério Público Federal.

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 Planejamento organizacional

Os objetivos estratégicos, as estratégias e os projetos estratégicos estabelecidos para o quinquênio 2015-2019 constituem marcos orientadores das ações da instituição no ano de 2017. Mister se faz caracterizar o esforço contínuo da instituição em promover discussões sistemáticas no sentido de contemplar a participação da comunidade universitária e da sociedade nas decisões centrais da Ufes.

O plano, disponível no endereço eletrônico http://www.proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019, deriva da metodologia utilizada pela Universidade nas últimas iniciativas de planejamento, buscando a continuidade e o aprimoramento do processo de desenvolvimento institucional. Reitera-se uma característica importante: a abordagem participativa, a qual possibilita a agregação de contribuições de vários segmentos os quais compõem a comunidade universitária e a sociedade civil organizada.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, estão definidas as linhas mestras de atuação da Ufes para o período em pauta, contemplando as seguintes áreas estratégicas: ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. Ao PDI, também foram incorporados os princípios da governança, uma vez que foi desenvolvido dentro de uma lógica concatenada, especificando objetivos estratégicos, estratégias e projetos estratégicos, elaborados em sincronia, coerência e sentido cooperativo, que atribuem ações certas aos agentes certos. Revela, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido aos setores designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

4.1.1 Estágio de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2017, o PDI 2015-2019 seguiu referenciado na missão, na visão e nos valores, bem como nos seus objetivos estratégicos e metas, por meio de ações que corroboram para uma busca incansável pelos resultados planejados. Como ação efetiva, citamos a revisão do PDI, que busca aperfeiçoar o instrumento de planejamento por meio da inclusão de novas temáticas e a avaliação e a inclusão de projetos estratégicos que contemplem novos contextos e realidades. O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e cronogramas. Como são referenciados no PDI-2015-2019, alinha suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A elaboração do PDI está fundamentada nas finalidades e nas competências institucionais, estabelecidas no Estatuto, além de cotejar mais estreitamente as orientações contidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, considerando também documentos referentes às “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior”, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; à “Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento”, do Inep/MEC, e às resoluções dos Conselhos Superiores e os demais documentos oficiais. Dessa forma, as proposições do PDI, expressas em estratégias e projetos estratégicos, continuam balizando as atividades finalísticas e de apoio desenvolvidas pela Universidade, guardando aderência com esse conjunto de orientações e diretrizes.

O PDI 2015-2019 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2016-2019, uma vez que, configurando unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas

e qualitativas. Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se insere plenamente nas ações de governo que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional. Logo, atua consoante ao Plano de Desenvolvimento da Educação, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza uma melhor repartição da riqueza nacional.

A Ufes, por meio da execução do seu planejamento também contribui para a execução do Plano Nacional da Educação instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, que são as seguintes:

> *Meta 12 (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18(dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.*
>
> *Meta 13 (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superiorpara 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.*
>
> *Meta 14 (Acesso à pós-graduação stricto-sensu/Ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, demodo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000(vinte e cinco mil) doutores.*
>
> *Meta 16 (Formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.*

Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela PEC 55, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

4.1.3 Objetivos estratégicos

A Ufes constitui-se numa instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica; e, enquanto entidade pública, está comprometida com os princípios da boa gestão e com mecanismos de busca da equidade e da inclusão social, de forma harmoniosa e equilibrada.

Importante esclarecer que o PDI da Ufes foi aprovado pelo CUn por meio da Resolução nº 22/2015 e tem seu horizonte de cálculo projetado até o final do mês de dezembro de 2019. Portanto, durante o ano de 2017, os objetivos do PDI 2015-2019, continuam sendo os marcos referenciais da estratégia da instituição na busca das metas planejadas para o período.

Cabe ressaltar que, no PDI, os objetivos estratégicos listados na tabela a seguir são desafios de médio e longo prazos necessários ao atingimento da missão e da visão organizacionais. Representam as grandes orientações institucionais para alcançar a situação desejada e garantir a manutenção e o desenvolvimento da organização ao longo do tempo. Deve permitir estabelecer metas e indicadores para que possam proceder a seu acompanhamento.

TABELA 1 – OBJETIVOS – METAS E INDICADORES DO PDI 2015-2019

ÁREAS/ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Ensino: "Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável".	1) **Meta:** Aumentar em 40% o Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da educação. 2) **Meta**: Garantir, pelo menos, um curso com nota 6 no Conceito CAPES para os cursos de Pós-Graduação. 3) **Meta:** Ocupar a 18ª posição na "Avaliação do Mercado de Trabalho", no Ranking Universitário Folha. 4) **Meta:** 100% das vagas preenchidas até 2019. 5) **Meta:** Aumentar em 20% a taxa de sucesso. 6) **Meta:** Diminuir em 20% o tempo médio de conclusão de curso. 7) **Meta:** Aumentar em 10% o índice geral de curso contínuo.	**Indicador:** Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da educação. **Indicador:** Conceito CAPES para os cursos de Pós-Graduação**.** **Indicador:** Ranking Universitário Folha (RUF) obtido por meio da "Avaliação do Mercad o de Trabalho" realizada pelo Jornal Folha de São Paulo. **Indicador:** Taxa de preenchimento de vagas. **Indicador:** Taxa de conclusão curso. **Indicador:** Tempo médio de conclusão. **Indicador:** Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Ministério da Educação.
Pesquisa: "Consolidar e expandir, com excelência, pesquisas comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária".	1) **Meta:** Aumentar em 20% o número de artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2; em relação ao número de docentes envolvidos em pesquisa. 2) **Meta:** Aumentar em 5% ao ano o número de citações por docentes envolvidos em pesquisa. 3) **Meta:** Aumentar em 5% ao ano o número de citações por docentes envolvidos em pesquisa. 4) **Meta:** Aumentar em 20% o volume de recursos obtidos em agência de fomento em relação ao número de docentes vinculados a Programa de Pós-Graduação. 5) **Meta:** Aumentar em 10% o número de docentes com bolsas de produtividade de agências de fomento (por agência). 6) **Meta:** Aumentar em 15% o número de registros de patentes e propriedade intelectual.	**Indicador**: Número de artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2; em relação ao número de docentes envolvidos em pesquisa. **Indicador:** Número de citações por docentes envolvidos em pesquisa. **Indicador:** Número de citações por publicação. **Indicador:** Volume de recursos obtidos em agência de fomento em relação ao número de docentes vinculados a Programa de Pós-Graduação. **Indicador:** Número de docentes com bolsas de produtividade de agências de fomento (por agência). **Indicador:** Número de registros de patentes e propriedade intelectual.
Extensão: "Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de	1) **Meta:** Aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em projetos de extensão. 2) **Meta**: Aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em programas de extensão.	**Indicador:** % de docentes envolvidos em projetos de extensão. **Indicador:** % de docentes

processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais".	3) **Meta:** Aumentar em 15% o número de estudantes envolvidos em projetos de extensão. 4) **Meta:** Aumentar em 5% a participação do setor público no financiamento da extensão. 5) **Meta:** Aumentar em 20% o número de municípios beneficiados com extensão.	envolvidos em programas de extensão. **Indicador**: % de alunos envolvidos em programas de extensão. **Indicador**: % da participação do setor público no financiamento da extensão. **Indicador**: Número de municípios beneficiados com extensão.
Assistência: "Prestar assistência à sociedade, de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento às demandas das comunidades interna e externa".	**Meta:** Aumentar em 30% os recursos investidos em assistência ao estudante (recursos próprios e do tesouro).	**Indicador:** % de recursos investidos em assistência ao estudante (recursos próprios e do tesouro).
Gestão: "Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável".	1) **Meta:** Obter 600 pontos no Programa Gespública. 2) **Meta:** Dar resolutividade a 80% das demandas da Ouvidoria Geral . 3) **Meta:** Dar resolutividade a 80% das demandas da CPA. 4) **Meta:** Reduzir em 50% o número de recomendações dos órgãos de controle interno. 5) **Meta:** Reduzir em 40% número de recomendações dos órgãos de controle externo. 6) **Meta:** 70% das unidades da UFES utilizando o PDI, de forma integrada, como ferramenta de gestão. 7) **Meta:** Aumentar em 40% os investimentos de custeio e capital alocados em TI. 8) **Meta:** Vincular 60% da execução de orçamento com os Projetos Estratégicos do PDI. 9) **Meta:** Aumentar em 30% os recursos financeiros captados não vinculados à LOA (extraorçamentários).	**Indicador:** Pontuação no Programa Gespública. **Indicador:** % de resolutividade às demandas da Ouvidoria. **Indicador:** % de resolutividade às demandas da Comissão Própria de Avaliação – CPA. **Indicador**: Número de recomendações dos órgãos de controle interno. **Indicador:** Número de recomendações dos órgãos de controle externo. **Indicador:** % de unidades da UFES utilizando o PDI, de forma integrada, como ferramenta de gestão. **Indicador:** % de Investimentos de custeio e capital alocados em TI. **Indicador:** % de execução de orçamento com os Projetos Estratégicos do PDI. **Indicador:** % de recursos financeiros captados não vinculados à LOA (extraorçamentários).

Os processos de formulação, implementação e avaliação da estratégia da Ufes têm como referência a missão, a visão e os valores, que se traduzem nos seus objetivos estratégicos que guardam uma relação de causalidade entre si, distribuídos nas suas cinco áreas estratégicas: ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. Assim, possibilita a tradução, a comunicação e a compreensão da estratégia institucional, já que demonstra às unidades gestoras os resultados de curto, médio e longo prazos programados pela Ufes, os meios para o seu alcance e a responsabilidade e o papel de cada

ator na consecução dos objetivos, criando os laços sinérgicos necessários à agregação de valor em decorrência das atividades desenvolvidas.

Nesse sentido, o nível estratégico de gestão busca integrar a atividade-fim e a atividade-meio da instituição, procurando obter sinergia e coerência nas ações, além de atuar para garantir os recursos necessários ao seu funcionamento e apoiar o desenvolvimento de projetos e iniciativas que potencializem o desenvolvimento da Universidade, tendo como referência o PDI.

Já o nível tático se integra, no sentido de desenvolver as grandes orientações definidas no nível estratégico, estabelecendo também ao seu nível as ações que, uma vez desenvolvidas, convergirão para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição. Assim, as unidades gestoras da Ufes, por meio dos seus Planos Estratégicos Setoriais (PES), são induzidas a elaborarem seus projetos e ações alinhados ao PDI, envidando esforços concatenados, integrados e alinhados, no sentido de garantir harmonia ao processo de implementação, criando laços sinérgicos que possibilitem a inserção de perspectivas que engradecem o processo de conversação estratégica.

Os resultados apresentados a seguir, que se referem a 2017, retratam os esforços institucionais realizados no exercício de análise e convergem para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos até o final da vigência do PDI.

Dessa forma, registra-se a matrícula de 19.939 estudantes (22.744 ativos) na graduação presencial, com a oferta de 102 cursos regulares, contabilizando-se 2.668[3] estudantes diplomados. A esse desempenho, somam-se 1.277 matrículas (1.693 estudantes ativos) na educação a distância, distribuídas em sete cursos de graduação. Na graduação presencial, as vagas ofertadas, em 2017, no Sisu totalizaram 4.930, ocorrendo avanços significativos em relação à ociosidade de vagas, após a adesão ao Sistema. Os registros de diplomas das faculdades particulares, que demandam envolvimento considerável da gestão da graduação, ficaram em torno de 5.574. Perdura como grande desafio minorar os efeitos decorrentes da ociosidade de vagas e melhorar a qualidade do ensino presencial.

Na pós-graduação, assinala-se 5.274 matrículas nos cursos de pós-graduação, das quais 3.952 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.057 no doutorado, 2.420 no mestrado acadêmico e 475 no mestrado profissional. A pós-graduação *lato sensu*, ou seja, a especialização, registrou 1.322 matrículas (1.622 estudantes ativos), notadamente nos cursos de Epidemiologia, Oratória, Transversalidade e Didática da Fala, Gestão Pública – PNAP, Educação em Direitos Humanos, Ensino da Matemática no Ensino Médio e Filosofia e Psicanálise. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização. Ainda no ano de 2017, ocorreram 992 conclusões de alunos matriculados na pós-graduação *stricto* sensu, sendo 161 em cursos de doutorado e 831 em cursos de mestrado. Nesse escopo, conta-se 62 programas de pós-graduação, sendo 49 mestrados acadêmicos, dez mestrados profissionais e 26 doutorados, enfatizando que três programas ofertam somente o doutorado.

Em 2017, a Capes divulgou a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* do quadriênio 2013-2016. Houve uma melhora significativa dos índices médios de desempenho da instituição em relação à avaliação anterior, que cobriu o triênio 2010-2013. Dos 56 programas de pós-graduação da Ufes incluídos na avaliação 2013-2016, 15 receberam nota 5 (ótimo) e outros 20 receberam nota 4 (bom), indicando que 63% dos nossos cursos ficaram com conceito ótimo ou bom.

O incremento na produção científica é significativo. Dessa forma, tomando-se como base os dados lançados na plataforma Scopus (www.scopus.com), que é hoje a instituição internacional com a indexação mais abrangente de produção científica, evoluímos de 866 artigos científicos publicados em 2015 para 1.004 em 2016. No final de janeiro de 2018, já haviam sido lançados na Scopus 998

[3] Esse quantitativo refere-se aos diplomados do semestre 2017/1, pois o segundo semestre de 2017 terminou no dia 09/01/2018, e a colação de grau foi liberada somente a partir do mês de fevereiro de 2018. Há de se ressaltar que, no mês de dezembro, data de referência para se elaborar o Relatório de Gestão, nem todas as colações de grau do segundo semestre foram realizadas.

artigos em que pelo menos um dos autores fosse afiliado à Ufes. Tendo em vista que o lançamento de dados se faz, via de regra, com 2 a 3 meses de atraso em relação ao calendário anual, pode-se dizer com boa precisão que a produção científica da Ufes, em 2017, alcançou o patamar de cerca de 1.150 artigos indexados internacionalmente. Registraram-se 5.496 projetos de pesquisa na base de dados da PRPPG e a matrícula de 989 alunos na iniciação científica, dos quais 537 possuíam bolsas.

Por sua vez, a atividade de extensão contabilizou 848 ações registradas no Sistema de Informações da Extensão (Siex), sendo 114 programas, 527 projetos, 72 cursos e 135 eventos, nas seguintes áreas temáticas: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, alcançando um público de 1.972.726 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas. Essas atividades contaram com o envolvimento de 1.411 docentes, 343 bolsistas, 2.556 não bolsistas, 21 alunos da pós-graduação, 123 técnicos e 478 externos.

Em relação ao Plano Orçamentário 0002 – Proext, com ênfase na inclusão social, executou-se um total de quatro ações, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, proporcionando uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Entre as linhas de atuação, pode-se citar: Relação entre Estado e Sociedade, Promoção da Participação Social e Políticas para a Juventude; Meio Ambiente e Recursos Naturais; Modernização da Gestão Pública; e Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver Sem Limite Educação Bilíngue, considera-se como meta alcançada o conjunto de 120 vagas ofertadas no curso de Letras-Libras, ao longo de quatro anos, enquanto que no Plano Orçamentário 0004 – Mais Médicos não houve movimentação, pois o coordenador assegurou que não tinha autorização para executar as despesas do Programa. O Plano Orçamentário 0002 – Concessão de bolsas de Pesquisa, Extensão e Monitoria aos Estudantes, registrou, no pico, uma oferta de 847 bolsas.

A atividade assistencial, em 2017, proporcionou a concessão de 17.163 benefícios, contemplando uma média de 5.300 estudantes, o que representa quase um quarto dos regulamente matriculados na graduação, sendo 2.708 auxílios para moradia, 3.829 auxílios para transporte, 5.313 auxílios para material didático e 5.313 auxílios para alimentação, este último não pecuniário. Além disso, por meio da Portaria do Reitor nº 1.831/2017, criou-se o auxílio cidadania cultural, beneficiando 11 estudantes.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver sem limite – “Programa Incluir”, foram adotadas ações de planejamento, organização e coordenação para melhor execução das atividades relacionadas ao Programa, e, com base nos parâmetros norteadores, desenvolveram-se oito projetos.

No ano de 2017, o acervo do SIB incorporou 2.426 títulos de livros, correspondente a 3.188 exemplares; 217 títulos de periódicos, relativos a 1.688 exemplares; oito títulos de recursos eletrônicos, que corresponde a nove exemplares; 128 títulos *eboks*; além das assinaturas de bases de dados *on-line*, correspondentes a 34 títulos de periódicos nacionais e 26.239 títulos de periódicos estrangeiros. Com esse desempenho, o acervo passou a contar com 148.554 títulos de livros e 343.605 exemplares; 2.786 títulos de periódicos e 138.290 exemplares; 13.454 títulos e 18.064 exemplares de trabalhos acadêmicos; além de multimeios com 2.682 títulos e 3.821 exemplares. Realizaram-se também 1.043 atividades de capacitação no Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual, e 174 no projeto de extensão “Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambientes Virtuais – formando pesquisadores”.

No processo de internacionalização da Ufes, há de se ressaltar a atuação da Secretaria de Relações Internacionais dentro dos propósitos preconizados pelo CNPq e pela Capes, por meio da participação em 17 eventos com foco em internacionalização, da recepção de 50 alunos estrangeiros no Programa de Mobilidade Acadêmica, com destaque para o Paec e para o PEC-G. O PEC-G conta atualmente com 41 alunos de 17 países, envolvendo 23 cursos de graduação. No Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC), dos 19 alunos selecionados pela Ufes, 15 são

oriundos de países da América Latina e da América Central: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Os acordos de cooperação possibilitaram receber, em 2017/1, sete alunos estrangeiros (cinco da França, um de Cuba e um da Colômbia) para cursarem um ou dois semestres letivos na Ufes, enquanto que, em 2017/2, foram recebidos 19 alunos estrangeiros (dez da Alemanha, quatro da França, três de Portugal, um da Argentina e um da Itália). Já o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI) contou com a participação de 18 alunos de graduação, que realizaram seus estudos em sete instituições de ensino superior estrangeiras, em cinco países diferentes (Portugal, Rússia, França, Alemanha e Colômbia). A essas atividades somam-se a tradução, em parceria com PRPPG, de 25 artigos científicos e a revisão de 32, ampliando a circulação da produção da Ufes em nível internacional.

A gestão de pessoas promoveu 1.484 capacitações, considerando 1.241 participantes em cursos ofertados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, 221 servidores que cursaram disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e custeadas da Ação de capacitação e 22 servidores que participaram de cursos ou eventos externos custeados com recursos do Plano de Capacitação.

Nas atividades relacionadas à avaliação institucional, foram realizadas reuniões que contaram com a participação de diretores de centro, coordenadores de curso, chefes de departamento, secretários de curso e de departamento, membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs),com destaque para aquelas realizadas com os seguintes objetivos: alinhamento das ações institucionais, inclusive, ao PDI; orientações de preenchimento do formulário eletrônico no Sistema e-MEC, do protocolo de compromisso e dos relatórios (parcial e final), bem como de abertura dos processos de reconhecimento de curso. Em 2017, 65 cursos participaram do Enade, com a presença de 3.197 alunos concluintes e nove cursos avaliados in loco pelo Inep/Mec.

A atividade de gestão, apesar das dificuldades, esteve voltada à integração das diversas atividades da instituição, no intuito do melhor cumprimento da missão e do PDI. Há de se assinalar, entretanto, que a realidade econômica do país está a exigir mais eficiência nos processos e qualidade e efetividade nos gastos, sem que se comprometa o padrão dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Não há dúvidas, contudo, que as atividades são, de certa forma, prejudicadas com o contingenciamento e as restrições de natureza orçamentária.

Isso posto, os dados relativos aos tópicos: Desempenho Operacional; Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e Resultados Esperados, complementam o escopo de informações sobre o Planejamento Organizacional e os Resultados Alcançados.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O PDI 2015-2019 conta, no seu item avaliação do PDI, com as orientações para o processo de revisão, por meio de avaliações anuais dos processos estratégicos e metas. Tais avaliações estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Ufes e suas respectivas metas. Já foram realizadas as avaliações relativas aos projetos estratégicos de 2015-2016 e, no momento, encaminham-se as avaliações dos projetos estratégicos planejados para o ano 2017. Essas avaliações possibilitarão uma análise do projetado e do realizado, na busca de um realinhamento estratégico e, caso necessário, de uma correção de rumos na consecução da missão e da visão institucionais.

O PDI 2015-2019, não obstante o processo de revisão, permanece como o documento de referência para a atividade de avaliação institucional, esta que é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cuja diretiva relaciona-se à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão da sua oferta; ao permanente aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e

responsabilidades sociais das instituições de ensino superior, por meio da valorização da sua missão pública; à promoção dos valores democráticos; ao respeito à diferença e à diversidade; e à afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação institucional divide-se na autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição e pelas diretrizes e roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) – e na avaliação externa, que é realizada por comissões designadas pelo Inep e tem como referência os padrões de qualidade estabelecidos para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação.

No conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. No sistema avaliativo atuam a CPA, as CPACs, que mantêm representação da CPA, e a Secretaria de Avaliação Institucional, que coordena e articula as diversas ações de avaliação desenvolvidas na instituição por meio da Seção de Gestão da Informação, da Coordenação de Avaliação de Cursos e da Coordenação de Avaliação Institucional. O processo de autoavaliação institucional visa assegurar, pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias da Universidade, estudo permanente do PDI, debates, entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos, e promover a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A essência do processo é identificar o perfil (vocação) institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, adotando como foco a avaliação das dez dimensões institucionais, conforme preconiza a Lei nº 10.861, de abril de 2004, e os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões, de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014, do Inep/Daes/Conae, assim distribuídos: a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; c) Eixo 3 – Políticas Para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação Com a Sociedade, e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; d) Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; e) Eixo 5 – Infraestrutura Física, Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Enfim, o processo avaliativo faz uso de instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa, cujas etapas envolvem planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão, oportunizando também a participação da comunidade acadêmica. O processo traz à tona potencialidades e fragilidades da instituição, o que possibilita a ação de medidas corretivas e a solidificação das ações de sucesso. A esses procedimentos de avaliação pedagógica, somam-se o compromisso institucional de prestação de contas, configurado como demanda estatutária, e as normativas estabelecidas pelos órgãos de controle externo e interno, TCU e CGU, respectivamente, parametrizados pelas normas legais.

A Universidade Federal do Espírito Santo, no que trata da gestão de risco e de controles internos iniciada em 2012, vem dando continuidade aos trabalhos. A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, além de seguir os preceitos da IN Conjunta nº 1/2016, se norteou na política, no manual, na matriz e nos métodos construídos pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, referência e indutor do processo da Administração Pública, com as devidas adaptações da estrutura da gestão de integridade, riscos e controles internos e especificidades da gestão da Universidade.

O Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão estabeleceu diretrizes, valendo citar: a capacitação de um conjunto de servidores, para comporem os grupos de trabalhos para gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão nas suas respectivas

unidades. Esse treinamento teve cronograma estabelecido para realização em março de 2018, com previsão de 50 participantes.

Esse processo de mapeamento dos riscos facilita a condução da gestão que, ao mapear as restrições de natureza política, econômica, ambiental, tecnológica e social, traça planos para mitigar os efeitos dessas variáveis. Dessas, não há dúvida que a variável econômica tem sido a que mais pesa sobre o processo de gestão pelo impacto que vem causando ao orçamento da Universidade, o que não impediu, contudo, que a instituição funcionasse de forma "plena" durante o exercício, ou seja, justamente por ter adotado estas ferramentas gestacionais, conseguiu com grande esforço manter as atividades imprescindíveis, notadamente aquelas relacionadas às atividades-fim.

Ressalte-se que a reestruturação organizacional promovida pela Resolução nº 8/2014, que facilita a segregação de funções, teve desdobramentos no ano anterior e continua tendo desdobramentos em 2017, contribuindo para a busca de soluções alternativas na área de gestão de pessoas; a maior integração entre a área meio e fim; o melhor acompanhamento na gestão orçamentária e financeira; a descentralização das atividades administrativas; a preocupação com um maior nível de eficiência, eficácia e efetividade nos gastos; e a adoção de soluções proativas na gestão da tecnologia da informação e comunicação. Amplia-se esse escopo de ação as medidas, que devem ser voltadas à melhoria dos controles internos e da análise de riscos, integrados à dimensão da governança. Reitera-se, ainda, a revisão do PDI a fim de torná-lo mais flexível às aspirações e às demandas do conjunto social.

Feitas tais considerações, o tópico referente à execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) permite uma avaliação complementar sobre os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição no exercício em pauta.

4.3 Desempenho orçamentário

4.3.1 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade

Seguindo as diretrizes da legislação em vigor, que orienta a construção do Relatório de Gestão de 2017, são apresentadas somente as ações vinculadas aos programas temáticos do Ministério da Educação, não constando ações fora da LOA.

a) Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos - Ações Constante da LOA

a.1) Ação 20 GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;

a.2) Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;

a.3) Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – São Mateus - Ceunes;

a.4) Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;

a.5) Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado;

a.6) Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no Município de São Mateus – Ceunes.

4.3.1.1.1 Ação 20 GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

QUADRO 3 – FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	20 GK Tipo: A
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26234
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	13.315.689,00	12.815.689,00	12.501.163,34	12.033.344,88	12.017.624,88	15.720,00	467.818,46

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0032	Iniciativa Apoiada	Unidade	735	-	848

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0032	741.155,31	729.525,31	11.630,00	Iniciativa Apoiada	Unidade	40

No exercício de 2017, contabilizou-se uma oferta de 114 programas, que abarca um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), integrando, preferencialmente, as ações de ensino, pesquisa e extensão. Estiveram envolvidos nesses programas 1.304 participantes, sendo 365 docentes, 770 discentes de graduação e de pós-graduação, 29 técnicos da Ufes e 140 externos (equipe).

Predominam na Universidade os projetos, que, no âmbito da extensão, são concebidos como uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, o que indica uma busca constante pelo atendimento às demandas apresentadas pela comunidade, por meio de projetos nas suas mais diversas áreas e linhas de extensão. Foram cadastrados 527 projetos de extensão, sendo 116 vinculados a programas de extensão e 411 não vinculados, com 3.628 participantes, sendo 1.046 docentes, 2.250 discentes de graduação e pós-graduação, 94 técnicos da Ufes e 338 externos (equipe), com público de 1.243.535 pessoas.

Registram-se, ainda, 72 cursos, com 252 ministrantes e colaboradores, atingindo um público de 7.483 cursistas. Os eventos configuram-se ações que implicam a apresentação ou exibição pública livre ou com clientela específica do conhecimento ou do produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido e conservado ou reconhecido pela Universidade. Os eventos, em 2017, totalizaram 135 ações, abrangendo todas as áreas temáticas, ou seja, Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e

Trabalho. Essa é uma área da extensão que precisa ser mais bem trabalhada, no sentido de esclarecer a tipologia do evento, uma vez que muitas ações cadastradas como projetos podem ser caracterizadas como eventos. Mesmo assim, houve um crescimento de 20% no número de eventos, que reuniu um público total de 178.882 pessoas.

Em síntese, a Ufes contabilizou 848 iniciativas registradas no Sistema de Informações da Extensão (Siex), das quais 40 com recursos do exercício anterior, alcançando um público de 1.972.726 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas.

Em relação ao Plano Orçamentário 0002 – Proext, este se configura um programa do Ministério da Educação, com ênfase na inclusão social, que ampara com recursos financeiros as ações aprovadas nas modalidades de programas e projetos de extensão universitária, visando dotar as instituições de ensino de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de educação brasileira.

Entre as linhas de atuação contempladas, podem ser citadas: Relação entre Estado e Sociedade, Promoção da Participação Social e Políticas para a Juventude; Meio Ambiente e Recursos Naturais; Modernização da Gestão Pública; e Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

A Ufes, que tem realizado um acompanhamento permanente do Proext, executou, em 2017, um total de quatro ações, envolvendo docentes, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, técnicos-administrativos e pessoas da comunidade externa, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, e, assim, proporcionar uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

O desempenho apresentado, ainda que satisfatório, não reflete a realidade se considerarmos que, no dia a dia da instituição, existe muito de realização de extensão, como eventos e cursos, entre outros, sem o devido registro e cadastro no banco de dados do Siex.

Os resultados obtidos também revelam um dado interessante, que é o aumento do número de público beneficiado com ações da área de Meio Ambiente (745.102), envolvendo extensionistas de todos os cursos de graduação da Ufes e também de outras instituições de ensino superior do estado. Esse fato pode ser atribuído às problemáticas de ordem social e ambiental em discussão, em consequência do rompimento da Barragem de Mariana, cujo impacto se faz presente desde o Estado de Minas Gerais até o Espírito Santo.

É importante ressaltar que nem todos os impactos produzidos por uma ação extensionista são imediatamente perceptíveis. Os resultados de ações de prevenção à saúde, ao uso de drogas, à violência, por exemplo, só podem ser mensurados com o tempo. No entanto, é possível projetar a ocorrência de impactos sociais diretos a partir da aplicação de oficinas e cursos voltados à capacitação para a geração de trabalho e renda em comunidades carentes, assim como atividades de valorização do saber popular e da cultura de grupos e etnias que vivem em regiões mais isoladas do norte do Espírito Santo. No sul do estado, integrando um programa voltado à prevenção ao uso de drogas, são capacitados os professores da rede pública de ensino estadual e municipal, em especial da Região do Caparaó Capixaba; estudantes de graduação de Biologia, Química, Farmácia, Nutrição, Pedagogia e Psicologia; integrantes da sociedade civil interessada no assunto; profissionais de saúde; policiais militares; integrantes de grupos religiosos e outros. Com certeza, essa é uma ação que produz grande impacto na área social e da saúde da comunidade.

Se a mobilização e atuação tem resultado em um bom desempenho, a extensão tem como desafios principais a escassez de recursos humanos e as restrições de caráter orçamentário.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver Sem Limite Educação Bilíngue, considerou-se, para efeito de meta alcançada, o quantitativo acumulado pelo curso de Letras-Libras, referente às 120 vagas ofertadas ao longo de quatro anos. Quanto aos recursos, esses são aplicados para melhorar a infraestrutura do curso.

Em relação ao Plano Orçamentário 0004 – Mais Médicos, não houve movimentação, pois o coordenador assegurou que não tinha autorização para executar as despesas do Programa. O Plano Orçamentário 0002 – Concessão de bolsas de Pesquisa, Extensão e Monitoria aos Estudantes registrou, no pico, uma oferta de 847 bolsas.

4.3.1.1.2 Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

QUADRO 4 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	20 RK Tipo: A
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26234
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	88.213.891,00	91.213.991,00	76.998.801,24	71.797.367,41	70.926.801,89	870.565,52	5.201.433,83

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0032	Estudante Matriculado	Unidade	19.500	-	23.531

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0032	6.465.808,78	5.607.982,35	812.342,46	Estudante Matriculado	Unidade	26.287

Essa ação, a qual proporciona o funcionamento da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e do acervo bibliográfico, retratados nas unidades que atuam na atividade fim e de suporte, tornou possível a matrícula de 23.531 estudantes, sendo 19.939 na graduação presencial (22.744 estudantes ativos), com a oferta de 102 cursos regulares, e 3.592 matrículas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 2.420 nos mestrados acadêmicos, 1.057 nos doutorados e 475 nos mestrados profissionais. Esse qualificado desempenho é ampliado com a oferta de 1.277 matrículas na graduação a distância (1.693 estudantes ativos), distribuídas em sete cursos, além de 1.320 matrículas na pós-graduação *lato sensu* (1.961 estudantes ativos) na especialização, distribuídos notadamente nos cursos de Epidemiologia, Oratória, Transversalidade e Didática da Fala, Gestão Pública – PNAP, Educação em Direitos Humanos, Ensino da Matemática no Ensino Médio e Filosofia e Psicanálise. Se considerarmos o contingente de alunos ativos da graduação presencial, o conjunto de alunos da graduação e da pós-graduação presencial atingiria o total de 26.336 estudantes. Para efeito de Restos a Pagar (RAP), considerou-se o conjunto do primeiro semestre como beneficiário, ou seja, 26.287, incluindo os estudantes ativos da graduação e não somente os matriculados.

Na graduação presencial, embora não contemplando seis cursos, devido à exigência de testes de habilidades específicas ou editais próprios, a Ufes ofertou 4.930 vagas no Sisu, diplomando 2.668[4] estudantes e registrando 5.574 diplomas de alunos de faculdades particulares. Já os diplomados na pós-graduação *stricto sensu* da Ufes totalizaram 992, formando-se 161 doutores e 831 mestres nos 62 programas de pós-graduação ativos, que encampam 26 doutorados, 49 mestrados acadêmicos, dez mestrados profissionais e três programas somente com doutorado. Na especialização, formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização.

Na graduação, visando também melhorar a taxa de ocupação, pelo segundo ano consecutivo, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) vem promovendo a seleção de projetos de ensino, por meio de editais (http://www.prograd.ufes.br/proensino-apresentacao), cuja finalidade é diminuir a retenção e a evasão nos diversos cursos da instituição, sobretudo aqueles relacionados com alta taxa de retenção nas disciplinas básicas, quase sempre ofertadas no início da formação profissional. Para tanto, criou-se o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), que tem como finalidade a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção e à evasão. Outros eventos e medidas complementares são adotadas, a fim de melhorar a ocupação da capacidade instalada.

Ademais, a graduação também atua para ampliar o acesso e o fortalecimento para permanência no ensino de graduação, desenvolvendo programas e linhas de ações que favorecem a democratização do acesso e a permanência, contribuindo para o êxito no processo formativo de pessoas em situações de vulnerabilidade, fortalecendo a cidadania e a otimização do desempenho acadêmico.

A pós-graduação da Ufes continua apresentando uma derivada positiva, tanto em relação ao número de cursos de mestrado e de doutorado, como em relação ao conceito dos cursos ao se comparar esses indicadores na avaliação de 2010-2012 e de 2013-2016. Em 2017, a Capes divulgou a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* do quadriênio 2013-2016. Houve uma melhora significativa dos índices médios de desempenho da instituição em relação à avaliação anterior, que cobriu o triênio 2010-2013. Dos 56 programas de pós-graduação da Ufes incluídos na avaliação 2013-2016, 15 receberam nota 5 (ótimo) e outros 20 receberam nota 4 (bom), indicando que 63% dos nossos cursos ficaram com conceito ótimo ou bom.

O incremento na produção científica é significativo. Dessa forma, tomando-se como base os dados lançados na plataforma Scopus (www.scopus.com), que é hoje a instituição internacional com a indexação mais abrangente de produção científica, a produção científica da Ufes, em 2017, alcançou o patamar de cerca de 1.150 artigos indexados internacionalmente, representado um crescimento de aproximadamente 15%. Registraram-se, também, 5.496 projetos de pesquisa na base de dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a matrícula de 989 alunos na iniciação científica, dos quais 537 possuíam bolsas. Por outro lado, os atrasos nos repasses de recursos da Capes destinados aos programas de pós-graduação constituem dificuldades ao desenvolvimento e gestão dos programas e das atividades de pesquisa.

O desempenho do acervo bibliográfico é retratado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas. O SIB é composto pela Biblioteca Central e oito bibliotecas setoriais (Biblioteca Setorial Tecnológica, Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde, Biblioteca Setorial do Ceunes, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, Biblioteca Setorial de Artes, Biblioteca Setorial de Educação, Biblioteca Setorial Nedtec e Biblioteca Setorial de Ciências Humanas e Naturais). A Biblioteca Central é um órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria e coordena os procedimentos técnicos de todas as unidades do SIB, mantendo-se em constante processo de atualização para que sejam providas informações atuais e adequadas às necessidades institucionais.

[4] Esse quantitativo refere-se aos diplomados do semestre 2017/1, pois o segundo semestre de 2017 terminou no dia 09/01/2018, e a colação de grau foi liberada somente a partir do mês de fevereiro de 2018. Há de se ressaltar que, no mês de dezembro, data de referência para se elaborar o Relatório de Gestão, nem todas as colações de grau do segundo semestre foram realizadas.

No ano de 2017, o acervo do SIB incorporou 2.426 títulos de livros, correspondente a 3.188 exemplares; 217 títulos de periódicos, relativos a 1.688 exemplares; oito títulos de recursos eletrônicos, que corresponde a nove exemplares; 128 títulos eboks; além das assinaturas de bases de dados on-line, correspondentes a 34 títulos de periódicos nacionais e 26.239 títulos de periódicos estrangeiros. Com esse desempenho, o acervo passou a contar com 148.554 títulos de livros e 343.605 exemplares; 2.786 títulos de periódicos e 138.290 exemplares; 13.454 títulos e 18.064 exemplares de trabalhos acadêmicos; além de multimeios com 2.682 títulos e 3.821 exemplares.

No contexto das atividades desenvolvidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas, registram-se, ainda, o desenvolvimento de ações culturais, com destaque para exposições de artes plásticas e visuais, ampliando, assim, a circulação de visitantes e transformando o espaço em local de encontro e cultura, bem como atividades relacionadas ao posto de serviço do Escritório de Direitos, que encerrou o convênio com a Biblioteca Nacional no ano de 2017. Esse escopo foi complementado pela realização de 1.043 atividades de capacitação no Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual e 174 no projeto de extensão "Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambientes Virtuais – formando pesquisadores".

QUADRO 5 - ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO – SEÇÃO DE PERIÓDICOS

OFICINAS 2017	PDCIAV*	DCIAV**
	USUÁRIOS	USUÁRIOS
Fontes de Informação *on-line*	308	31
Google Scholar	198	32
Portal de Periódicos Capes	116	45
Gerenciador Bibliográfico EndNote Web	73	32
Indicadores de Impacto	54	-
SciFinder Web	10	-
Linguística aplicada a SRI	-	08
Recepção de calouros	284	26
SUBTOTAL	1043	174
TOTAL	1.217	

*Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual.

** Projeto de extensão nº 401449: "Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambientes Virtuais – formando pesquisadores".

A avaliação institucional e de cursos está a cargo da Seavin, que tem a responsabilidade institucional de promover a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e de cursos, além de oferecer suporte às ações do sistema formado pela CPA e pelas CPACs. A Secretaria também tem a incumbência de coordenar as atividades de preparação da Universidade para ações internas e externas relativas à avaliação e à regulação institucional, observando a legislação do Sinaes, notadamente para obter o reconhecimento dos cursos, a renovação do reconhecimento e o desenvolvimento de protocolos de compromissos estabelecidos pelos cursos com o Inep, para sanar fragilidades apontadas nas avaliações dos cursos e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Em 2017, 65 cursos da Ufes participaram do Enade, com a presença de 3.197 alunos concluintes e nove cursos avaliados *in loco* pelo Inep/Mec.

A Seavin envida esforços no sentido de tornar os diversos processos avaliativos em instrumentos de planejamento e gestão, numa espécie de cultura avaliativa. Em razão disso, a Secretaria tem assento nas reuniões mensais com os gestores institucionais convocados pela Reitoria.

Entre as ações da Secretaria de Avaliação Institucional que merecem destaque ao longo de sua atuação, vale citar: a) não instauração de novos protocolos de compromisso por baixo desempenho dos cursos em avaliações *in loco*; b) todos os cursos que já estavam submetidos a Protocolos de Compromisso em 2015 e que receberam visita *in loco* até a presente data foram devidamente reconhecidos pelo MEC; c) não ocorrência de curso com conceito Enade ou CPC insuficiente; o IGC da Ufes de 3,1497, em 2014, passou para 3,3377, em 2016; d) atuação integradora no que se refere à avaliação e à revisão do PDI 2015-2109; e e) apresentação dos principais requisitos

exigidos pelas instâncias reguladores (Seres, Sesu, Inep) e impactantes na avaliação em que a Universidade é submetida.

TABELA - 2 LISTA DE CURSOS AVALIADOS *IN LOCO* PELO INEP/MEC E CONCEITOS RECEBIDOS

Curso	Campus	Período	Conceito			
			Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final
Bacharelado em Ciência da Computação/Ceunes	São Mateus	09/04 a 12/04/2017	3,1	4,1	3,4	3
Licenciatura em Ciências Biológicas EaD	Goiabeiras	16/04 a 19/04/2017	3,3	4,1	3,8	4
Licenciatura em História_EaD	Goiabeiras	16/04 a 19/04/2017	3,2	4,6	2,7	3
Pedagogia/Ceunes	São Mateus	09/05 a 12/05/2017	4,9	4,7	3,9	5
Oceanografia/CCHN	Goiabeiras	21/05 a 24/05/2017	3,1	4,3	3,1	3
Curso Tecnológico em Manutenção Industrial/CT	Goiabeiras	25/06 a 28/06/2017	3,4	4,2	3,5	4
Filosofia_EaD	Goiabeiras	30/07 a 02/08/2017	4,4	4,9	4,2	4
Licenciatura em Física/CCE	Goiabeiras	04/10 a 07/10/2017	3,9	4,5	4,2	4
Licenciatura em Química/CCE	Goiabeiras	04/10 a 07/10/2017	3,7	3,8	3,7	4

Dentro do que se preconiza como processo de internacionalização, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) teve como essência sistematizar e incrementar a mobilidade dos alunos de graduação, apoiar a internacionalização dos programas de pós-graduação na Ufes, e estruturar-se para atender às necessidades presentes e futuras da instituição. Além dessas atividades, o processo de internacionalização realizado busca apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na Universidade; fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa, em colaboração com instituições estrangeiras; articular-se com o Ministério das Relações Exteriores e dar visibilidade às ações da Ufes no âmbito internacional.

QUADRO 6 - PARTICIPAÇÃO DA SRI EM EVENTOS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO

Evento	Local
AIEA – Conferência Anual	Washington, EUA
FAUBAI – Conferência Anual	Porto Alegre
GCUB – Seminário de Internacionalização Universitária	Brasília
Nafsa – Conferência Anual	Los Angeles, EUA
Reunião CGRIFES	Brasília
EAIE – Conferência Anual	Espanha
Acordo de Cooperação com Cabo Verde	Cabo Verde
GCUB – Seminário Internacional	Cuiabá
Reunião FAUBAI – Regional Sudeste	Ribeirão Preto
Encontro CGRIFES	Brasília
Encontro dos Coordenadores de PLE/PLA, Idioma sem fronteiras.	Brasília
II Encontro Nacional de Coordenadores IsF-Italiano	Brasília
XI Encontro Nacional de Coordenadores do Programa IsF-Inglês	Brasília
Reunião Grupo de Trabalho FAUBAI	Rio de Janeiro
Encontro de Formação de Coordenadores IsF: Escola de Gestores	Brasília
Reunião Idiomas Sem Fronteiras	Uberlândia
XII Encontro dos Coordenadores Gerais Pedagógicos do Programa IsF-Inglês	São Paulo

Em 2017, o Programa de Mobilidade recebeu 50 alunos estrangeiros oriundos dos seguintes países: Alemanha, França, Colômbia, Portugal, Argentina, Bolívia, Gana, Itália, México, Namíbia, Peru, Cabo Verde, Cuba, Equador, Haiti, Honduras, Uruguai e Venezuela, com destaque para o PAEC e para o PEC-G. este último conta, atualmente, com 41 alunos de 17 países, envolvendo 23 cursos de graduação. Desse total, 24 alunos recebem bolsa de auxílio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos.

A Ufes recebe, ainda, estudantes estrangeiros de pós-graduação, por meio do PEC-PG, que fica sob a responsabilidade direta do MEC e dos programas de pós-graduação da Ufes, com destaque para o PAEC, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), o qual visa à internacionalização em nível de pós-graduação para estudantes com nacionalidade e/ou residência nos Estados membros da OEA. O objetivo é promover maior integração das universidades brasileiras na região, incentivando o intercâmbio científico e cultural e apoiando o desenvolvimento humano de indivíduos notáveis nas Américas. Em 2017, dos 19 alunos selecionados pela Ufes, 15 são oriundos de países da América Latina e da América Central: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Em função dos acordos de cooperação vigentes firmados entre a Ufes e instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, em 2017/1 a Universidade recebeu sete alunos estrangeiros (cinco da França, um de Cuba e um da Colômbia) para cursarem um ou dois semestres letivos na instituição. Já em 2017/2, a Ufes recebeu 19 alunos estrangeiros (dez da Alemanha, quatro da França, três de Portugal, um da Argentina e um da Itália), enquanto que a atividade de mobilidade para o exterior, PMAI, contou com a participação de 18 alunos de graduação, que realizaram seus estudos em sete instituições de ensino superior estrangeiras, em cinco países diferentes (Portugal, Rússia, França, Alemanha e Colômbia). Dez alunos com bolsa – Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), Brafitec e Santander – e oito alunos por conta própria. Com o objetivo de incrementar a mobilidade acadêmica para o exterior na comunidade universitária, foram promovidas palestras informativas em parceria com agências educacionais da França, da Espanha e dos Estados Unidos.

No Programa “Ciência sem Fronteiras”, foi disponibilizado suporte aos alunos em intercâmbio, juntamente com a PRPPG e a Prograd. Em 2017, foram atendidos seis alunos de graduação, no que tange ao recebimento de Histórico Escolar pela Universidade no exterior, além dos Relatórios Capes e CNPq, que foram preenchidos com a opinião dos alunos e da SRI sobre o intercâmbio.

Ainda no exercício, foram ofertados 720 testes TOEFL, dos quais 80 realizados em São Mateus. O Núcleo de Línguas (NucLi-ISFI) foi responsável pela oferta de 72 turmas, com a participação de 1.750 alunos, enquanto que, no curso *My English Online* (MEO), registrou-se uma participação de 2.898 alunos ativos. A Ufes foi, também, uma das cinco universidades, dentre 66, que recebeu dois assistentes (Mary Nagel e Evan Berry) de ensino de inglês (*English Teaching Assistants - ETA*) da Comissão Fulbright, por meio da parceria IsF/Fullbright, os quais desenvolveram oficinas de inglês com alunos, técnicos e professores, atuando em conjunto com as aulas do NucLi.

Além disso, mantém-se o projeto de extensão “Construção de Cidadania por meio da Língua”, que contou com uma bolsista de Letras-Francês, uma bolsista de Letras-Inglês e uma bolsista de Letras-Português, envolvendo alunos e professores de Letras voluntários, os quais ajudam a traduzir conteúdo institucional da Ufes para Inglês, Francês, Italiano e Espanhol. Em 2017-2, a bolsista de Letras-Português ofertou cursos e oficinas de Português como língua estrangeira para refugiados e imigrantes.

No apoio a eventos, há que se destacar a organização do IV Conel (Congresso Nacional de Estudos Linguísticos). O evento, realizado em novembro de 2017, contou com a presença de grandes nomes da Linguística no Brasil e também com convidados estrangeiros. Também foi uma oportunidade para a divulgação e a discussão sobre temáticas relevantes nessa área de pesquisa.

Em relação aos acordos de cooperação, em 2017, foram iniciados oito propostas de acordo de cooperação entre a Ufes e instituições estrangeiras e outros quatro, iniciados em 2016, foram publicados. Alguns se encontram em vigência e outros em análise pela Procuradoria Federal ou em vias de assinaturas pelas instituições partícipes.

Foram traduzidos mais de 50 documentos, em variados idiomas (Inglês, Francês, Espanhol e Alemão), como: relatórios, editais, formulários, acordos e mensagens de correio eletrônico, recebidas e envidas pelas outras coordenações (secretaria, mobilidade IN, mobilidade OUT e acordos).

No leque de abrangência dessa ação, desenvolvem-se também as atividades-fim dos centros de ensino do interior do estado, cujos resultados integram-se aos dados já consolidados dessas atividades, mas que merecem um destaque à parte.

O Ceunes é a unidade da Ufes localizada ao norte do estado do Espírito Santo, no município de São Mateus. O planejamento do Ceunes está alinhado aos objetivos estratégicos da Ufes – PDI 2015-2019, voltado, portanto, ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica, dando transparência e eficiência à gestão, e direcionando o desenvolvimento ordenado do Centro.

Em 2017, o Ceunes ofertou à sociedade 17 cursos de graduação, e à comunidade acadêmica da graduação 1.010 disciplinas, sendo 487 no primeiro semestre e 523 no segundo semestre. Também nesse período, foram contemplados 867 alunos com orientações, bolsas e monitorias, e realizado pelos departamentos 537 produções científicas, 737 participações em congressos, bancas e congêneres, 52 eventos, 287 projetos de pesquisa, 93 projetos de extensão e 107 parcerias.

QUADRO 7 - CURSOS OFERTADOS

DEPARTAMENTOS	CURSOS
Departamento de Ciências da Saúde	Enfermagem
Departamento de Ciências da Saúde	Farmácia
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Agronomia
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Ciências Biológicas (Bacharelado)
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Ciências Biológicas (Licenciatura)
Departamento de Ciências Naturais	Física (Licenciatura)
Departamento de Ciências Naturais	Química (Licenciatura)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática (Bacharelado)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática (Licenciatura)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática Industrial (Bacharelado)
Departamento de Computação e Eletrônica	Engenharia da Computação
Departamento de Computação e Eletrônica	Ciência da Computação
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia de Petróleo
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia de Produção
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia Química
Departamento de Educação e Ciência Humanas	Pedagogia (Licenciatura)
Departamento de Educação e Ciência Humanas	Educação do Campo – Habilitação em Ciências Naturais, e Habilitação em Ciências Humanas e Sociais (Licenciatura)

QUADRO 8 - ATIVIDADES, OFERTAS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS.

DESCRIÇÃO	DMA	DETEC	DECH	DCS	DCN	DCEL	DCAB	TOTAL
Disciplinas Oferecidas 1º Semestre	73	69	76	47	109	34	79	487
Disciplinas Oferecidas 2º Semestre	72	66	93	44	122	36	90	523
Parceiros e Financiadores	04	11	07	08	03	06	68	107
Orientações, Bolsas e Monitorias.	28	195	74	83	117	34	336	867
Produções Científicas	17	99	60	46	61	25	229	537
Congressos, Bancas e Congêneres.	33	185	200	50	66	41	162	737
Eventos (Realizados/Promovidos)	01	14	07	11	05	02	12	52
Projetos de Pesquisa	06	43	35	45	41	24	93	287
Projetos de Extensão	03	10	26	29	06	05	14	93

Fonte: Departamentos/CEUNES

No ano de 2017, foram realizados dois processos seletivos: Sisu 2017, para todos os cursos de graduação presencial, e um processo único com uma redação para o curso de Educação do Campo, sendo ofertado um total de 820 vagas, distribuídas entre os 17 cursos do Ceunes/Ufes. O Ceunes registra, ao final do exercício, um corpo discente ativo de 2.744 estudantes.

QUADRO 9 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

CURSO	ALUNOS	
	2017/01	2017/02
37-Agronomia – São Mateus	172	161
39-Ciências Biológicas – São Mateus	164	154
3703-Ciências Biológicas – Licenciatura – São Mateus	116	149
3704- Ciência da Computação- Bacharelado	76	114
1901-Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	120	112
1902-Educação do Campo – Ciências Naturais	76	77
38-Enfermagem – São Mateus	147	134
33-Engenharia da Computação – São Mateus	160	143
34-Engenharia de Petróleo – São Mateus	216	171
35-Engenharia de Produção – São Mateus	195	187
36-Engenharia Química – São Mateus	256	241
40-Farmácia – São Mateus	126	119
3701-Física – Licenciatura – São Mateus	73	102
41-Matemática – Bacharelado – São Mateus	03	02
3700-Matemática – Licenciatura – São Mateus	51	82
3705-Matemática Industrial	85	72
18 – Pedagogia	134	129
3702-Química - Licenciatura - São Mateus	89	130
TOTAL	**2259**	**2279**

Fonte: Sugrad/Ceunes-SIE

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo também disponibilizou para a sociedade 5 cursos de pós-graduação, sendo ofertadas 46 disciplinas no primeiro semestre de 2017 e 63 disciplinas no segundo semestre.

QUADRO 10 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS

CURSO	CÓDIGO	DEPARTAMENTO
Mestrado em Agricultura Tropical	PPGAT	DCAB
Mestrado em Biodiversidade Tropical	PPGBT	DCAB
Mestrado em Energia	PPGEN	DETEC
Mestrado em Ensino na Educação Básica	PPGEEB	DECH
Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional	PROFBIO	DCAB

Fonte: Supgrad/Ceunes

No ano de 2017, os programas de pós-graduação do Ceunes matricularam 238 alunos no primeiro semestre e 191 no segundo semestre, ambos na condição de aluno regular, e 23 alunos no primeiro semestre e 41 no segundo semestre, ambos na condição de aluno especial.

No desenvolvimento das suas atividades, o Ceunes recebeu recursos da Fonte 112, Ação 20 RK, nas rubricas de custeio para a sua manutenção geral. Os recursos do orçamento de custeio foram complementados pela Emenda nº 27720004, do deputado federal Dr. Jorge Silva, na Fonte 188, Ação 8282, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais).

Os recursos para investimentos gerais no Ceunes tiveram origem na Fonte 112, Ação 8282, do Reuni, notadamente para viabilizar a aquisição de alguns equipamentos e para a conclusão da quadra poliesportiva. Esses recursos foram complementados pela Emenda nº 27720004, do deputado Dr. Jorge Silva, no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), na Fonte 188, Ação 8282, possibilitando a aquisição de diversos equipamentos para laboratórios de ensino e para suporte à atividade meio do Centro. Além desses recursos, somam-se R$ 302.000,00 (trezentos e dois mil reais), oriundos da Emenda nº 3090009, do deputado federal Evair de Melo, aplicados na aquisição de dois cromatógrafos tipo líquido de alta eficiência, para estruturar o Laboratório de Resíduos em Plantas e Solos dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia, bem como realizar serviços de análise de plantas para os produtores rurais de café e pimenta do norte do estado do Espírito Santo.

O planejamento realizado pelo Ceunes contribuiu para a execução da ação, haja vista que o Centro levantou as demandas laboratoriais, licitou os equipamentos por intermédio de registro de preço, e adquiriu, na medida do possível, com os recursos recebidos dessa ação, equipamentos laboratoriais para atender aos cursos do Centro.

Em relação ao quesito sustentabilidade ambiental, o Ceunes mantém a prática de adotar nos editais de licitação os critérios de sustentabilidade ambiental, conforme a Instrução Normativa nº. 1/2010 e Portaria nº. 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

Esse escopo de atuação é complemento pelo *campus* sul capixaba, que compreende dois centros acadêmicos: CCAE e CCENS, e uma unidade administrativa: Coordenação Administrativa do Sul do Espírito Santo (Cases), com sede no município de Alegre. O CCAE e o CCENS foram criados em 2015, com o desmembramento do CCA, por meio da Resolução nº. 44/2015 do Conselho Universitário/Ufes.

As atividades desenvolvidas, em consonância com os departamentos, colegiados de graduação e programas de pós-graduação, tem como referencial a missão do CCAE e do CCENS, que é formar profissionais de qualidade nas diversas áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da sustentabilidade do país, além de atender às atividades previstas no projeto pedagógico dos cursos de graduação.

Juntos, os Centros de Ciências Agrárias e Engenharias e Ciências Exatas, Naturais e da Saúde oferecem 17 cursos de graduação e oito cursos de pós-graduação, sendo que o CCAE oferta três cursos de mestrado e três de doutorado, enquanto o CCENS oferta dois cursos de mestrado.

Como resultado do processo de planejamento, vale enfatizar que, na última avaliação do Enade, os cursos apresentaram nota satisfatória, sendo que três obtiveram avaliação máxima (nota 5), Medicina Veterinária e Zootecnia (CCAE) e Sistemas de Informação (CCENS); além de oito cursos que obtiveram avaliação com nota 4, Agronomia e Engenharia de Alimentos (CCAE) e Ciência da Computação, Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura, Farmácia, Matemática e Química (CCENS). Os cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Química (CCAE) obtiveram nota 3. O curso de Física obteve nota 2, e os cursos de Geologia e Nutrição (CCENS) estão sem conceito porque estão em processo de avaliação, ressaltando que a última nota do curso de Nutrição foi 5.

QUADRO 11 - VAGAS OFERTADAS E OCUPADAS NA GRADUAÇÃO DO CCAE

CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS OCUPADAS	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS
BACHARELADO			
AGRONOMIA	60	60	277
ENG. DE ALIMENTOS	40	41	99
ENG. FLORESTAL	40	31	125
ENG. INDUSTRIAL MADEIREIRA	40	40	84
ENG. QUÍMICA	40	40	229
MEDICINA VETERINÁRIA	40	40	226
ZOOTECNIA	40	40	113

QUADRO 12 - VAGAS OFERTADAS E OCUPADAS NA GRADUAÇÃO DO CCENS

CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS OCUPADAS	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS
BACHARELADO			
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	91
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	40	119
FARMÁCIA	45	38	132
GEOLOGIA	40	40	198
NUTRIÇÃO	40	40	110
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	70	49	173
LICENCIATURA			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	70	65	186
FÍSICA	70	44	119
MATEMÁTICA	70	41	99
QUÍMICA	70	47	141

QUADRO 13 - PÓS-GRADUAÇÃO NO CCAE

PROGRAMA	MESTRADO			DOUTORADO		
	Vagas Ofertadas	Defesa de Dissertação	Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	Defesa de Tese	Alunos Matriculados
PRODUÇÃO VEGETAL	09	14	39	08	06	41
CIÊNCIAS FLORESTAIS	30	24	57	15	10	51
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	18	12	29	-	-	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	11	08	29	-	-	-
GENÉTICA E MELHORAMENTO	05	08	12	04	10	20
ENGENHARIA QUÍMICA	14	12	24	-	-	-

QUADRO 14 - PÓS-GRADUAÇÃO NO CCENS*

PROGRAMA	MESTRADO			DOUTORADO		
	Vagas Ofertadas	Defesa de Dissertação	Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	Defesa de Tese	Alunos Matriculados
AGROQUÍMICA	13	0	13	-	-	-
ENSINO, EDUCAÇÃO BÁSICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	16	0	33	-	-	-

* Os programas de pós-graduação no CCENS foram criados mais recentemente.

No desenvolvimento de suas atividades, o CCAE e o CCENS contam com apoio de técnicos-administrativos e de docentes, ressaltando-se que, em 2017, foram nomeados para o *campus* sul capixaba 11 servidores técnico-administrativos e dez docentes, em vagas provenientes de aposentadoria, remoção, redistribuição, entre outras vacâncias, conforme distribuição que se apresenta.

QUADRO 15 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES NO CAMPUS DE ALEGRE ATÉ DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE ADMINISTRATIVA	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)	117	49
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)	114	21
Coordenação Administrativa do Sul do Espírito Santo (CASES)	00	65
TOTAL	**231**	**135**

No que diz respeito à infraestrutura, o *campus* sul capixaba abrange três municípios: Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado; e conta hoje com 35.895,06 m^2 de áreas construídas (concluídas e/ou em andamento), equivalente a, aproximadamente, 11% da área total. A grande concentração de edificações se dá na sede, em Alegre, e no Departamento de Ciências Florestais, em Jerônimo Monteiro, sendo que, em ambos os locais, há pouco espaço para as novas edificações que o crescimento do *campus* tem exigido. Para tanto, é necessário, em caráter de urgência, um planejamento de urbanização das áreas experimentais. Contudo, em 2017, com as severas restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal aos órgãos de sua esfera, poucas obras e serviços foram entregues, afetando, inclusive, a manutenção das edificações já existentes.

Cabe ressaltar que o *campus* sul possui sua Subprefeitura. No entanto, embora conte em seu quadro com excelentes profissionais, a equipe é pequena, não tendo autonomia e recursos técnicos apropriados, dependendo bastante da Prefeitura Universitária, em Vitória, razão pela qual ocorrem atrasos no atendimento às demandas dos dois centros, dificultando o término das obras no tempo planejado e/ou o início daquelas cujos projetos estão prontos.

De qualquer forma, assinala-se que, não obstante ss dificuldades, a Administração da Ufes envida esforços para, juntamente com os diretores do CCAE e do CCENS, e respectivas equipes, consolidar e expandir a atuação da Universidade nessa região, pois seu processo de interiorização tem contribuído para o desenvolvimento dos municípios sulinos, atendendo ao que se propôs o plano do Governo Federal, além de alavancar as políticas de desenvolvimento de todo o Estado do Espírito Santo, com reflexos, inclusive, em outros Estados da Federação, em especial os vizinhos Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

QUADRO 16 - ÁREAS CONSTRUÍDAS – CAMPUS SUL CAPIXABA

Local	Área Total (m^2)	Área Construída (m^2)	Percentual de Área Construída
Sede (Alegre)	48.400,00	20.314,56	41,97%
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira / (Jerônimo Monteiro)	17.954,00	6.359,30	35,42%
Área Experimental (Rive)	88.570,00	7.264,03	8,20%
Área Experimental (São José do Calçado)	125.000,00	1.652,42	1,32%
Área Experimental (Jerônimo Monteiro)	51.890,36	304,75	0,59%
***Campus* Sul Capixaba**	331.814,36	35.895,06	10,82%

QUADRO 17- OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS EM 2017 - CAMPUS SUL CAPIXABA

Descrição da Obra / Serviço	Área (m^2)	Observações
Cabeamento de fibra óptica (internet) na Área Experimental de Rive.	--	Concluído
Impermeabilização dos reservatórios de água do Prédio Laboratorial do Ciclo Básico.	--	Concluído
Instalação de tubulação externa de gás GLP para Laboratórios do Prédio Laboratorial / Ciclo Básico e do Prédio REUNI.	--	Concluído
Substituição / Reparos Telhados em São José do Calçado.	2.158,23	Concluído

QUADRO 18 - PREVISÃO E *STATUS* DE OBRAS E SERVIÇOS - *CAMPUS* SUL CAPIXABA

Descrição da Obra / Serviço	Área (m^2)	Fase	Previsão de Término
Reforma e Ampliação do Restaurante Setorial	1.541,56	Em execução.	2018
Redimensionamento Rede Elétrica – 3ª. Fase (Prédios: Laboratorial, Engenharia de Alimentos e Cabine de Medição)	--	Em execução.	2018

Tal registro se faz necessário, pois, com a expansão do *campus* sul, cresceu, na mesma proporção, a necessidade de aportes orçamentários para assegurar a prestação dos serviços continuados, que englobam atividades de manutenção, conservação, limpeza, segurança, logística e transporte, que, pela natureza, precisam ser terceirizadas. Os cortes orçamentários inviabilizam a execução de serviços essenciais e reprimem demandas consideradas imprescindíveis pela comunidade universitária.

Em relação à gestão ambiental, o *campus* sul capixaba adota nos seus editais de licitação critérios de sustentabilidade. Ocorrem, ainda, a coleta e o armazenamento de pilhas, baterias, lâmpadas e resíduos químicos gerados nos laboratórios de aulas práticas, sendo removidos por uma empresa especializada, contratada por licitação para o transporte e a destinação. Quanto aos lixos orgânicos, parte deles são aproveitados por processos químicos e utilizados em adubação na área verde, e o restante é recolhido pela Prefeitura Municipal com destino a aterro sanitário.

Há de se enfatizar, ainda, o apoio do deputado federal Carlos Manato, que, por meio da Emenda nº 14130011, viabilizou a aquisição de equipamentos para o laboratório de informática, os laboratórios de ensino e o mobiliário para dar suporte ao bom desenvolvimento das atividades, assim como a Emenda nº 3090009 do deputado federal Evair de Melo.

4.3.1.1.3 Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

QUADRO 19 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	20 RK Tipo: A
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26234
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7126	130.000,00	130.000,00	129.957,63	118.274,23	-	118.274,23	11.683,40

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
7126	Estudante matriculado	Unidade	02	-	2744

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7126	5.100,00	-	5.100,00	-		-

Os recursos executados tiveram origem na Emenda nº 27720011, do deputado federal Dr. Jorge Silva, na Fonte 188, viabilizando a aquisição de equipamentos para estruturação dos laboratórios dos cursos de graduação, computadores para laboratórios de informática, mobiliário e itens de atendimento geral para o suporte das atividades, inclusive três drones, sendo um aplicado na pesquisa de Mapeamento da Bacia do Rio São Mateus e dois aplicados na pesquisa em Segurança Pública e transferência de tecnologia.

4.3.1.1.4 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

QUADRO 20 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	4002 Tipo: A
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010

Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	19.113.948,00	19.113.948,00	17.648.719,50	17.063.275,37	17.013.525,61	49.750,16	585.444,13

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0032	Benefício Concedido	Unidade	16.508	-	17.190

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0032	128.053,11	114.903,21	13.149,90	Benefício Concedido	Unidade	73

A atividade assistencial, em 2017, proporcionou a concessão de 17.163 benefícios, sendo: 2.708 auxílios para moradia; 3.829 auxílios para transporte; 5.313 auxílios para material didático e 5.313 auxílios para alimentação, este último não pecuniário. Além disso, criou-se o auxílio cidadania cultural, beneficiando 11 estudantes. Associou-se, para efeito de atendimento com o RAP, a concessão de 73 benefícios.

Assinala-se que, considerando os estudantes que ingressaram no Proaes, o quantitativo de estudantes cadastrados foi de aproximadamente 5.300. Esse quantitativo pode variar diariamente, devido à saída e/ou à entrada de estudantes em fluxo contínuo. Entretanto, na média, o total de assistidos gira em torno de 5.000 estudantes, quase um quarto do total regularmente matriculados em cursos de graduação da Ufes.

Além dessas atividades, encontra-se em desenvolvimento a elaboração de um sistema de avaliação de desempenho de estudantes assistidos pelo Proaes, que contribuirá sobremaneira para aprimorar o processo de concessão de benefícios.

Em relação ao Plano Orçamentário 0001 – Viver sem limite – “Programa Incluir” do Mec, foram adotadas ações de planejamento, organização e coordenação para melhor execução das atividades relacionadas ao Programa, e com base nos parâmetros norteadores, desenvolveram-se oito projetos. O grande desafio para 2017, no Programa Incluir, foi atender às demandas e imposições legais, num momento de redução de dotação orçamentária e de restrições na execução.

Os recursos do Programa Incluir foram direcionados principalmente para as seguintes atividades: a) atuação e formação de discentes e docentes; b) obras e reformas de acessibilidade física, como recuperação de vias da Universidade, tornando-os mais acessíveis; c) contratação de monitores para apoio aos alunos com deficiência; e d) realização de serviços de videointerpretação em Libras pelo aparelho VPAD. Além disso, no ano de 2017, foi promovido, em parceria com o Centro de Educação, o II Encontro Capixaba de Profissionais na Educação de Surdos.

Um dos grandes desafios da Proaeci, em relação à temática da acessibilidade na Ufes, é a dificuldade de se estruturar, de forma adequada, o Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes), pois faz-se necessária a identificação de um profissional com experiência no campo. Em dezembro de 2017, um professor doutor do Centro de Educação foi contatado e aceitou assumir, em março de 2018, a coordenação daquele Núcleo, com o compromisso básico de escrever uma política de acessibilidade da/na Ufes.

A qualificação dos servidores da Proaeci, responsável pela gestão dos benefícios de auxílio material, auxílio moradia, auxílio transporte e Programa Incluir, foi considerada elemento potencializador para o desenvolvimento dessas atividades, uma vez que a equipe é formada por psicólogos, assistentes sociais, administradores, auxiliares e assistentes em administração. Além disso, a Pró-Reitoria conta com técnico em assuntos educacionais, tradutor-intérprete de libras e secretário executivo. Somam-se a isso ações de planejamento com definições de prioridades no início de 2017 e a ação política da Proaeci junto às representações estudantis.

Configuram-se como fatores que dificultaram a execução do trabalho: a) inadequação da infraestrutura de trabalho e atendimento ao público, como a falta de um espaço físico que permita congregar todos os departamentos da Proaeci; b) a não ampliação do orçamento do Proaes, após a adesão da Ufes ao Sisu/Mec, fato que deixou a instituição sem o acréscimo previsto, impossibilitando a revisão dos valores financeiros dos auxílios atuais, já há muito defasados; e c) a necessidade de melhoria do *site* da Ufes, em geral, e da Proaeci, em particular, no sentido de enriquecer informações aos usuários.

4.3.1.1.5 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

QUADRO 21 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	8282 Tipo: A
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26234
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	9.063.407,00	6.330.081,00	4.503.954,31	1.720.469,15	1.587.387,18	133.081,97	2.783.485,16

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0032	Projeto Viabilizado	Unidade	48	-	48

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0032	22.276.006,09	5.547.396,17	219.119,73	Projeto Viabilizado	Unidade	48

Os recursos da Ação 8282, agora, estão direcionados integralmente às despesas de investimentos e configuram-se de grande importância para assegurar a melhoria da infraestrutura física por meio de investimentos em equipamentos, mobiliários, máquinas, *softwares* e execução de reformas, além de obras consideradas inadiáveis pela instituição.

Destacam-se, dentre os resultados obtidos em 2017: 1) expansão da rede *wi fi* e da infraestrutura de redes em Rive, atendendo ao CCAE e ao CCENS; 2) aquisição de transformador para o *campus* de Goiabeiras, o que poderá trazer maior economia de energia; 3) aquisição de *switches* e roteadores para os *campi* de Alegre e Goiabeiras; 4) expansão da rede *wi fi* em Goiabeiras; 5) aquisição de microcomputadores para laboratórios de informática; 6) aquisição de *storage*; 7) aquisição de sistema de *back up*; 8) aquisição de mobiliários diversos; 9) contratação do projeto da estação de tratamento de esgoto; 10) aquisição de máquinas e equipamentos diversos; 11) finalização do prédio da Clínica Escola, no Centro de Ciências da Saúde; 12) manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados; 13) aquisição de *softwares*; 14) execução de obras em andamento (quadra poliesportiva, no Ceunes, e quadras e Lafib, no CEFD); e 15) consultoria em tecnologia da informação. Por fim, cabe registrar que os contingenciamentos orçamentários e a não liberação de limites quando o orçamento está disponível impede uma ação mais efetiva por parte da instituição.

4.3.1.1.6 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

QUADRO 22 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	8282 Tipo: A
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático Tipo: Programa Temático Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26234
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7182	500.000,00	500.000,00	499.904,94	397.206,51	126.040,91	271.165,60	102.698,43

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
7182	Projeto Viabilizado	Unidade	01	-	01

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7182	111.195,00	111.195,00	-	Projeto Viabilizado	01	01

No desenvolvimento das suas atividades, o Ceunes recebeu recursos da Fonte 112, Ação 20 RK, nas rubricas de custeio para a sua manutenção geral. Os recursos do orçamento de custeio foram complementados pela Emenda nº 27720004, do deputado federal Dr. Jorge Silva, na Fonte 188, Ação 8282, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Quanto ao capital, há de se destacar também os recursos viabilizados pela Emenda nº 27720004, do referido deputado, no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), na Fonte 188, na mesma ação.

Esse aporte tornou possível a aquisição de equipamentos para estruturação dos laboratórios dos cursos de graduação, computadores para laboratórios de informática, mobiliário e itens de atendimento geral para o suporte às atividades, inclusive três drones, sendo um aplicado na pesquisa de Mapeamento da Bacia do Rio São Mateus e dois aplicados na pesquisa em Segurança Pública e transferência de tecnologia.

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A Ufes executou seu orçamento buscando um equilíbrio entre as receitas e as despesas. Como exemplo, fez uma revisão geral nos contratos, conseguindo reduzir substancialmente os gastos com as rubricas de manutenção. Entretanto, o grande esforço realizado ficou, de alguma forma, comprometido em decorrência de repactuações e reajustes concedidos às categorias de trabalhadores. Apesar dessas dificuldades, as atividades essenciais não foram interrompidas, mas impactam negativamente com restrições na execução das ações. Entre os principais fatores que influenciaram o funcionamento da instituição, podem ser destacados: a falta de limites de crédito a utilizar, devido ao contingenciamento; a indefinição de cronograma e restrições na liberação de recursos financeiros; a insuficiência de recursos orçamentários de custeio, decorrente da não correção da matriz Andifes, com base na evolução das despesas e expansão das atividades da instituição (Reuni); além das restrições de natureza legal.

4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

TABELA 3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046

Código SIAFI	**Denominação**					
2.1.1.1.1.01.01	**SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS**					
UG Executora	**Credor (CNPJ/CPF)**		**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
153046	153046	UFES	-	1.627.094,14	1.591.778,82	35.315,32
		Total	**0,00**	**1.627.094,14**	**1.591.778,82**	**35.315,32**

TABELA 4 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	**Denominação**					
2.1.1.1.1.01.02	**DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR**					
UG Executora	**Credor (CNPJ/CPF)**		**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
153046	153046	UFES	-	53.005.022,59	48.780.238,31	4.224.784,28
		Total	**0,00**	**53.005.022,59**	**48.780.238,31**	**4.224.784,28**

TABELA 5 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	**Denominação**					
2.1.1.1.1.01.03	**FERIAS A PAGAR**					
UG Executora	**Credor (CNPJ/CPF)**		**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
153046	153046	UFES	-	10.150.857,30	-	10.150.857,30
		Total	**0,00**	**10.150.857,30**	**0,00**	**10.150.857,30**

TABELA 6- RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	**Denominação**
2.1.1.2.1.01.00	**BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS**

UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	153046	UFES	-	7.015,57	7.015,57	-
		Total	**0,00**	**7.015,57**	**7.015,57**	**0,00**

TABELA 7 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.1.3.1.01.00	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	153046	UFES	-	33.146,56	13.522,92	19.623,64
		Total	**0,00**	**33.146,56**	**13.522,92**	**19.623,64**

TABELA 8 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.1.4.1.01.01	INSS-CONTRIBUICAO S/ SALARIOS E REMUNERAÇÕES					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	153046	UFES	-	478,41	-	478,41
		Total	**0,00**	**478,41**	**0,00**	**478,41**

TABELA 9 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.1.4.2.01.01	INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	153046	UFES	-	33,95	33,95	-
		Total	**0,00**	**33,95**	**33,95**	**0,00**

TABELA 10 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.1.4.2.01.03	INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	153046	UFES	-	1.144,75	1.144,75	-
		Total	**0,00**	**1.144,75**	**1.144,75**	**0,00**

TABELA 11 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.3.1.1.04.00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	00062861000102	ACOMAR REFORMA E REFRIGERACAO LTDA - EPP	-	60.055,16	60.055,16	-
	00291119786	LUCIENE GONCALVES DA SILVA	-	110,00	110,00	-
	00482840000138	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	-	144.672,82	144.672,82	-
	01864782000170	LIVRARIA LITUDO LTDA - ME	-	2.238,01	2.238,01	-
	02757917773	ANDRE LUIZ BIS PIROLA	-	767,47	767,47	-
	02883253000186	S.E.S. SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	-	1.361.985,43	805.444,41	556.541,02
	03486598000169	AVMB - CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA.	-	91.717,12	91.717,12	-
	04078456000125	SOPHO BUSINESS COMMUNICATIONS - SOLUCOES EMPRESARIAIS L	-	76.479,00	76.479,00	-
	05038264000158	AREMBEPE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA - EPP	-	3.846,64	3.846,64	-
	05322998764	PRISCILLA NARA DE CASTRO DEMONER	-	3.292,80	3.292,80	-
	06863643000145	QUALITY FUMIGACAO E SERVICOS LTDA - EPP	-	22.506,13	22.506,13	-
	07739112780	ERICA RODRIGUES MUNARO	-	109,76	109,76	-
	08873472000160	ELEVADORES DINIZ LTDA - ME	-	54.925,00	12.825,00	42.100,00
	09023884000174	AMBIENTAL CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS LTDA - ME	-	75.633,84	49.693,84	25.940,00
	12023934000128	TDM EVENTOS LTDA - ME	-	57.101,58	57.101,58	-
	12073525000136	AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA	-	21.174,70	21.174,70	-
	13839584752	FABIO MAGALHAES TORRES	-	1.248,90	1.248,90	-
	13892384000146	GESTSERVI - GESTAO & TERCERIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA -	-	519.373,27	408.073,27	111.300,00
	14456313773	ERIC DE ASSIS PEREIRA	-	109,76	109,76	-
	17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	-	2.395.092,86	2.395.092,86	-

	18871157000158	AGROVIX SERVICOS AMBIENTAIS LTDA - EPP	-	274.631,25	274.631,25	-
	19322451000173	S.B - GRAFICA E EDITORA LTDA - EPP	-	-	-	-
	21001510615	NANCI APARECIDA DOMINGUES CARVALHO	-	109,76	109,76	-
	25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	-	4.502.377,02	3.666.235,85	836.141,17
	27053735000130	EBALMAQ COMERCIO E INFORMATICA LTDA - EPP	-	7.000,00	7.000,00	-
	27454941000151	ELETRIC ELETRICIDADE COMERCIO E SERVICOS LTDA	-	6.240,00	6.240,00	-
	28151363000147	COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	-	336.072,60	336.072,60	-
	28152650000171	EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUICAO DE ENERGIA S.A.	-	3.666.510,22	1.736.690,55	1.929.819,67
	30964795000119	CEP SERVICOS E PROJETOS LTDA	-	2.247.385,66	1.910.153,46	337.232,20
	32478364000178	SERTEL SERVICOS TECNICOS LTDA - EPP	-	2.383,32	2.383,32	-
	34028316001266	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	-	119.298,57	89.469,13	29.829,44
	34274233000102	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S A	-	15.021,61	15.021,61	-
	34274233005325	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S A	-	-	-	-
	36020014000114	EMEC - OBRAS E SERVICOS LTDA	-	2.252.716,24	1.843.319,02	409.397,22
	36388023000162	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTICA	-	16.539,50	-	16.539,50
	39320478000134	DINAMICA TELECOMUNICACOES EIRELI - EPP	-	66.697,05	66.697,05	-
	39820568000194	GRAFIARTE CARIMBOS E IMPRESSOS LTDA - ME	-	1.745,24	1.745,24	-
	40432544000147	CLARO S.A.	-	38.610,88	38.610,88	-
	50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	-	1.490.111,77	1.187.459,93	302.651,84
	510350	GERENCIA EXECUTIVA VITORIA	-	-	-	-
	57135675000165	COMERCIAL LENA LTDA - ME	-	674.629,30	524.175,75	150.453,55
	58119462000102	ASS NAC DE PESQUISA E POSGRADUACAO EM PSICOLOGIA-ANPEPP	-	1.496,00	1.496,00	-
	61797924000155	HEWLETT-PACKARD	-	32.151,24	32.151,24	-

		BRASIL LTDA				
	90180605000102	GENTE SEGURADORA SA	-	651,04	651,04	-
153049	10568838000130	F &S SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E ELÉTRICA LTDA.	-	33.218,85	33.218,85	
		Total	**0,00**	**20.678.037,37**	**15.930.091,76**	**4.747.945,61**

TABELA 12 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.3.1.2.04.00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS -INTRA OFSS					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	-	96.000,00	-	96.000,00
		Total	**0,00**	**96.000,00**	**0,00**	**96.000,00**

TABELA 13 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.8.9.1.19.00	INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	00000000000191	BANCO DO BRASIL SA	-	3.200,00	3.200,00	-
	153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	-	3.200,00	3.200,00	-
	25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	-	118,50	118,50	-
		Total	**0,00**	**6.518,50**	**6.518,50**	**0,00**

TABELA 14 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Código SIAFI	Denominação					
2.1.8.9.1.23.00	AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES					
UG Executora	Credor (CNPJ/CPF)		Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
153046	14912312703	EMANUEL GERALDO SILVA	-	118,50	118,50	-
		Total	**0,00**	**118,50**	**118,50**	**0,00**

Os valores apresentados referem-se à movimentação do passivo ao final de 2016 e às inscrições realizadas no exercício de 2017. Fatores relacionados a não correção do orçamento institucional na mesma dimensão da expansão da Universidade (expansão da graduação presencial, reestruturação e expansão das Ifes – Reuni), que impactam as despesas de água, energia, serviços terceirizados de apoio; as contenções nas liberações de limites orçamentários para empenhos; e as antecipações de prazos de fechamento de exercícios, que contribuem para dificultar o processo de planejamento da execução orçamentária e financeira, configuram fatores que afetam consideravelmente e que

proporcionam a inscrição de passivos, embora se registre também passivos de pessoal, que são regularizados no tempo hábil.

Há de se enfatizar que a criação da Emenda Constitucional 95, que estabeleceu os limites para execução do orçamento governamental, restringe-se à execução orçamentária e pode ser um fator que dificulta o equilíbrio orçamentário, pois se corrige o orçamento institucional pela inflação e os contratos são corrigidos de acordo com os dissídios trabalhistas.

4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO 23- RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2017**	**Rpnp-Liquidados**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2017**
2016	20.841.238,51	14.024.732,77	13.929.843,89	1.242.364,04	5.669.030,58
2015	1.188.665,57	303.717,67	303.717,67	269.235,16	615.712,74
2014	219.900,24	82.131,87	82.131,87	137.768,37	0,00
2013	636.330,95	0,00	0,00	383.112,92	253.218,03
2012	92.668,02	3.049,05	3.049,05	89.618,97	0,00
Total	22.978.803,29	14.413.631,36	14.318.742,48	2.122.099,46	6.537.961,35
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Rpp-Liquidados	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	1.443.355,70	0,00	1.441.218,20	0,00	2.137,50
2015	37.710,68	0,00	37.710,68	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	31.358,13	0,00	27.490,14	0,00	3.867,99
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.512.424,51	0,00	1.506.419,02	0,00	6.005,49

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Rpnp-Liquidados	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	22.284.594,21	14.024.732,77	15.371.062,09	1.242.364,04	5.671.168,08
2015	1.226.376,25	303.717,67	341.428,35	269.235,16	615.712,74
2014	219.900,24	82.131,87	82.131,87	137.768,37	0,00
2013	667.689,08	0,00	27.490,14	383.112,92	289.250,97
2012	92.668,02	3.049,05	3.049,05	89.618,97	0,00
Total	24.491.227,80	14.413.631,36	15.825.161,50	2.122.099,46	6.543.966,84

De acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320, de 17/03/1964, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Restos a Pagar Processados são as despesas legalmente empenhadas, cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas, que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho, tendo as empresas assumido o compromisso de entrega dos bens e serviços contratualizados.

Analisando os Restos a Pagar Não Processados, fica evidenciado que houve uma redução significativa no valores, decorrente do pagamento e de cancelamentos realizados de 2016 para 2017. A Ufes tem procurado se empenhar em melhorar o controle interno e o monitoramento da despesa, inclusive respeitando o que preconiza a Lei nº 4320/64, quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento pendente ou não de impedimento de condição, para caracterização da existência do empenho. Quanto à permanência de alguns empenhos de restos a pagar não processados fora do prazo legal, referem-se aos processos que se encontram em trâmite de finalização, aguardando desfecho que sinalizem a necessidade do cancelamento ou não dos referidos empenhos e/ou saldos, em decorrência de decisões judiciais.

4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

QUADRO 24 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo Exec. Descentralizada	0	0	1	0	0	3.360,00
Totais			1			3.360,00

Fonte: SIAFI

QUADRO 25 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1		
	Quantidade reprovada	0		
	Quantidade de TCE instauradas	0		
	Montante repassado (R$)	809.259,02		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	2		
	Montante repassado (R$)	809.259,02		

Fonte: SIAFI

QUADRO 26 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS

Nome:					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					2
Contratos de repasse					

Os valores repassados pela Universidade como concedente são provenientes de receitas auferidas pelas fundações de apoio em exercícios anteriores, cujas obrigações de registro, por parte da Ufes, foram determinadas pelos órgãos de controle (TCU e CGU). Esses registros implicaram caracterizar a instituição como concedente no retorno desses recursos às fundações. Observa-se um relativo atraso na aprovação das contas apresentadas. Estão em curso medidas junto ao Conselho Universitário, no sentido de se acelerar as análises das prestações de contas.

4.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A tarefa de analisar as prestações de contas é de competência do Departamento de Contratos e Convênios da Ufes, que, por meio da sua Divisão de Prestação de Contas, emite os relatórios técnicos que subsidiam o Conselho Universitário para deliberar em relação à matéria. A Administração Central vem criando condições com a alocação de recursos humanos e infraestrutura para a realização das atividades relacionadas a contratos e convênios, inserindo-se nessas as atividades de prestação de contas.

A equipe permanente da Divisão de Prestação de Contas, que também recebeu melhorias no tocante à manutenção e ao aparelhamento, está hoje constituída por sete servidores, contra três que estavam alocados na atividade em 2013, também favorecida pela redução nas atividades acessórias e tem a expectativa da chegada de mais um servidor. A Unidade passou a contar com ferramenta informatizada para acompanhar a situação da prestação de contas de cada contrato e versões superiores dessa ferramenta poderão vir a ser implantadas no sistema corporativo de informatização da Ufes. A proposta de norma e de manual de contratos, que supre a necessidade de regulamentação das atividades da Divisão de Prestação de Contas, já se encontra em fase de tramitação e aguarda sua aprovação e implantação.

Em 2017, a Pró-Reitoria de Administração (Proad) da Ufes passou a exigir as prestações de contas parciais para a liberação de recursos dos projetos/contratos com as fundações de apoio. Essas prestações de contas estão sendo entregues em mídia DVD, contendo o processo original/mãe digitalizado juntamente com cópias dos documentos comprobatórios das despesas realizadas. Essa nova demanda de trabalho exige a readequação dos equipamentos, o que está em fase de providências.

4.3.7 Informação sobre a realização das receitas

TABELA 15– RECEITAS

Natureza Receita		PREVISAO INICIAL DA RECEITA	PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	DEDUCOES DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA) - TOTAL	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA) - UFES	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA) - HUCAM
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.509.084,00	1.509.084,00	1.695.772,10	(5.457,03)	1.690.315,07	1.680.865,52	9.449,55
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	7.039,00	7.039,00	1.211,08	(319,39)	891,69	572,30	319,39
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	2.272.981,00	2.272.981,00	1.463.765,67	(19.953,04)	1.443.812,63	1.147.453,25	296.359,38
13220011	DIVIDENDOS-PRINCIPAL			6,67		6,67	6,67	0,00
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	53.231,00	53.231,00	45.445,25		45.445,25	45.445,25	0,00
16100111	SERV.ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	15.815.228,00	15.815.228,00	13.540.843,51	(255.031,62)	13.285.811,89	13.285.811,89	0,00
16100112	SERV.ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR..			1.068,60		1.068,60	1.068,60	0,00
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	3.115.827,00	3.115.827,00	1.446.730,00	(4.520,00)	1.442.210,00	1.442.210,00	0,00
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	2.124.156,00	2.124.156,00	645.166,22		645.166,22	645.166,22	0,00
17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	7.283.298,00	7.283.298,00	8.884.968,65		8.884.968,65		8.884.968,65
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES	7.000.000,00	7.000.000,00	2.156.099,54	(122.269,12)	2.033.830,42	2.033.830,42	0,00

	PRIVADAS-PRINC							
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.			191.603,86		191.603,86	191.603,86	0,00
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	1.055.786,00	1.055.786,00	29.748,97		29.748,97	24.015,05	5.733,92
19100912	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-MUL.JUR			0,01		0,01	0,01	0,00
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.			4.451,78		4.451,78	4.451,78	0,00
19210311	INDENIZACAO POR SINISTRO-PRINCIPAL			523.841,77		523.841,77	523.841,77	0,00
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			965.305,77	(776.358,00)	188.947,77	188.947,77	0,00
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			5.720,45		5.720,45	3.285,94	2.434,51
Total		**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**31.601.749,90**	**(1.183.908,20)**	**30.417.841,70**	**21.218.576,30**	**9.199.265,40**

Fonte: Siafi

As receitas próprias da instituição têm origem nas receitas patrimoniais, agropecuárias, serviços tecnológicos, administrativos, serviços educacionais, serviços de estudos e pesquisas, serviço de comercialização, além de outras receitas. Não obstante o esforço da instituição para captar recursos extraorçamentários, as dificuldades econômicas vivenciada pelo país e, por conseguinte, pelos tradicionais parceiros da Universidade, afetaram diretamente o volume captado pela Ufes em projetos e pesquisas.

Os recursos provenientes de receitas próprias são aplicadas nas atividades essenciais da Universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de viabilizar atividades relacionadas à cultura e ao suporte às atividades-fim, contribuindo, de alguma forma, para assegurar o funcionamento da instituição.

4.3.8 Informações sobre a execução das despesas

QUADRO 27 - DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO, EXCETO HOSPITAL

Unidade orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26234					
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2.016,00	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**54.946.709,71**		**72.946.282,78**		**47.170.380,56**		**58.043.191,51**	
a) Convite				0				
b) Tomada de Preços	305.989,71		1.088.419,73				145.859,84	
c) Concorrência	632.081,56		7.072.264,25		539.163,19		760.146,40	
d) Pregão	54.008.638,44		64.785.598,80		46.631.217,37		57.137.185,27	
2. Contratações Diretas (h+i)	**36.449.723,43**		**44.377.267,44**		**33.289.196,61**		**37.485.721,83**	
h) Dispensa	32.599.174,11		39.144.862,66		29.786.884,77		32.802.084,19	
i) Inexigibilidade	3.850.549,32		5.232.404,78		3.502.311,84		4.683.637,64	
3. Regime de Execução Especial	**0,00**		**928,00**		**0,00**		**928,00**	
j) Suprimento de Fundos		-	928,00	-			928,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**750.932.519,16**		**667.854.515,38**		**750.708.110,90**		**667.537.294,88**	
k) Pagamento em Folha	749.986.435,53		666.547.944,59		749.762.027,27		666.233.663,83	
l) Diárias	946.083,63		1.306.570,79		946.083,63		1.303.631,05	
5. Outros	**55.014.544,93**		**57.730.465,34**		**54.314.554,09**		**57.557.728,51**	
6. Total (1+2+3+4+5)	**897.343.497,23**	**100**	**842.909.458,94**	**100**	**885.482.242,16**	**100**	**820.624.864,73**	**100,00**

QUADRO 28 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					26234			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2.017,00	2.016,00
11 - Venc. Vantagens Fixas	403.081.631,94	355.739.446,87	403.081.631,94	355.739.446,87	0,00	0,00	403.081.631,94	355.739.446,87
01 - Aposent. Rppa Reser Remuner	204.841.773,09	176.355.580,04	204.841.773,09	176.355.580,04	0,00	0,00	204.841.773,09	176.355.580,04
13 - Obrigações Patronais	89.690.427,39	80.162.475,61	89.475.411,29	79.851.930,14	215.016,10	310.545,47	89.475.411,29	79.851.930,14
Demais elementos do grupo	52.372.603,11	54.290.442,07	52.363.210,95	54.286.706,78	9.392,16	3.735,29	52.363.210,95	54.286.706,78
TOTAL GERAL DO GRUPO	**749.986.435,53**	**666.547.944,59**	**749.762.027,27**	**666.233.663,83**	**224.408,26**	**314.280,76**	**749.762.027,27**	**666.233.663,83**
3. Outras Despesas Correntes								
39 - Out. Serv. Terc.P.Jurídica	40.448.116,47	51.452.945,74	36.868.402,98	45.500.854,34	3.579.713,49	5.952.091,40	36.060.333,63	44.740.866,40
37 - Locação de Mão de Obra	22.290.752,10	29.717.425,15	21.314.985,81	29.380.145,36	975.766,29	337.279,79	21.281.619,46	29.134.095,99
18 / 30 - Material de Consumo	18.334.020,58	18.854.919,70	18.221.880,58	18.808.478,28	112.140,00	46.441,42	18.219.480,58	18.772.978,28
Demais elementos do grupo	58.869.041,25	59.537.819,83	58.176.339,50	58.469.240,40	692.701,75	1.068.579,43	57.704.893,65	58.347.010,45
TOTAL GERAL DO GRUPO	**139.941.930,40**	**159.563.110,42**	**134.581.608,87**	**152.158.718,38**	**5.360.321,53**	**7.404.392,04**	**133.266.327,32**	**150.994.951,12**

QUADRO 29 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
52 - Equip. Material Permanente	5.131.983,67	7.144.556,93	1.748.851,70	2.163.972,06	3.383.131,97	4.980.584,87	1.268.340,82	1.902.375,61
51 - Obras e Instalações	1.335.542,75	8.282.857,18	707.755,09	716.855,09	627.787,66	7.566.002,09	707.755,09	716.855,09
39 - Out.Serv.Terc.P.Juridica	807.616,87	911.091,24	362.853,65	370.612,49	444.763,22	540.478,75	362.853,65	363.240,99
Demais elementos do grupo	139.988,01	459.898,58	114.938,01	424.398,58	25.050,00	35.500,00	114.938,01	413.778,09
TOTAL GERAL DO GRUPO	**7.415.131,30**	**16.798.403,93**	**2.934.398,45**	**3.675.838,22**	**4.480.732,85**	**13.122.565,71**	**2.453.887,57**	**3.396.249,78**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**897.343.497,23**	**842.909.458,94**	**887.278.034,59**	**822.068.220,43**	**10.065.462,64**	**20.841.238,51**	**885.482.242,16**	**820.624.864,73**

No geral, é possível constatar, de fato, uma redução em todas as modalidade de execução, ou seja, dispensa, inexigibilidade, tomada de preços, concorrência e pregão, decorrentes da menor execução orçamentária e de menores repasses realizados pelo Governo Federal, evidenciada pela queda nos valores realizados em contratos de serviços terceirizados e de manutenção, e pela queda na execução de receitas próprias.

4.4 Desempenho operacional

São apresentados, neste subtópico, alguns dados essenciais que configuram o desempenho operacional da Universidade, na condução dos Objetivos Estratégicos, complementados por outras informações sobre a *performance* da instituição. O escopo de informações sobre o desempenho não se esgota nesses dados, podendo ser amplamente conhecidos no Censo da Educação Superior.

Ressalta-se que, não obstante as dificuldades enfrentadas no exercício, os resultados alcançados são satisfatórios e as ações desenvolvidas no âmbito da entidade são direcionadas no sentido de melhorar quantitativa e qualitativamente esse desempenho.

QUADRO 30 - DADOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Graduação	
Número de Matrículas Presencial	19.939
Número de Matrículas EAD	1.693
Número de cursos da EAD	07
Número de Cursos Regulares	102
Vagas Ofertadas	4.930
Ingressantes	4.862
Alunos participantes do ENADE	3.197
Colação de Grau	2.668
Pós-Graduação e Pesquisa	
Pós-Graduação S*tricto Sensu* Mestrado Acadêmico	2.420
Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional	475
Pós-Graduação *Stricto Sensu* Doutorado	1.057
Pós-Graduação L*ato Sensu* (Especialização)	1.622
Defesas Efetuadas de Teses	161
Defesas Efetuadas de Dissertações	831
Programas de Pós-Graduação	62
Mestrado Acadêmico	49
Mestrado Profissional	10
Doutorado	26
Curso de Especialização	07
Artigos Publicados	1.150
Projetos em Andamento	5.496
Extensão	
Iniciativas Apoiadas	848
Público Atendido/Alcançado	1.972.726
Programas	114
Projetos	527
Cursos Presenciais	72
Eventos	135
Assistência Estudantil	
Benefícios Concedidos (Auxílio-Material, Auxílio-Transporte, Auxílio-Moradia e Auxílio-Alimentação)	17.163
Projetos do Programa Incluir	08
Outros Dados Relevantes	
Sistema Integrado de Bibliotecas	
Livros recebidos – Títulos	2.426
Livros recebidos - Exemplares	3.188
E-book,s Adquiridos	128
Periódicos Assinados *on line*	34 Títulos (nacionais)
Periódicos Estrangeiros Eletrônicos	26.239
Servidores Capacitados	1.484
Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão	847
Internacionalização da Universidade	
Acordo de Cooperação Iniciado em 2017	08
Programa de Estudantes de Convênio – Grad. Ingressantes	50
Programa de Estudantes de Convênio – Pós-Graduação Ingressantes – América Latina e América Central	15

Estudantes oriundos de Acordo de Cooperação	19
Participação em eventos internacionais	17
*Três Programas de Pós-Graduação foram criados diretamente com o doutorado.	

As principais dificuldades, já expressas em outros tópicos do Relatório de Gestão, dizem respeito às questões orçamentárias (contingenciamentos, não liberação de limites, cronogramas de liberação do financeiro para pagamentos), além da defasagem entre a correção do orçamento e o crescimento das despesas, bem como as restrições de natureza legal e as dificuldades inerentes à captação de recursos extraorçamentários, em um ambiente econômico desfavorável.

4.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

4.5.1 Indicadores específicos

Sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), a Universidade apura anualmente, no segundo semestre, indicadores de desempenho internos referentes aos cursos de graduação presencial, divulgados por meio de boletim específico, o qual é encaminhado aos gestores de curso e disponibilizados à sociedade pelo sítio da pró-reitoria.

Esses indicadores têm como objetivo demonstrar os resultados do desempenho dos cursos da instituição, visando subsidiar a tomada de decisões nos âmbitos estratégico, tático e operacional das esferas de gestão da Universidade, e contribuir para o repensar dos próprios cursos.

a) Taxa de preenchimento de vagas

É definida pelo número de alunos ingressantes dividido pelo número de vagas ofertadas.

$$TPV = \frac{NAI}{NVO} \times 100$$

TPV - *Taxa de preenchimento de vagas*
NAI - *Número de alunos ingressantes*
NVO - *Número de vagas ofertadas*

Essa taxa pode ser vista como um indicador que mensura a atratividade da instituição.

TABELA 16 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DOS CURSOS DA UFES

	Ano				
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Vagas ofertadas	4.645	4.699	4.857	4.965	5.249
Ingressantes	4.533	4.303	4.310	4.147	4.802
Percentual de vagas preenchidas	97,6	91,6	88,7	83,5	91,5

b) Taxa de evasão

É definida pelo número de alunos evadidos dividido pelo número de alunos matriculados.

$$TE = \frac{NAE}{NAM} \times 100$$

TE - *Taxa de evasão*
NAE - *Número de alunos evadidos*
NAM - *Número de alunos matriculados*

Essa taxa compara o número de evasões registradas com o número de alunos matriculados. Ela poder ser vista como um indicador que mede a capacidade da instituição de manter o aluno vinculado, com periodicidade anual e apurado para cada curso.

TABELA 17 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, ALUNOS EVADIDOS E TAXA DE EVASÃO DA UFES

	Semestre									
	2012/1	**2012/2**	**2013/1**	**2013/2**	**2014/1**	**2014/2**	**2015/1**	**2015/2**	**2016/1**	**2016/2**
Matriculados	**18.225**	**18.199**	**18.054**	**18.331**	**18.226**	**18.271**	**18.405**	**18.720**	**19.015**	**19.384**
Evadidos	**1.355**	**1.445**	**397**	**550**	**1.723**	**283**	**1.975**	**1.950**	**502**	**924**
Taxa de Evasão (%)	**7,43**	**7,94**	**2,20**	**3,00**	**9,45**	**1,55**	**10,73**	**10,42**	**2,64**	**4,77**

c) Relação diplomados-evadidos

É definida pelo número de alunos formados dividido pelo número de alunos evadidos.

$$RDE = \frac{NAF}{NAE} \times 100$$

RDE - *Relação diplomados-evadidos*
NAF - *Número de alunos formados*
NAE - *Número de alunos evadidos*

Esse índice, apurado anualmente, faz uma comparação entre alunos diplomados e evadidos, indicando quantos alunos são formados para cada aluno evadido do curso sob análise.

TABELA 18 - ALUNOS DIPLOMADOS, EVADIDOS E RELAÇÃO DIPLOMADOS-EVADIDOS DA UFES.

	Ano				
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Diplomados	2.272	2.401	2.419	2.458	2.589
Evadidos	2.710	947	2.006	3.925	1.426
Relação diplomados/evadidos	0,8	2,5	1,2	0,6	1,8

d) Taxa de ocupação

É definida pelo número de alunos matriculados dividido pelo número de alunos esperados (ocupação esperada), levando em conta o número de vagas oferecidas no vestibular e a duração dos cursos.

$$TO = \frac{NAM}{OE} \times 100$$

TO - *Taxa de ocupação*
NAM - *Número de alunos matriculados*
OE - *Número de alunos esperados (ocupação esperada), levando em conta o número de vagas oferecidas no vestibular e duração do curso*

Esse indicador mede o uso da capacidade dimensionada para atender aos alunos da instituição, considerando o número de vagas oferecidas no vestibular e a duração dos cursos. Por exemplo, se um curso tem duração de oito semestres e ofereceu 40 vagas por ano, nos últimos quatro anos, ele

teria uma ocupação esperada de 160 alunos (40x4). A razão entre o número de alunos matriculados e este número é a taxa de ocupação.

TABELA 19 - OCUPAÇÃO ESPERADA, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E TAXA DE OCUPAÇÃO DA UFES

	Ano				
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Ocupação esperada	20.519	21.748	21.898	22.322	22.777
Matriculados	18.199	18.331	18.271	18.720	19.384
Taxa de ocupação (%)	88,7	84,3	83,4	83,9	85,1

e) **Taxa de retenção**

A taxa de retenção pode ser definida pelo número de alunos que ultrapassaram o tempo sugerido de integralização do curso (alunos retidos) dividido pelo número de alunos matriculados. Entende-se por aluno matriculado aquele aluno que esteja cursando pelo menos uma disciplina no semestre sob análise, e por aluno retido aquele que ultrapassou o tempo sugerido de conclusão de curso e se manteve matriculado em, pelo menos, uma disciplina.

$$TR = \frac{NAR}{NAM} \times 100$$

TR - *Taxa de retenção*

NAR - *Número de alunos retidos*

NAM - *Número de alunos matriculados*

Esse indicador mostra a proporção dos que já deveriam estar formados entre os alunos matriculados. Em termos de interpretação desse indicador, é razoável dizer que cursos com elevadas taxas de retenção podem ser vistos como cursos com baixa capacidade de fazer com que seus alunos se formem dentro do tempo adequado.

TABELA 20 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E TAXA DE RETENÇÃO DA UFES

	Ano				
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Matriculados	18.199	18.331	18.271	18.720	19.384
Retidos	2.589	2.923	3.219	3.667	3.378
Taxa de retenção (%)	14,2	15,9	17,6	19,6	17,4

4.5.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU

Nesta seção, são apresentados os indicadores de gestão da Universidade propostos para as Ifes pelo TCU na Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com as Decisões Normativas nºs 161, de 1º de novembro de 2017, e 163, de 6 de dezembro de 2017, e na Portaria nº 65, de 28 de fevereiro de 2018, do Tribunal de Contas da União.

Reitera-se que, preliminarmente, a Ufes desenvolveu alguns indicadores de gestão de pessoas apresentados em tópico específico, e alguns indicadores relacionados à graduação, conforme acima. Isso posto, considera-se que os indicadores construídos a partir das matrizes elaboradas pelo TCU constituem uma referência sobre a gestão e o desempenho desta instituição. Tais indicadores, entre outros, espelham o custo/aluno com e sem o Hospital Universitário; a evolução qualitativa do corpo

docente; a evolução quantitativa do corpo docente e técnico-administrativo, e sua relação com o corpo discente. Os indicadores, portanto, medem níveis de eficiência, eficácia e efetividade no desempenho da Ufes, além de agregar aspectos referentes à utilidade e à mensurabilidade.

4.5.2.1 Fórmulas de cálculo dos indicadores de gestão e método de obtenção dos valores dos parâmetros

Nesta seção, são apresentadas as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros. As fórmulas usadas para medir cada um dos indicadores de gestão são as apresentadas a seguir.

QUADRO 31 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS

INDICADOR	FÓRMULA
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	Custo Corrente (incluindo HU) / AgE + ApgTI + ArTI
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	Custo Corrente (excluindo HU) / AgE + ApgTI + ArTI
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	AgTI + ApgTI + ArTI / Nº de Professores Equivalentes
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	AgTI + ApgTI + ArTI / Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	AgTI + ApgTI + ArTI / Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU) / Nº de Professores Equivalentes
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU) / Nº de Professores Equivalentes
V – Grau de Participação Estudantil	AgTI / Ag
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	Apg / Ag + Apg
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação / Nº de programas de Pós-Graduação
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	5D+3M+2E+G / D+M+E+G
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	Nº de Diplomados (Ndi) / Nº total de alunos ingressantes

Fonte: Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário.

A descrição das fórmulas é apresentada acima. Um maior detalhamento pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

4.5.2.1.1 Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU), é igual ao primeiro item da lista a seguir, indicado com sinal (+), subtraído dos demais, com sinal (-).

(+) Despesas correntes da Ufes e suas UGs, podendo incluir ou não o HU

(-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU

(-) Aposentadorias

(-) Pensões

(-) Sentenças judiciais

(-) Despesas com pessoal cedido

(-) Despesa com afastamentos no país e no exterior

4.5.2.1.2 A_GE

Número de alunos equivalentes da graduação (A_GE):

$A_GE = \Sigma_{todos\ os\ cursos} \{(N_{DI} * D_{PC})(1+ [Fator\ de\ Retenção]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\} *$ [Peso do grupo em que se insere o curso]

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;

Fator de retenção e peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

4.5.2.2 $A_{PG}TI$

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI)

APGTI = 2∗ APG

Onde:

APG = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

4.5.2.2.1 ArTI

Número de alunos de residência médica (ARTI)

ARTI = 2∗ AR

Onde:

AR = Alunos de residência médica

4.5.2.2.2 AGTI

Número de alunos da graduação em tempo integral (A_GTI):

$A_GTI = \Sigma_{todos\ os\ cursos} \{(N_{DI} * D_{PC})(1+ [Fator\ de\ Retenção]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$

Onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Sesu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da Sesu.

4.5.2.2.3 Número de professores equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

4.5.2.2.4 Número de funcionários equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

4.5.2.2.5 A_G

AG = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

4.5.2.2.6 A_{PG}

APG = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

4.5.2.2.7 Conceito Capes para programas de pós-graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela Capes, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

4.5.2.2.8 Parâmetros do índice de qualificação do corpo docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20h ou 40h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

4.5.2.2.9 N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

4.5.2.2.10 Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes, foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

4.5.2.2.11 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro foram buscados junto aos setores responsáveis por eles, por meio de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho, foram solicitados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

4.5.2.3 Indicadores de gestão 2017 e cálculo dos índices

Nesta seção, apresentam-se os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos indicadores de gestão 2017 da Ufes e os valores dos índices dos indicadores de gestão.

4.5.2.3.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2017 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

TABELA 21 - VALORES DOS PARÂMETROS

Variável	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente (incluindo o HU)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13
Custo Corrente (excluindo o HU)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53
Nº de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	4.878	4.976	5.919	6.078	5.944
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	278	276	292	292	298

TABELA 22 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE

Componentes	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	804.487.494,46	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00
65% das despesas correntes do Hospital universitário	111.048.919,21	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78	138.536.252,40
100% das despesas correntes do Hospital universitário	170.844.491,09	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81	213.132.696,00
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	143.264.430,34	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04	238.846.761,00
Pensões (conta nº 3319003)	23.903.098,41	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32	38.340.909,00
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.363.102,42	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30	1.439.638,00
Despesas com pessoal cedido (docente)	525.873,42	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32	1.548.936,67
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	1.223.861,72	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24	3.895.145,31
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	625.404,96	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66	489.147,18
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	105.307,19	200.306,90	222.894,36	114.663,70	221.646,31

TABELA 23 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG

Universo	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.114	18.291	18.608	18.844	19.454
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	18.271	18.266	18.727	19.199	19.733
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.330	2.298	2.359	2.638	2.109
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.193	18.279	18.668	19.022	19.594

TABELA 24 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂETRO APG

Universo	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.991	1.927	2.333	2.363	2.156
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.661	1.730	1.981	1.944	1.786
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	629	663	813	885	1019
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	597	656	792	886	983
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	139	138	146	146	149
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	139	138	146	146	149
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.439	2.488	2.960	3.039	2.972

* Não incluídos os mestrados profissionais

TABELA 25 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO

Universo	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	111	100	111	95	102
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	179	203	250	226	229
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.346	1340	1.335	1.427	1.449
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780

Universo	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.120	1.179	1.218	1.345	1.421
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	339	344	343	291	261
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	52	55	51	44	42
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	125	65	84	68	56
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780

TABELA 26 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO, INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO

Universo	2013		2014		2015		2016		2017	
	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 18h.							1		-	-
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	97	5	115	7	88	7	92	8	93	9
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	13	1	21	1	11	1	11	1	11	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 25h.	5	5	7	7	5	5	8	8	8	8
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	17	13	22	12	39	33	35	30	29	23
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 36h.	-	-	3	-	-	-	-	-	4	-
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.893	2.208	3.319	2.218	3.136	2.112	3.133	2.190	2.862	1.895
Nº de Técnico-Administrativos	3.025	2.232	3.487	2.245	3.279	2.158	3.280	2.237	3.007	1.936

TABELA 27 – AVALIAÇÃO CAPES

Item	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83

TABELA 28 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.661)

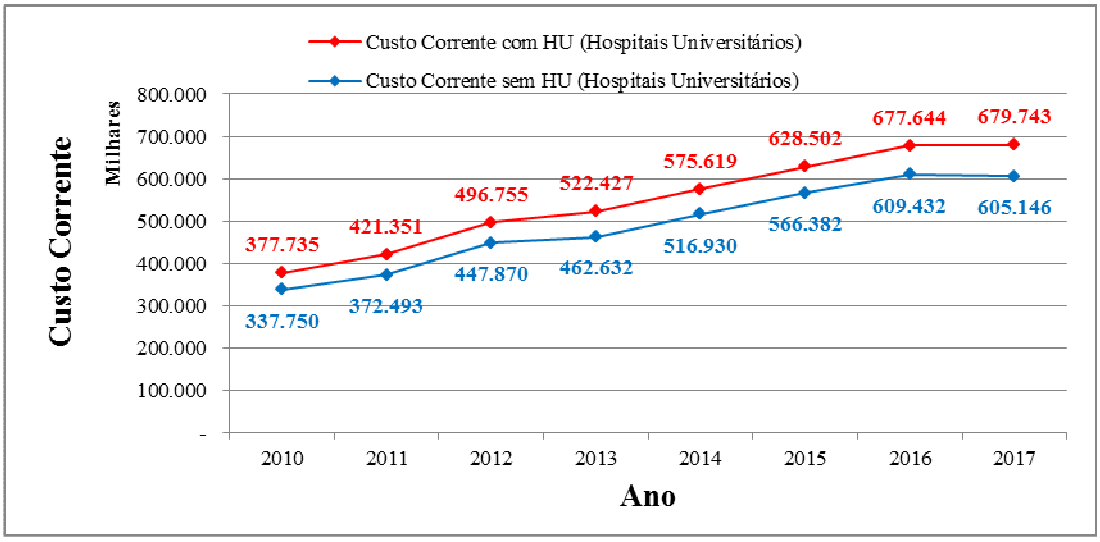
INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	377.735.247,66	421.351.124,44	496.754.766,30	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	337.750.460,04	372.493.367,24	447.870.362,48	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53
Número de Professores Equivalentes	1.448,00	1.590,00	1.536,00	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.704,23	2.787,50	2.923,93	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.842,73	2.060,85	2.105,63	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	16.230,50	17.295,00	18.091,00	18.193,00	18.278,50	18.667,50	19.021,50	19.593,50
Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.836,50	2.087,50	2.303,00	2.439,00	2.488,00	2.959,50	3.039,00	2.972,00
Alunos de Residência Médica (AR)	133,00	142,00	144,00	139,00	138,00	146,00	146,00	149,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	22.282,45	22.173,28	23.487,66	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12.958,42	13.041,61	13.491,18	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.673,00	4.175,00	4.606,00	4.878,00	4.976,00	5.919,00	6.078,00	5.944,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	266,00	284,00	288,00	278,00	276,00	292,00	292,00	298,00

TABELA 29 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.662)

Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

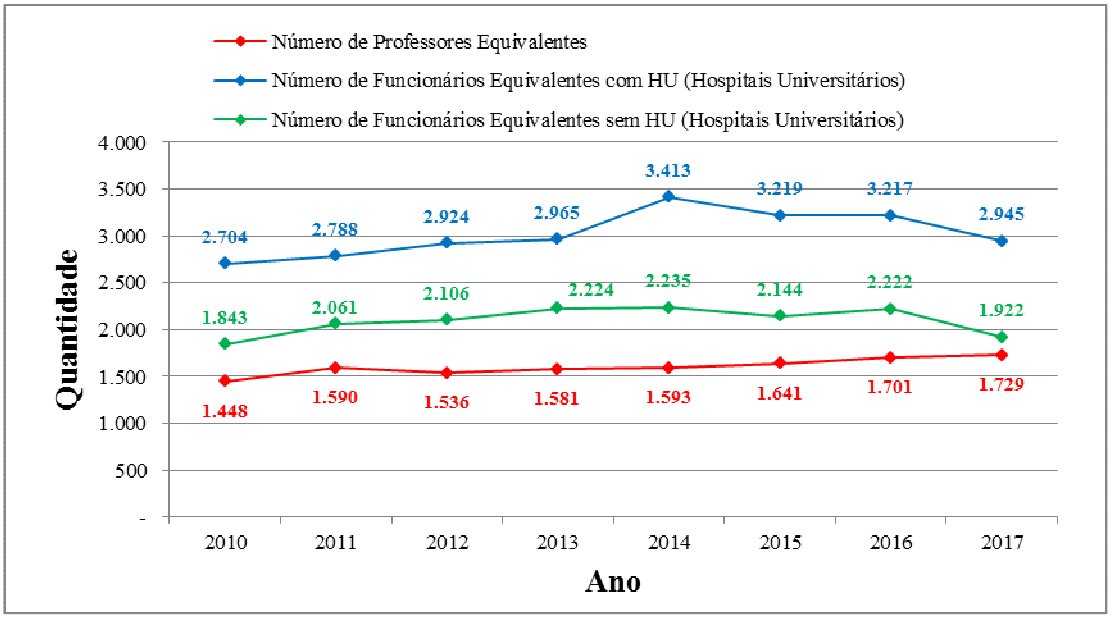
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.405,58	15.821,07	17.502,67	18.380,12	20.389,10	21.170,45	20.560,67	22.459,54
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.880,69	13.986,54	15.780,28	16.276,38	18.310,25	19.078,01	18.491,04	19.994,96
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,67	11,01	11,97	11,86	11,78	12,22	12,75	11,42
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,25	6,28	6,29	6,32	5,50	6,23	6,74	6,70
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,17	8,50	8,73	8,43	8,39	9,35	9,76	10,27
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,87	1,75	1,91	1,88	2,14	1,96	1,89	1,70
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,27	1,30	1,38	1,41	1,40	1,31	1,31	1,11
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,75	0,75	0,75	0,74	0,74	0,81	0,69
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,14	0,14	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,35	3,44	3,43	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,15	4,06	4,16	4,18	4,32	4,31	4,44	4,51
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	65,00	58,44	64,14	52,70	51,25	50,13	58,57	49,57

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU



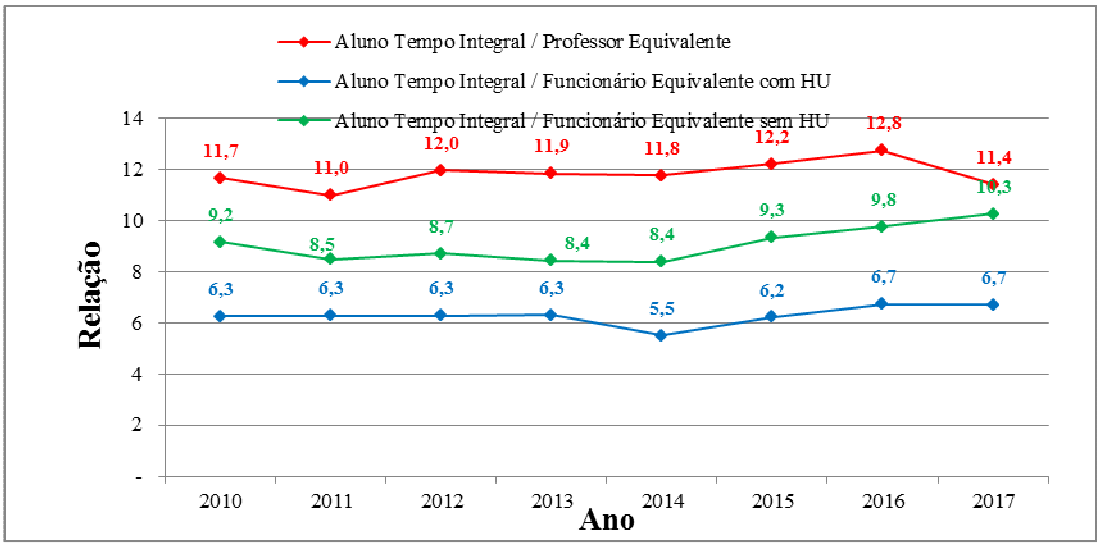
A Figura 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário. Como o gráfico evidencia, a tendência de crescimento do custo corrente com e sem HU que existia desde 2010, com uma taxa média em torno de 11,5%, foi revertida e se apresentou estável no último ano.

FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES



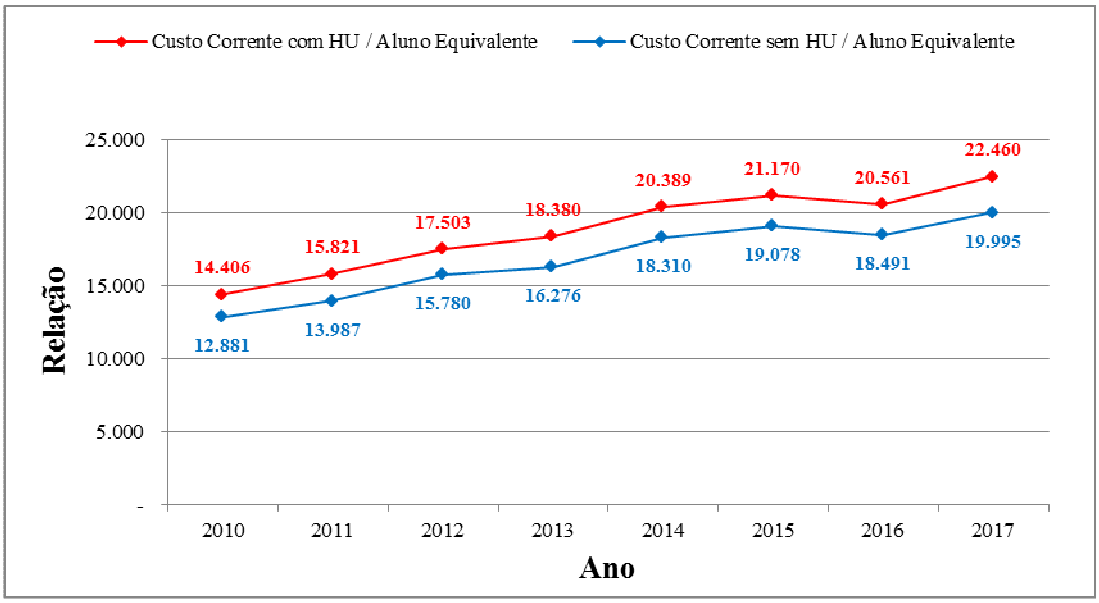
A Figura 2 mostra que, de um modo geral, há uma leve tendência de aumento no indicador professores equivalentes, na casa de 20%, no período de 2010 a 2017; ou seja, algo em torno de 2,5% ao ano. Já o indicador de funcionários equivalentes teve significativa diminuição no ano de 2017, na ordem de 8,5%, incluindo funcionários do HU, e na ordem de 13,5% no que se refere ao indicador sem HU.

FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU.



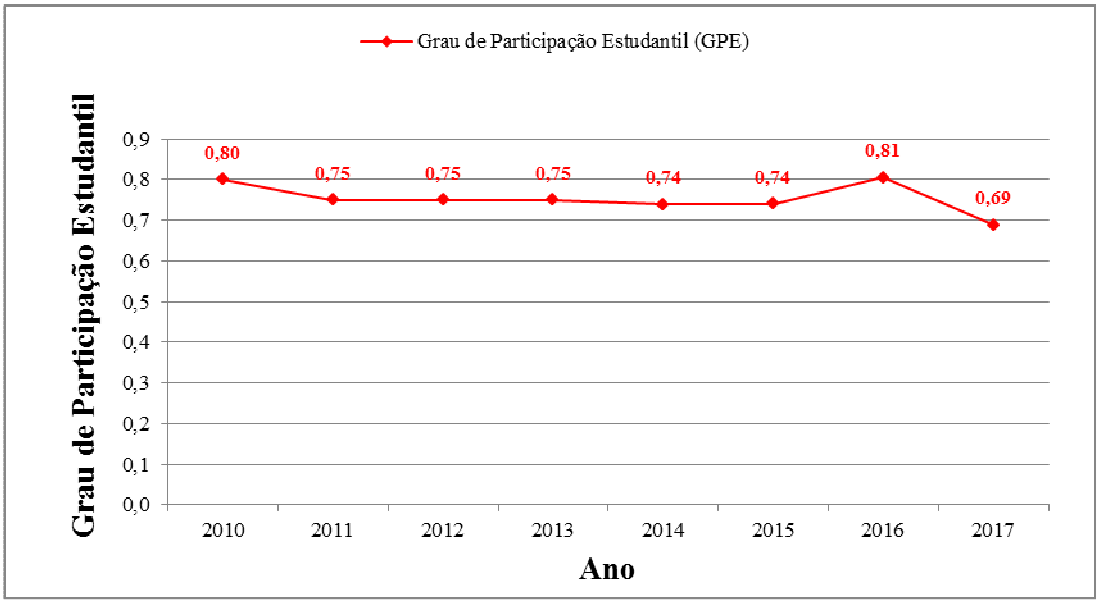
A Figura 3 exibe uma diminuição em torno de 11%, em 2017, no que se refere ao indicador de aluno tempo integral por professor equivalente; um aumento de 5%, em relação a 2016, no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU; enquanto o indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU permaneceu praticamente inalterado.

FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE



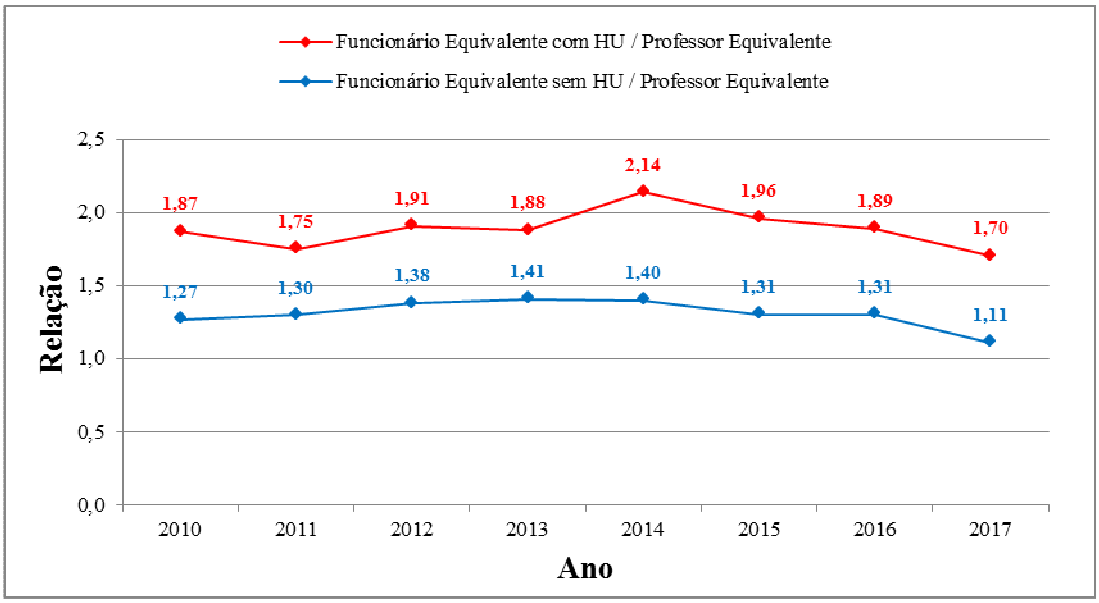
A Figura 4 mostra um constante crescimento na relação custo corrente/aluno, no período de 2010 a 2015, e essa tendência deixa de existir em 2016, com a queda nos custos em torno de 4%. Porém, voltou a crescer em 2017 na ordem de 9,2% no custo com HU e 8,1% no custo sem HU.

FIGURA 5 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL



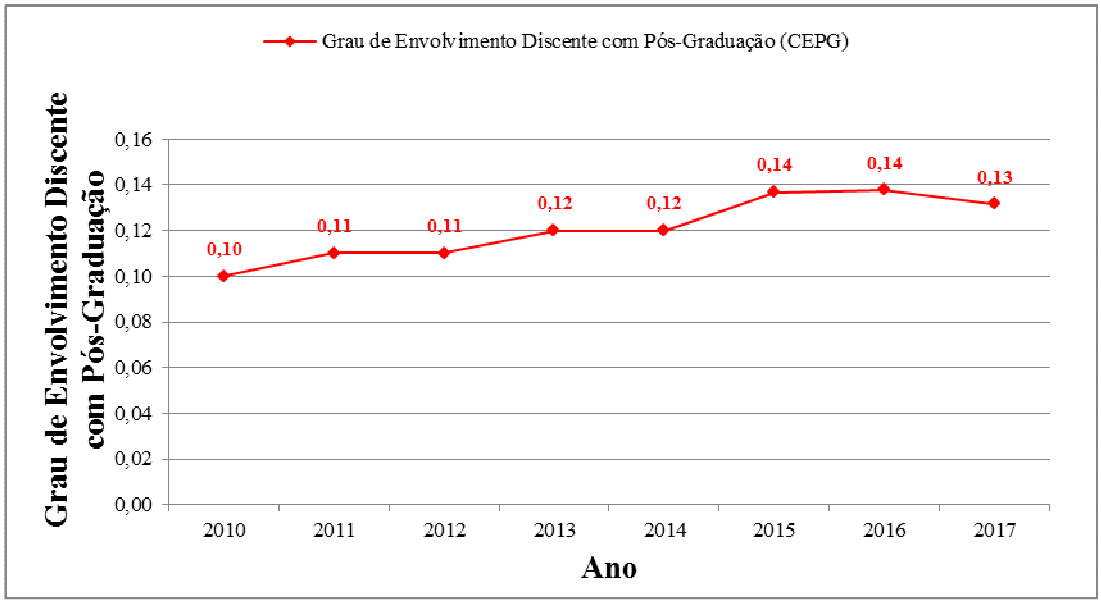
A Figura 5 apresenta a evolução do grau de participação estudantil, medido segundo a formulação do TCU. Observa-se que havia uma tendência leve de queda/estabilidade, que foi revertida em 2016, inclusive superando o índice inicial de 0,80 e que não se configurou em 2017, o qual apresenta o menor número do período em destaque: 0,69.

FIGURA 6 - FUNCIONÁRIO COM E SEM HU/PROFESSOR



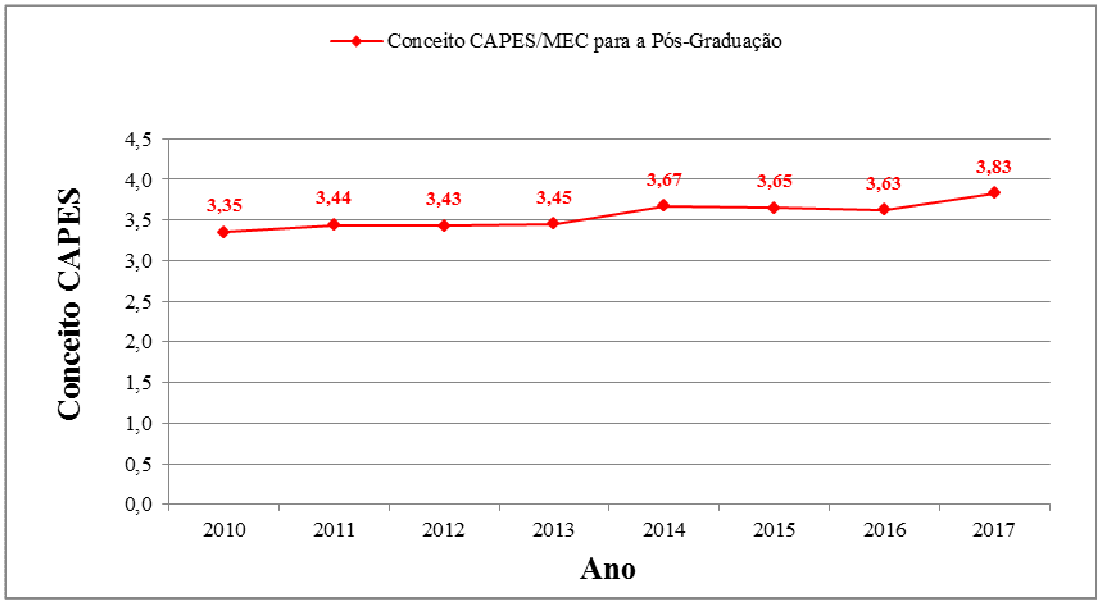
De acordo com a Figura 6, ao longo do período em análise, houve um aumento proporcional no número de funcionários equivalentes ante o número de professores equivalentes até 2016, o que foi revertido em 2017; ou seja, o gráfico evidencia uma diminuição na casa de 10,5% no indicador considerando o HU e na ordem de 15% sem considerarmos o HU.

FIGURA 7 - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO



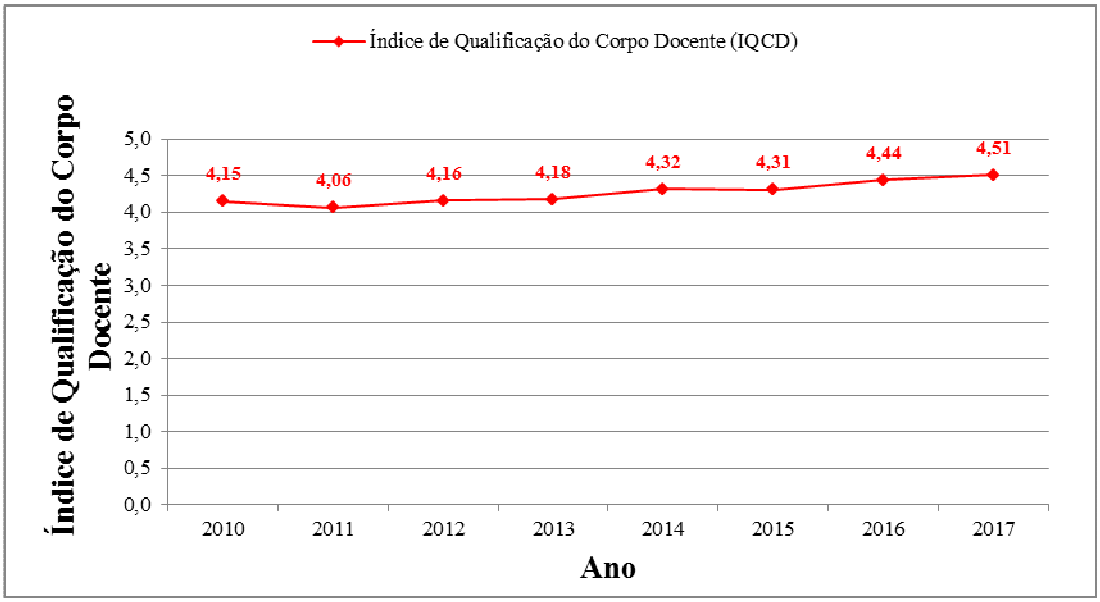
A Figura 7 exibe que, ao longo do período analisado, houve um acréscimo no grau de envolvimento com a pós-graduação, na casa dos 30%, apesar de termos uma pequena queda em 2017, em relação a 2016.

FIGURA 8 - CONCEITO DA CAPES



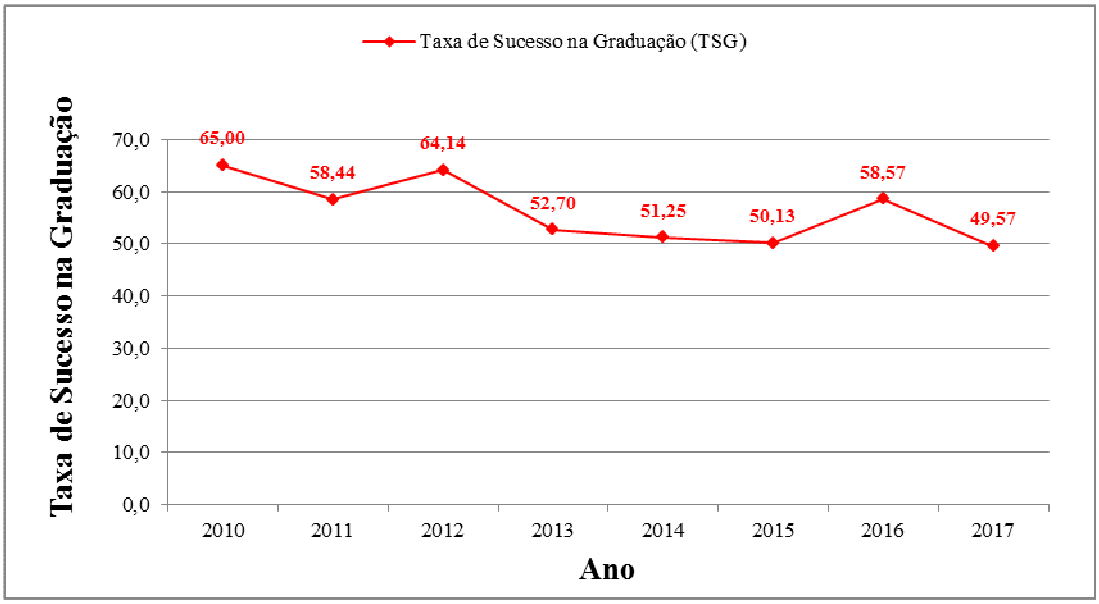
A Figura 8 mostra o conceito Capes da instituição. A partir de 2012, inicia um crescimento, o qual se intensifica de forma significativa em 2014 e, após, uma pequena redução em 2015 e 2016, que é decorrente da criação de novos programas de pós-graduação.

FIGURA 9 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE



Na Figura 9, é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da Ufes, segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura evidencia a tendência de qualificação dos docentes da instituição, que ocorre, principalmente, por causa do aumento, ano a ano, do número de doutores do quadro. Percebe-se que, na série demonstrada no gráfico, a evolução é constante e em torno de 9%.

FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



A Figura 10 apresenta a evolução do indicador taxa de sucesso na graduação. Como se pode constatar, a taxa de sucesso na graduação vinha apresentando uma tendência de queda, que foi revertida em 2016, porém a tendência retornou, apresentando uma redução na casa 15% em 2017, com relação ao ano de 2016. Esta redução se deu principalmente pela diminuição do número de formandos no ano.

4.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Ufes não possui projetos e programas financiados com recursos externos.

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição das estruturas de governança

Em nível macro, a governança na Universidade é exercida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária e administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme já expresso no organograma, a Reitoria conta com pró-reitorias e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, pelos onze centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

Destacam-se, mais diretamente na execução das diretrizes de conformidade da gestão e controles internos, o Conselho de Curadores, que tem como atribuições: i) aprovar as normas do seu funcionamento; ii) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária por meio da documentação a ele encaminhada pelas Unidades descentralizadas; iii) aprovar a prestação de contas anual da Universidade, apresentada pelo reitor; iv) elaborar, em reunião conjunta com o CUn e com o Cepe, as listas de nomes destinados à escolha do reitor e do vice-reitor pelo presidente da República, e v) deliberar sobre outras matérias de sua competência. Complementa esse escopo de atuação a unidade de Auditoria Geral (AG), a Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD) – órgão de correição, a Ouvidoria-Geral, além do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, criado pela Resolução nº 26/2011, do Conselho Universitário.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral (AG), como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Ufes, foi criada por meio da Resolução Cun nº 2, de 26/01/2004

- **Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna**

O Regimento Interno foi aprovado pela Resolução CUn nº 16, de 26/03/2015, estando vinculada ao Conselho Universitário, conforme prevê seu artigo 1º: *"A Auditoria Geral (AG) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), vinculada ao Conselho Universitário, é o órgão técnico de controle responsável pela avaliação, assessoramento e fortalecimento da gestão"*. [5]

O Código de Ética da Auditoria Geral foi aprovado pela Resolução CUn nº 15/2015, de 26/03/2015, e constitui-se em um documento que traz os valores e princípios para guiar o trabalho cotidiano dos servidores da Auditoria Geral, os quais têm o dever de observá-lo e cumpri-lo. Todos os servidores que atuam na auditoria assinam o Termo de Compromisso em que se comprometem a cumprir todos os princípios contidos no referido código.[6]

- **Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna**

A Auditoria Geral encontra-se vinculada ao Conselho Superior da Universidade, preservando a independência dos trabalhos desenvolvidos, que é uma das diretrizes das normas internacionais de auditoria e em conformidade com o Decreto nº 3.591, 6 de setembro de 2000. Ainda, a própria unidade de AG realiza o planejamento anual de atividades, com base na legislação regulamentadora e nos riscos envolvidos, sem interferência de outras unidades.

No artigo 14 do Regimento Interno da AG, consta que a unidade exercerá suas atividades com independência e imparcialidade, assegurando o devido sigilo quando os trabalhos assim o exigirem.

- **Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades descentralizadas**

5 Disponível em http://auditoria.ufes.br
6 Disponível em http://auditoria.ufes.br

O Regimento Interno da AG estabelece a sua organização e competências. As estratégias de atuação da Auditoria Geral, em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, se dão por meio de ações de auditoria previamente elaboradas, que são estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint).

Embora a Universidade possua quatro unidades descentralizadas, sendo dois *campi* mais distantes da unidade central da capital, não há auditores lotados nessas unidades, de forma que a mesma equipe, dentro de sua capacidade, executa os trabalhos relativos aos demais *campi*.

Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela Chefe da Auditoria Geral aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, consolidam o resultado dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração, os quais são também encaminhados à Controladoria-Geral da União no Estado do Espírito Santo.

- **Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular e qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora das contas (UPC)**

Em respeito aos termos da Portaria CGU nº 915, de 25 de abril de 2014, e ao Regimento Interno da AG, a indicação para nomeação do titular da unidade de Auditoria Geral é de livre escolha do reitor, entre os servidores técnico-administrativos em educação, do nível de classificação E, da Carreira TAE do quadro de pessoal da Universidade, com cargos de Auditor, Contador e Economista. A indicação é submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do Conselho Universitário, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

A estrutura funcional da Auditoria Geral da Ufes está definida no artigo 4º, do seu Regimento Interno, da seguinte forma: Chefe da Auditoria Geral, Equipe Técnica e Secretaria Administrativa.

QUADRO 32 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES DA AUDITORIA GERAL

SERVIDOR	SIAPE	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Crisley do Carmo Dalto	2440473	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial Mestre em Contabilidade Gerencial e Finanças
Juliana Cruz Alves	1836292	Auditor	Bacharel em Direito Pós-Graduação em Direito Público Mestre em Gestão Pública
Marcilene Sonara Bridi	2075908	Assistente em Administração/ Secretária Administrativa	Farmacêutica Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase no Programa de Saúde Pública
Richard Cardoso de Rezende	1879461	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis Pós-Graduação em Controladoria e Finanças Mestre em Gestão Pública
Santinha Maria Girardi Gottlieb	0294532	Contador/ Chefe da Auditoria Geral	Bacharel em Ciências Contábeis Pós-Graduação em Controle da Administração Pública Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial.

- **Informações sobre como se certifica que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações**

Os pró-reitores e gestores de unidades auditadas tomam conhecimento das recomendações por meio de relatórios de auditoria, pareceres e notas de auditoria. As recomendações são consignadas em planilha, denominada Plano de Providências Permanente (PPP), sendo monitoradas até que ocorra sua implementação. De igual modo, nas reuniões com a gestão e com o setor auditado, a AG reforça

a importância das recomendações, bem como esclarece acerca dos riscos de sua não implementação.

Os relatórios de auditoria são encaminhados também à CGU/ES para conhecimento, em atendimento ao art. 12 da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Ao final do exercício, é elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), sendo submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, e, após, é encaminhado à CGU/ES.

- **Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência**

Os relatórios de auditoria são encaminhados primeiramente ao reitor, que os encaminha às unidades auditadas para conhecimento e adoção de providências quanto às recomendações para os assuntos abordados.

As recomendações atendidas e as pendentes de atendimento são consolidadas no Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna, a ser apreciado pelo Conselho Universitário e, posteriormente, encaminhado à CGU/ES. O acompanhamento das recomendações parcialmente atendidas e não atendidas, ou de cumprimento futuro, permanecem no exercício seguinte e são monitoradas pela auditoria interna até o seu pleno atendimento.

Sempre que a constatação implicar em situações de risco elevado para a instituição, que possam vir a afetar os objetivos institucionais, busca-se soluções mediante reuniões com as autoridades responsáveis, principalmente com o reitor, alertando-os sobre as consequências da não implementação de tais recomendações, sobretudo quanto a dano ao erário e de eventuais penalidades dos órgãos de controle.

- **Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais daí decorrentes.**

Não houve nenhum redesenho na estrutura organizacional da AG, no que tange à sua estrutura, metodologia de escolha do titular, e posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da Universidade. Ressalta-se, no entanto, que, com a gradativa expansão da Universidade, com o aumento dos cursos de graduação e da pós-graduação, bem como do número de alunos e servidores, há necessidade de reestruturação no quadro de servidores. A AG sofre com a carência de servidores, e sua equipe esteve formada, no exercício de 2017, por um Chefe de Auditoria (contadora) e, na equipe técnica, contou com uma auditora (advogada) e dois contadores. Nesse sentido, sua capacidade operacional é fator que continua impactando as ações da unidade, uma vez que carece de profissionais em quantidade e qualificação técnica suficiente para atender a todas as demandas atuais. Como exemplo, pode-se citar a ausência de um profissional qualificado para a realização de auditoria em obras e também nos processos de Tecnologia da Informação.

Considera-se tal fato como uma fragilidade na instituição, pois o fortalecimento das atividades de auditoria interna depende fundamentalmente da consolidação da sua equipe e do desenvolvimento de um quadro técnico de formação multidisciplinar, tecnicamente qualificado, estável e em número adequado.

5.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD) é um órgão administrativo vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja criação, estrutura, funcionamento e competências são definidos pelo Regimento Interno e pela Portaria nº 59, de 19 de janeiro de 1998, tendo como finalidade básica: i) apurar irregularidades administrativas e funcionais que ocorrem na instituição e suas

responsabilidades, por meio de sindicância administrativa e processo administrativo disciplinar (PAD), de acordo com a Lei nº 8.112/90, conforme designação por portaria do reitor; ii) auxiliar tecnicamente as comissões de sindicância administrativa instauradas nos centros acadêmicos, nas unidades administrativas, no Hucam/Ebserh e nos *campi* de Alegre e São Mateus; iii) atuar no auxílio às comissões de inquérito administrativo instauradas para apuração de responsabilidades do corpo discente da Ufes, observando o regimento interno da instituição, bem como as sindicâncias administrativas, quando estas são realizadas no âmbito dos centros acadêmicos e órgãos suplementares da Ufes.

A CPD é composta atualmente de quatro membros efetivos, todos servidores técnico-administrativos efetivos da Universidade, com designação de um coordenador e uma secretária.

5.3.1 Atividade de correição

A Ufes constituiu a CPD, como órgão cuja atribuição é a apuração de irregularidades e ilícitos administrativos, conforme preceitua a Lei nº 8.112/90, por meio de procedimentos disciplinares – sindicâncias administrativas e PADs.

A Coordenação de Procedimentos Disciplinares, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição, em demandas de órgãos de controle interno e externo, como consequência de auditorias da CGU e do TCU, e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF), na adoção de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma da Instrução Normativa nº. 02/2017 – CGU, bem como na análise de situações de cabimento de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em fase preliminar, às situações de apuração de dano ao erário e/ou perdimento de bens, na forma de instrução normativa da CGU.

Ressalta-se que a CPD não possui atribuição para abertura de Tomadas de Contas Especial, assim como não possui atribuições na execução das decisões proferidas pelo Reitor nas sindicâncias administrativas e nos processos administrativos disciplinares, cabendo essas atribuições, quando se tratar de aplicação de penalidades e ressarcimento ao erário (multas e desconto remuneratório), ao Departamento de Gestão de Pessoas, e, em relação à reposição de bens, ao Departamento de Administração/Proad.

5.3.2 Apuração de ilícitos administrativos

As ações disciplinares constituem um dos mecanismos de controle da administração na ocorrência de irregularidades ou ilícitos administrativos na atividade pública. Embora posterior à irregularidade, funciona como inibidor de novas condutas e reparador daqueles danos funcionais e/ou administrativos e patrimoniais ocasionados.

Como consequência dessas atividades, temos a apuração das condutas irregulares, com a elaboração de relatórios finais conclusivos, em cada procedimento, com a indicação de penalidades e consequente ressarcimento ao erário (reposição patrimonial/financeira), nos casos de danos ou perda patrimonial, ou descumprimento de regime de trabalho.

Nesse sentido, podem ser apontados, como de maior incidência de apuração, os casos de acumulação de cargos públicos; descumprimento de jornada; descumprimento de regime de trabalho, nos casos de Dedicação Exclusiva (DE) ou vinculação à pessoa jurídica, na condição de sócio administrador/gerente; perda patrimonial (equipamentos e materiais) e a verificação de responsabilidades disciplinares e de ressarcimento, além de situações de abandono de cargo, inassiduidade habitual e outras apurações de condutas previstas na Lei nº 8.112/90.

A apuração das situações de acumulação de cargo e descumprimento de jornada, bem como a verificação do exercício pleno de dedicação exclusiva por parte dos docentes submetidos a esse regime, vem ocorrendo na Ufes de forma constante, objetivando a consequente regularização e adequação das situações funcionais. As situações elencadas impactam na governança, pois

interferem diretamente no controle funcional de atividades administrativas, no cumprimento de horário e no uso/custo na aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.

Em relação aos registros dos procedimentos disciplinares no Sistema CGU-PAD, esta medida vem sendo adotada em obediência ao determinado pela CGU, como forma de controle externo, e também como verificação de atuação da administração no controle apuratório de irregularidades ocorridas no âmbito desta Ifes. Os relatórios CGU-PAD encontram-se no Anexo I.

5.4 Gestão de riscos e controles internos

A Universidade Federal do Espírito Santo, no que trata da gestão de risco e de controles internos iniciada em 2012, vem dando continuidade aos trabalhos.

No ano de 2017, foram expedidas portarias do reitor que institucionalizaram as políticas de governança, gestão de riscos e controles internos da gestão no âmbito da Ufes. A Portaria nº 1.071, de 11 de maio de 2017, instituiu a Política de Governança, e a Portaria nº 1.072, da mesma data, instituiu a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão. A política de Governança tem como referência a IN Conjunta nº 0/2016, da CGU/MP, e o Referencial Básico de Governança, aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública do Tribunal de Contas da União. A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, além de seguir os preceitos da IN Conjunta nº 1/2016, norteou-se na política, no manual, na matriz e nos métodos construídos pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, referência e indutor do processo da Administração Pública, com as devidas adaptações da estrutura da gestão de integridade, riscos e controles internos e especificidades da gestão da Universidade.

O Comitê de Gestão de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão estabeleceu diretrizes, valendo citar: a capacitação de um conjunto de servidores para comporem os grupos de trabalhos para gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão nas suas respectivas unidades. Esse treinamento teve cronograma estabelecido para realização em março de 2018, com previsão de 50 participantes.

Em relação aos mecanismos, às ações específicas e ao monitoramento das práticas relacionadas, especificamente no que diz respeito à sustentabilidade, à gestão estratégica, à gestão de pessoas, à tecnologia da informação e às aquisições, serão realizados pelas suas respectivas áreas técnicas, por meio de subcomitês, com o marco inicial dos trabalhos em março de 2018.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

Nesse tópico, aborda-se o desempenho da função de gestão de pessoas no contexto da Universidade, apresentando um conjunto de informações referentes à estrutura de pessoal, o que permite a identificação da composição da força de trabalho, bem como a distribuição dos servidores entre as áreas meio e fim. São retratados, ainda, os aspectos quantitativos e qualitativos referentes ao quadro de servidores da Ufes, tais como: qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, tempo de serviço, idade; além de discorrer sobre a política de capacitação e treinamento de pessoal.

Para além dessas informações, são evidenciados a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, os dados e informações referentes às despesas associadas à manutenção do pessoal no âmbito da instituição, as ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, assim como os principais riscos identificados na gestão de pessoas e as providências adotadas para mitigá-los, sequenciados com dados e informações sobre os indicadores gerenciais de gestão de pessoas e sua respectiva análise quanto aos resultados obtidos, complementando-se tais informações com dados referentes à contratação de estagiários pela Ufes.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

QUADRO 33 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC - 2017

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**3.974**	**3.236**	**184**	**183**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.974	3.236	184	183
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.974	3.205	182	180
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	4	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	26	2	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	1	Não há	1
2. Servidores com Contratos Temporários	**Não há**	**197**	**169**	**100**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**Não há**	**8**	**Não Há**	**Não há**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**3.974**	**3.441**	**353**	**283**

Fonte: Siape.

Nota: (1) A lotação autorizada refere-se a 1.810 cargos do professor do magistério superior, 2.153 cargos de técnicos-administrativos e 11 cargos de professor do ensino, básico, técnico e tecnológico. (2) Na lotação efetiva, não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh.

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos cargos	Lotação efetiva	
	Área meio	Área fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**646**	**2.590**
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	646	2.590
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	615	2.590
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	26	Não há
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	Não há
2. Servidores com Contratos Temporários	**0**	**197**

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**8**	**Não há**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**654 (19,01%)**	**2.787 (80,99%)**

Fonte: Siape.

Notas: No item 2, estão incluídos dois servidores na situação "PROF/TUTOR PROG MAIS MEDICOS" e um servidor temporário do cargo de professor do ensino básico técnico e tecnológico. Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Área fim: Centros Acadêmicos, Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Assuntos Estudantis e Cidadania, Biblioteca Central e Institutos de Odontologia e de Tecnologia. Área meio: Administração Central, Pró-Reitorias de Administração, de Gestão de Pessoas, e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e demais órgãos suplementares.

QUADRO 35 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**79**	**77**	**16**	**18**
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	79	77	16	18
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	67	16	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	1	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	3	Não há	Não há
1.2.5. Aposentados	Não há	5	Não há	Não há
2. Funções Gratificadas	**528**	**435**	**222**	**216**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	435	Não há	216
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**607**	**512**	**238**	**234**

Fonte: Siape.

Nota: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh.

QUADRO 36 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	CLASSE						
	A	B	C	D	E	S	TOTAL
ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES	6	9	9	4			28
ENSINO FUNDAMENTAL	1	7	10	9			27
ENSINO MEDIO	7	23	47	131		1	209
ENSINO SUPERIOR	4	4	51	186	53		298
ESPECIALIZACAO	2	10	52	341	186		591
MESTRADO		1	10	111	159		281
DOUTORADO			2	10	19		31
TOTAL GERAL	**20**	**54**	**181**	**792**	**417**	**1**	**1465**

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2018 referente a dez/2017.

Notas: (1) As classes “A”, “B”, “C”, “D” e “E” pertencem ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A classe “S” pertence ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. (2) Não estão incluídos os servidores lotados no Hucam/Ebserh.

QUADRO 37 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR ESCOLARIADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
ENSINO SUPERIOR	2	4	8			**14**
APERFEICOAMENTO			3			**3**
ESPECIALIZACAO	5	5	22			**32**
MESTRADO	28	81	114			**223**
DOUTORADO	245	5	623	442	141	**1456**
PÓS-DOUTORADO			2			**2**
TOTAL GERAL	**280**	**95**	**772**	**442**	**141**	**1730**

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2018 referente a dez/2017.

QUADRO 38 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (CDT) POR ESCOLARIADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	AUXILIAR	ADJUNTO	ASSOCIADO	TOTAL
ENSINO SUPERIOR	38			**38**
ESPECIALIZAÇÃO	13			**13**
MESTRADO	108			**108**
DOUTORADO	25		9	**34**
PÓS-DOUTORADO			1	**1**
TOTAL GERAL	**184**	**0**	**10**	**194**

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2018 referente a dez/2017.

QUADRO 39 - PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	D	TOTAL
ESPECIALIZACAO	1	1
MESTRADO	6	6
DOUTORADO	3	3
TOTAL GERAL	**10**	**10**

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2018 referente a dez/2017.

QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CARREIRA E TEMPO DE SERVIÇO NA UFES

Carreiras (Grupos de cargos)	Tempo de serviço na UFES				Total
	Menos de 10 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 anos ou mais	
Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	9	1	0	0	10
Professor do Magistério Superior	1.066	275	260	129	1.730
Técnicos-Administrativos	935	82	192	256	1.465
Total	**2.010 (62,71%)**	**358 (11,17%)**	**452 (14,10%)**	**385 (12,02%)**	

Fonte: Siape.

Nota: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Tempo de serviço em anos completos. Somente servidores efetivos.

QUADRO 41 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR TIPO DE AFASTAMENTO OU LICENÇA

Tipo de afastamento ou licença	Carreira			Total
	Professores de Magistério Superior	Técnicos-administrativos	Professores de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	
Afastamento para pós-graduação	121	19	1	141
Afastamento preventivo		1		1
Ausência em razão de casamento		1		1
Cessão para outros órgãos	18	10		28
Exercício provisório	3	1		4
Licença adotante	1			1
Licença doença pessoa da família		2		2
Licença gestante	13	19		32
Licença sem remuneração	13	6		19
Licença para capacitação ou prêmio	4	40		44
Licença para mandato político	1			1
Licenças de saúde	11	15	2	28
Total	185	114	3	302

Fonte: SIE.
Nota: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Somente servidores efetivos.

6.1.1.1 Análise Crítica

Em relação à força de trabalho da Universidade, registra-se que houve um pequeno crescimento em comparação ao exercício de 2016, isto porque ocorreram novos ingressos em virtude de concursos públicos realizados. Quanto à distribuição da força de trabalho entre atividades-fim e atividades-meio, verifica-se que não houve variação em relação ao exercício de 2016, ficando concentrada na área fim 81% da força de trabalho. Essa concentração pode ser explicada pelo fato de os professores estarem vinculados a setores finalísticos.

No tocante aos cargos em comissão e funções gratificadas, percebe-se que, dos 607 cargos em comissão e funções gratificadas, em 31/12/2017: três estavam ocupados por servidores sem vínculo com a Administração; e cinco por servidores aposentados. Dessa forma, pode-se constatar que 90% dos cargos em comissão e 100% das funções gratificadas da Ufes são ocupados por servidores com vínculo com a Administração Pública, demonstrando o cumprimento do disposto no Decreto nº 5.497/2005.

Cabe mencionar que o quadro de efetivo da Universidade é composto por servidores dos seguintes planos de carreiras: a) Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; b) Carreira de Magistério Superior; e c) Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. É possível observar, no Quadro 36, que aproximadamente 83% dos técnicos-administrativos em educação ocupam cargos das classes “D” e “E”, cujos requisitos de ingresso são: ensino médio completo ou ensino médio profissionalizante; e ensino superior, respectivamente. Os demais técnicos estão distribuídos entre as classes “A”, “B” e “C”, sendo exigido para o ingresso nos cargos apenas o ensino fundamental incompleto ou completo. Destaca-se que 40% dos servidores técnico-administrativos possuem especialização; e 19% o título de mestre. Em comparação com 2016, observa-se um aumento no número de servidores com especialização (3%) e mestrado (4%). Segundo os dados apontados, há um percentual significativo de servidores com nível de escolaridade superior às exigências do cargo.

No caso do corpo docente pertencente à Carreira do Magistério Superior, aproximadamente 84% são doutores e aproximadamente 12% são mestres. Observa-se um aumento de 4% de docentes com

doutorado em relação a 2016. O fato de a grande maioria dos professores possuir doutorado deve-se tanto pelas exigências para ingresso no cargo, quanto pela estrutura da carreira.

Outro aspecto impactante na força de trabalho disponível é o quantitativo de aposentadorias ocorridas. Em 2017, foram concedidas 163 aposentadorias, contra 106 em 2016. Dessas, 118 foram de técnicos-administrativos e 45 de professores. Ademais, verifica-se que atualmente 414 servidores encontram-se habilitados para requerer a aposentadoria, ou seja, é possível concluir que, nos próximos anos, há uma tendência de aumento no número de aposentadorias.

Ressalta-se, entretanto, que, após a edição dos Decretos nº 7.232, de 19 de julho de 2010, e nº 7.485, de 18 de maio de 2011, que tratam do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e do Banco de professor equivalente, respectivamente, as universidades passaram a administrar os cargos de técnico-administrativos em educação e de professor do magistério superior de forma autônoma, sendo permitida a reposição automática, mediante concurso público, sem a necessidade de autorização específica dos Ministérios da Educação e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Ao analisar a distribuição do número de servidores efetivos por tempo de serviço, conforme observado no respectivo quadro, fica evidenciado que aproximadamente 63% da força de trabalho da Ufes é composta por servidores com menos de dez anos de serviço. Esse cenário demonstra a necessidade de investimento em capacitação dessa força de trabalho.

É possível observar, ainda, que os afastamentos legais ocorridos no exercício de 2017, conforme evidenciado no quadro “Tipo de afastamento ou licença”, reduziram a força de trabalho disponível. Em sua maioria, essa redução ocorreu em razão de cessão para outros órgãos, de licenças para capacitação e prêmio, afastamentos para pós-graduação e licenças para tratamento de saúde.

6.1.1.2 Política de capacitação e treinamento de pessoal

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes, por meio do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), são balizadas pelo Plano Anual de Capacitação (PAC). Esse documento é elaborado com fundamento nas necessidades institucionais, nas necessidades de aprimoramento da gestão pública e no pleno atendimento social da Ufes, de forma democrática e participativa, em consonância com os anseios da comunidade universitária, dos gestores, dos servidores, da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e do Sindicato dos Trabalhadores da Ufes (Sintufes).

O Plano Anual de Capacitação tem como objetivo desenvolver continuamente o servidor, por meio de ações de capacitação e qualificação, visando à formação para o trabalho, direcionada à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes. Em 2017, o plano foi aprovado por meio da Resolução CUn nº 3/2017. As ações previstas no PAC estão classificadas segundo as linhas de desenvolvimento propostas no Decreto nº 5.825/2006: iniciação ao serviço público; formação geral; educação formal; gestão; interrelação entre ambientes e formação específica.

Na linha de iniciação ao serviço público, existe o Seminário de Integração, visando ao acolhimento e à contextualização do servidor ingressante, por meio de uma apresentação institucional. Nesta ação, são abordados assuntos variados, como: ética na gestão pública; legislação das carreiras dos técnico-administrativos em educação e dos docentes do magistério federal; licenças, afastamentos e concessões; estágio probatório; regime de previdência, entre outros direitos e deveres dos servidores. Em 2017, o Seminário de Integração foi realizado em Vitória, Alegre e São Mateus e contou com a participação de 90 servidores técnico-administrativos e docentes. Complementando os temas tratados no seminário, foram ofertados aos técnico-administrativos os seguintes cursos: “Ética: reflexões no serviço público” e “Regime Jurídico Único - Lei nº 8.112”.

Dentre as metas propostas no Plano de Capacitação 2017, previu-se a capacitação de servidores que possuem função gerencial em cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento na área de gestão. Foram capacitados 224 gestores, representando 32,4% do total de dirigentes, ultrapassando o

percentual estimado nesta linha de ação, que foi 25%. Vale ressaltar os cursos: gestão criativa na negociação de conflitos (3 turmas); elaboração, análise e gestão de projetos; introdução a gestão orçamentária e financeira; liderança e *coaching;* e desenvolvimento gerencial. Além desses, foram realizados dois *workshops*: de gerenciamento de projetos e de modelagem de processos, por meio do convênio entre o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Ufes e o Instituto Federal do Espírito Santo.

Atendendo a diversas linhas de desenvolvimento, foram realizadas 50 ações de capacitação, dentre palestras, *workshops* e cursos, com temáticas voltadas às necessidades organizacionais, tais como: qualidade no atendimento, educação financeira, sustentabilidade no setor público, fiscalização de contratos (módulo introdutório), português instrumental, inglês instrumental, raciocínio lógico e quantitativo, editor de texto, planilha eletrônica avançada, bancos de dados, procedimentos de protocolo, entre outros. Nesse conjunto de ações, 1.905 servidores foram capacitados e certificados, incluindo aqueles vinculados ao Regime Jurídico Único lotados no Hucam, gestores e novos servidores.

Nesse escopo de ações, ainda foram ofertados cursos direcionados à melhoria da qualidade de vida e da humanização da prestação de serviços à comunidade universitária, em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde (DAS/Progep), a saber: orientação para a aposentadoria (três turmas) e gerenciamento de estresse (três turmas). Soma-se a isso a organização da "II Semana do Servidor da Ufes", contemplando oficinas diversas e atividades especiais voltadas para saúde, cultura, orientações úteis, objetivando a valorização do servidor, a atenção à saúde e ao desenvolvimento humano. Esta ação ocorreu nos *campi* de Alegre, Goiabeiras, Maruípe (Hucam, CCS e Ioufes) e São Mateus.

É relevante registrar a realização de duas turmas do treinamento de protocolo *web*, como parte do Projeto Ufes Digital, que tem como objetivo implantar a tramitação exclusivamente eletrônica de documentos na Universidade, acelerando a circulação dos documentos e reduzindo o uso de papel.

Outra importante ação foi a capacitação das equipes que compõem a Comissões de Planejamento da Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (CPCS), instituídas pela Resolução CUn nº 21/2017, para realizar o planejamento e a elaboração dos planos internos de capacitação dos servidores lotados nas unidades estratégicas da Universidade. Os planos internos elaborados pelas CPCS foram utilizados para o desenvolvimento do Plano Anual de Capacitação de 2018.

O custeio das inscrições e a concessão de diárias e passagens para viabilizar a participação dos servidores em congressos e cursos de curta duração no país, contemplando 24 servidores, constitui outra modalidade de capacitação adotada, incluindo-se nesse quantitativo os pagamentos de diárias para os servidores dos *campi* de Alegre e de São Mateus que participam de cursos ofertados no *campus* de Goiabeiras. Entre os eventos custeados, evidenciamos: "Seminário de Gestão de Pessoas: Trilhas de Aprendizagem por competências no setor público", "Seminário de Gestão de Pessoas por Competências nas IFES- Desafios - FORGEPE", "Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos - Entidades de Ensino Superior - Sudeste", "A Novíssima IN 05/2017 e os impactos nos contratos de terceirização", "II Fórum de diárias e passagens", e 46º e 47º FonaiTec (Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação).

No campo da qualificação, o Plano Anual de Capacitação oferece o Mestrado Profissional em Gestão Pública, na linha de educação formal, criado para atender à demanda dos servidores técnico-adminitrativos da Universidade. O curso é coordenado por docentes do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Ufes e custeado com orçamento do PAC. Em 2017, ingressaram 32 servidores, sendo 20 de Vitória, seis de Alegre e seis de São Mateus. Ao final de 2017, o mestrado profissional contava com um corpo discente composto de 57 servidores da Ufes e 56 estudantes de demanda social, que inclui servidores de outros órgãos públicos. Ao longo do ano, 15 servidores concluíram o curso e obtiveram o título de mestre.

Há que se ressaltar, por fim, no quesito capacitação e treinamento, a distribuição semestral de bolsas para o estudo de idiomas (Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão), em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, . Em 2017, foram contabilizadas 391 bolsas concedidas/renovadas.

A Ufes, por meio do DAS/Progep, também promove várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho. Essas ações estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal por meio de dispositivos legais, notadamente o Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e as portarias que regulamentam as ações, tanto de promoção da saúde quanto as demais, destinadas aos servidores públicos federais. Em 2017, foram realizadas as seguintes ações:

- Plantão psicossocial: o plantão psicossocial tem por objetivo ser um atendimento pontual, voltado prioritariamente aos servidores ativos da Universidade, por livre demanda, no momento em que estiverem necessitando. É um espaço de escuta, orientação e encaminhamentos, contemplando atividades tais como: acolhimento de novos servidores; orientações sobre licenças, direitos e benefícios; apoio e encaminhamento de servidores com dificuldades pessoais, familiares, no trabalho, financeiras ou outras; acompanhamento de servidores em licença para tratamento de saúde e licença para acompanhamento de pessoa doente na família; e orientação para aposentadoria. Total de servidores atendidos: 411.

- Projeto Saúde Itinerante: projeto desenvolvido em locais variados de forma a propiciar a participação setorial dos servidores nas ações. Tem como objetivos: fomentar o interesse dos servidores pelo cuidado à saúde, por meio da distribuição de materiais informativos, aferição de pressão e glicemia e escuta dirigida/qualificada; encaminhar as demandas identificadas; informar as ações e projetos desenvolvidos pelo DAS e orientar sobre os exames periódicos. Total de servidores atendidos: 231.

- Gerenciamento de estresse**:** procura sensibilizar os servidores para identificar estilo de vida, crenças, valores e modos de pensar mais suscetíveis ao estresse danoso ao indivíduo; provocar a atenção dos servidores para sua saúde e para a relação estabelecida com o meio, de maneira que possam identificar seus sintomas e perceber os próprios limites; promover uma discussão sobre o estresse, produzindo reflexões que possam facilitar uma mudança de comportamento dos servidores e a adoção de práticas saudáveis, propiciando uma relação de harmonia interna e com o meio ambiente e capacitar os servidores para que estabeleçam metas individuais de melhoria da qualidade de vida, por meio do gerenciamento do estresse. Total de servidores atendidos: 47**.**

- Orientação para aposentadoria: essa ação tem como objetivo refletir a aposentadoria numa perspectiva mais ampliada, como uma importante etapa na vida das pessoas. Nesse sentido, discutimos a questão como um processo contínuo e suas diferentes possibilidades para o momento pós-carreira. No curso, são abordados os seguintes temas: sentidos do trabalho e mitos sobre o ato de se aposentar, família como suporte e outras redes de apoio, processo de envelhecimento, planejamento e organização financeira, imposições culturais, legislação previdenciária, cuidados com a saúde e movimentos do corpo, e projetos de vida e pós-carreira. Total de servidores atendidos: 74.

- Cine debate**:** tem por objetivo a apresentação de um filme/documentário para um público específico, abordando algum aspecto da saúde seja no âmbito físico, mental ou comportamental, e procura problematizar questões que possibilitem uma reflexão ou novo olhar acerca do que está sendo posto. É uma ação desenvolvida, até o momento, para os servidores lotados no DAS/Progep, podendo ser implementada em outros setores. Total de servidores atendidos: 40.

- Ginástica laboral nos setores**:** atividade implementada em 2017 nos setores, uma vez por semana, durante 15 minutos, conduzida por uma profissional com formação em Educação

Física. Objetiva o estímulo da prática diária de exercícios como forma de prevenção de doença e a incorporação de hábitos mais saudáveis de vida. Foi desenvolvida em sete setores da Universidade. Total de servidores atendidos: 96.

- Projeto Campanhas de Saúde: visa promover espaços de discussão sobre o processo de saúde e doença; alertar sobre a importância da prevenção, possibilitando medidas assertivas e diagnóstico precoce; orientar/encaminhar o participante que necessitar de acompanhamento especializado; sensibilizar os participantes sobre a responsabilidade individual de adotar hábitos saudáveis em busca da melhora da qualidade de vida. Total de servidores atendidos: 198. Campanhas realizadas: organização do material de divulgação produzido pelo Ministério da Saúde e órgãos de saúde; envio de *e-mails* aos servidores no Carnaval, com abordagem para uso de preservativo e ponto de retirada; palestras: "Dia mundial sem tabaco", "Cuidados com a visão", "Vamos falar sobre colesterol?", "Prevenção de doenças cardiovasculares" e "Saúde Integral do Homem (Novembro Azul)"; roda de conversa "Suicídio e cuidados com a saúde mental (Setembro Amarelo)"; bate-papo sobre suicídio no DAS; roda de conversa na Biblioteca Central; ação "Saúde da Mulher (Outubro Rosa)", com atendimentos, envio de *e-mail* e orientações ginecológicas entre os dias 17 a 31/10/2017; práticas da Psicologia positiva para a promoção do bem-estar; e Semana do Servidor.

- Projeto Boas Vindas**:** tem por objetivo acolher e integrar os novos servidores efetivos ao ambiente organizacional da instituição, informando sobre a estrutura institucional da Ufes, a legislação básica do serviço público e as informações acadêmicas, bem como orientar quanto aos serviços básicos do *campus*, contribuindo para facilitar o processo de inserção do servidor no trabalho. Total de servidores atendidos: 102.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 42 – DESPESA DE PESSOAL – UFES

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	322.026.190,54	7.369.781,36	31.055.138,30	38.297.568,10	19.023.567,81	11.676.608,85	23.158,02	702.332,14	341.357,47	430.515.702,59
	2016	289.790.447,78	6.902.490,87	29.081.971,60	34.328.944,97	18.763.011,67	14.582.849,61	84.850,55	7.193.414,51	339.243,45	401.067.225,01
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**		50.066,46	3.519,66	1.229,09	5.496,00			716,21		61.027,42
	2016	0,00	40.199,47	3.352,06	2.176,45	5.581,00	0,00	0,00	1.198,00	0,00	52.506,98
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**		613.751,43	50.863,60	18.855,29	38.472,00	7.056,70				728.999,02
	2016	0,00	548.677,49	47.880,88	12.201,50	44.355,90	7.419,93	0,00	0,00	0,00	660.535,70
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2017**	2.198.718,07		195.940,11	229.015,49	70.086,00	120.336,91		1.210,40		2.815.306,98
	2016	3.108.664,19	1.028,22	315.202,50	274.101,31	132.117,50	170.904,64	0,00	190.415,64	775,74	4.193.209,74
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2017**	9.272.699,34	58.722,24	760.214,56	506.613,96	1.010.938,07		152.830,80	1.665,23		11.763.684,20
	2016	8.595.362,88	75.884,54	788.418,50	812.757,57	1.018.066,58	0,00	276.291,44	0,00	0,00	11.566.781,51

Fonte: Siape.

6.1.2.1 Ações para identificação de possíveis acumulações ilegais de cargos, funções e empregos públicos

Para identificar possíveis acumulações ilegais de cargos, funções e empregos públicos, a Instituição exige, em várias demandas apresentadas pelo servidor (posse, alteração de jornada de trabalho, designação para cargos em comissão, aposentadoria, etc.), uma declaração com o objetivo de evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, bem como para verificar se, no caso de acumulação legal, a jornada total semanal não excede 60 horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores. Ademais, ressalta-se que eventuais denúncias ou constatações de acumulação ilegal são devidamente apuradas, mediante a notificação do interessado.

6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Em 2017, de modo geral, entre os riscos identificados em relação à gestão de pessoas, podem ser citados os mesmos relacionados em 2016, exceto no caso das chefias que não realizavam a avaliação de desempenho dos servidores no prazo estabelecido. Em 2017, em decorrência do trabalho realizado pelo DDP/Progep, a grande maioria das chefias realizou a avaliação de desempenhos dos servidores.

QUADRO 43 - RISCOS IDENTIFICADOS E PROVIDÊNCIAS PARA MITIGAÇÃO

Evento/risco	Impacto	Resposta ao risco
Rotatividade de servidores que migram para outros órgãos do serviço público, em busca de melhor remuneração.	Perda de *know-how*, gerando dificuldade na instrução dos processos, erros administrativos, demora nas análises dos processos e comprometimento de prazos, com prejuízos no alcance das metas institucionais; e demora na reposição de vacâncias dos servidores.	- Realização de concursos públicos com mais frequência, visando à reposição imediata das vacâncias, a fim de reduzir os danos causados pela rotatividade; e capacitação permanente, objetivando capacitar os novos servidores.
Constantes mudanças na legislação e normatizações que regem o serviço público federal.	Comprometimento da produtividade individual, gerando demora na conclusão dos processos, aumentando o índice de erros.	Atualização constante, ajuste nos fluxos dos processos de investimentos em sistemas, visando ampliar os canais de comunicação de forma constante e dinâmica.
Instabilidade frequente dos sistemas Siape, Siape NET e SIASS.	Limitação da execução das atividades, gerando demora na conclusão dos registros.	Planejamento para viabilizar as atividades que dependem dos sistemas nos períodos de menores riscos de instabilidade dos mesmos; gestão junto ao Ministério do Planejamento para que o suporte prestado aos usuários dos respectivos sistemas seja mais eficiente.
Cancelamento de cursos de capacitação por número insuficiente de inscrições.	Não cumprimento de metas estabelecidas no Plano Anual de Capacitação.	Pactuação das demandas de capacitação junto às chefias; ampliação da divulgação dos cursos; oferta de cursos direcionados às demandas específicas das unidades.

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Com relação aos indicadores gerenciais de gestão de pessoas, segue abaixo o detalhamento sobre os indicadores em uso:

a) Absenteísmo

Tem como objetivo conhecer e acompanhar a evolução dos níveis de ausências dos servidores efetivos. O indicador definido para avaliar este tema foi o Índice de Absenteísmo, calculado segundo a fórmula:

$$Índice\ de\ Absenteísmo = \left(\frac{Número\ de\ dias\ de\ ausências}{Número\ de\ servidores\ efetivos\ x\ Número\ de\ dias}\right) x100$$

O índice de absenteísmo tradicionalmente considera o número de dias de ausências referentes às faltas. No entanto, foi considerado importante utilizar o mesmo índice para retratar as ausências motivadas por tratamento de saúde do servidor. Para tanto, foi realizada uma adaptação da fórmula original, no intuito de obter valores mais apropriados segundo a condição avaliada, ou seja, a fórmula adaptada considera o número total de dias do ano, tendo em vista que as licenças para tratamento de saúde se estendem por períodos que incluem sábados, domingos e feriados.

TABELA 30 - ABSENTEÍSMO POR FALTAS

ANO	Nº DE DIAS DE FALTAS*	Nº DE SERVIDORES**	NÚMERO DE DIAS (ÚTEIS)	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2017	674	3.213	252	0,08
2016	414	3.188	254	0,05
2015	6.978	3.094	252	0,89
2014	1.924	3.079	256	0,24
2013	559	3.042	253	0,07
2012	406	2.885	252	0,06

Fonte: SIE/Ufes.
Notas: *Faltas injustificadas e registros de greve. **Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

Em decorrência da greve realizada no final de 2017, o índice de absenteísmo por faltas do ano variou para 0,08%.

TABELA 31 - ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS

ANO	Nº DE DIAS DE AUSÊNCIA POR LIC. MÉDICAS	Nº DE SERVIDORES*	NÚMERO DE DIAS**	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2017	21.430	3.213	365	1,83
2016	21.226	3.188	366	1,82
2015	20.348	3.094	365	1,80
2014	13.584	3.079	365	1,21
2013	14.355	3.042	365	1,29
2012	16.269	2.885	366	1,54

Fonte: SIE/Ufes.
Notas: *Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro. **Número total de dias do ano.

Já o índice de absenteísmo por licenças médicas do ano de 2017 apresentou uma pequena elevação em relação ao de 2016. Esse resultado indica que a força de trabalho da instituição foi reduzida em 1,83% ao longo do ano, em virtude de licenças para tratamento de saúde, o que reforça a importância de ampliar e aprimorar as ações de atenção à saúde dos servidores, promovendo especialmente ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Esses indicadores têm como objetivo conhecer e permitir o acompanhamento do número e da duração dos acidentes de trabalho ocorridos. Dessa forma, foram adotados dois índices complementares para avaliação:

- **Índice de Incidência**, que sintetiza o número de acidentes que ocorrem por mil servidores, em determinado período de tempo (um ano); e

- **Índice de Duração,** que representa o tempo médio em dias de afastamento do servidor por acidente de trabalho.

As formulas dos índices adotados são:

$$\text{Índice de Incidência} = \frac{\text{número de acidentes de trabalho } x\ 1000}{\text{número médio de servidores no período}}$$

$$\text{Índice de Duração} = \frac{\text{número total de dias de afastamento devido a acidentes de trabalho}}{\text{número de acidentes de trabalho}}$$

Os valores calculados para os dois índices, no período de 2012 a 2017, são apresentados na tabela a seguir.

TABELA 32 - ACIDENTES DE TRABALHO E DURAÇÃO DOS AFASTAMENTOS

ANO	Nº DE ACIDENTES DE TRABALHO	Nº DE DIAS DE AFASTAMENTO	Nº MÉDIO DE SERVIDORES*	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE DURAÇÃO
2017	0	0	3.206	0,000	N/A
2016	2	10	3.131	0,639	5
2015	4	65	3.071	1,302	16,25
2014	2	3	3.046	0,657	1,50
2013	6	6	2.939	2,042	1,00
2012	4	183	2.873	1,392	45,75

Fonte: SIE/Ufes.
Nota: *Número médio de servidores efetivos do órgão ao longo do ano.

Observa-se que em 2017 não houve registros de acidentes de trabalho e, por consequência, afastamento.

c) Rotatividade (turnover)

O objetivo deste tipo de indicador é revelar o grau de rotatividade dos recursos humanos da instituição, com base na relação entre número de ingressos e de desligamentos de servidores e o número de servidores efetivos. A fórmula adotada é:

$$\text{Índice de Rotatividade (\%)} = \frac{\left(\frac{\text{Número de ingressos} + \text{Número de vacâncias}}{2}\right)}{\text{Número de servidores efetivos}}\ x\,100$$

Os dados do indicador para o período de 2012 a 2017 são apresentados na tabela a seguir.

TABELA 33 - ROTATIVIDADE (*TURNOVER*)

ANO	Nº DE INGRESSOS	Nº DE VACÂNCIAS	Nº DE SERVIDORES*	ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)
2017	199	190	3.205	6,07
2016	205	152	3.188	5,60
2015	364	333	3.094	11,26
2014	223	178	3.079	6,51
2013	303	160	3.042	7,61
2012	155	164	2.885	5,53

Fonte: SIE/Ufes.
Nota: *Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

A variação do índice no período avaliado indica um aumento da rotatividade de pessoal em relação ao ano anterior. Essa variação é resultado do aumento do número de egressos, principalmente em decorrência do número de aposentadorias concedidas em 2017. Deve ser observado que este indicador tende a sofrer influência das vacâncias de servidores técnico-administrativos ocupantes de cargos remanescentes do PUCRCE (níveis de classificação A e B do PCCTAE), tendo em vista que esses não têm tido reposição, pois não estão incluídos no Decreto nº 7.232/2010 e, em sua maioria, são cargos extintos ou em extinção.

d) Educação Continuada

O indicador de educação continuada utilizado foi o percentual de servidores capacitados durante o exercício. A fórmula adotada é:

$$Servidores\ Capacitados\ (\%) = \left(\frac{Número\ de\ servidores\ capacitados}{Número\ médio\ de\ servidor\ no\ período}\right) x100$$

Os dados do indicador para o período de 2012 a 2017 são apresentados na tabela a seguir.

TABELA 34 - EDUCAÇÃO CONTINUADA

ANO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	Nº MÉDIO DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS
2017	2.234	3.881,67	57,56
2016	2.167	3.847	56,32
2015	2.017	3.829	52,67
2014	1.565	3.864	40,50
2013	1.941	3.883	49,99
2012	1.579	3.770	41,88

Fonte: Plano de Capacitação/Ufes.
Nota: *Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro, inclusive do Hucam.

Os resultados apontam para uma pequena elevação no percentual de servidores capacitados no ano de 2017 em relação ao ano de 2016. Esses percentuais têm demonstrado uma boa taxa de capacitação dos servidores, uma vez que, em termos quantitativos, metade do quadro efetivo participa de ações dessa natureza.

e) Disciplina

O tema disciplina, na visão desta UJ, refere-se ao regime disciplinar dos servidores públicos civis da união, definido no Título IV da Lei nº 8.112/90. Como indicador deste tema, foi escolhido o número total de penalidades disciplinares ocorridas durante o ano de exercício. A tabela a seguir apresenta o número de registros por tipo e total por ano.

TABELA 35 – DISCIPLINA

ANO	ADVERTÊNCIA	SUSPENSÃO DISCIPLINAR	SUSPENSÃO DISCIPLINAR CONVERTIDA EM MULTA	TOTAL
2017	5	0	0	5
2016	5	2	5	12
2015	5	1	1	7
2014	4	0	5	9
2013	1	1	0	2
2012	2	3	0	6

Fonte: SIE/Ufes.
Nota: *Incluídos os servidores do Hucam

O número de penalidades disciplinares registradas no ano de 2017 é menor do que nos exercícios anteriores e indica que as ações de orientação e prevenção de irregularidades estão resultando na diminuição de irregularidades.

6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e estagiários – UG – 153046

6.1.5.1 Contratação de estagiários

No que se refere à contratação de estagiários, a Ufes dispõe de vagas destinadas a estágios supervisionados para estudantes de nível médio e superior, conforme disposições contidas na Instrução Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A Universidade regulamentou a contratação de estagiários por meio da Resolução CUn nº 11/2016.

A referida Resolução estabelece diretrizes para o Programa de Estágio Supervisionado Não Obrigatório ofertado pela Ufes para estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A seleção dos estagiários é realizada por meio de processo seletivo específico, com critérios de seleção estabelecidos pela unidade proponente da vaga, em edital publicado pela Progep/Ufes. Ao ser contratado, o estagiário deve cumprir a programação estabelecida no plano de atividades, bem como elaborar o relatório semestral de atividades. Nas Tabelas a seguir, é possível observar o quantitativo de estagiários e a quantia despendida.

TABELA 36 - ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS EM 2017

	Quantitativo de contratos de estágios vigentes - exercício 2017											
	JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Área fim	82	77	77	78	81	78	76	70	62	61	60	58
Área meio	84	80	85	80	79	76	75	67	52	50	46	46
Total	**166**	**157**	**162**	**158**	**160**	**154**	**151**	**137**	**114**	**111**	**106**	**104**

Fonte: Siape.

TABELA - 37 DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS

	Despesas com estagiários - exercício 2017		
	Auxílio transporte (rubrica 82695)	**Bolsas (rubrica 82553)**	**Total**
Janeiro	R$ 21.924,00	R$ 59.052,96	R$ 80.976,96
Fevereiro	R$ 25.278,00	R$ 60.266,27	R$ 85.544,27
Março	R$ 30.300,14	R$ 62.461,04	R$ 92.761,18
Abril	R$ 22.008,54	R$ 58.349,24	R$ 80.357,78
Maio	R$ 22.536,00	R$ 60.472,54	R$ 83.008,54
Junho	R$ 11.862,00	R$ 56.468,55	R$ 68.330,55
Julho	R$ 23.382,00	R$ 58.968,00	R$ 82.350,00
Agosto	R$ 17.346,00	R$ 48.424,13	R$ 65.770,13
Setembro	R$ 13.026,00	R$ 40.452,53	R$ 53.478,53
Outubro	R$ 14.058,00	R$ 42.248,28	R$ 56.306,28
Novembro	R$ 12.600,00	R$ 38.025,88	R$ 50.625,88
Dezembro	R$ 15.330,00	R$ 38.074,40	R$ 53.404,40
Total	**R$ 229.650,68**	**R$ 623.263,82**	**R$ 852.914,50**

Fonte: Siape.

6.1.5.2 Contratação de pessoal de apoio terceirizado

QUADRO 44 – UNIDADE GESTORA – 153046

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Universidade Federal do Espírito Santo

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo						
Informações sobre os contratos						
Ano do contrato	**Objeto**	**Empresa contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados**	**Sit.**
			Início	**Fim**		
2015	Serviços de limpeza e conservação predial nos *campi* de Goiabeiras e de Maruípe e na Base Oceanográfica.	36.020.014/0001-14	21/05/2015	20/05/2018	Ens. fundamental	(P)
2013	Serviços continuados de vigilância armada nos *campi* de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus.	25.183.468/0003-51	01/09/2013	31/08/2018	Nível médio	(P)

QUADRO 45 - UNIDADE GESTORA – 153049

Unidade contratante						
Ufes – Centro Universitário Norte do Espírito Santo						
Informações sobre os contratos						
Ano do com trato	**Objeto**	**Empresa contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de escolari dade mínimo exigido dos trabalha dores contrata dos**	**Sit**
			Início	**Fim**		
2016	Limpeza e conservação	13.892.384/0001-46	01/03/16	20/04/17	Ensino fundamental	A
2015	Limpeza e conservação	11.638.755/0001-54	20/04/15	01/03/16	Ensino fundamental	E
2016	Serviço de mão de obra de motoristas	08.583.394/0001-60	29/01/15	01/05/16	Ensino médio completo	E
2016	Serviço de mão de obra de motoristas	00.482.840/0001-38	20/06/16	19/06/17	Ensino médio completo	A

QUADRO 46 - UNIDADE GESTORA – 153050

Unidade Contratante						
Ufes – Centro de Ciências Agrárias e Engenharias						
Informações sobre os contratos						
Ano do contra to	**Objeto**	**Empresa contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados.**	**Sit.**
			Início	**Fim**		
2015	Limpeza e conservação predial	13.892.384/0001-46	14/09/2015	20/04/2018	Ensino fundamental	A

A expansão das atividades institucionais, sobretudo com o Programa de Interiorização da Graduação Presencial e o Programa de Reestruturação de Expansão das Ifes (Reuni), também implicou aumento de atividades de apoio. Nesse sentido, a Universidade busca desenvolver as suas atividades de apoio com pessoal terceirizado, notadamente em função da extinção de cargos, em serviços de limpeza, vigilância e conservação, focando também esforços nas suas atividades-fim.

6.2 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Ufes não contratou consultores externos para projetos de cooperação técnica.

6.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura

No que tange ao papel da Prefeitura Universitária (PU), há de se ressaltar o processo de reestruturação da unidadee a sistematização das atividades, configurados na manualização dos procedimentos e na publicação dos manuais no *site* da PU, o que contribui para a padronização dos processos de trabalho, trazendo mais confiabilidade, celeridade e transparência. No momento, a Prefeitura Universitária passa pela etapa de implantação das rotinas definidas nos referidos manuais, com a instituição de grupo de trabalho para treinamento em serviço, com o objetivo de capacitar todos os gestores e servidores para atuarem de acordo com os novos padrões de serviços desenvolvidos e contidos nos manuais de processos de trabalho da PU. Tais procedimentos visam à melhoria no atendimento das demandas da comunidade universitária e dos órgãos de controle interno (CGU) e externo (TCU).

Ressalta-se que alterações na estrutura possibilitaram a criação da Gerência de Compras e Contratações (GCC), vinculada à Pró-Reitoria de Administração, facilitando o diagnóstico dos processos de compras e contratações, bem como o estabelecimento de processos e pradronizações e maior controle e transparência na execução dos contratos.

Adicionalmente, aprimoram-se os mecanismos e a forma de utilização do Sistema de Gestão de Demandas (SGD), que gerencia as solicitações de manutenção predial e de equipamentos; do Sistema de Controle e Acompanhamento de Obras no Simec, que serve de base para a gestão das obras; do Sistema de Informação para o Ensino (SIE), agora com módulo para o cadastro e o controle das edificações da Universidade; e do *Redmine*, que é um sistema de gestão projetos que está prestes a ser implantado.

Outro ponto a ser tratado é com relação à suficiência da estrutura para atendimento da missão institucional. Com relação à gestão da infraestrutura, a PU vem tomando providências, tal como a revisão dos contratos de serviços continuados, para adequá-los aos ajustes orçamentários e também às necessidades da comunidade universitária.

Outra medida é a contratação de serviços de engenharia especializados, a fim de sanar a atual carência de força de trabalho que detenha este tipo de conhecimento. Esta carência é momentânea, pois, junto ao Departamento de Gestão de Pessoas, a Prefeitura Universitária está mapeando as competências de cada uma de suas gerências e coordenações, bem como as de cada um de seus cargos. Ao finalizar este mapeamento, será possível criar uma matriz de dimensionamento de força de trabalho para definir a alocação ideal de servidores na unidade.

6.4 Gestão da frota de veículos

6.4.1 Frota de veículos próprios

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A legislação referente à forma de utilização da frota de veículos é a Lei nº 9.503/97, os Decretos nºs 5.992/2006 e 6.403/2008, e as Instruções Normativas nºs 183/86 e 3/2008.

TABELA 38 - CLASSIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008

Grupo	Utilização		Características	Usuário
I - Veículos de representação	Na representação oficial		Veículo com características adequadas à alta representação do Estado	Autoridades referidas no art. 3º do Decreto nº 6.403/08
II - Veículos especiais	Conforme regulamentação prevista no art. 4º do Decreto nº 6.403/08			
III - Veículos de transporte institucional				
IV - Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	Transporte de pessoal	Veículo básico - automóvel, motocicleta, motoneta ou ciclomotor - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor em serviço externo
		Transporte coletivo	Veículo básico - ônibus, microônibus ou van - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidores por necessidade do serviço
	No transporte de carga e realização de atividades específicas	Transporte de carga leve	Veículo básico - automóvel de carga, furgão, utilitário ou pick-up - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor no transporte de carga em serviço
		Transporte de carga pesada	Veículo básico - caminhão, caminhão-guincho, reboque ou semi-reboque - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	
		Atividades específicas	Veículo de tração - trator de rodas, de esteiras ou misto, pá-mecânica, motoniveladora e outros equivalentes	Servidor na execução de atividades específicas
V - Veículos de serviços especiais	Na realização de atividades de segurança pública, saúde pública, fiscalização, segurança nacional e coleta de dados		Veículo básico ou com especificações próprias devidamente justificadas - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor no desempenho das atividades de segurança pública, saúde pública, fiscalização, segurança nacional e coleta de dados

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A Ufes, por meio de seus diversos setores, exerce atividades acadêmicas fora dos *campi*; viagens para congressos; transportes de materiais, de obras de artes e de pessoas; constituindo essas atividades partes do emprego de veículos nesta instituição, as quais não podem ser interrompidas, evidenciando a relevância e a importância da frota.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

A frota da Ufes é composta por 86 (oitenta e seis) veículos ativos, agrupados conforme tabela a seguir.

TABELA 39 - FROTA DE VEÍCULOS DA UFES ATIVOS DISCRIMINADOS POR GRUPO/UTILIZAÇÃO

	PLACA	TIPO	FABRICAÇÃO	MODELO	LOTAÇÃO	GRUPO
1	CCA-2010	Trator	AGRALE	TRATOR	CCA	IV – Atividades específicas
2	VAL-2008	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV – Atividades específicas
3	VAL-7780	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV – Atividades específicas
4	TRA-2008	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV – Atividades específicas
5	TRA-1001	Trator	YANMAR	TRATOR	CENES	IV – Atividades específicas
6	GEN-1224	Motor estacionário	GERADOR DIESEL	MOTOR	PU/ST	IV – Atividades específicas
7	GEN-3001	Motor estacionário	GERADOR GASOLINA	MOTOR	PU/ST	IV – Atividades específicas
8	MSK-2042	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	CCA	IV – Transporte coletivo
9	MSK-2056	Ônibus	VOLARE	ÔNIBUS	CCA	IV – Transporte coletivo
10	MTX-5998	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	CCA	IV – Transporte coletivo
11	MTU-4054	Ônibus	MERCEDES BENZ	ÔNIBUS	CCA	IV – Transporte coletivo
12	ODR-3940	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CCA	IV – Transporte coletivo
13	OQM-1577	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	CCA	IV – Transporte coletivo
14	ODR-3931	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CCA	IV – Transporte coletivo
15	MQS-1696	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	CEUNES	IV – Transporte coletivo
16	MSK-2052	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	CEUNES	IV – Transporte coletivo
17	MSO-8405	Veículo utilitário	FIAT	DUCATO	CEUNES	IV – Transporte coletivo
18	MTS-7666	Ônibus	AGRALE	MARANELO	CEUNES	IV – Transporte coletivo
19	ODR-3935	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CEUNES	IV – Transporte coletivo
20	OQM-1599	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	CEUNES	IV – Transporte coletivo
21	MQS-5880	Veículo utilitário	FIAT	DUCATO	CEUNES	IV – Transporte coletivo
22	MSQ-2579	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	NDI	IV – Transporte coletivo
23	MSN-9339	Ônibus	VOLARE	VOLARE W9	PU	IV – Transporte coletivo
24	MSE-9637	Ônibus	MERCEDES BENZ	COMIL	PU	IV – Transporte coletivo
25	MSK-5182	Veículo utilitário	PEUGEOT	BOXER	PU	IV – Transporte coletivo
26	ODR-3932	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV – Transporte coletivo
27	ODR-3933	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV – Transporte coletivo
28	ODR-3939	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV – Transporte coletivo

29	OQM-1434	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV – Transporte coletivo
30	OQM-1439	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV – Transporte coletivo
31	OQM-1602	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV – Transporte coletivo
32	OQM-1573	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV – Transporte coletivo
33	MSK-2054	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	PU	IV – Transporte coletivo
34	MQL-9733	Veículo utilitário	NISSAN	FRONTIER	CCA	IV – Transporte de carga leve
35	MTV-3745	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCA	IV – Transporte de carga leve
36	MTZ-8616	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCA	IV – Transporte de carga leve
37	OVF-8845	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCHN	IV – Transporte de carga leve
38	OVF-8847	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCHN	IV – Transporte de carga leve
39	MTX-6016	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	SAVEIRO	CCS	IV – Transporte de carga leve
40	MSO-8404	Veículo utilitário	TOYOTA	HILUX	CEUNES	IV – Transporte de carga leve
41	MPV-0323	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	SAVEIRO	DA	IV – Transporte de carga leve
42	ODT-5303	Veículo utilitário	TOYOTA	HILUX	NDI	IV – Transporte de carga leve
43	ODR-3926	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV – Transporte de carga leve
44	MQT-7154	Veículo utilitário	NISSAN	FRONTIER	PU	IV – Transporte de carga leve
45	MTN-9619	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve
46	ODR-3925	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV – Transporte de carga leve
47	ODR-3927	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV – Transporte de carga leve
48	MTV-3767	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve
49	OCW-7933	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve
50	OVF-8846	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve
51	OVF-6352	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CCA	IV – Transporte de carga pesada
52	OVF-6357	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CCS	IV – Transporte de carga pesada
53	OVF-6359	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CEUNES	IV – Transporte de carga pesada
54	OVF-6351	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	DA	IV – Transporte de carga pesada
55	OVF-6358	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	PU	IV – Transporte de carga pesada
56	OPH-5035	Caminhão	IVECO	DAILY	PU	IV – Transporte de carga pesada
57	MQS-1693	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	915 C	PU	IV – Transporte de carga pesada

58	MSW-6832	Caminhão	AGRALE	6000	PU	IV – Transporte de carga pesada
59	OVF-6353	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	PU	IV – Transporte de carga pesada
60	MTY-9674	Caminhão	MERCEDES BENZ	710	PU	IV – Transporte de carga pesada
61	MTB-3354	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CCA	IV – Transporte de pessoal
62	MTB-3356	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CCA	IV – Transporte de pessoal
63	OPR-2644	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	CCA	IV – Transporte de pessoal
64	MQS-1694	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CEUNES	IV – Transporte de pessoal
65	MSO-8406	Veículo leve	FIAT	DOBLO	CEUNES	IV – Transporte de pessoal
66	MRE-5530	Veículo leve	FIAT	LINEA	CEUNES	IV – Transporte de pessoal
67	OPR-2693	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	CEUNES	IV – Transporte de pessoal
68	ODT-5141	Veículo leve	FIAT	DOBLO	NDI	IV – Transporte de pessoal
69	MPV-0373	Veículo leve	VOLKSWAGEN	GOL	PU	IV – Transporte de pessoal
70	MRC-1364	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
71	MRC-1365	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
72	MSD-2963	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
73	MSD-2957	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
74	MSD-2956	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
75	MTX-6002	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
76	MTX-6004	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
77	MTX-6005	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
78	MTX-6011	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de pessoal
79	ODT-3191	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de pessoal
80	ODT-3281	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de pessoal
81	ODT-3291	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de pessoal
82	OPR-2660	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	PU	IV – Transporte de pessoal
83	OPR-2691	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	PU	IV – Transporte de pessoal
84	OCY-7070	Motocicleta	YAMAHA	XTZ CROSSER	PU	IV – Transporte de pessoal
85	OCY-7071	Motocicleta	YAMAHA	XTZ CROSSER	PU	IV – Transporte de pessoal
86	OCY-7072	Motocicleta	YAMAHA	XTZ CROSSER	PU	IV – Transporte de pessoal

Fonte: Gerência de Segurança e Logística (2017).

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra

Considerando que só há um grupo de veículos na Ufes, que se enquadra nas características do Grupo IV – veículos de serviços comuns, a média anual de quilômetros rodados desse grupo de veículos é de 666.743 quilômetros.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

A idade média da frota é de oito anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

A despesa total para manutenção da frota, incluindo combustível, revisões preventivas e corretivas, foi de R$ 573.503,85. Desse montante, R$ 292.384,20 foram gastos em combustível, R$ 257.255,32 foram gastos em manutenção e R$ 23.864,33 em licenciamentos.

g) Plano de substituição da frota

Não há plano de substituição da frota.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A frota de veículos está em bom estado de conservação e uso, com resultados satisfatórios em relação à locação. Entretanto, desenvolvem-se estudos periodicamente no sentido de identificar a melhor opção.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Há um *software* desenvolvido pela assessoria de gestão da Universidade para auxiliar na gestão eficiente e econômica dos serviços de transporte. Este *software* possui as seguintes funcionalidades:

- Calcular a quantidade de diárias que são geradas por deslocamento;
- Controlar a utilização da frota;
- Programar a rotina de trabalho dos motoristas;
- Previsão de disponibilidade de motoristas;
- Previsão dos períodos de manutenção dos veículos; e
- Emitir relatórios gerenciais.

Além disso, existe um contrato de gestão da frota de veículos, que vem fornecendo satisfatoriamente parâmetros de eficiência nas áreas de abastecimento, manutenção e conservação dos veículos com índices de gastos e consumo por veículo. Foi estabelecido um sistema de controle, por meio de um programa informatizado, denominado "Programação de Deslocamentos", instituído pela Portaria nº 1.489/2013, que regula a programação e o uso dos veículos da frota própria.

6.4.2 Política destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, por meio de critérios objetivos de julgamento, e considerando as normas que regem o assunto, como a IN nº 3/2008-MPOG, são relacionados e submetidos ao Pró-Reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão). Todos os veículos possuem um mapa de utilização, onde constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontra, mesmo aqueles que estão fora de uso.

6.4.3 Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte

Devido à restrição orçamentária atual da Universidade, não foram contratados serviços terceirizados de transporte no ano de 2017.

b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado e vigência do contrato até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc), bem como sua totalização por grupo e geral

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

g) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

h) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente

Não se aplica, tendo em vista que não houve contratação de serviços terceirizados de transporte.

6.5 Gestão do patrimônio imobiliário da União

6.5.1 Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da Unidade Jurisdicionada

A gestão de cada edificação é realizada de forma compartilhada entre a Prefeitura Universitária, o Departamento de Administração (DA)/Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza a edificação. Dessa forma, cabe ao DA/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e nos da Superintendência do Patrimônio da União; e ao Gestor da Unidade Estratégica, a programação de uso, a solicitação de manutenções preventiva e corretiva, de serviços de conservação e limpeza, e de reformas e construção, segundo o orçamento alocado em cada unidade.

A responsabilidade da PU está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos, e à fiscalização de obras de reforma e construção, dos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e áreas externas, observando a aplicação das diretrizes dadas pelo Plano Diretor Físico dos *camp*i, pelas normas técnicas e pelas legislações federal, estadual e municipal.

6.5.2 Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal do Espírito Santo possui imóveis geograficamente localizados nas seguintes cidades: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz, conforme quadros a seguir.

QUADRO 47- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
BRASIL	Espírito Santo	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017
	Vitória		
	Campus Goiabeiras	01	01
	Campus Maruípe	01	01
	Antiga Poloitécnica	01	01
	Antigo RU	01	01
	Total município Vitória	04	04
	Alegre		
	Campus Alegre	01	01
	Fazenda Rive	01	01
	Total município Alegre	02	02
	São José do Calçado		
	Fazenda K8 Rocinha	01	01
	Total município S.J. Calçado	01	01
	Jeronimo Monteiro		
	Nedtec	01	01
	Gleba BR 482	01	01
	Total município Jeronimo Monteiro	01	01
	São Mateus		
	Ceunes – *campus* Litorâneo	01	01
	Total município São Mateus	01	01
	Subtotal Brasil	10	10
EXTERIOR			
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	0	0

Fonte: cadastro SPIUnet.

QUADRO 48- IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Valor do imóvel		
				Valor histórico	Data da avaliação	Valor reavaliado
153046	5603.00006.500-5 Campus Alegre	08	3	1.598.633,73	07/06/2016	12.415.872,59
153046	5603.00007.500-0 Fazenda Km 8, Rocinha S.J Calçado	08	3	407.778,22	23/02/2017	423.464,82
153046	5603.00008.500-6 Rive - Alegre	08	3	4.425.332,36	23/02/2017	4.425.332,36
153046	5661.00003.500-6 NEDTEC - Jerônimo Monteiro	03	3	10.000,00	23/02/2017	1.799.527,69
153046	5661.00006.500-2 Gleba BR 482 J. Monteiro	06	3	150.000,00	23/02/2017	150.000,00
153046	5697.00030.500-4 CEUNES	08	3	4.784.000,00	23/03/2017	15.302.997,33
153046	5705.00339.500-9 Campus Maruípe	08	3	17.332.329,67	23/03/2017	45.677.749,04
153046	5705.00346.500-7 Antiga Politécnica	07	4	2.187.020,97	23/02/2017	2.187.020,97
153046	5705.00349.500-3 Campus Goiabeiras	08	3	186.122.602,96	07/06/2016	317.873.219,67

153046	5705.00365.500-0 Antigo RU	03	5	311.417,21	23/02/2017	454.406,22

Fonte: cadastro SPIUnet.

QUADRO 49 DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS DA UFES

Cidade	Bairro / localidade	Endereço	Área terreno (m²)	Área construida (m²)	Observações
Vitória	Centro	Rua Henrique Novaes, 30	1.167,91	0,00	Estacionamento - Alugado
Vitória	Centro	Rua Washington Luiz, 43	275,63	0,00	Desocupado
Vitória	Santa Cecília	Av. Marechal Campos, 1355	122.550,83	29.278,38	*Campus* de Maruipe - Hucam
Vitória	Bonfim	Av. Marechal Campos, 1490	38.295,95	10.430,82	*Campus* de Maruipe - Básico
Vitória	Itararé	Av. Maruípe, 2544	4.835,29	4.835,29	Casa do Cidadão - Alugado
Vitória	Itararé	Rua Marins Alvarino, 150	1.936,48	789,00	Tec Vitoria - Alugado
Vitória	Goiabeiras	Av. Fernando Ferrari, 514	1.586.045,94	147.693,61	*Campus* de Goiabeiras
São Mateus	Litoranêo	BR 101 Norte, Km 60	532.400,00	27.366,41	*Campus* de São Mateus - Sede
São Mateus	Litoranêo	BR 101 Norte, Km 60	8.897.065,00	0,00	*Campus* de São Mateus - Fazenda
Alegre	Guararema	Alto Universitário, s/nº	52.982,50	22.312,75	CCA - Sede
Alegre	Rive	Rive	874.008,50	5.928,60	Fazenda
Jerônimo Monteiro	Centro	Av. Gov. Lindemberg, 316	243.988,36	7.037,73	Nedtec
São José do Calçado	Rocinha	Estrada da Rocinha	1.443.806,00	0,00	Fazenda
Aracruz	Coqueiral	Estrada ES-10, km 16	4.028,99	4.028,99	Base Oceanográfica

Fonte: Gerência de Planejamento de Físico (2017)

A área territorial total é de 13.803.387,38 m² em 14 imóveis. Dos imóveis de propriedade da Universidade, são utilizados, prioritariamente, para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades administrativas e outras, as áreas dos *campi* e as áreas experimentais. Outros imóveis não localizados nestas áreas são, em geral, objeto de concessão.

As áreas territoriais dos *campi* e das áreas experimentais da Ufes somam 13.795.172,07 m². Dessa área, 535.614,00 m² são classificados como Zonas de Proteção Ambiental (ZPA), localizadas no *campus* de Goiabeiras e no *campus* de São Mateus.

A área total construída da Universidade é de 302.738,43 m², sendo que salas de aula ocupam uma área de 33.040,60 m²; laboratórios, 22.072,23 m²; salas de ensino e prática experimental, 5.568,33 m²; bibliotecas, 12.215,63 m²; oficinas didáticas, 26.734,55 m²; auditórios, 4.230,26 m²; e anfiteatros, 77,00 m². Há 198.799,83 m² destinados a outros usos, como áreas de circulação, administrativos, salas de professores, áreas de apoio, etc.

TABELA 40 - TIPOS DE DEPENDÊNCIA

TIPO DE DEPENDÊNCIA	ÁREA ÚTIL TOTAL (M2)
1 - Salas de aula	33.040,60
2 - Laboratórios	22.072,23
3 - Salas de ensino prática experimental	5.568,33
4 - Bibliotecas	12.215,63
5 - Oficinas didáticas	26.734,55
6 - Auditórios	4.230,26
7 - Anfiteatro	77,00
8 - Outros	198.799,83
TOTAL	**302.738,43**

Fonte: Gerência de Planejamento Físico (2018).

6.5.3 Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

Reitera-se que a comissão nomeada pela Portaria Ufes nº 2.226, de 13 de outubro de 2015, modificada pela Portaria Ufes nº 2.534, de 20 de novembro de 2015, pretende atender ao item 9.2 do Acórdão TCU nº 173/2015, objetivando efetuar levantamento, avaliação e registro dos bens imóveis da União, sob a gestão da Ufes, no SPIUnet. Os trabalhos da comissão, visam, principalmente, nortear as unidades envolvidas para a adaptação do Sistema SIE, no módulo Edificações, dotando-o de informações individualizadas de cada edificação, conforme orientação de auditorias anteriores da CGU, bem como atualização dos dados para inserção no SPIUnet.

Quanto à qualidade e à completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet, assinala-se que, durante auditorias internas e externas, manifestou-se a opinião quanto à limitação do referido sistema. No entanto, com o desenvolvimento do Módulo Edificações no SIE, tem-se a expectativa de que a qualidade das informações inseridas no SPIUnet serão mais completas e, consequentemente, de melhor qualidade.

6.5.4 Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização, cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da Unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela Unidade Jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação

Informa-se que todos os espaços cedidos pela Universidade o são por meio de instrumentos formais celebrados com os cessionários e em observância aos ditames legais cabíveis em cada caso. O detalhamento das cessões com as demais informações solicitadas encontram-se em subitem específico à frente, segmentadas por instrumento, espaço, forma de cessão, entre outras informações apresentadas.

6.5.5 Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Em 2015, a Prefeitura Universitária, em conjunto com o Departamento de Administração/Proad, , entregou à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, o Plano de Gestão Sustentável para as Edificações. No plano, estão propostas as ações necessárias para implantação deste modelo de gestão na Universidade, as ações internas necessárias e as unidades responsáveis por cada ação.

Dentro de suas reponsabilidades, a PU, por meio da Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), desenvolveu e vem utilizando o Sistema de Gestão de Demandas (SGD) de manutenção, para abertura,

acompanhamento e avaliação, fornecendo os dados para a medição dos serviços de manutenção de edificações e equipamentos. Após a testagem do sistema e formação do banco de dados inicial, está em estudos a elaboração de indicadores que associem os custos da manutenção às edificações. Encontram-se em processo de aperfeiçoamento os dados que dizem respeito à parte contábil, em parceria com o NTI, havendo necessidade de maior envolvimento do Departamento de Contabilidade Finanças, a fim de se associar os custos por edificação ou por unidade estratégica. Os trabalhos de elaboração do SGD iniciaram em maio de 2014, tendo sido implantado em abril de 2015 para gerenciar os serviços de manutenção.

Assim, no momento, a Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos possui o controle sobre os valores executados pelos contratos de manutenção durante o ano de 2017, totalizando um valor de R$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais), distribuídos entre os serviços de manutenção: predial e infraestrutura urbana, corretivas e preventivas; preventiva e corretiva das redes elétricas externas de alta e baixa tensão; preventiva e corretiva em equipamentos de elevação motorizados, para transporte vertical de cargas e pessoas com e sem mobilidade reduzida; preventiva e corretiva de sistemas de ar condicionado central e condicionadores de ar e de limpeza e desobstrução de redes de drenagem e fossas sépticas.

6.5.6 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

O principal risco identificado para a gestão de imóveis é a falta de um sistema que consolide as informações sobre os imóveis da Ufes. A Prefeitura Universitária adota as seguintes ações para mitigar o citado risco:

1. Estabelecimento de ferramentas computacionais em todas as gerências para gestão dos imóveis

   Situação: o cadastro das edificações existentes da Ufes está sendo realizado pela Gerência de Planejamento Físico, por meio de um dos módulos do SIE, e o cadastro das obras em andamento é feito pela Gerência de Obras utilizando o módulo Obras do sistema Simec. Além disso, a Universidade vem adotando a utilização do sistema Spiunet para controle imobiliário, que este está sob responsabilidade do DA/Proad.

2. Participação em grupos de trabalho com a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e com o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), com vistas à regularização dos imóveis
   Situação: o grupo de trabalho junto à PMV está passando por reestruturação devido à realocação de servidores dentro da Ufes e às mudanças no comando da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade – Sedec/PMV. Além disso, o grupo também aguarda a aprovação do novo Plano de Diretor Urbano do Município de Vitória para dar prosseguimento às atividades. Quanto à parceria com o CBMES, a Ufes pretende dar ênfase a edificações que necessitem apenas de vistoria do CBMES para a sua regularização. Assim, a Gerência de Planejamento Físico está preparando os projetos de sinalização e adequação destas edificações para dar continuidade à devida regularização.

3. Participação na elaboração dos Planos Diretores Físicos (PDF) dos *campi* da Ufes
   Situação: a PU participou ativamente do processo de atualização dos PDFs dos *campi* da Ufes, por meio do Prefeito Universitário, com o auxílio técnico da Gerência de Planejamento Físico.

   Em 2017, foi aprovada pelo Conselho Universitário a Resolução nº 43/2017, que trata da revisão do PDF do *campus* “Alaor de Queiroz Araújo” , em Goiabeiras, elaborada para servir como elemento de controle e orientação da ocupação e uso do solo.

No momento, o projeto de resolução dos PDFs do *campus* Thomaz Tommasi (em Maruípe) está aguardando a apreciação e a aprovação pelo Conselho Universitário, estando em fase de elaboração o PDF do *campus* de São Mateus.

4. Elaboração do Plano de Gestão Sustentável de Edificações, em conjunto com o DA/Proad
   Situação: o referido plano foi finalizado e aguarda a execução por parte do Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável da Ufes, instituído pela Portaria Ufes n° 1.973/2015, e presidido pelo Pró-Reitor da Proplan.

5. Manualização dos processos de trabalho da PU

   Situação: a manualização e a publicação dos processos de trabalho da PU foram finalizadas em meados de dezembro de 2016. No momento, a Prefeitura passa pelo processo de implantação das rotinas definidas nos manuais.

6.5.7 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A seguir, são apresentados os quadros referentes à cessão de bens imóveis realizados pela Universidade. Ressalta-se que os recursos auferidos com os aluguéis compõem as receitas patrimoniais, já apresentadas em outros momentos, sendo todos os recursos mobilizados para viabilizar as atividades-fim de instituição.

QUADRO 50 – CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONOMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*AGENCIA BANCARIA*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*25/02/2016 a 25/02/2021*
	Caracterização do espaço cedido	*Prédio comercial de área construída de 659,13 m² no campus de goiabeiras*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de 17.410,49, acrescidos de valores dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5603.00006.500-5*
	Endereço	*Alto Universitário, s/n - Guararema, Alegre - ES, 29500-000*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.538.271/0001-51*
	Nome ou Razão Social	*ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO – ADUFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Associação de docentes*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Contrato de Cessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Associação de docentes*
	Prazo da Cessão	*24/06/2015 a 24/06/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 11,27m², constante de uma sala no campus de Alegre.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$247,16 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.302.181/0001-67*
	Nome ou Razão Social	*CRED-UFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cooperativa de Credito dos Servidores da UFES*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Permissão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Assistência financeira aos associados*
	Prazo da Cessão	*Prazo indeterminado a partir da sua assinatura – Data da assinatura, 22/07/2003.*
	Caracterização do espaço cedido	*Sala medindo 61 m² localizada no segundo piso do entro de Vivencia*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 1.650,22 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00339.500-9*
	Endereço	*Avenida Marechal Campus, 1355, Bairro Santa Cecilia, Vitoria ES*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONOMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*AGENCIA BANCARIA*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*14/10/2015 a 13/10/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 313,50 m² localizada no Campus de Maruípe.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 9.204,05 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica (Não está sendo executado como deveria, recebendo pagamentos a menor. A Ufes notificou a CEF)*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00339.500-9*
	Endereço	*Avenida Marechal Campus, 1355, Bairro Santos Dumont, Vitoria ES*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*03.323.503/0001-96*
	Nome ou Razão Social	*FAHUCAM*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Fundação de apoio ao Hospital Universitário*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO - Permissão remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Apoiar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em projetos de ensino, pesquisa e extensão.*
	Prazo da Cessão	*10/10/2001 sem previsão de final de vigência*

	Caracterização do espaço cedido	*Área coberta de 32 m² situado no antigo prédio da direção do HUCAM/UFES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 934,73 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*02.980.103/0001-90*
	Nome ou Razão Social	*FEST*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Fundação de Apoio*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Termo de Permissão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e apoio nos projetos especiais de interesse da UFES.*
	Prazo da Cessão	*Prazo indeterminado a partir da sua assinatura – Data da assinatura, 08/01/2002.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 30m² no prédio denominado Edifício Prof. Fernando Lordello dos Santos Souza, no Centro Tecnológico, UFES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$1.199,00 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.414.879/0001-74*

	Nome ou Razão Social	*Fundação Ciciliano Abel de Almeida*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Fundação de apoio a UFES*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Termo de Cessão remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Apoiar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em projetos de ensino, pesquisa e extensão.*
	Prazo da Cessão	*Contrato rescindido, esta em fase de cobrança judicial*
	Caracterização do espaço cedido	*Espaço do terreno situado no campus universitário de Goiabeiras, medindo 1.985 m²*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de 6.969,43 acrescidos de pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*08.179.469/0001-14*
	Nome ou Razão Social	*SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES METROPOLITANO DA GRANDE VITÓRIA - GVBUS*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Sindicato de empresa de transporte*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Inexigibilidade – Autorização Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Atendimento ao público para cadastramento e venda de passe escolar.*
	Prazo da Cessão	*18/10/17 a 18/10/18*
	Caracterização do espaço cedido	*Sala com área de 24,93m² localizada no prédio do Centro de Vivência*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 1.323,22 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00339.500-9*
	Endereço	*Avenida Maruípe, 2.544, Itararé Vitória - ES*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.142.058/0001-26*
	Nome ou Razão Social	*Município de Vitoria - Casa do Cidadão*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Centro Integrado de Cidadania de Vitória*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços diversos ao cidadão em um único lugar*
	Prazo da Cessão	*09/06/2014 a 09/06/2019*
	Caracterização do espaço cedido	*Concessão da área de 4.855,29 m².*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 40.974,93, a titularidade dos pagamentos de valores de agua e energia elétrica pertencem a empresa.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*54.394.630/0001-17*
	Nome ou Razão Social	*SBS - SPECIAL BOOK SERVICE LIVRARIA EDITORA LTDA (extinto)*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Livraria*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, concorrência*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços de livraria*
	Prazo da Cessão	*27/04/16 A 27/04/18*
	Caracterização do espaço cedido	*Concessão remunerada de uso do espaço físico à empresa especializada em serviços de livraria, com área total de 50 m², no Centro de Vivência (Goiabeiras)*

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$1.887,52 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00339.500-9*
	Endereço	*Av. Mal. Campos, 1355 - Santos Dumont, Vitória - ES, 29040-091*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.302.181/0001-67*
	Nome ou Razão Social	*CRED-UFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cooperativa de Credito dos Servidores da UFES*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO - Permissão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Assistência financeira aos associados*
	Prazo da Cessão	*18/08/2015 a 18/08/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área do HUCAM no Campus Maruípe, totalizando 109,9m², localizado ao lado da Caixa Econômica Federal e do prédio do Programa de Saúde Ocupacional.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 374,51 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica. Débitos a cobrar em parcelamentos*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*30.778.583/0001-47*
	Nome ou Razão Social	*ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA UFES – ASAUFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Associação de aposentados*

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Associação de aposentados*
	Prazo da Cessão	*Prazo indeterminado a partir da sua assinatura – Data da assinatura, 01/04/2005.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 61,44m², localizada no campus da UFES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$1.288,48 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5603.00006.500-5*
	Endereço	*Alto Universitário, s/n - Guararema, Alegre - ES, 29500-000*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.000.000/0281-00*
	Nome ou Razão Social	*Banco do Brasil S/A*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*AGENCIA BANCARIA*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO - Concessão remunerada de Direito Real de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*08/03/2012 a 08/03/2017*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 4.00 M² no Hall de entrada do prédio principal do CCA*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de 159,17 acrescidos de valores dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5697.00030.500-4*
	Endereço	*Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus - ES, CEP 29932-540*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.000.000/0222-41*
	Nome ou Razão Social	*BANCO DO BRASIL S/A - São Mateus*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Agência bancária*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa - Contrato de Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços de caixa eletrônico*
	Prazo da Cessão	*10/09/2012 a 10/09/2017*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 3m² situada no prédio da Secretaria Única de Graduação do CEUNES para instalação de caixa eletrônico.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$78,38 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5697.00030.500-4*
	Endereço	*Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo São Mateus - ES, CEP 29932-540*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONÔMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Instituição financeira*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa - Termo de Ajuste de Cessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Equipamento PAE*
	Prazo da Cessão	*30/06/2015 a 29/06/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de aproximadamente 4m² no CEUNES, São Mateus.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 214,19 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*14.806.027/0001-80*
	Nome ou Razão Social	*Mariuche Damazio Rodrigues ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Restaurante*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação - Modalidade Concorrência- Concessão Administrativa de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Fornecimento de refeições e lanches*
	Prazo da Cessão	*23/08/2013 a 23/08/2018*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 351,29 m² no Centro Tecnológico*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 8.294,98 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*05.254.364/0001-11*
	Nome ou Razão Social	*SR Comercio e Serviços Ltda*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Copiadora*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Concorrência - Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Reprodução de copias e afins*
	Prazo da Cessão	*Contrato rescindido – o espaço encontra-se em fase de licitação.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 40,46 m² localizados na B.C, CCHN, CCE e CE*

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 2.815,72 acrescidos dos pagamentos de energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.142.058/0001-26*
	Nome ou Razão Social	*Município de Vitoria - Escola Experimental de Ensino Fundamental de Vitoria*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Escola de ensino fundamental*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Concessão remunerada de Uso, com base no art 25 da Lei 8.666 – Inexigibilidade*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Motivar a compreensão e o desenvolvimento relacionado à leitura e à escrita na rede municipal de Educação.*
	Prazo da Cessão	*Em fase de cobrança judicial*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 1.800,00 m² localizados no campus de Goiabeiras.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 34.352,79 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONÔMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Instituição financeira*

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa - Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Atividade de posto de atendimento bancário (PAE).*
	Prazo da Cessão	*Contrato rescindido – o espaço encontra-se sem locatário.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 4m² situada no Centro Tecnológico - UFES*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$150,64 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.419.910/0001-60*
	Nome ou Razão Social	*Sindicato dos Trabalhadores na UFES - SINTUFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Sindicato Trabalhista*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Termo de Permissão Remunerada de Uso -*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Organização sindical de caráter classista, autônoma e democrática, para a defesa dos interesses dos trabalhadores.*
	Prazo da Cessão	*29/10/2008 a 29/10/2013. Novo instrumento contratual.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de terreno medindo 285,74 m²*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 159,51 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto	RIP	*5705.00349.500-3*

de Cessão	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*12.352.123/0001-43*
	Nome ou Razão Social	*VITALITÁ LANCHES LTDA ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, concorrência – Contrato*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Atividade de Cantina/Lanchonete*
	Prazo da Cessão	*29/08/2012 a 29/08/2018*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 28,09m² e área para distribuição de mesas e cadeiras de 87m² no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFES*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 4.018,64, acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONOMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Posto bancário*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO - Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*25/02/2016 a 25/02/2021*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 29,96 m² situado no andar térreo do prédio da Reitoria.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 1.378,33 acrescidos de valores dos pagamentos energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*08.390.131/0001-34*
	Nome ou Razão Social	*CAFÉ METROPOLIS LTDA ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, Concorrência*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços de Cantina/Lanchonete*
	Prazo da Cessão	*20/12/2012 a 18/12/2017*
	Caracterização do espaço cedido	*Espaço físico localizado no Centro de Vivência de UFES com área total de 81,17m².*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$7.919,45 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.000.000/4849-62*
	Nome ou Razão Social	*Banco do Brasil S/A*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Posto Bancário*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*29/03/2016 a 29/03/2017.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 3,00 m² localizado no andar térreo do prédio da reitoria.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 215,43 acrescidos dos pagamentos energia elétrica e água.*

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5603.00006.500-5*
	Endereço	*Rua Felício Alcure, 92, Guararema, Alegre-ES, CEP 29500-000*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*23.267.722/0001-02*
	Nome ou Razão Social	*ROBSON L. DE ASSIS - ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, concorrência*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços de Cantina/Lanchonete*
	Prazo da Cessão	*23/02/2018 a 23/02/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 108,33m² no campus do Centro de Ciências Agrárias da UFES (CCA)*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$1.633,49 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Praça Manoel Silvino Monjardim, nº 14, Bairro Centro, Vitoria ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.725.292/0001-43
	Nome ou Razão Social	TC Park Vix Estacionamento Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Estacionamento
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência - Concessão Remunerada de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cobrança de tempo de estacionamento de veículos
	Prazo da Cessão	16/02/2017 a 16/02/2020

	Caracterização do espaço cedido	Área de 1.205,46 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R$6.936,99 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5603.00006.500-5*
	Endereço	*Rua Felício Alcure, 92, Guararema, Alegre-ES, CEP 29500-000*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONÔNIMA FEDERAL – CEF*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Instituição Financeira*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa - Contrato de Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Posto de atendimento eletrônico com terminal de auto-atendimento de atividades bancárias*
	Prazo da Cessão	*01/11/16 a 31/10/21*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 4m² no situado no Centro de Ciências Agrárias, Alegre-ES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$183,20 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*02.514.687/0001-09*
	Nome ou Razão Social	*Supricopy Copiadora e Serviços Ltda*

	Atividade ou Ramo de Atuação	*Copiadora*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Concorrência - Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Reprodução de copias e afins*
	Prazo da Cessão	*Esta em fase de licitação e elaboração de novo instrumento contratual.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 77,00 m² no Centro de Vivencia e 46,05 m² no CCJE e CT*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 9.567,33 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5697.000300.500-4*
	Endereço	*Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo | São Mateus - ES | CEP 29932-540*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*26.899.532/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*MARILZA CORDEIRO*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Copiadora*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Concessão de uso de espaço físico.*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Reprodução de cópias e afins*
	Prazo da Cessão	*26/04/2017 A 26/04/2019*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 10,22m² localizada na biblioteca do CEUNES, campus da UFES em São Mateus.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$415,00 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5697.000300.500-4*
	Endereço	*Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo | São Mateus - ES | CEP 29932-540*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*04.999.824/0001-78*
	Nome ou Razão Social	*Delicia Lanches e Comestíveis Ltda*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação- Concorrência - Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*19/05/2017 A 19/05/2019*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 64,32 m² localizado no CEUNES /UFES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 621,30 acrescidos dos pagamentos de energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00346.500-7
	Endereço	*Rua Marins Alvarino, 150 - Itararé Vitória, ES - 29047-660*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*01.158.755/0001-81*
	Nome ou Razão Social	*TECVitória*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Incubadora de Empresas de Base Tecnológica*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Autorização de Uso – Discricionário*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas.*
	Prazo da Cessão	*17/07/2017 a 17/07/2018*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 1.273,29 m² construída e 438,70 m² de estacionamento.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$19.899,88 pagos mediante serviços constantes no Termo de Cooperação Técnica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*01.782.574/0001-21*
	Nome ou Razão Social	*CONSCÓPIA COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE COPIADORAS LTDA*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Copiadora*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, Concorrência*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Reprodução de cópias e afins*
	Prazo da Cessão	*Contrato vencido – está em fase de cobrança judicial*
	Caracterização do espaço cedido	*2 espaços físicos localizado no campus de Alegre (11,47m² e 6,92m²), 5 espaços físicos no campus de Goiabeiras (77m², 13,84m², 26,62m², 22,34m² e 34,82m²) e 2 espaços físicos no campus de Maruípe (11,5m² e 12,37m²)*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$7.562,65 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*11.717.074/0001-60*
	Nome ou Razão Social	*Nélia Trindade Linhares*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso*

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Fornecimento de lanches em geral*
	Prazo da Cessão	*A ser publicado*
	Caracterização do espaço cedido	*Área total de 36,73 m² localizada no CEFD*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*A ser publicado*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*06.229.857/00001-64*
	Nome ou Razão Social	*Ato Soluções e Impressão Ltda - ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Exploração de serviços de reprografia*
	Prazo da Cessão	*23/02/2017 a 23/02/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área total de 22,34 m² localizada no Centro de Ciências Jurídicas (CCJE)*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 1.575,90 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*06.229.857/00001-64*

	Nome ou Razão Social	*Ato Soluções e Impressão Ltda - ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Exploração de serviços de reprografia*
	Prazo da Cessão	*23/02/2017 a 23/02/2020*
	Caracterização do espaço cedido	*Área total de 41,52 m² localizada no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Centro de Ciências Exatas (CCE) e Centro de Educação (CE)*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 2.387,00 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONOMICA FEDERAL*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*AGENCIA BANCARIA*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Concessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*25/02/2016 a 25/02/2021*
	Caracterização do espaço cedido	*Prédio comercial de área construída de 659,13 m² no campus de goiabeiras*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de 16.323,23 acrescidos de valores dos pagamentos de agua e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*27.538.271/0001-51*
	Nome ou Razão Social	*ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO – ADUFES*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Associação de docentes*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa de Licitação - Contrato de Cessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Associação de docentes*
	Prazo da Cessão	*19/01/2009 A 19/09/2047*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 600 m², no campus de Goiabeiras*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Sem cobrança de aluguel (compensação por benfeitorias feitas). Pagamentos de água e energia elétrica*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*90.400.888/0001-42*
	Nome ou Razão Social	*BANCO SANTANDER BRASIL S/A*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Agência bancária*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, Concorrência - Contrato de Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*30/12/2015 a 30/12/2019*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 330m², localizada no térreo do Teatro Universitário.*

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$ 6.686,16 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*30.734.388/0001-15*
	Nome ou Razão Social	*HONOFRE EUGÊNIO DELEPRANI - ME*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Cantina/Lanchonete*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Licitação, Concorrência - Concessão de Uso de Espaço Físico Remunerada*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Serviços de Cantina/Lanchonete*
	Prazo da Cessão	*22/07/2013 a 21/07/2018*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 117,55m², no Centro de Ciências Humanas e Naturais da UFES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$10.261,73 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.000.000/0021-35*
	Nome ou Razão Social	*Banco do Brasil S/A*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*AGENCIA BANCARIA*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*DISPENSA DE LICITAÇÃO*

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Prestação de serviços bancários*
	Prazo da Cessão	*16/11/2017 a 15/11/2022*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 215,92 m² localizada ao lado do restaurante universitário.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel avaliado de 10.630,38 acrescidos de valores dos pagamentos de agua e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5705.00349.500-3*
	Endereço	*Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910*
Identificação do Cessionário	CNPJ	*02.449.992/0001-64*
	Nome ou Razão Social	*VIVO S/A*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Telefonia celular*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Termo de Cessão Remunerada de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Estação de telefonia celular*
	Prazo da Cessão	*03/07/2017 a 02/01/2018.*
	Caracterização do espaço cedido	*Área de 80m² localizada na laje de cobertura do Teatro Universitário.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$5.933,87 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	*5603.00006.500-5*
	Endereço	*Rua Felício Alcure, 92, Guararema, Alegre-ES, CEP 29500-000*

Identificação do Cessionário	CNPJ	*00.360.305/0001-04*
	Nome ou Razão Social	*CAIXA ECONÔNIMA FEDERAL – CEF*
	Atividade ou Ramo de Atuação	*Instituição Financeira*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	*Dispensa - Contrato de Concessão de Uso*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	*Posto de atendimento eletrônico com terminal de auto-atendimento de atividades bancárias*
	Prazo da Cessão	*01/11/16 a 31/10/21*
	Caracterização do espaço cedido	*Área construída de 4m² no situado no Centro de Ciências Agrárias, Alegre-ES.*
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	*Aluguel mensal de R$183,20 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	*Responsabilidade do DCF*
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	*Responsabilidade da PROAD / PROPLAN*

6.5.8 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UJ.

6.5.9 Informações sobre a infraestrutura física

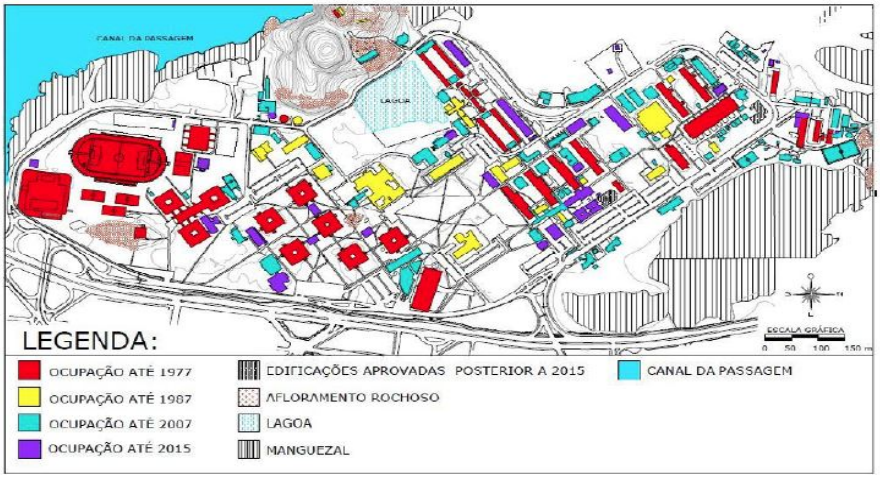
A Ufes conta com área construída de 302.738,43 m² e a área territorial total é de 13.803.387,38 m² em 14 imóveis, localizados em algumas cidades do Espírito Santo, a saber: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz.

As salas de aula ocupam uma área de 33.040,60 m²; laboratórios, 22.072,23m²; salas de ensino e prática experimental, 5.568,33m²; bibliotecas, 12.215,63m²; oficinas didáticas, 26.734,55m²; auditórios, 4.230,26m²; e anfiteatros, 77,00m². Há 198.799,83 m² destinados a outros usos, como áreas de circulação, administrativos, salas de professores, áreas de apoio, etc.

A infraestrutura da Universidade foi sendo construída ao longo de mais de 60 anos e, durante esse tempo, as necessidades de infraestrutura mudaram muito, principalmente no que diz respeito a novas tecnologias de comunicação, novos equipamentos a serem instalados, entre outros. Em função disso, há necessidade de adequação de infraestrutura, principalmente elétrica e acessibilidade, em diversas edificações da instituição.

Outra importante necessidade de adequação refere-se ao sistema de esgotamento sanitário dos *campi* da Ufes. O *campus* de Goiabeiras, por exemplo, foi ocupado, em grande parte, a partir de 1977, conforme mapa a seguir com histórico das edificações. O tratamento de resíduos dos edifícios do *campus* é feito por meio de sistema de fossa e filtro individuais, e existe contrato de natureza continuada com empresa terceirizada para limpeza das fossas. Entretanto, esta não é, atualmente, a melhor solução para o tratamento de esgoto.

FIGURA 11 – ESPAÇOS FÍSICOS



Fonte: LPP/UFES

Para o *campus* de Goiabeiras, foi contratado projeto para sistema de esgotamento sanitário próprio, assim o sistema existente será substituído por sistema mais adequado e atual.

A infraestrutura da Universidade também deve ser adequada às questões de acessibilidade, e obras e reformas neste sentido estão sendo executadas de acordo com a disponibilidade orçamentária. Para sanar tal problema, nas situações em que obras não são possíveis, também são realizados ajustes administrativos, como remanejamento de turmas para salas de aulas acessíveis, entre outros, para que todos os alunos da sejam atendidos.

Alguns cursos novos foram criados no contexto da reestruturação e expansão das universidades federais, e a infraestrutura física necessária, como a criação de laboratórios específicos, entre outras necessidades, não acompanhou a implantação dos cursos. Sendo assim, alguns cursos precisam recorrer a parcerias com prefeituras municipais e Governo do Estado para realização de atividades práticas necessárias à formação do aluno.

6.6 Gestão da tecnologia da informação

Na área de tecnologia de informação e comunicação, a Ufes observa as orientações que emanam da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MPDG), conduzindo suas atividades pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Ufes.

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional

O PDTIC foi elaborado por uma comissão constituída pelos pró-reitores e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação em 30/12/2016, com validade até dezembro de 2020 e com uma avaliação e atualização prevista para janeiro de 2019.

No PDTIC, são apresentadas a estrutura organizacional da unidade de TIC e o referencial estratégico de TIC. A seguir, é feita uma avaliação dos resultados do PDTIC anterior e apresentado um inventário das necessidades. Finalmente, são apresentados os planos de metas e ações, o plano de gestão de pessoas, o plano de investimento em serviços e equipamentos, o plano de gestão de riscos e uma proposta orçamentária. O PDI 2015-2019 é resultado da revisão do PDI 2010-2014 e foi usado como referência para o desenvolvimento do PDTIC.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas

Em 2017, foram realizadas cinco reuniões (15/3, 29/8, 18/9, 28/9, 13/12), devidamente registradas no sistema de atas. Foram tomadas as medidas de adequação à Portaria SLTI nº 19/2017 e ao Acórdão TCU nº 882/2017-Plenário. Foi deliberado também, a partir dos resultados de uma implementação piloto, que o sistema de processo eletrônico será baseado no SIE. Foi definido o Plano de Contratações de 2017, conforme exigência da Portaria MPDG nº 40/2016. Foi definido também que será feito *outsourcing* de impressão em 2018 e contratado serviços para manutenção de redes, manutenção de computadores e fornecimento de componentes.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável pela área de negócio e criticidade para a unidade

O principal sistema de informação é o SIE-AVMB, desenvolvido originalmente pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e usado pela Ufes desde 1998. No momento, estão sendo desenvolvidas pelo NTI interfaces *Web*, em substituição à interface original (cliente-servidor), de modo que, a médio prazo, somente reste do sistema SIE o banco de dados.

Os seguintes módulos do SIE foram implantados:

- Módulo acadêmico;
- Módulo gestão de pessoas;
- Módulo protocolo;
- Módulo patrimônio;
- Módulo frota;
- Módulo compras; e
- Módulo de serviços.

O módulo protocolo foi modificado pelo NTI para possibilitar a tramitação eletrônica de documentos. O módulo de compras foi totalmente refeito para se adequar ao fluxo de trabalho da Ufes.

Este sistema é altamente crítico, e o responsável é o Gerente de Sistemas Corporativos. Cada módulo tem um ou mais responsáveis pela área de negócio. Diversos outros módulos estão em desenvolvimento, incluindo gestão de projetos (de ensino, de pesquisa ou de extensão) e assistência estudantil.

Outro sistema, não menos crítico, é o SAPPG, sistema de gestão da pesquisa e pós-graduação. Há um analista responsável, sendo que o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação é o responsável pela área de negócio. Estão sendo tomadas medidas para a migração deste sistema para o SIE, devido aos problemas existentes de manter duas bases de dados.

Outro sistema é o SiEx, cuja licença foi adquirida em 2015, pois o fornecedor não tinha mais interesse no produto. Ele é responsável por gerir os projetos de extensão, incluindo toda a parte financeira. No entanto, sofre de problemas devido à tecnologia usada no desenvolvimento. Está em desenvolvimento um módulo do SIE para a gestão de projetos que não só cuidará dos projetos de extensão, mas também dos projetos de ensino, de pesquisa e de assistência estudantil.

Outros serviços são baseados em *software* aberto, como os de correio eletrônico, ambientes virtuais de aprendizagem, publicação de periódicos e de eventos.

Também há sistemas para autenticação de documentos, os quais permitem a validação de certificados, comprovantes e outros documentos oficiais, e sistemas para gestão de atas de reuniões.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período

Foi definido um Plano de Capacitação dos Servidores do NTI, com as seguintes metas:

• Capacitação anual de 60% dos servidores com cursos de, no mínimo, 20h, em pelo menos uma área de competência;

• Capacitação anual de 20% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em Governança de TIC;

• Capacitação anual de 10% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em Infraestrutura e Redes de Computadores;

• Capacitação anual de 10% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em Segurança da Informação;

• Capacitação anual de 10% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em Gestão Pública;

• Capacitação anual de 10% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em Gestão de Sistemas de Informação e de Banco de Dados;

• Capacitação anual de 10% dos analistas e técnicos em tecnologia da informação em atendimento e suporte a usuários;

Infelizmente, a escassez de recursos impossibilitou até mesmo a participação nos cursos de Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

A Ufes conta com 32 analistas de tecnologia da informação, dos quais 27 estão lotados no NTI, e 25 técnicos de tecnologia da informação, dos quais cinco estão lotados no Núcleo. O NTI tem suporte de dois técnicos de laboratório na área de Informática, seis assistentes de administração e três auxiliares de administração. Existe o apoio de uma quantidade flutuante de estagiários, da ordem de dez.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método usado

Os processos de desenvolvimento no NTI estão sendo objeto de aperfeiçoamento nos métodos de governança. Atualmente, todos os projetos de desenvolvimento fazem uso de um sistema de controle de versões (git) e de um sistema de gerenciamento de projetos (redmine). Estão em fase de instalação ferramentas de automatização de *deployment* (Gitlab-si e docker).

Para o gerenciamento de serviços de manutenção, tanto de equipamentos como de infraestrutura de rede, é usado o GLPI. Este sistema também é usado na Prefeitura Universitária para o controle dos serviços de manutenção. Para o atendimento a usuários, é usada a ferramenta *osticket*. Este sistema foi modificado para atendimento presencial e está sendo adaptado para uso em todos os atendimentos de usuários na Ufes.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e os prazos de conclusão

O principal desenvolvimento foi o processo eletrônico, atualmente usado para documentos avulsos e, a partir do próximo ano, para todos os processos. Esta solução funciona de forma integrada com o SIE, evitando os problemas que teria o uso de uma solução como o SEI. Este desenvolvimento necessita do mapeamento dos diversos processos administrativos na Ufes, que está a cargo de um grupo que congrega técnicos do NTI, da Gerência do Sistema de Aquivos (Siarq) e da Proad.

Além disso, foram implementadas ferramentas completas para o processo de compras, almoxarifado, frotas e patrimônio, totalmente integradas ao SIE, mas usando uma interface *Web* desenvolvida no NTI.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

A única solução tecnológica que depende de serviços de terceiros é o SIE, originalmente desenvolvida pela UFSM e atualmente licenciada para a AVMB. Esta solução usa uma arquitetura cliente-servidor com clientes ricos desenvolvido em Delphi. O NTI está desenvolvendo interfaces *Web* para todos os serviços oferecidos por esta plataforma, acessando diretamente o banco de dados do SIE. Desse modo, é possível o uso concomitante dos clientes ricos e das interfaces *Web*, evitando interrupções no funcionamento dos serviços. O desenvolvimento de interfaces *Web* está sendo feito de forma gradativa, e o critério de atribuição de prioridade envolve dois fatores: o número de usuários e a inovação trazida por este desenvolvimento. Assim, interfaces com muitos usuários tem prioridade maior. Do mesmo modo, está sendo priorizada a introdução de novos serviços.

6.7 Gestão ambiental e sustentabilidade

As instituições de ensino têm papel importante na disseminação de práticas sustentáveis, buscando uma conscientização crescente da sociedade, como exemplo prático a inclusão do tema na grade curricular de seus cursos. Entende-se que essa discussão deve vir também de encaminhamentos do Ministério da Educação para as universidades, reforçando a importância do assunto.

Como todas as universidades, a Ufes passou em 2017 por sérios problemas orçamentários, o que veio a prejudicar o avanço de projetos socioambientais. Mesmo assim, houve avanços a partir da formação de grupos de trabalho para elaborar propostas no uso da eficiência no uso água e também na questão de energia e, ainda, o início da coleta seletiva solidária, implantada por meio de ações coordenadas pela Comissão responsável pela implantação da coleta seletiva solidária na Ufes, instituída pela Portaria nº 1.433/2016, e pela Coordenação de Meio Ambiente e Sustentabilidade da PU (CMAS), além da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo para a rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do *campus* de Goiabeiras.

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Ufes tem dado a devida atenção à questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo para as obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do *campus* de Goiabeiras. Além disso, a partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Prefeitura Universitária tem atuado na formação de grupos de trabalho para elaborar propostas para eficiência no uso de água e energia.

O Grupo de Trabalho instituído com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência do uso da água, para reuso/captação, implantação/substituição de equipamentos e demais soluções pertinentes (Portaria PU n° 6, de 19 de outubro de 2016) escolheu um prédio piloto no *campus* de Goiabeiras, no sentido de minimizar o uso de água tratada para fins não potáveis, além de contribuir com a conscientização da população da necessidade do reuso da água.

Adicionalmente, constituiu-se o Grupo de Trabalho com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência energética para implementação/substituição de iluminação existente, implantação de sistema de monitoramento/controle do consumo de energia elétrica e instalação de placas fotovoltaicas em edificações (Portaria PU n° 5, de 19 de outubro de 2016). Como um dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo, foi realizado o Pregão nº 59/2017, para contratação de empresa para instalação de medidores de energia modelo TR 4020/EA, fabricante Embrasul no *campus* de Goiabeiras.

Além disso, a Ufes tem dado continuidade ao projeto de extensão que trata de coleta de pilhas e baterias nos *campi* de Alegre e Goiabeiras. Foram enviados para a empresa Votorantim, em São Paulo, mais de 60 kg quilos desse tipo de resíduo para reciclagem.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A Ufes não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

Foi iniciado o Projeto de Coleta Seletiva Solidária, já implantado na Prefeitura Universitária, e programada para janeiro 2018 a sua implantação no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e Centro de Educação Física e Desportos (CEFD). O projeto foi iniciado também nos *campi* de Alegre e São Mateus.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente

Nas contratações de obras e serviços de engenharia, exige-se o atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastrada e fiscalizada pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012

Sim, a Ufes conta com um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que se encontra em revisão.

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012

Sim, foi instituída pela Portaria nº 1973, de 1º de setembro de 2015.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012

Sim, a minuta está desta forma, porém ainda não formalizado completamente.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) não se encontra publicado.

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)

Os resultados não se encontram publicados.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

De forma ainda tímida, a Ufes está procurando desenvolver algumas ações sustentáveis. É necessário que o Comitê do PLS se torne mais efetivo para o alcance dos seus objetivos e metas relativos ao tema.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ufes oferece diversos produtos e serviços e, diante de tal fato, apresenta as informações, levando em consideração seu leque de ofertas. Esse relevante tópico tem início com o conjunto de dados quantitativos e qualitativos disponibilizados pela Ouvidoria-Geral da Universidade.

Os informações apresentadas referem-se às manifestações da comunidade universitária e da sociedade em geral recebidas no ano de 2017 pela Ouvidoria-Geral, que funciona no *campus* de Goiabeiras. Os dados foram coletados no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), ao qual a Ouvidoria aderiu desde 6 de abril de 2016.

O e-Ouv é um canal integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona *on-line*, podendo ser acessado pelo *site* www.ouvidorias.gov.br. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela Controladoria-Geral da União em dezembro de 2015, com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidorias. As manifestações pelo e-Ouv são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet, bastando acessar o *site* do sistema e registrar a manifestação. As manifestações podem ser classificadas como: elogios, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões ou propostas de simplificação (Simplifique), seguindo o que determina a IN OGU nº 1/2014 e o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

Na Secretaria Administrativa da Ouvidoria-Geral, é disponibilizado computador com acesso à *internet* para que membros da comunidade acadêmica e externa realizem suas manifestações no Sistema e-OUV, sob a orientação de técnicos-administrativos qualificados para o procedimento. Após o registro da manifestação no sistema e-Ouv, a Ouvidoria-Geral encaminha a manifestação para o setor responsável, acompanha a manifestação, cobra a resposta dentro do prazo e encaminha a resposta ao requerente por *e-mail*.

No ano de 2017, a Ouvidoria-Geral da Ufes recebeu 283 manifestações pelo e-Ouv. Desse total, 269 foram encerradas e 14 continuaram em processo de obtenção de resposta conclusiva, tendo em vista o prazo limite para resposta e solicitações de prorrogação. O tempo médio de atendimento por manifestação foi de aproximadamente 16 dias.

O tipo de manifestação mais recebido foi reclamação (48,40%), seguido de denúncia (35,33%). Cumpre observar, porém, a possibilidade de o usuário classificar o tipo de manifestação de forma equivocada, selecionando, por exemplo, uma “denúncia” quando na verdade se trataria de uma “reclamação”.

FIGURA 12 - QUANTIDADE E PORCENTAGEM (%) DE MANIFESTAÇÃO POR TIPO

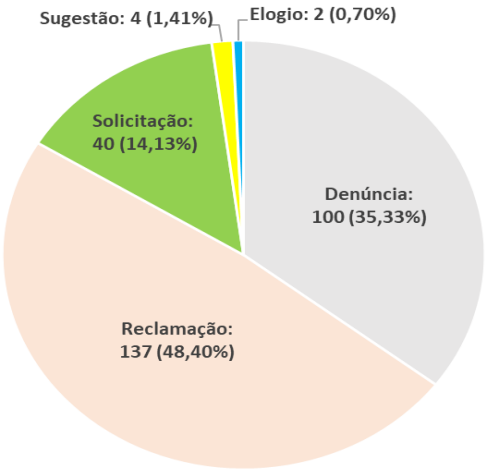
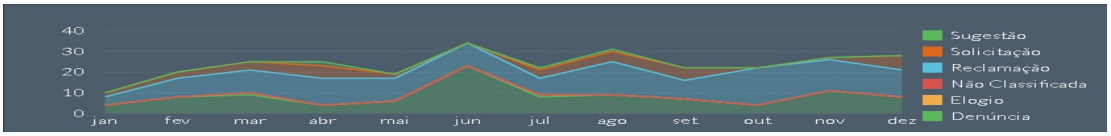


TABELA 41 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR TIPO, DISTRIBUIÇÃO E TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO

Tipo	Manifestações em 2017					Tempo de atendimento médio (dias)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	
Denúncia	21	32	24	23	100	19,5
Reclamação	24	35	33	45	137	3
Solicitação	9	8	15	8	40	15,1
Sugestão	0	2	2	0	4	12,4
Elogio	1	0	1	0	2	15,5
Total	55	77	75	76	283	16

FIGURA 13 - MANIFESTAÇÕES POR TIPO POR MÊS



Fonte: https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html

Ao todo, 27 setores da Ufes foram demandados pelas manifestações no ano de 2017. Além dos setores da Ufes, a Ouvidoria-Geral recebeu três denúncias cujos setores não puderam ser identificados pela ausência de elementos suficientes para análise e possíveis apurações.

Os setores mais demandadas foram: o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), com 38 manifestações, seguido pelo Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) e pela Prefeitura Universitária (PU), com 36 manifestações cada. As manifestações direcionadas ao CCJE e ao CCHN, em sua maioria, relacionaram-se a problemas envolvendo discentes e docentes. As manifestações da PU envolveram a manutenção e a infraestrutura do *campus* e a segurança.

Os setores que receberam elogios durante o ano de 2017 foram: o Centro de Educação e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Os setores que levaram menor tempo para atender às manifestações foram o Centro Universitário Norte do Espírito Santo, respondendo no mesmo dia da data de abertura; o Núcleo de Línguas e a Pró-Reitoria de Extensão. Ressalta-se que a média de resposta da Comissão de Ética está como "aberta", pois até o dia da confecção deste relatório não houve resposta conclusiva.

O relatório completo elaborado pela equipe da Ouvidoria da Ufes está disponível na página eletrônica http://ouvidoria.ufes.br/, para que seja do conhecimento da comunidade universitária e da sociedade em geral, em atendimento aos artigos 12 e 14 do Regimento Interno da Ouvidoria-Geral.

7.1 Canais de acesso ao cidadão

No ensino de graduação, os acessos podem ser realizados por meio do sítio eletrônico da Universidade, diretamente na página da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) (www.prograd.ufes.br), onde constam os setores, os telefones e os *e-mails* das pessoas responsáveis pelas informações. Além disso, as demandas são encaminhadas por telefone e respondidas no ato, quando possível, sem que haja registro para fins estatísticos, bem como via Ouvidoria, por meio digital e por memorando, sendo respondidas diretamente àquela instância, ou ainda por *e-mails* direcionados à Secretaria da Prograd, os quais são encaminhados aos setores competentes e respondidos, também por via digital. O canal de comunicação direta com os ingressantes ocorre via *site* da Prograd e pelo endereço www.sisu.ufes.br.

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) possui como ferramenta o Sistema de Informação da Extensão (Siex), que registra todas as atividades extensionistas da Ufes. Esse sistema é aberto e qualquer

interessado pode acessar o cadastro dessas atividades por meio do endereço eletrônico www.siex.ufes.br. As principais informações administrativas podem ser acessadas no sítio da Proex, em *links* como “Quem Somos”. A utilização de mídias sociais para divulgação das ações de extensão também é um instrumento utilizado pela Pró-Reitoria, além da *fanpage* "Proex Ufes", que está com índice crescente de visualizações.

Na página eletrônica www.proex.ufes, estão disponíveis: “Fale conosco”; possibilidades de acesso a “Oportunidades e Serviços Disponíveis”; “Consulta ao Siex”; e Portfólio “O fazer extensionista”, para divulgação de projetos de extensão para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da Ufes, foi divulgado em 2016 e pode ser visualizado na página da Proex (http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf).

As informações básicas e gerais estão em “Sobre a Proex”, incluindo os nomes da equipe e respectivos endereços eletrônicos, além de nomes e contatos dos representantes de cada Centro de Ensino. Além da página, há a possibilidade do acesso presencial na sede da Proex, bem como na página do *Facebook* (https://www.facebook.com/ProexUfes/?fref=ts) e no canal do *Youtube* (https://www.youtube.com/channel/UC5Of8gS54xokG_e7CdTWPIw).

Em relação à gestão da pós-graduação, da pesquisa científica e da inovação, as informações e dúvidas podem ser sanadas no sítio eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), www.prppg.ufes.br, e pelo *e-mail* faleconosco.prppg@ufes.br.

Já a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) possui diversos canais de informação e comunicação com a sociedade. Por meio desses canais, tornou-se possível a realização de atendimentos presenciais, atendimentos via telefone e atendimento *on-line*. Os atendimentos presenciais e telefônicos são realizados pela secretaria, pelos departamentos e pelo Gabinete da Pró-Reitoria.

O atendimento *on-line* é realizado pelo endereço proaeci.ufes.br, onde são divulgadas as informações oficiais, legislações e normas que fazem parte da rotina de trabalho da unidade. No sítio eletrônico ficam disponíveis, também, informações sobre a estrutura administrativa da Pró-Reitoria, os principais telefones e *e-mail* para contato. A Proaeci conta ainda com uma página em rede social, em que há a difusão de informações, como editais, resultados, eventos, entre outros, alcançando diretamente os seus seguidores.

Quanto ao acervo bibliográfico, o *site* www.bc.ufes.br disponibiliza: acesso às bases de dados, consulta a *e-books* e periódicos; consulta ao catálogo, reserva e renovação de materiais; verificação de débitos; comentários e sugestões gerais dos usuários; disponibilização de tutoriais (Guia da Biblioteca Central, Portal de Periódicos Capes, SciFinder, Fontes de Informação *on-line*, WebQualis, Indicadores de Impacto, Eduroam, Configuração de servidor *proxy* para o acesso remoto às bases de dados, gerenciadores de referências bibliográficas EndNote Web e Mendeley). Além disso, a rede social *Facebook* é utilizada para divulgação de ações culturais, novas aquisições, informes administrativos, dados estatísticos, orientações voltadas às atividades acadêmicas, e para prestar esclarecimentos e responder a dúvidas.

Esse escopo é complementado pelo atendimento presencial e telefônico – os horários e telefones correspondentes aos setores são divulgados no *site*, e o serviço de apoio via *e-mail* – utilizado para recebimento de sugestões e comentários pelos usuários internos e externos. As sugestões e comentários recebidos por *e-mail*, *Facebook* e canal do Pergamum são utilizados como norteadores para a resolução de problemas ou criação e implementação de novos produtos e serviços.

As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) também são disponibilizadas por meio do sítio eletrônico (www.progep.ufes), principal canal de comunicação com os usuários, no qual se pode acessar informações acerca dos serviços ofertados pela Pró-

Reitoria nas áreas de atenção à saúde, desenvolvimento de pessoal, gestão de pessoas e restaurantes, assim como legislação e procedimentos relacionados.

No *site* constam, ainda, orientações em relação à estrutura da Pró-Reitoria, contemplando telefone, *e-mail* e endereço de todos os setores, de modo a facilitar o contato e o acesso do usuário. Os conteúdos disponibilizados no endereço eletrônico necessitam ser revistos continuamente para adequar às normas vigentes, motivo pelo qual são promovidas ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas. Ressaltamos que, em 2017, foi finalizado o projeto de reformulação, padronização e atualização do sítio da Progep, que contou com a participação ativa dos setores que realizam os procedimentos, para melhor identificar as necessidades dos usuários.

Em razão do tipo de serviço prestado, constata-se que as demandas são voltadas à comunidade acadêmica e, eventualmente, ocorrem solicitações de informações de usuários externos que, conforme o caso, são encaminhadas aos setores competentes. As reclamações, denúncias e sugestões são recebidas por meio dos endereços eletrônicos dos setores e da própria Pró-Reitoria, bem como por meio de instauração de protocolo. A Progep tem envidado esforços para atender, dentro de sua esfera de competência, aos requerimentos apresentados pelos usuários.

No que tange aos canais de acesso do cidadão nas atividades relacionadas à educação a distância, para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., são: contato pessoal, telefone, correio eletrônico, *chats*, conferência *on-line*, *e-mails* de colaboradores e por meio da Ouvidoria-Geral da Ufes.

O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, com a análise dos resultados observados, ainda não é realizado, exceto aqueles que são demandados pela Ouvidoria-Geral. Trabalha-se para viabilizar, no decorrer do ano 2018, a captura, a mensuração e a disponibilização eletrônica dos dados referentes aos atendimentos encaminhados por todos os canais de acesso.

Por sua vez, as atividades de internacionalização da Ufes podem ser obtidas nos endereços eletrônicos institucionais da Secretaria de Relações Internacionais (SRI), a saber: i) informações Gerais - internacional@ufes.br; ii) mobilidade para o exterior - mobilidade.internacional@ufes.br; iii) mobilidade para a Ufes - incoming@ufes.br; acordos de cooperação - acordos.internacional@ufes.br; e iv) idiomas - idiomas.internacional@ufes.br.

A SRI também disponibiliza material de divulgação digital e impresso bilíngue (português e inglês), além do "Catálogo de Cursos da Ufes", que traz informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação. A primeira parte do Catálogo, denominado "Guia do Estudante e Pesquisador", editado em duas versões, inglês e português, traz, também, informações sobre a Universidade e sobre o Estado do Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

No endereço eletrônico www.internacional.ufes.br, as informações são disponibilizadas em quatro idiomas, a saber: Português, Inglês, Francês e Espanhol, ampliando-se, dessa forma, o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral.

Além disso, destaca-se que o portal da Ufes (www.ufes.br) constitui o principal canal de acesso ao cidadão, com *links* para todos os serviços ofertados pela instituição.

7.2 Carta de serviço ao cidadão

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) desenvolveu um sistema para publicação *on-line e off-line* da Carta de Serviços ao Cidadão. A motivação principal é que há inúmeros serviços prestados pela Ufes em seus diversos setores. Além disso, certas informações são alteradas frequentemente e a publicação de forma estática, como um documento PDF, apresentaria problemas

de versionamento, ou seja, o cidadão ter conhecimento de que tem a versão mais recente. Nesse sistema, os diversos setores preenchem um formulário eletrônico, que contém todas as informações necessárias para o acesso aos serviços.

Uma comissão designada pelo reitor é responsável pela análise das informações e pela autorização da publicação. Uma vez autorizado, os serviços são publicados no sítio www.servicos.ufes.br e podem ser acessados por local, setor, público-alvo e tipo de serviço, além de um sistema de busca. Houve um treinamento dos usuários de todos os setores da Ufes, que preencheram as informações, mas devido à dificuldade da comissão de autorização, não há, no momento, nenhum serviço publicado. Faz-se premente que a comissão de autorização seja redesignada e que opere, autorizando a publicação dos serviços. Porém, deve ser considerado que também há a necessidade de um retreinamento dos usuários e a verificação das informações submetidas, pois algumas informações podem estar obsoletas.

7.3 Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário

Em relação aos produtos e serviços da graduação, não há mecanismos formais de medição da satisfação dos usuários. Entretanto, considerando o período dos últimos anos, pesquisas foram realizadas, visando avaliar os cursos de graduação e a Ufes, promovidas pela Prograd, pela Comissão Própria de Avaliação e pelo Mestrado em Gestão Pública da instituição. Além disso, foi ampliada a pesquisa com estudantes egressos, abrangendo o período de 2009 a 2012, cujas informações parciais encontram-se no sítio da Prograd (www.prograd.ufes.br), no item “Programa de Egressos”. Nos casos de acompanhamento acadêmico, os canais de acesso do cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, entre outras, contemplam o próprio setor, dentro do horário de funcionamento.

A PRPPG realiza reuniões periódicas com todos os coordenadores de pós-graduação, levantando possíveis sugestões de melhorias ou incorreções, além de manter seus canais de comunicação abertos, analisando o número de reclamações/sugestões e adotando as medidas pertinentes. Problemas relacionados aos processos seletivos de ingresso em cursos de mestrado e doutorado, relacionamento entre professores e alunos, etc., são encaminhados às coordenações dos programas ou à Ouvidoria-Geral da Ufes, cabendo à Pró-Reitoria fazer a intermediação necessária visando esclarecer e/ou solucionar eventuais situações de conflito.

Na atividade de extensão, os coordenadores de programas e projetos apresentam relatórios periódicos de suas atividades, com indicativos de quantidade de usuários atendidos e qualidade desses atendimentos. Além disso, os canais de comunicação do *site* pelo “Fale Conosco” estão sempre disponíveis para sugestões e reclamações.

A Proaeci ainda não conta com uma ferramenta/metodologia de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários. Atualmente, essa aferição é feita, principalmente, pelo monitoramento das redes sociais, tanto na página da Pró-Reitoria quanto nas páginas relacionadas à Universidade. Outro canal que permite captar as sugestões e reclamações da comunidade acadêmica é o Portal da Assistência Estudantil, mas este só está acessível ao aluno que já possui vínculo com a Universidade.

A educação a distância ainda não dispõe de mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação e consequente demonstração e análise dos resultados identificados. Espera-se, em 2018, desenvolver mecanismos para essa aferição.

Em 2017, o Sistema Integrado de Bibliotecas utilizou-se como parâmetro para análise de satisfação dos usuários os comentários recebidos por *e-mail*, *Facebook* e módulo de comentários do sistema Pergamum. O serviço prestado pela Ouvidoria da Universidade, junto à Comunidade Universitária e à Biblioteca, tem auxiliado na resolução e minimização de problemas, assim como na melhoria de

serviços, notadamente o atendimento direto de usuários pela Divisão de Assistência ao Usuário, pela Secretaria Administrativa e pela Direção da Biblioteca Central.Por outro lado, na Seção de Periódicos, em 2017, aplicaram-se instrumentos para aferir o grau de satisfação dos usuários, tanto no atendimento presencial quanto na realização das oficinas do Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual (PDCIAV), apresentando-se os seguintes resultados:

a) **Quanto ao atendimento presencial**:

Os usuários avaliaram o primeiro contato com o profissional no setor, no momento de sua recepção, como ótimo em 92,59% dos casos e como bom em 7,41%; 100% dos usuários consideraram ótimo o processo utilizado pelo profissional durante o atendimento das demandas; 100% consideraram que a necessidade demandada foi atendida. No que diz respeito ao atendimento da demanda: 88,89% definiram como ótimo, 7,41% como bom e 3,70% como regular. Pelo questionário, não foi possível auferir se os atendimentos com nível de satisfação considerado regular se devem a alguma questão relativa ao profissional, quanto ao acervo ou referente à expectativa inicial do usuário.

b) **Quanto às oficinas do PDCIAV:**

Verifica-se que 93% dos respondentes avaliaram que as oficinas proporcionaram novos conhecimentos; 17%, alguns conhecimentos; e 0,5% apontaram não ter adquirido nenhum conhecimento, além do que já possuía anteriormente; 99% consideraram claras as apresentações quanto ao funcionamento das bases de dados; 98,5% informaram que acreditam ser possível utilizar as instruções apresentadas no desenvolvimento de suas pesquisas; 81,9% consideraram suficiente o tempo para as oficinas; 8,5%, insuficiente; e 10,1%, exaustivo. O grau de satisfação quanto às explicações apresentadas pelo expositor foi indicado como ótimo em 59,8% dos casos, bom em 37,2% e regular em 3%; não houve nenhuma avaliação considerada como ruim.

Desse modo, a Biblioteca trabalha com as observações de natureza qualitativa para aprimorar a dinâmica das oficinas e o trabalho que desenvolve.

Além disso, destaca-se que, anualmente, durante o Programa de Avaliação de Desempenho (regulamentado pela Resolução CUn nº 30/2010), a unidade responsável pela gestão de pessoas solicita que os servidores avaliem os serviços prestados pela Universidade, por meio de questionário digital, no qual constam perguntas acerca da facilidade de contato e de acesso ao setor de atendimento; tratamento recebido pelos usuários em geral; tempo de duração do atendimento; satisfação quanto às informações recebidas; solução de problemas; cumprimento de prazos e horários; e as condições de limpeza e conforto no local. O resultado das avaliações dos servidores/usuários é disposto em gráficos e divulgado pela Universidade. Não obstante, a utilização desta ferramenta não é obrigatória, sendo constatado que poucos servidores avaliam os serviços prestados pelas unidades da Ufes, dificultando a medição da satisfação dos usuários.

A Ufes realizou, ainda, junto à comunidade universitária, em 2017, por meio da Comissão Própria de Avaliação, diagnóstico sobre as dimensões qualitativas da avaliação institucional, observando as diretrizes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que trata da avaliação do ensino superior. Esses resultados serão publicados em 2018 e vêm se constituindo subsídios para a ação institucional.

7.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No caso da graduação, a publicidade dos processos de ingresso e dos editais, bem como a utilização dos demais meios de comunicação, constituem mecanismos de transparência das informações relacionadas à área. A visibilidade oportunizada pelo Sisu, a partir da aderência da Ufes, também passa a configurar um canal de transparência.

A transparência nas atividades da Proex tem sido estimulada com a abertura de editais internos de fomento aos projetos de extensão e de bolsas de extensão. Além disso, tem sido incentivada a

participação em editais externos. As atividades da extensão têm sido divulgadas na página da Proex para que a comunidade interna e a externa possam ter acesso aos dados.

Os mecanismos de transparência abrangem: a) a Câmara de Extensão; b) a página da Proex, conforme mencionado anteriormente; c) a elaboração participativa de editais, seguida de ampla divulgação, para apoiar programas e projetos, e bolsas de extensão; d) a realização da jornada anual de extensão visando, entre outros objetivos, divulgar os programas e projetos de extensão para a sociedade e para a comunidade universitária; e) a edição da Revista Guará e de notícias na página da Proex pelo *Facebook*, contendo informações atualizadas sobre eventos, resultados e publicações de programas e projetos de extensão.

Quanto à transparência dos atos (portarias, editais) de gestão de pessoas, ressalta-se que os atos administrativos internos de pessoal produzidos no âmbito da Ufes, desde o novembro/2017, passaram a ser publicados no Boletim de Gestão de Pessoas (BGP) do Sigepe, o qual pode ser acessado em: https://portalcidadaobgp.sigepe.planejamento.gov.br/sigepe-bgp-web-internet/index.jsf. Até então, esses atos eram publicados no Boletim Interno da Ufes. Os demais atos são publicados no Diário Oficial da União.

Ademais, o acesso às informações de assistência estudantil ocorre essencialmente pelo sítio eletrônico da Proaeci, onde é possível encontrar descrição de todas as áreas de atuação da Pró-Reitoria. Acessando o endereço http://proaeci.ufes.br/relatorios, é possível visualizar o organograma, os fluxogramas e os principais relatórios emitidos pela Pró-Reitoria. Além disso, no sítio http://proaeci.ufes.br/legislacao-e-normas, é possível ter acesso às leis, às instruções normativas, às portarias, aos decretos e às resoluções que norteiam o trabalho da Proaeci.

No caso da pós-graduação, cópias em PDF de todas as dissertações e teses se encontram totalmente disponibilizadas nos sítios de cada programa de pós-graduação. Além disso, a transparência no quesito pós-graduação, pesquisa científica e inovação decorre da publicidade dos atos editados pela PRPPG e pelos demais elementos constantes no endereço www.prppg.ufes.br e a partir do contato com o faleconosco.prppg@ufes.br.

As informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão, na educação a distância, podem ser acessadas nos seguintes endereços eletrônicos www.sead.ufes.br; www.eadufes.org, e www.facebook.com/sead.ufes.

Em se tratando do acervo bibliográfico, a transparência é assegurada pela facilidade de acesso às informações referentes ao período de 2017, disponibilizadas nos *sites* do Sistema Integrado de Bibliotecas, portal da Universidade e relatórios de gestão da unidade.

Esse escopo de atuação é complementado pelo cumprimento das orientações, quanto à necessidade de publicidade dos atos institucionais; pelo atendimento das orientações dos órgãos de controle externo e interno; pelo aprimoramento dos processos de comunicação e informação adotados; pela veiculação das ações da Universidade junto aos meios de comunicação, por meio da Supecc; e pelo conjunto de informações relevantes disponibilizadas nos endereços www.ufes.br e www.proplan.ufes.br.

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em relação às medidas de acessibilidade, a Pró-Reitoria de Graduação encontra-se adequada, com rampa de acesso de pequena inclinação e banheiros adaptados no salão de atendimento ao público. No tocante à acessibilidade que impacta no ensino de graduação, ou seja, nas estruturas que apoiam e nas quais ocorrem os cursos de graduação, todos os esforços têm sido envidados para a construção e finalização de obras pertinentes a rampas de acesso e, quando necessário, na instalação de elevadores e de banheiros adaptados em todos os centros de ensino e em todos os *campi*. Entretanto, enfrentam-se dificuldades decorrentes dos processos licitatórios, comprometendo orientações e

prazos acordados, situação que se agrava quando há abandono da obra com os desdobramentos daí decorrentes.

Reitera-se que, em relação aos serviços e produtos sob a responsabilidade da Prograd, todas as informações importantes encontram-se disponibilizadas em www.prograd.ufes.br. Outrossim, adaptações se fazem necessárias para que essas informações sejam adequadamente acessadas também por deficientes visuais, por meio digital. Outra adaptação necessária será a implantação de gestão eletrônica de documentos, com tramitação digital de processos, que ampliaria a acessibilidade acima mencionada.

As medidas para garantir o acesso aos produtos, serviços e instalações, na extensão, serão adotadas como parte da política da Universidade. Tem sido avaliada a adequação da página eletrônica a fim de oferecer um melhor acesso aos deficientes visuais. Quanto às instalações, a estrutura física da Proex fica toda em piso térreo, com corredores amplos, e há pretensão de reforma, a ser realizada conforme a disponibilidade de recursos, com vistas a atender aos portadores de necessidades especiais – a proposta é para que o espaço seja adaptado para a entrada/saída e circulação interna de cadeirantes com mais comodidade, assim como a viabilidade para um banheiro para atender às necessidades especiais.

A equipe especializada da Proaeci possibilita o atendimento das diferentes demandas da comunidade acadêmica quanto à acessibilidade, o que pode ser constatado pelos tipos de atendimento prestado e pelos equipamentos disponibilizados. A Proaeci realizou adequação dos canais de informação ao paradigma de inclusão de pessoas com deficiência vigente na Ufes, evidenciado pela equipe de cinco intérpretes de Libras para a divulgação dos trabalhos realizados. O liame estabelecido entre a Pró-Reitoria e os estudantes se mostra cada vez mais consistente e homogêneo.

Os vídeos produzidos pela equipe de comunicação contam com a participação ativa do Núcleo de Acessibilidade, atuando na tradução das mensagens em Libras, possibilitando, assim, a real efetivação dos anseios em tornar cada vez mais acessível, a todos e todas, o acesso a informações diversificadas.

Neste quesito, em relação ao Sistema Integrado de Bibliotecas, podem ser destacados: a) disponibilização de pontos de acesso à consulta ao catálogo e aos produtos e serviços ofertados pela unidade; b) instalações para pessoas com necessidades especiais (elevador e banheiros); c) espaços físicos adaptados, pois os corredores entre as estantes possuem mais de 0,90cm, espaço mínimo para comportar uso de cadeiras de rodas (NBR 9050); e d) diálogo frequente com o Núcleo de Acessibilidade para aquisição de acervo e equipamentos para pessoas com necessidades especiais.

No que se refere à acessibilidade, no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em consonância com as políticas e ações adotadas pela Ufes, existe a preocupação em oferecer condições adequadas para o acesso de pessoas com deficiência, assegurando que todos tenham acesso aos serviços ofertados. Assim, dentre as medidas desenvolvidas para atender às demandas de acessibilidade, podem ser destacados os editais de concurso público para ingresso de novos servidores, que dispõem sobre reserva de vaga para pessoas com deficiência, em cumprimento às determinações legais, bem como prevê atendimento especial durante a aplicação das provas para àqueles que necessitam; e a criação de equipe multidisciplinar, que faz o acompanhamento de servidores com deficiência em seus locais de trabalho, durante todo o processo de estágio probatório.

Em relação às medidas de acessibilidade, no que diz respeito às instalações, a PRPPG encontra-se adequada, com rampa de acesso de pequena inclinação e banheiros adaptados no salão de atendimento ao público. Em relação à acessibilidade que impacta na pesquisa e no ensino de pós-graduação, ou seja, nas estruturas que apoiam e nas quais ocorrem os cursos, todos os esforços têm sido envidados para a construção e a finalização de obras pertinentes a rampas de acesso e, quando necessário, a instalação de elevadores, e também a instalação de banheiros adaptados em todos os

centros de ensino e em todos os *campi*. Entretanto, enfrentam-se dificuldades decorrentes dos processos licitatórios, quando empresas não honram seus os compromissos e os prazos acordados, situação, às vezes, agravada pelo abandono da obra e processos daí decorrentes. Os novos prédios estão todos sendo construídos levando em consideração os princípios de acessibilidade.

Ainda será necessário promover adaptações para que as informações relacionadas à pesquisa e à pós-graduação sejam adequadamente acessadas também por deficientes visuais, por meio digital. Outra adaptação necessária será a implantação de gestão eletrônica de documentos, com tramitação digital de processos, que ampliaria a acessibilidade acima mencionada.

Para garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, na educação a distância, em especial a Lei nº 10.098/2000, o Decreto nº 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis, os polos de apoio presencial vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) são auditados anualmente e aqueles que eventualmente não estejam de acordo com os normativos citados anteriormente são considerados não aptos para recebimento de cursos. Dos 27 polos ativos credenciados junto a UAB/Capes, que atuam em parceria com a Sead, apenas um não foi considerado apto: Santa Leopoldina, que já está trabalhando para regularizar as pendências apontadas na auditoria realizada pela Capes.

Em síntese, a Universidade tem observado a legislação e as orientações que tratam da acessibilidade e promovido ações que visam assegurar o acesso aos produtos e serviços ofertados pela instituição, por entender que esse se constitui o caminho mais curto para eliminar barreiras e promover a inclusão social.

8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho financeiro no exercício

A Ufes vem enfrentando dificuldades na gestão financeira e orçamentária, considerando que, a partir do exercício de 2013, o Governo Federal vem restringindo o repasse financeiro para atender às despesas liquidadas mensalmente. Desse modo, no exercício de 2017, a instituição vivenciou sérios problemas, haja vista que o Governo Federal passou a ter *déficit* na receita, provocando uma restrição orçamentária e financeira, e ocasionando uma revisão geral da administração nos seus gastos, principalmente nos contratos vigentes para se adequar aos cortes advindos da crise.

8.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Como forma de garantir a sustentabilidade financeira das políticas para manutenção e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil, e assegurar o funcionamento normal da instituição, a Administração Superior tem adotado medidas para adequar os contratos de manutenção da Ufes, bem como as demais despesas de custeio, à realidade orçamentária e financeira vigente, não obstante também envidar esforços para melhorar a captação de recursos que assegurem avanços e o equilíbrio dos compromissos relacionados à educação superior. Todavia, tais medidas, em função do cenário econômico, não têm sido suficientes para assegurar o funcionamento pleno da instituição, que depende, em grande medida, dos recursos da União.

8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Os recursos orçamentários da Universidade são oriundos da alocação da matriz Andifes, utilizada pelo MEC para distribuição de recursos entre as Ifes; resultam de descentralizações de créditos do próprio MEC e de outros ministérios; convênios de receitas; termos de cooperação; contratos de repasse; além das receitas próprias arrecadadas em função de atividades que desenvolve, tais como: receitas patrimoniais, agropecuárias, serviços tecnológicos, administrativos, serviços educacionais, serviços de estudos e pesquisas, serviço de comercialização e outras receitas. Há de se registrar, conforme citados em outros momento, a queda nas transferência do tesouro, além do descompasso entre a correção do orçamento e a correção dos contratos pelos dissídios coletivos.

Em relação às receitas próprias, o nível de receita obtida pela Universidade, em 2017, continua aquém das necessidades da instituição em seu compromisso para assegurar o pleno desenvolvimento das atividades fim e meio, afetado, sobretudo, pelas dificuldades econômicas que assola o país e pela não liberação de limites ao final do exercício para execução de superávits de exercícios anteriores e de recursos financeiros diretamente arrecadados por esta Universidade. Todos os recursos orçamentários, independentemente de suas origens, são alocados para assegurar o funcionamento da Universidade e garantir o desenvolvimento das atividades-fim e de suporte à Instituição.

8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

TABELA 42 - RECURSOS CAPTADOS E RESULTADOS OBTIDOS

Fonte Recursos	Ação Governo	Grupo Despesa	RECEITA ORCAMENTARIA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
0250 - RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS			18.037.292,63			
	20GK - FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA	INVEST		78.303,14	4.518,48	4.518,48
		ODC		6.995.769,06	6.908.762,70	6.908.762,70
	20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	INVEST		1.136.537,97	478.131,81	478.131,81
		ODC		5.736.007,35	4.830.179,51	4.830.179,51
	4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	INVEST		16.567,70	16.567,70	16.567,70
		ODC		2.029.956,11	1.907.255,19	1.857.505,03
	4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUAL. E REQUALIFICAÇÃO	ODC		5.180,00	5.180,00	5.180,00
	Total		**18.037.292,63**	**15.998.321,33**	**14.150.595,39**	**14.100.845,23**
0280 - RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS			1.147.453,25			
	20GK - FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA	ODC		56.258,81	56.258,81	56.258,81
	20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	ODC		1.054.768,81	858.865,74	858.865,74
	4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	ODC		317.000,00		
	Total		**1.147.453,25**	**1.428.027,62**	**915.124,55**	**915.124,55**
0281 - RECURSOS DE CONVENIOS			2.033.830,42			
	20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	INVEST		136.914,50	8.374,50	8.374,50
		ODC		2.029.381,22	1.899.500,42	1.899.500,42
	Total		**2.033.830,42**	**2.166.295,72**	**1.907.874,92**	**1.907.874,92**
Total			**21.218.576,30**	**19.592.644,67**	**16.973.594,86**	**16.923.844,70**

Uma vez demonstrados os recursos captados, a sua alocação, entre as diferentes Unidades, contribuiu diretamente para alavancar o desempenho da Universidade conforme dados que seguem. Outrossim, ressalta-se que as receitas decorrentes de indenizações seguros/contratos encontram-se contempladas no quadro e foram aplicadas na atividade fim e meio da Instituição.

Registra-se, ao final de 2017, a matrícula de 19.939 estudantes (22.744 ativos) na graduação presencial, com a oferta de 102 cursos regulares, contabilizando-se 2.668[7] estudantes diplomados. A esse desempenho, somam-se 1.277 matrículas (1.693 estudantes ativos), na educação a distância, distribuídas em sete cursos de graduação. Na graduação presencial, as vagas ofertadas, em 2017, no Sisu totalizaram 4.930, ocorrendo avanços significativos em relação à ociosidade de vagas, após a adesão ao Sistema. Os registros de diplomas das faculdades particulares, que demandam envolvimento considerável da gestão da graduação, ficaram em torno de 5.574. Perdura como grande desafio minorar os efeitos decorrentes da ociosidade de vagas e melhorar a qualidade do ensino presencial.

Na pós-graduação, assinala-se 5.274 matrículas nos cursos de pós-graduação, das quais 3.952 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.057 no doutorado, 2.420 no mestrado acadêmico e 475 no mestrado profissional. A pós-graduação *lato sensu*, ou seja, a especialização, registrou 1.322 matrículas (1.622 estudantes ativos), notadamente nos cursos de Epidemiologia, Oratória, Transversalidade e Didática da Fala, Gestão Pública – PNAP, Educação em Direitos Humanos, Ensino da Matemática no Ensino Médio e Filosofia e Psicanálise. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização. Ainda, no ano de 2017, ocorreram 992 conclusões de alunos matriculados na pós-graduação *stricto* sensu, sendo 161 em cursos de doutorado e 831 em cursos de mestrado. Nesse escopo, conta-se 62 programas de pós-graduação, sendo 49 mestrados acadêmicos, dez mestrados profissionais e 26 doutorados, enfatizando que três programas ofertam somente o doutorado.

Em 2017, a Capes divulgou a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* do quadriênio 2013-2016. Houve uma melhora significativa dos índices médios de desempenho da Instituição em relação à avaliação anterior, que cobriu o triênio 2010-2013. Dos 56 programas de pós-graduação da Ufes incluídos na avaliação 2013-2016, 15 receberam nota 5 (ótimo) e outros 20 receberam nota 4 (bom), indicando que 63% dos nossos cursos ficaram com conceito ótimo ou bom.

O incremento na produção científica é significativo. Dessa forma, tomando-se como base os dados lançados na plataforma Scopus (www.scopus.com), que é hoje a instituição internacional com a indexação mais abrangente de produção científica, evoluímos de 866 artigos científicos publicados em 2015, para 1.004 em 2016. No final de janeiro de 2018, já haviam sido lançados na Scopus 998 artigos em que pelo menos um dos autores fosse afiliado à Ufes. Tendo em vista que o lançamento de dados se faz, via de regra, com 2 a 3 meses de atraso em relação ao calendário anual, pode-se dizer com boa precisão que a produção científica da Ufes em 2017 alcançou o patamar de cerca de 1.150 artigos indexados internacionalmente. Registraram-se 5.496 projetos de pesquisa na base de dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a matrícula de 989alunos na iniciação científica, dos quais 537 possuíam bolsas.

A atividade de extensão contabilizou 848 ações registradas no Sistema de Informações da Extensão (SIEX), sendo 114 Programas, 527 Projetos, 72 cursos e 135 eventos, nas áreas temáticas, a saber: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, alcançando um público de 1.972.726 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas. Essas

[7] Esse quantitativo refere-se aos diplomados do semestre 2017/1, pois o segundo semestre de 2017 terminou no dia 09/01/2018, e a colação de grau foi liberada somente a partir do mês de fevereiro de 2018. Há de se ressaltar que, no mês de dezembro, data de referência para se elaborar o Relatório de Gestão, nem todas as colações de grau do segundo semestre foram realizadas.

atividades contaram com o envolvimento de 1411 docentes, 343 bolsistas, 2556 não bolsistas, 21 alunos da pós-graduação, 123 técnicos e 478 externos.

Em relação ao Plano Orçamentário 0002 – Proext, com ênfase na inclusão social, executou-se um total de quatro ações, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, proporcionando uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Entre as linhas de atuação, pode-se citar: Relação entre Estado e Sociedade, Promoção da Participação Social e Políticas para a Juventude; Meio Ambiente e Recursos Naturais; Modernização da Gestão Pública; e Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Percebe-se que a mobilização e a atuação tem resultado em um bom desempenho da atividade de extensão, enquanto a escassez de recursos humanos e as restrições de caráter orçamentário se apresentam como ameaças e desafios a serem superados.

No Plano Orçamentário 0001 – Viver Sem Limite Educação Bilíngue, considera-se como meta alcançada o conjunto de 120 vagas ofertadas no curso de Letras-Libras, ao longo de quatro anos, enquanto que, no Plano Orçamentário 0004 – Mais Médicos, não houve movimentação, pois o coordenador assegurou que não tinha autorização para executar as despesas do Programa. O Plano Orçamentário 0002 – Concessão de bolsas de Pesquisa, Extensão e Monitoria aos Estudantes registrou, no pico, uma oferta de 847 bolsas.

A atividade assistencial, em 2017, proporcionou a concessão de 17.163 benefícios, contemplando uma média de 5.300 estudantes, o que representa quase um quarto dos estudantes regulamente matriculados na graduação, sendo: 2.708 auxílios para moradia; 3.829 auxílios para transporte; 5.313 auxílios para material didático e 5.313 auxílios para alimentação, este último não pecuniário. Além disso, por meio da Portaria do Reitor nº 1.831/2017, criou-se o auxílio cidadania cultural, beneficiando 11 estudantes.

No ano de 2017, o acervo do SIB incorporou 2.426 títulos de livros, correspondente a 3.188 exemplares; 217 títulos de periódicos, relativos a 1.688 exemplares; oito títulos de recursos eletrônicos, que corresponde a nove exemplares; 128 títulos eboks; além das assinaturas de bases de dados on-line, correspondentes a 34 títulos de periódicos nacionais e 26.239 títulos de periódicos estrangeiros. Com esse desempenho, o acervo passou a contar com 148.554 títulos de livros e 343.605 exemplares; 2.786 títulos de periódicos e 138.290 exemplares; 13.454 títulos e 18.064 exemplares de trabalhos acadêmicos; além de multimeios com 2.682 títulos e 3.821 exemplares.

Realizaram-se, também, 1.043 atividades de capacitação no Programa de Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambiente Virtual, e 174 no projeto de extensão "Desenvolvimento de Competências Informacionais em Ambientes Virtuais – formando pesquisadores".

No processo de internacionalização da Ufes, há de se ressaltar a atuação da Secretaria de Relações Internacionais dentro dos propósitos preconizados pelo CNPq e pela Capes, por meio da participação em 17 eventos com foco em internacionalização, da recepção de 50 alunos estrangeiros no Programa de Mobilidade Acadêmica, com destaque para o Paec e para o PEC-G. O PEC-G conta atualmente com 41 alunos de 17 países, envolvendo 23 cursos de graduação. No Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC), dos 19 alunos selecionados pela Ufes, 15 são oriundos de países da América Latina e da América Central: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Os acordos de cooperação possibilitaram receber, em 2017/1, sete alunos estrangeiros (cinco da França, um de Cuba e um da Colômbia) para cursarem um ou dois semestres letivos na Ufes, enquanto que, em 2017/2, foram recebidos 19 alunos estrangeiros (dez da Alemanha, quatro da França, três de Portugal, um da Argentina e um da Itália). Já o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI) contou com a participação de 18 alunos de graduação, que realizaram seus estudos em sete instituições de ensino superior estrangeiras, em cinco países diferentes (Portugal,

Rússia, França, Alemanha e Colômbia). A essas atividades somam-se a tradução, em parceria com PRPPG, de 25 artigos científicos e a revisão de 32, ampliando a circulação da produção da Ufes em nível internacional.

A gestão de pessoas promoveu 1.484 capacitações, considerando 1.241 participantes em cursos ofertados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, 221 servidores que cursaram disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e custeadas da Ação de capacitação e 22 servidores que participaram de cursos ou eventos externos custeados com recursos do Plano de Capacitação.

Nas atividades relacionadas à avaliação institucional, foram realizadas reuniões que contaram com a participação de diretores de centro, coordenadores de curso, chefes de departamento, secretários de curso e de departamento, membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs),com destaque para aquelas realizadas com os seguintes objetivos: alinhamento das ações institucionais, inclusive, ao PDI; orientações de preenchimento do formulário eletrônico no Sistema e-MEC, do protocolo de compromisso e dos relatórios (parcial e final), bem como de abertura dos processos de reconhecimento de curso. Em 2017, 65 cursos participaram do Enade, com a presença de 3.197 alunos concluintes e nove cursos avaliados in loco pelo Inep/Mec.

A atividade de gestão, apesar das dificuldades, esteve voltada à integração das diversas atividades da instituição, no intuito do melhor cumprimento da missão e do PDI. Há de se assinalar, entretanto, que a realidade econômica do país está a exigir mais eficiência nos processos e qualidade e efetividade nos gastos, sem que se comprometa o padrão dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Não há dúvidas, contudo, que as atividades são, de certa forma, prejudicadas com o contingenciamento e as restrições de natureza orçamentária.

8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Conforme já ressaltado em relatórios anteriores, a Divisão de Patrimônio (Dipat)/DA empenhou-se no cumprimento da Macrofunção SIAFI 02.03.30. A Dipat, juntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação, efetuou o ajuste no sistema de controle patrimonial do então Sistema SILAPweb e atualmente SIE, para atender às exigências da Macrofunção 02.03.30, ou seja, efetuar a depreciação dos bens do exercício de 2010 e seguintes, e posteriormente a reavaliação dos bens adquiridos até o ano de 2009, para então iniciar a depreciação dos mesmos.

Considerando que a Macrofunção determinava um cronograma para conclusão das atividades até o ano de 2013, esta DIPAT/DA, conseguiu antecipar-se ao cronograma, concluindo, ainda, no final de 2010, todo o processo de depreciação e reavaliação de nossos bens móveis, colocando a Universidade Federal do Espírito Santo como um dos primeiros órgãos públicos a cumprir integralmente as determinações da Macrofunção.

Informamos que a base legal que norteou e tem norteado nossas ações com relação ao tema encontra-se na: Lei 4.320/1964, o regime de competência na LRF, NBC TSP 16.1, IN. 05 de 06/11/96, Macrofunção Siafi 02.03.30 reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração direta da União, autarquias e fundações, Lei Complementar nº 101/00 e Lei nº 10.180/2001.

Ressalta-se que a reavaliação dos bens é a adoção do valor de mercado ou do valor de consenso entre as partes para os bens do ativo, quando estes forem superiores ao valor líquido contábil. Na impossibilidade de se estabelecer o valor de mercado, o valor do ativo permanente pode ser definido com base em parâmetros de referência, que considerem características, circunstâncias e localizações assemelhadas (Macrofunção 02.03.30).

A DIPAT/DA, conforme conceituação acima, adotou como critério de reavaliação dos bens adquiridos até 2009 a depreciação do bem, considerando a data e o valor de aquisição do bem, sua vida útil e valor residual, conforme estabelece a Macrofunção.

No que se refere aos procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais, dispostos na Portaria Conjunta nº 703, de 10 de dezembro de 2014 – STN, do MF, e a , do Mpog, as instituições terão 5 (cinco) anos para cumprimento do disposto na legislação citada.

A Administração Central da Ufes, por meio da Portaria nº 2.226, de 13 de outubro de 2015, e da Portaria nº 2.534, de 20 de novembro de 2015, instituiu uma comissão para atender ao item 9.2 do Acórdão nº 173/2015 TCU, objetivando efetuar levantamento, avaliação e registro dos bens imóveis da União, sob a gestão da Ufes, no SPIUnet. A comissão está em fase de andamento dos trabalhos com a análise da legislação e levantamento de dados.

8.4 Sistemática de apuração de custo no âmbito da unidade

A Universidade vinha adotando um modelo de distribuição de despesas conforme modelo relatado em 2015, o qual resultou em uma apuração de gastos por atividade no relatório de 2016, com um histórico de 2014 a 2016.

Porém, a adoção deste modelo sofreu uma mudança na discussão metodológica, a partir de estudos apoiados pelo Ministério da Fazenda intitulado “Sistema de informação de custos na administração pública federal: Uma política de Estado” e Nota Técnica MEC/SE Nº 4/2018, que levam à proposição de uma metodologia, que difere daquela que estávamos adotando, como pressupostos para a apuração de custos das atividades finalísticas da universidade.

Por este motivo, decidiu-se abandonar a metodologia utilizada anteriormente e direcionar a concepção do Sistema de Custos da Universidade Federal do Espírito Santo, que passará a considerar não só a metodologia apontada pelo Ministério da Educação, como também irá atentar para outros aspectos ligados à teoria de custos. Dessa forma, abandona-se o modelo de Apuração de Custo Anual por Atividade Operacional, por constatar-se que o mesmo é incipiente e não atende ao que se discute, em referência a custos de Instituições Federais de Ensino.

A proposta em discussão aponta para um modelo de Apuração de Custos por atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) com detalhamento em nível de cursos e projetos, considerando os gastos anuais e as depreciações que correspondam ao período.

8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações e as respectivas nota explicativas são apresentadas no Anexo II.

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As deliberações do Tribunal de Contas da União são recebidas pelo Gabinete do Reitor, que ao tomar conhecimento do expediente, encaminha à Auditoria Geral para conhecimento e providências, a qual fica encarregada da distribuição aos setores competentes para atendimento e adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes. Faz também o acompanhamento da apresentação de respostas no prazo estabelecido, e, durante todo o exercício, faz também o monitoramento, zelando pelo cumprimento da determinação ou recomendação.

Cabe destacar que todo acompanhamento ainda é feito de forma manual, pois a Instituição não possui um sistema de monitoramento informatizado, específico para o tratamento das determinações e recomendações do órgão de controle externo.

No exercício de 2017, a Ufes recebeu um acórdão decorrente do julgamento de contas anuais. Trata-se do Acórdão 9810/2017-2ª Câmara, referente às contas do exercício de 2015, no qual as contas de três gestores foram julgadas regulares com ressalvas, e regulares dos demais responsáveis.

Já o Acórdão 9604/2017-2ª Câmara foi referente à auditoria realizada na Ufes com o objetivo de verificar os impactos financeiros e de continuidade dos projetos gerenciados pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida, diante do encerramento de suas atividades, motivado por grave crise financeira.

O Acórdão 8512/2017-1ª Câmara tratou de atos iniciais e de alteração de aposentadoria emitidos no âmbito da Universidade, em favor de Anna Maria Marreco Machado e Renato Viana Soares.

Quanto ao cumprimento das deliberações do TCU, temos a informar o que segue.

ACÓRDÃO Nº 9810/2017-TCU – 2ª CÂMARA-PROCESSO TC-029.787/2016-5

Descrição da deliberação:

1.8. Dar ciência à UFES acerca das seguintes impropriedades:

1.8.1. intempestividade na correção de pagamentos indevidos de vantagens decorrentes de ações judiciais relativas às Funções de Confiança - FC criadas pela Portaria MEC 474/1987, e à Gratificação de Atividade pelo Desempenho de Função - GADF criada pela Lei Delegada 13/1992;
1.8.2. intempestividade na correção de pagamentos indevidos de vantagens decorrentes da interpretação na aplicação de decisão judicial relativa aos "28,86%" e à decorrente da decisão exarada no processo 96.0002739-0, do TRF-2ª Região, concernente à vantagem prevista no art. 192, inciso II, da Lei 8.112/1990;
1.8.3. pagamentos indevidos de pensões concedidas com fundamento nos arts. 2º e 15 da Lei 10.887/2004;
1.8.4. descumprimento do regime de dedicação exclusiva e acumulações irregulares de remunerações de cargos públicos, posto que em desacordo com o disposto nos arts. 11 e 12 da Lei 4.345/64 e art. 37, inciso XVI, da CF;
1.8.5. ausência de plena eficácia dos procedimentos adotados para apurar as infrações do art. 117, inciso X, da Lei 8.112/1990;
1.8.6. desvio de finalidade em projeto "Curso de Aperfeiçoamento Docência em Educação Integral", celebrado com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - FEST (processo 23068.023423/2013-41) , tendo em vista que a despesa realizada não tem previsão legal (Lei 8.958/1994 e Decreto 7.423/2010) ; e
1.8.7. liquidação e pagamento indevidos de despesa, sem que tenha ocorrido a comprovação da execução do serviço, no âmbito do projeto de extensão "Curso de Aperfeiçoamento Docência em Educação Integral" (processo 23068.023423/2013-41) , em desacordo com o estabelecido nos arts. 62 e 63, parágrafo 2º, inciso III da Lei 4320/1964.

Síntese das providências adotadas:

Com vistas ao saneamento e à prevenção de ocorrências semelhantes às verificadas quando do julgamento do presente acórdão, por meio do Gabinete do Reitor, foi encaminhada cópia do referido Acórdão, bem como da instrução técnica, para que as unidades responsáveis adotem as medidas corretivas:
Itens 1.8.1 a 1.8.5 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Itens 1.8.6 e 1.8.7 do Acórdão e itens 103 a 156 da instrução técnica – Pró-Reitoria de Administração
Itens 9.3.6, do Acórdão e itens 157 a 171 da instrução técnica – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania.

ACÓRDÃO 9604/2017 – SEGUNDA CÂMARA – PROCESSO TC 010.938/2015-0

Descrição da deliberação:

9.1. aplicar a Rubens Sérgio Rasseli e Reinaldo Centoducatte, respectivamente, multas de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) e R$ 15.000,00 (quinze mil reais) , a serem recolhidas aos cofres do Tesouro Nacional, com incidência de encargos legais calculados da data deste acórdão até a data do pagamento, se este for efetuado após o vencimento do prazo a seguir estipulado;

9.2. fixar prazo de 15 (quinze) dias, a contar das notificações, para comprovação, perante o Tribunal, do recolhimento das dívidas acima imputadas;
9.3. autorizar a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações;
9.4. determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que, caso os notificados pelo TCU não comprovem o recolhimento das multas, efetue o respectivo desconto em suas remunerações, em favor do Tesouro Nacional, na forma estabelecida pela legislação pertinente;
9.5. autorizar o pagamento das dívidas em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais consecutivas, caso venha a ser solicitado pelos responsáveis antes do envio do processo para cobrança judicial;
9.6. fixar o vencimento da primeira parcela em 15 (quinze) dias, a contar do recebimento das notificações, e o das demais a cada 30 (trinta) dias, com incidência de encargos legais sobre o valor de cada parcela;
9.7. alertar aos responsáveis que a inadimplência de qualquer parcela acarretará vencimento antecipado do saldo devedor.

Síntese da providência adotada:

Os servidores Rubens Sérgio Rasseli e Reinaldo Centoducatte interpuseram Recurso de Reconsideração, com fundamento no art. 285 do Regimento Interno do TCU, contra o respeitável acórdão no qual foi aplicada multa aos responsáveis.

O recurso dos servidores foi interposto no TCU no dia 05.01.2018 e, conforme pesquisa no site do Tribunal, na data de 07.03.2018, o pedido foi aceito, suspendendo-se os efeitos dos itens 9.1, 9.2, 9.3 e 9.4 do Acórdão em relação aos recorrentes. Consta ainda que os autos foram encaminhados ao gabinete do relator competente para apreciação dos recursos.

9.8. determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que, em vista do princípio da indisponibilidade do interesse público, e uma vez obtida a autorização do juízo para acessar a documentação retida na Fundação Ceciliano Abel de Almeida - FCAA, extinta:
9.8.1. proceda ao exame conclusivo, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, caso a ação judicial caminhe para a fase de habilitação, da documentação relativa aos contratos cujas prestações de contas se encontrem pendentes e, em caso de impugnação parcial ou total dos recursos transferidos, proceda, no mesmo prazo, à cobrança judicial ou extrajudicial dos recursos repassados, corrigidos monetariamente, sem prejuízo da instauração de processo de tomada de contas especial, se necessário for, nos termos do art. 8º da Lei 8.443/1992; e

Síntese da providência adotada:

A recomendação ainda não foi atendida, tendo em vista que a Ufes ainda não teve acesso à documentação FCAA. Acrescente-se ainda que o quadro de pessoal da Ufes com conhecimento técnico na área de prestação de contas não será suficiente para realizar a tarefa no prazo de 120 dias contados da data de acesso à documentação da FCAA.

9.8.2. observe, quando do exame das citadas prestações de contas e quanto aos itens de despesa de maior significância financeira em cada projeto, a eventual ocorrência da utilização de um mesmo comprovante de despesa como prova de gasto em mais de um projeto, verificando a relação de pessoas físicas (com ou sem vínculo) atreladas aos respectivos projetos e a discriminação das despesas realizadas com pessoas jurídicas informadas (documento fiscal e valor) e as cotejando entre os instrumentos de vigência coincidente, haja vista as circunstâncias apontadas no item 394 da instrução da Secex/ES.

Síntese das providências adotadas:

A recomendação ainda não foi atendida, pois a Ufes não tem acesso à documentação da fundação.

9.9. determinar à Fundação Espírito Santense de Tecnologia - Fest que, no prazo de 30 (trinta) dias, franqueie em sua página eletrônica na internet, por meio do sistema Conveniar, o acesso ao público em geral às informações listadas no art. 4º-A, incisos I a IV, da Lei 8.958/1994, incluído pela Lei 12.349/2010.

Síntese da providência adotada:

Foi encaminhado à Fest o Ofício nº 600/2017/GR/UFES, de 27.12.2017, solicitando providências para garantir o atendimento a este item. Sabe-se também que a FEST foi notificada diretamente pelo TCU a cumprir a determinação contida neste item.

Já foram efetuados grandes avanços no sentido de dar transparência à execução dos projetos apoiados pelas fundações de apoio. Apesar disso, o site das fundações de apoio ainda não atendem adequadamente ao disposto nos incisos II e III do artigo 4A, da Lei 8.958/1994.

9.10. dar ciência à Universidade Federal do Espírito Santo das seguintes falhas, a fim de que sejam adotadas medidas preventivas e de forma a evitar a ocorrência de outras semelhantes:
9.10.1. consoante o art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93, a planilha orçamentária dos contratos firmados com suas fundações de apoio deve estar sustentada em orçamentos detalhados que expressem a composição de todos os custos unitários, bem como a previsão de receita detalhada pelos contratos que constituem a sua fonte, inclusive quanto ao valor alocado como estimativa de recursos próprios com a comercialização do produto da atividade de extensão, o que não foi observado no projeto de elaboração e manutenção da tabela de custos referenciais para obras de edificações, objeto do Contrato 34/2014, celebrado com a Fundação Espírito Santense de Tecnologia;
9.10.2. consoante o art. 55, inciso IV, da Lei 8.666/93, o cronograma físico-financeiro da execução do serviço é peça obrigatória do contrato a ser definido em cláusula específica, o que não foi observado nas seguintes avenças:
a) termo de cooperação 0050.0053442.09.9, celebrado em 29/12/2010 com a Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras, e correspondente contrato 46/2015, firmado em 18/6/2015 com a Fest para a execução do projeto de pesquisa intitulado "Levantamento Hidrogeológico do Estado do Espírito Santo" e apoio a este;
b) contrato 46/2014, celebrado com a 32 para apoio ao projeto de extensão intitulado "Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico";
c) contratos 42/2014, 53/2014 e 86/2014, igualmente firmados com aquela fundação.

9.10.3. a transferência de recursos à Fundação Espírito Santense de Tecnologia deve observar a compatibilidade entre os serviços executados e o cronograma físico-financeiro acordado, aplicando-se as penalidades contratuais cabíveis em caso de descumprimento do pactuado, de modo a não repetir o verificado nos contratos 42/2014, 46/2014, 53/2014, 86/2014 e 46/2015, em vista do disposto no art. 66 da Lei 8.666/1993;
9.10.4. a celebração de contrato com fundações de apoio para gerenciamento de projeto sem pertinência com seus objetivos institucionais configura transgressão ao art. 24, inciso XIII, da Lei 8.666/1993 e consequente caracterização indevida de dispensa de licitação;
9.10.5. não disponibilização em seu endereço eletrônico na internet das informações requeridas nos arts. 12, § 1º, inciso V, e § 2º, do Decreto 7.423/2010 e 19, inciso V, da Resolução Consuni 25/2012; e
9.10.6. não exigência da apresentação de prestações de contas parciais relativamente a contratos de gerenciamento de projetos que envolvam repasses durante a sua vigência de parcelas autônomas, independentes, entendidas como as repassadas para uma determinada fase, módulo ou período do curso (semestre, ano, etc.) , tais como, por exemplo, os cursos de ensino a distância, por configurar transgressão ao art. 11, § 1º, do Decreto 7.423/2010.

Síntese das providências adotadas:

Com relação a esses itens, a Universidade adotou os seguintes procedimentos:

a) passou a exigir a apresentação de prestações de contas parcial antes da realização de transferência de quaisquer novas parcelas;

b) promoveu a reformulação de seu procedimento operacional POP-DECCON e passou a exigir que todo projeto contenha cronograma físico-financeiro e adequado ao detalhamento da planilha orçamentária;

c) o Departamento de Contratos e Convênios expediu o Memo nº 266/2017-DCC/PROAD/UFES, de 30.11.2017, endereçado à FEST, e o Memo. nº 268/2017-DCC/PROAD/UFES, de 30.11.2017, endereçado à Fundação de Apoio Cassiano Antônio de Moraes, comunicando a ambas os itens 9.10 a 9.10.3 e informando os novos procedimentos a serem adotados, descritos anteriormente.

ACÓRDÃO 8512/2017-PRIMEIRA CÂMARA-PROCESSO TC 014.296/2010-1

Descrição da deliberação:

9.1. considerar ilegais os atos iniciais e de alteração de aposentadoria de Anna Maria Marreco Machado (302.645.707-82) e Renato Viana Soares (696.479.847-15) , negando-lhes o registro correspondente;
9.2. dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos de boa-fé, nos termos do Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte;
9.3. determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que adote as seguintes providências:
9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, consoante disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte;
9.3.2. dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso esses não sejam providos;
9.3.3. encaminhe ao Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias contados da ciência da decisão, documento apto a comprovar que os interessados tiveram conhecimento do presente acórdão.

Síntese das Providências Adotadas:

Em atendimento ao item 9.3.2, deu ciência aos interessados; pelo Of. nº 1181/2017-DGP/PROGEP/UFES, de 20.10.2017, ao servidor Renato Viana Soares, e pelo Of. nº 1182/2017-DGP/PROGEP/UFES, de 20.10.2017, à servidora Anna Maria Marreco Machado.
Em atendimento ao item 9.3.3, foi encaminhado ao Secretário da SEFIP/TCU o Of. nº 1291/2017-DGP/PROGEP/UFE, com cópia dos ofícios remetidos aos interessados com os respectivos "Aviso de Recebimento" no verso de cada Ofício, e solicitando prorrogação de prazo para atendimento.

Após todos os trâmites internos e julgamento dos recursos administrativos dos interessados, em janeiro de 2018, o Departamento de Recursos Humanos os notificou de que a Universidade deixará de fazer o pagamento dos proventos em atendimento ao item 9.3.1.

Por fim, encaminhou o Of. nº 96/2018-DGP/PROGEP/UFES, de 12.01.2018, ao Secretário da SEFIP/TCU, dando conhecimento dos procedimentos adotados.

Enfatiza-se que as determinações e recomendações emanadas do Tribunal de Contas da União contribuíram para a melhoria contínua da gestão e adequação dos processos, pois induzem a uma gestão mais eficiente e são alertas quanto à necessidade de melhoria sobre os problemas detectados e possíveis soluções para mitigá-los.

O monitoramento constante da execução das recomendações e determinações tem auxiliado na identificação tempestiva de eventuais inconformidades.

9.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

As recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União são monitoradas por intermédio do Sistema Monitor, ferramenta desenvolvida e gerida pela CGU. A ferramenta proporciona um trabalho de fácil comunicação entre o órgão de controle e os órgãos e entidades fiscalizadas, além da redução de custos operacionais e da facilidade de acesso ao processo em tempo real.

Internamente, a Auditoria Geral é a unidade responsável por cadastrar os servidores da Ufes que irão alimentar o sistema. Cabe à AG, também, acompanhar a implementação das recomendações pelas áreas auditadas, realizando o respectivo monitoramento.

Ao longo do exercício de 2017, a Ufes recebeu 44 recomendações da CGU, oriundas do Relatório de Auditoria nº 201700845, referente à avaliação da gestão do exercício de 2016. Todas as demandas emanadas do Órgão de Controle Interno foram respondidas e, atualmente, encontram-se no Sistema Monitor no *status* “em monitoramento”, aguardando a análise por parte da CGU.

Dentre as recomendações ocorridas no Relatório de Auditoria nº 201700845, destacam-se as ocorridas na área de recursos humanos, prioritariamente para os seguintes temas: a) Aposentadorias (10); b) Indenizações Judiciais (08); c) Sistema de Concessões (16); d) Vencimentos e Remunerações (09); Contratos s/ Licitação -Fundação de Apoio (01).

As auditorias realizadas pela Controladoria-Geral da União, com suas respectivas recomendações, contribuíram para a melhoria da gestão no aprimoramento dos controles internos, permitindo a regularização das falhas apontadas, sendo que o monitoramento tem auxiliado na identificação de eventuais desconformidades.

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Situações de perda patrimonial e de danos ao erário foram submetidas a sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares, com a apuração de responsabilidades e imposição de ressarcimento (que se dá na forma de entrega de material idêntico ao perdido, pagamento do valor de avaliação ou desconto em folha).

O Termo Circunstanciado Administrativo tem se configurado uma medida para a adoção de procedimentos disciplinares, naqueles casos em que o servidor se propõe imediatamente a ressarcir

o dano e recompor o patrimônio público, e quando preenche os requisitos previstos em orientação normativa da Controladoria-Geral da União, especialmente quanto à ausência de dolo.

Essas são as medidas adotadas em relação aos procedimentos legais previstos na Lei nº 8.112/90.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/93

A Ufes observou o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece à ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

9.5 Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No que tange à desoneração da Folha, a Universidade efetuou o levantamento dos contratos/empresas, que, num primeiro momento, teriam direito ao benefício e, por conseguinte, deveriam ter seus contrato/valores revisados. Essas informações estão contidas no Processo nº 23068.015656/2014-51. Entretanto, devido à insuficiência de pessoal na Gerência de Licitações e Contratos/PU, não foi possível dar prosseguimento à análise do cabimento de fato da desoneração, nem dos montantes que deveriam ser devolvidos ao erário.

Dessa forma, o trabalho está suspenso na fase de coleta de informações das empresas, mas assim que for definido pelo Tribunal de Contas da União, dar-se-á prosseguimento às análises para que seja possível efetuar as eventuais cobranças.

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

TABELA 43 - DESPESA COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12364208020RK0032	515.265,90	469.463,37
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Siafi

Os valores apresentados referem-se unicamente à publicidade legal.

9.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005

TABELA 44 – CURSOS COM DISCIPLINA DE LIBRAS

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
ARTES VISUAIS	52472	Vitória	Sim	
http://www.artes.ufes.br/artes-visuais-licenciatura e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
ARTES VISUAIS -EAD	116892	Vários	Sim	
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
ARTES VISUAIS	1112914	Vitória	Sim	Sim
http://www.artes.ufes.br/artes-visuais-licenciatura e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12812	Vitória	Sim	Sim
http://www.cienciasbiologicas.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	116852	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	116874	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateu				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - EAD	1322126	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
CIÊNCIAS SOCIAIS	12838	Vitória	Sim	Sim
http://www.cienciassociais.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	1267954	Vitória	Sim	Sim
http://www.educacaodocampo.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	1278627	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
EDUCAÇÃO FÍSICA	12826	Vitória	Sim	Sim
http://www.cefd.ufes.br/ - http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO FÍSICA-EAD	116898	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
FILOSOFIA	312834	Vitória	Sim	Sim
http://www.filosofia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
FILOSOFIA - EAD	1322208	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
FÍSICA	116854	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
FÍSICA	116878	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
FÍSICA	112889	Vitória	Sim	Sim
http://www.fisica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras Sim				Sim
FÍSICA - EAD	116902	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
http://www.fonoaudiologia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/maru%C3%ADpe				
GEOGRAFIA	12818	Vitória	Sim	Sim
http://www.geografia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
HISTÓRIA	12817	Vitória	Sim	Sim
http://www.historia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
HISTÓRIA - EAD	1322238	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
LETRAS - INGLÊS	116576	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - ITALIANO	1321623	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS PORTUGUÊS	116578	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	116574	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E	1151027	Vitória	Sim	Sim

FRANCÊS				
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E ITALIANO	1270467	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	1327493	Vitória	Sim	Sim
https://ensinosuperiorindigena.wordpress.com/atores/instituicoes/ufes/ http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
MATEMÁTICA	116856	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
MATEMÁTICA	116882	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
MATEMÁTICA	12806	Vitória	Sim	Sim
http://www.matematica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
MÚSICA	21604	Vitória	Sim	Sim
http://musica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
PEDAGOGIA	1278626	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateu				
PEDAGOGIA - EAD	49010	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
PEDAGOGIA	12819	Vitória	Sim	Sim
http://www.ce.ufes.br/licenciatura-em-pedagogia-%E2%80%93-noturno http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
QUÍMICA	116862	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
QUÍMICA	116884	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
QUÍMICA - EAD	116908	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
QUÍMICA	1112909	Vitória	Sim	Sim
http://www.quimica.vitoria.ufes.br/ http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				

10 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nesse tópico, são apresentadas as informações do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), com gestão administrativa realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Ressalta-se que todos os itens e conteúdos apresentados são de inteira responsabilidade daquela unidade.

10.1 Visão geral da unidade

10.1.1 Finalidades e competências

O Hucam tem por finalidade a oferta à população de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e à formação profissional em saúde, vedado o atendimento de pacientes de convênios e particulares.

Enquanto hospital referência em média e alta complexidade, destaca-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo e como Centro de Referência para diagnóstico e tratamento de Aids, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade.

Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o Hucam-Ufes é hospital de ensino que contempla cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, humanas e exatas, atendendo multi *campi* como Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro Tecnológico (CT), entre outros. Além disso, é a unidade executora das atividades da Residência Médica e da Residência Multiprofissional da Ufes.

O Hucam possui vários programas e projetos que são referências no país, valendo citar o de atenção à saúde da mulher, aos portadores de Aids, aos dependentes químicos e às vítimas de violência sexual, bem como o Banco de Leite, além de realizar cirurgias bariátricas e de redesignação sexual.

10.1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

O prédio original do Hucam-Ufes foi fundado na década de 1940, como um sanatório para atender a um problema de saúde específico da população do Espírito Santo, a tuberculose. O hospital, na época, denominado como Sanatório Getúlio Vargas, emergiu como parte da assistência asilar para dar conta das políticas públicas de saúde do estado, vinculada, num primeiro momento, ao Governo Federal e ao Governo do Estado do Espírito Santo.

Na década de 1960, com o surgimento de novas tendências terapêuticas para o tratamento dos pacientes com tuberculose, momento em que a internação não mais se fazia necessário, o Sanatório transformou-se em Hospital das Clínicas (HC) e foi pleiteado pelos alunos para servir de campo de estágio para o curso de Medicina da Ufes. Em 1976, foi instalado o curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, que também passou a utilizá-lo como campo de aprendizagem prática para seus estudantes.

O Hucam participa do processo de reestruturação da rede hospitalar de ensino desde o lançamento do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino do MEC (REHUF), no âmbito do SUS, criado pela Portaria Interministerial do MEC e do Ministério da Saúde (MS) nº 1.006, de 27 de maio de 2004. Tal portaria estabelece o programa e as estratégias da contratualização, enquanto a certificação dos hospitais de ensino está estabelecida pelas Portarias Interministeriais nos 1.000, de 15 de abril de 2004, 1.005, de 27 de maio de 2004, e 2.400, de 2 de outubro de 2007, visando reorientar e/ou reformular a política nacional para os hospitais de ensino do país, dentro de uma perspectiva de promoção da melhoria da qualidade dos serviços de atenção à saúde, bem como da

condução dos serviços de saúde ofertados à população usuária, por meio de uma gestão qualificada e da integração dos hospitais de ensino às demais ações e serviços do SUS.

Por meio de contrato assinado em abril de 2013, o Hucam-Ufes passou a ser administrado pela Ebserh, uma empresa de interesse público e direito privado, vinculada ao MEC, criada pelo Governo Federal por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, com a finalidade de gerenciar os hospitais universitários do país. Tal adesão apresentou-se como alternativa para o desenvolvimento da gestão dos hospitais universitários federais, objetivando integrar um conjunto de medidas, no sentido de recuperar e ampliar a capacidade produtiva, considerando a importância estratégica tanto assistencial quanto na formação de recursos humanos para as áreas da saúde.

O processo de adesão do Hospital Universitário da Ufes à Ebserh iniciou-se em julho de 2012, com a formação de uma equipe técnica composta por três servidores, que realizaram diagnóstico situacional e subsidiaram o processo de contratualização e o plano de reestruturação do Hospital, permitindo o dimensionamento de serviços assistenciais e de ensino e pesquisa do Hucam-Ufes, bem como a estruturação inicial do contrato firmado entre a Universidade e a Empresa.

O esboço do contrato foi amplamente discutido pela comunidade acadêmica e, após análise e adequações, foi aprovado pelo Conselho Universitário e efetivada a assinatura do Contrato nº 1.008 em 15 de abril de 2013.

10.1.3 Ambiente de atuação

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes é órgão suplementar da Ufes, gerido pela Ebserh. A sua missão é "viabilizar o ensino, pesquisa e extensão por meio de assistência interdisciplinar de excelência ao cidadão, integrando-se às políticas públicas de educação e de saúde".

O Hucam se coloca numa posição estratégica na rede do SUS, sendo referência em média e alta complexidade, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo e como centro de referência para diagnóstico e tratamento de Aids, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Maternidade de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade. Possui também vários programas e projetos que são referência no país, como o de atenção à saúde da mulher, aos portadores de Aids, aos dependentes químicos e às vítimas de violência sexual, bem como o Banco de Leite. Além disso, realiza cirurgias bariátricas e de redesignação sexual.

Os espaços de produção das ações e serviços de saúde no SUS são campo de prática para ensino, pesquisa e incorporação tecnológica. O Hucam tem uma missão específica de ensino para graduação e pós-graduação na área da saúde e afins, além de atender aos critérios de certificação como Hospital de Ensino de acordo com os Ministérios da Saúde e Educação. É alicerce para formação dos profissionais da área de saúde, constituído como campo de prática para os cursos de graduação e pós-graduação do CCS, de Residência Médica e da Residência Multiprofissional da Ufes. Atualmente, o Hospital realiza integração ensino-serviço com os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia do CCS, além dos cursos de Psicologia, Serviço Social e Engenharia de outros centros de ensino da Universidade.

Atendendo ao Eixo de Formação, Desenvolvimento e Gestão da Força de trabalho da Portaria 3.390, de 30 de dezembro de 2013, e o capítulo III, Seção III, da Portaria nº 3.410, de 30 de dezembro de 2013, que trata das responsabilidades dos hospitais, eixo de ensino e pesquisa, compete ao Hucam apresentar e propor as ações de integração ensino-serviço, formação e qualificação profissional e do estudante, campo de educação permanente para profissionais da RAS, além de desenvolver atividades de pesquisas e avaliação de tecnologias em saúde. Assim, a integração ensino-serviço ocorre com bases no treinamento em serviço em prol da assistência

qualificada ao paciente em que cada área da saúde trabalha num bojo multidisciplinar de trabalho em equipe e formação ampliada sobre a saúde e o tratamento das doenças num ambiente hospitalar.

10.1.4 Organograma funcional

O Hucam-Ufes é composto pelo Colegiado Executivo, representado pela Superintendência e suas Gerências de Ensino e Pesquisa, Administrativa e Atenção à Saúde, e conta com subunidades estratégicas para o desenvolvimento das suas atribuições finalísticas.

QUADRO 51 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência	Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria Ebserh nº 125/2012.	Luiz Alberto Sobral Vieira Júnior	Superintendente	01/01/2017 31/12/2017
Gerência de Atenção à Saúde	Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela Ebserh, bem como as políticas de saúde, coordenando o planejamento, a organização e a administração dos serviços assistenciais, de forma a garantir a atenção integral à saúde, articulando a integração dos processos de gestão, assistência, ensino e pesquisa.	Márcio Martins de Souza	Gerente de Atenção à Saúde	01/01/2017 31/12/2017
Gerência de Ensino e Pesquisa	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais colaboradores, viabilizando a execução de propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital.	Reinaldo Dietze Carolina Fiorin Anhoque Comarela	Gerente de Ensino e Pesquisa	01/01/2017 21/08/2017 31/12/2017

Gerência Administrativa	Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil e de gestão de pessoas.	Maroun Simão Padilha	Gerente Administrativo	01/01/2017 31/12/2017

10.1.5 Macroprocessos finalísticos

TABELA 45 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Assistência à saúde	Processo de contratualização	Exames diagnóstico e terapêutico, consultas e internação hospitalar.	Usuários SUS	Unidades assistenciais
Ensino Pesquisa	Programas de residência médica e multiprofissional, telessaúde e projetos de extensão.	Assistência e ensino em saúde	Usuários SUS e alunos do Centro de Ciências da Saúde	CCS e Hucam

Condução dos macroprocessos

Relacionados à assistência: por meio do Plano Operativo Anual (POA), o qual se constitui parte integrante do Convênio de Gestão[8] estabelecido entre o Hucam e o Gestor Estadual do SUS, Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), o Hospital busca garantir a continuidade do seu compromisso de manter, de forma integral e contínua, o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde a todos os serviços que forem pactuados e contratados junto à Sesa, admitindo que esse compromisso seja balizado pelas metas quantitativas e qualitativas e pelos indicadores de desempenho estabelecidos no Plano Operativo, comprometendo-se ainda em permanecer organizando suas ações, conforme as normas e orientações contidas na Política Nacional de Humanização do SUS.

A efetividade da relação estabelecida entre as partes compreende o monitoramento e a avaliação de ações relativas a: i) atenção à saúde, na prestação de assistência integral e humanizada de saúde aos usuários do SUS, especificamente de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar; ii) aprimoramento da gestão, na implementação de atividades de planejamento, coordenação e integração dos processos administrativos e assistenciais desenvolvidos, com vistas ao efetivo cumprimento da missão da instituição e da melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população; iii) aperfeiçoamento dos profissionais, na promoção de atividades de educação em serviço, objetivando capacitação e qualificação dos profissionais atuantes na instituição; iv) ensino e pesquisa, na realização de atividades de educação permanente e de formação de profissionais de saúde, bem como de pesquisas na área de saúde e no desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde.

Relacionados ao ensino e à pesquisa: realizada nas atividades de suporte ao Programa de Residência Médica, proporcionando aos médicos meios de se especializarem nas áreas da Medicina, conforme estabelecido na Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981; ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenada conjuntamente pelo MS e pelo MEC, caracterizado pelo treinamento em serviço, e está orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, conforme estabelecido pela Portaria Interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007. No tocante à pesquisa, o Hucam-Ufes desenvolve pesquisas nas áreas de Infectologia (Tuberculose, Hepatite,

[8] Convênio nº 12/2013. O último Termo Aditivo foi assinado em 30 de dezembro de 2013, que prorrogou até o dia 31 de dezembro de 2014 e acresceu o valor de R$ 58.106.634,12.

HIV/Aids, Leishmaniose e Dengue), Microbiologia, inclusive com biblioteca de cepas, Reumatologia, Cirurgia Bariátrica, Oftalmologia, Hepatologia, Pancreatologia, TDAH, Micologia, Biotecnologia e Genética e Políticas de Saúde. A parte mais relevante das pesquisas é oriunda dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos estudos clínicos e dos trabalhos acadêmicos.

Em relação à extensão, o Hucam desenvolve os seguintes projetos:

a) Nutrição em Obesidade Materno-Infantil (Nomi);
b) Programa de Controle das Doenças Crônico Degenerativas da Região Bucomaxilofacial;
c) Prevenção de Trauma Relacionado ao uso de Álcool em Jovens (Projeto Party);
d) Estudo Longitudinal de Saúde de Populações de Origem Germânica no Estado do Espírito Santo (Projeto Elos);
e) Educação e Saúde Comunitária para Lactente e Pré-escolar da Comunidade de São Pedro;
f) Educação ao Paciente com Artrite Reumatóide;
g) Educação ao Paciente com Artrite Reumatóide em Terapia com Imunobiológicos;
h) Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hucam;
i) Cuidado Integral a Mulher e à Criança;
j) Projeto Amamenta;
k) O Cuidado à Criança Hospitalizada;
l) Projeto Cuidar: A Enfermagem no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia;
m) Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma);
n) A Enfermagem na Pediatria;
o) Sistematização da Assistência de Enfermagem no Centro de Pesquisa Clínica do Hucam;
p) Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA);
q) Programa de Atenção ao Tabagista (PAT);
r) Laboratório de Avaliação, Condicionamento Físico e Reabilitação no Hucam com Ênfase em Reumatologia (Lacore);
s) Mãe Adolescente;
t) Programa de Prevenção e Assistência Integral ao Paciente Renal (Prevenir);
u) Programa de Assistência Dermatológica a Lavradores Pomeranos no Espírito Santo;
v) Programa de Retinopatia Diabética;
w) Programa Multidisciplinar de Atendimento a Pacientes Portadores de Aids;
x) Programa Educativo de Prevenção da Cegueira e Recuperação Visual;
y) Amigos da Amamentação: Promovendo e Protegendo o Aleitamento Materno;
z) Saúde Mental para Crianças e Adolescentes com Distúrbio Mental Grave.

10.2 Planejamento organizacional e resultados

10.2.1 Planejamento organizacional

Dando continuidade ao processo de planejamento, foi elaborado o Plano Diretor Estratégico (PDE) Hucam-Ufes 2017-2019, no qual foram trabalhados os macroproblemas 4 e 5, resultantes do primeiro ciclo de planejamento estratégico do Hospital. Os macroproblemas considerados no presente PDE foram:

- Macroproblema 4: Integração ruim entre ensino, assistência e pesquisa; e
- Macroproblema 5: Modelo de assistência fragmentado para o atendimento ao usuário.

A elaboração ocorreu de forma participativa, contando com a representação de trabalhadores, estudantes e docentes, utilizando-se a mesma metodologia do PDE anterior, e teve a conclusão da participação ampliada em maio de 2017. Foi construída a árvore de problemas com os descritores, a partir dos quais os participantes elaboraram 10 nós críticos e 18 ações, desdobradas em 64 atividades. A partir de junho, foram elaborados, pelos responsáveis pelas ações, os respectivos planos de trabalho para cada atividade.

10.2.1.1 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Como a construção dos planos de trabalho para as atividades propostas prolongou-se no decorrer de meados do segundo semestre de 2017, alguns avanços foram alcançados, porém ainda de forma não sistematizada que permitissem o registro fiel aos resultados. Isto ocorreu devido à simultaneidade característica do processo. Ou seja, enquanto algumas equipes estavam concluindo seus planos de trabalho, outras já estavam implementando suas atividades.

Deve ser lembrado que as atividades e ações ainda estão dentro de seus prazos de execução. Portanto, suas finalizações ocorrerão ao longo dois próximos anos. Todas as atividades estão em andamento e uma ação já foi totalmente finalizada.

10.2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados

O monitoramento continua sendo realizado por meio do *software* livre Redmine, realizando-se adequações no *software* para torná-lo mais compreensível e facilitar o acompanhamento dos registros.

A partir do presente ciclo, o PDE será, também, monitorado por meio do SisPDE pela Ebserh Sede, compartilhando os resultados e permitindo o acompanhamento pelo Serviço de Planejamento Estratégico – CGE/DVPE/Ebserh.

10.2.3 Desempenho orçamentário

10.2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA de Responsabilidade da Unidade

10.2.3.1.1 Ação 20 RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

QUADRO 52 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	Tipo: 20RK
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e pós-graduação, contemplando as especificidades.
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos
Unidade Orçamentária	26364 - Hospital Universitário Cassiano Antônio Morais
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.262.138	2.038.727,59	4.223.410,41	3.593.551,71	2.831.668,84	761.882,87	629.858,70

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Unidade apoiada	unidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada

		Cancelado		medida	
0	0	0	Unidade apoiada	unidade	0

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise crítica da ação 20RK: os recursos elencados na referida ação possibilitaram a complementação do custeio do Hospital Universitário e investimentos para a aquisições de equipamentos assistenciais na ordem de R$ 262.138,00. Trata-se de ação vinculada ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) – Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 –, gerido pela Ebserh, cuja competência foi atribuída por meio da Portaria GM/MEC nº 442, de 25 de abril de 2012.

10.2.3.2 Restos a pagar de exercício anteriores

QUADRO 53 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2017**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2017**
2016	20.779.048,73	19.390.546,86	494.911,25	893.590,62
2015	264.774,55	7.565,85	257.208,70	0,00
2014	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
2012	12.467,70	0,00	0,00	12.467,70
2007	1.610.588,32	0,00	1.610.588,32	0,00

QUADRO 54 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2017**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2017**
2016	3.702.269,96	3.634.609,03	67.660,93	0,00
2015	203.636,13	145.979,17	57.656,96	0,00
2014	14.237,89	0,00	14.237,89	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica: Os valores registrados em restos a pagar vêm sendo liquidados normalmente pelo Hucam-Ufes, conforme o tipo de inscrição e seguindo a ordem natural das liquidações. Quanto ao saldo de 2012, refere-se ao 2012NE800125 do Instituto Excelence - não anulado para atender a mandados judiciais.

10.2.3.3 Informações sobre a execução das despesas

QUADRO 55 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Unidade Orçamentária:		**Código UO: 26364**			**UGO: 153047**			
Modalidade de Contratação	**Despesa Executada**				**Despesa paga**			
	2017	**%**	**2016**	**%**	**2017**	**%**	**2016**	**%**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	62.219.956,08		**81.129.089,42**		60.726.770,58		**58.253.627,74**	
a) Concorrência	66.903,00	2,52%	5.228.821,93	0,17%	66.903,00	0,97%	1.775.618,83	0,00%
b) Pregão	62.153.053,08	36,60%	75.900.267,49	33,91%	60.659.867,58	30,88%	56.478.008,91	26,35%
2. Contratações Diretas (h+i)	7.531.975,38	0,00%	**8.595.339,44**	0,00%	7.149.885,03	0,00%	**7.131.845,23**	0,00%
c) Dispensa	3.776.435,94	2,22%	4.607.018,06	2,78%	3.394.345,59	2,19%	4.004.722,76	2,43%
d) Inexigibilidade	3.755.539,44	1,92%	3.988.321,38	1,23%	3.755.539,44	1,71%	3.127.122,47	0,92%
3. Regime de Execução Especial	14.973,24	0,00%	**0,00**	0,00%	14.973,24	0,00%	**0,00**	0,00%
e) Suprimento de Fundos	14.973,24	0,00%	0,00	0,00%	14.973,24	0,00%	0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	112.045.196,58	0,00%	**101.904.937,09**	0,00%	112.045.196,58	0,00%	**101.904.937,09**	0,00%
f) Pagamento em Folha	112.045.196,58	49,14%	101.894.868,87	53,93%	112.045.196,58	55,71%	101.894.868,87	61,29%
g) Diárias	0,00	0,00%	10.068,22	0,00%	0,00	0,01%	10.068,22	0,00%
5. Outros	15.359.890,74	7,59%	**15.747.828,60**	7,97%	15.359.890,74	8,53%	**15.605.465,80**	9,02%
6. Total (1+2+3+4+5)	197.171.992,02	**100,00%**	**207.377.194,55**	**100,00%**	195.296.716,17	**100,00%**	**182.895.875,86**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi.

Análise crítica: No exercício de 2017, as despesas oriundas empenhadas somaram a quantia de R$ 214.357.904,09. Desse total, R$ 195.296.716,17 foram pagos, R$ 1.875.275,85 inscritos em RPP (0,95% da despesa liquidada), e R$ 17.185.912,07 em RPNP (8,02% da despesa empenhada). Nota-se um aumento na modalidade "Dispensa", na despesa liquidada, em virtude da contratação emergencial de empresa para prestação de serviços de apoio operacional no ramo de copa e cozinha industrial hospitalar, com uso intensivo de mão de obra, a fim de atender às necessidades da Unidade de Nutrição Clínica do Hucam-Ufes.

QUADRO 56 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – DESPESAS CORRENTES

Unidade Orçamentária:					**Código UO: 26364**		**UGO: 153047**	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
1º elemento de despesa 319011	64.285.580,27	59.828.979,80	64.285.580,27	59.828.979,80	0,00	0,00	64.285.580,27	59.828.979,80
2º elemento de despesa 319001	34.004.988,07	27.775.991,46	34.004.988,07	27.775.991,46	0,00	0,00	34.004.988,07	27.775.991,46
3º elemento de despesa 319013	12.520.261,90	11.664.880,41	12.520.261,90	11.664.880,41	0,00	0,00	12.520.261,90	11.664.880,41
Demais elementos do grupo	1.234.366,34	2.625.017,20	1.234.366,34	2.625.017,20	0,00	0,00	1.234.366,34	2.625.017,20
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339030	29.586.337,01	28.664.578,13	25.015.887,63	24.576.253,09	4.570.449,38	4.088.325,04	23.595.886,58	23.045.880,80
2º elemento de despesa 339039	23.660.907,76	21.137.172,79	19.248.468,16	20.019.785,23	4.412.439,60	1.117.387,56	19.248.468,16	19.217.726,90
3º elemento de despesa 339037	30.073.569,51	26.918.289,04	22.941.787,03	22.539.204,66	7.131.782,48	4.379.084,38	22.499.040,23	21.866.650,00
Demais elementos do grupo	17.766.684,73	16.274.556,98	17.672.910,42	16.163.002,25	93.774,31	111.554,73	17.672.910,42	16.162.866,81

Fonte: Tesouro Gerencial.

QUADRO 57 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – DESPESAS DE CAPITAL

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
1º elemento de despesa - 449052	75.363,63	348.538,37	2.302,00		73.061,63	348.538,37	2.302,00	
2º elemento de despesa – 449051	415.000,00	2.561.989,43		596.982,00	415.000,00	1.965.007,43		178.200,00
3º elemento de despesa	734.844,87	9.577.200,94	245.440,20	808.049,72	489.404,67	8.769.151,22	232.912,20	529.682,48
Demais elementos do grupo	0,00							
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	214.357.904,09	207.377.194,55	197.171.992,02	186.598.145,82	17.185.912,07	20.779.048,73	195.296.716,17	182.895.875,86

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise crítica: as despesas, por grupo de elemento de despesa, do total de R$ 214.357.904,09 realizado pelo Hospital, dividiram-se em: 52,27% correspondem à folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas, 47,16% a despesas de material médico hospitalar, material de expediente, manutenções prediais, de equipamentos e contratos de terceirização. Os demais 0,57% corresponderam aos investimentos realizados, como obras, instalações, aquisição de equipamentos médico-hospitalares e mobiliários para a qualificação assistencial.

TABELA 46 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do Siafi		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	153047	Hucam			11	14.973,24	2.500,00
2016	153047	Hucam			0	-	

Fonte: Siafi.

TABELA 47 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS EM 2017

Unidade Gestora (UG) do Siafi		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153047	Hucam	30	3	132,00
153047	Hucam	30	42	1.047,87
153047	Hucam	30	96	751,50
153047	Hucam	30	16	725,00
153047	Hucam	30	22	661,00
153047	Hucam	30	28	846,90
153047	Hucam	30	26	898,21
153047	Hucam	30	24	2.946,71
153047	Hucam	30	39	410,00
153047	Hucam	30	30	438,15
153047	Hucam	39	22	120,00
153047	Hucam	39	96	2.175,60
153047	Hucam	39	99	143,00
153047	Hucam	39	63	1.645,47
153047	Hucam	39	5	2.031,83
TOTAL				14.973,24

Análise crítica:

No exercício de 2016, não houve concessão de suprimentos de fundos. Já em 2017, foram gastos com o cartão corporativo do Banco do Brasil S/A um total de R$ 14.973,24, com aquisição de materiais e execução de serviços de pronto pagamento. O uso de cartão corporativo se fez necessário, tendo em vista situações extraordinárias, a urgência na solução de pequenos reparos que surgem inesperadamente, os quais não podem esperar a operacionalização pelas vias normais de contratação. No mesmo exercício, todas as despesas por meio de suprimento de fundos tiveram a devida classificação dos gastos.

10.2.4 Desempenho operacional

QUADRO 58 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL – UG - 153047

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL	Fonte de Dados	Observações
1. ÍNDICE DE FUNCIONAMENTO			
- Média de pacientes-dia	171,07	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	
- Média de leitos-dia	217,08	Relatório de Internação - NIR	
- Média geral de permanência	7,19	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	
- Percentual geral de ocupação	78,81	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	
- Coeficiente de mortalidade hospitalar	2,02%	Relatório mensal de Indicadores - Estatística	
- Número de pacientes atendidos por leito	39,99	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	
2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR			
- Número de internações/diversos setores	8.015	Relatório de Internação - NIR	
- Número de internações no Pronto Socorro	2.065	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	Pronto Socorro não é considerado Unidade de Internação.
- Número Total de Internações	10.080	Relatório de Internação - NIR	
- Número de cirurgias	6.926	Tabwin	
- Número de anestesias	11.556	Conforme Nº de Cirurgias	
- Número de óbitos	260	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2017	
- Número de partos normais	355	Tabwin SIH	
- Número de partos cirúrgicos	669	Tabwin SIH	
- Número de partos gemelares	23		
- Número de nascimentos	944		
3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E DE EMERGÊNCIA			
- Número de consultas realizadas no ambulatório	202.601	Tabwin SIA	
- Número de atendimentos de urgência	11.348	SpData Jan a Dez 2017 Incluindo Classificação de Risco	
4. EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO			
- Exames de laboratório de análises clínicas	635.071	Considerado somente o faturamento ambulatorial. Tabwin SAI.	
- Exames radiológicos	116.824		
- patológica	18.445		
- Procedimentos de hematologia(transfusões)	5.410	Considerado somente o faturamento ambulatorial. Tabwin SAI.	

5. FUNCIONÁRIOS			
- Número de funcionários	1.640		
- Coeficiente de funcionários por nº de leitos	5,99		
- Corpo Clínico Médicos	310		
6. ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (M^2)	29.857,71		
7 - Nº DE INTERNAÇÕES/ESPECIALIDADES			
Berçário	0	Relatório de Internação - NIR	
Clínica Cirúrgica	4.217	Relatório de Internação - NIR	
Clínica Médica	964	Relatório de Internação - NIR	
Ginecologia	835	Relatório de Internação - NIR	
Maternidade	1.401	Relatório de Internação - NIR	
Pediatria	1.109	Relatório de Internação - NIR	
U.T.I.	538	Relatório de Internação - NIR	
Uro-Nefrologia	1.156	Relatório de Internação - NIR	

Fonte: Núcleo Interno de Regulação (NIR) e TabWin – DataSUS.

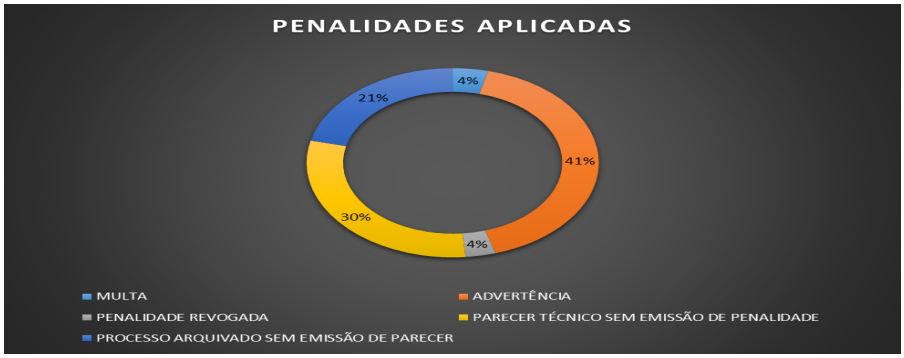
10.2.4.1 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A gestão das multas aplicadas aos licitantes/contratados, no âmbito do Hucam, compete à Comissão Permanente de Apuração de Infrações Administrativas do Setor de Administração, vinculado à Gerência Administrativa.

No ano de 2017, a Comissão finalizou 179 processos de apuração de irregularidades e totalizou o valor de R$ 240.912,75 em multas aplicadas, equivalente a 4% dos processos conclusos.

No mesmo período, 41% dos processos culminaram na aplicação de advertência às empresas e 30% foram arquivados, após tramitada a ampla defesa e contraditório do rito processual. O gráfico a seguir ilustra também que 21% dos processos foram arquivados sem emissão de parecer na pré-análise pela Comissão, uma vez não constatada na referida etapa desvios de condutas das empresas analisadas.

FIGURA 14 - PENALIDADES APLICADAS



10.3 Governança

10.3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança do Hucam é composta pelo Colegiado Executivo, pelo Superintendente e pelas três Gerências. No âmbito das suas funções, conta com a Estrutura de Controle e Fiscalização – Auditoria e órgãos de controle externo, bem como com a Estrutura de Apoio à Gestão, integrada pela Secretaria, pela Ouvidoria, pelo Setor Jurídico, por comissões, pela Unidade de Planejamento, pela Unidade de Comunicação e pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.

O Colegiado Executivo propõe e avalia o planejamento de atividades de assistência, ensino e pesquisa a serem desenvolvidas no âmbito do hospital, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Ebserh, com as orientações da universidade ao qual se vincula e com as políticas de saúde e educação do país, conforme versa o Art. 47 do Regimento Interno da Empresa. Compete ao Colegiado manter e executar as diretrizes da Ebserh e o cumprimento dos contratos firmados, além de elaborar, implementar, monitorar e avaliar o Plano Diretor da unidade hospitalar.

10.3.1.1 Atuação da unidade de auditoria interna

As atividades realizadas pela Audir/Hucam são reportadas de forma central por meio do Paint e Raint, emitidos pela Auditoria Geral (Auge) na sede da Ebserh e, quando necessário, também apresentadas à Auditoria Geral da Ufes.

10.3.1.2 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e controles internos do Hucam está inserida nos processos de trabalho no campo operativo, administrativo e assistencial.

Foram implementadas etapas de conformidades nos fluxos de trabalho, visando afastar possíveis situações de riscos, que envolvem tanto os processos administrativos como os que envolvem a boa técnica (normas regulamentadoras) e a qualificação do atendimento assistencial (protocolos de segurança), podendo ser citados:

i) Conformidades da gestão de contratos administrativos, realizada pelo Setor de Administração do Hucam, quando da formalização dos contratos e demais instrumentos congêneres com particulares e entes públicos;
ii) Conformidade da execução da despesa, segregado nas seguintes unidades: Programação Orçamentária, Liquidação da Despesa e Pagamento da Despesa, do Setor de Orçamento e Finanças;

iii) Conformidade nos processos de padronização de materiais médico-hospitalares;
iv) Apuração de irregularidades no fornecimento de bens e serviços, realizada pela Unidade de Apoio Operacional;
v) Protocolos para aquisições emergenciais, realizada pela Unidade de Compras.

A confiabilidade das informações é tratada de forma segura e célere pela Hucam, por meio de sistemas de gestão, prezando a interoperabilidade, confiabilidade e solução de continuidade no âmbito do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.

Para isso, investe-se na implementação dos módulos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que possui como mote a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos hospitais federais vinculados à rede Ebserh, bem como na criação de indicadores nacionais, o que facilitará a adoção de projetos de melhorias comuns para esses hospitais.

10.4 Relacionamento com a sociedade

10.4.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria recebe demandas por meio dos seguintes canais de comunicação:

- **Presencial/carta**: Avenida Marechal Campos, nº 1355, Santa Cecília, Vitória/ES, CEP: 29040-091
- ***E-mail*:** ouvidoria.hucam@ebserh.gov.br
- **Telefone:** (27) 3335-7443
- ***Site* da EBSERH:** www.ebserh.gov.br

- **e-SIC:** www.acessoainformacao.gov.br
- **Caixa de coletas:** instaladas em 27 pontos da área interna e externa do Hucam

Segue abaixo o quantitativo de manifestações registradas na Ouvidoria no ano de 2017:

TABELA 48 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA OUVIDORIA

RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	ELOGIO	DENÚNCIA	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO	SOLICITAÇÕES DIVERSAS	TOTAL
366	**19**	**371**	**107**	**217**	**0**	**1.080**

Fonte: elaboração própria / extraído do SIG Ebserh.

Quando comparado aos exercícios dos anos anteriores, observa-se uma redução no número de reclamações, que se iguala ao número de elogios, bem como um aumento significativo das solicitações de informação.

TABELA 49 - COMPARATIVO E CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

COMPARATIVO CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES - 2014 - 2017						
	RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	ELOGIO	DENÚNCIA	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO	SOLICITAÇÕES DIVERSAS
2014	617	8	46	30	343	74
2015	550	7	99	40	173	36
2016	502	8	269	87	105	57
2017	366	19	371	107	217	0

Fonte: elaboração própria / extraído do SIG ebserh.

O grande quantitativo de manifestações registradas na Ouvidoria evidencia a importância de sua existência e o quanto é necessário manter esse canal de comunicação para o público interno e externo, facilitando as manifestações e reivindicações quanto à qualidade da prestação do serviço público oferecido pelo Hucam. Por meio dessas manifestações, a Ouvidoria pode propor medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do hospital. Pode-se mencionar o significativo número que decresceu no que se refere à reclamação, sabendo que é resultado da melhoria dos processos de trabalho desde o atendimento nas recepções ao atendimento médico, assim como a proatividade e avanços da infraestrutura (manutenção) no hospital.

Outro ponto que vale ressaltar é o indicador de demandas que foram abertas e finalizadas em 2017: 98% finalizadas e 2% ainda em aberto, seguindo as diretrizes da lei de acesso à informação. Portanto, mostra o reflexo de um serviço de atendimento eficiente realizado pela Ouvidoria na intermediação junto aos setores/unidades/gerências competentes.

TABELA 50 - SITUAÇÃO DAS DEMANDAS

SITUAÇÃO DAS DEMANDAS – 2017		
	Aberta	**Finalizada**
TOTAL	23 / 2%	1,057/ 98%

Fonte: extraído pelo SIG Ebserh.

10.4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Ouvidoria participou da Comissão de elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, constituída pela Portaria nº 315, de 04/11/15, sendo a referida Carta apresentada pela Ouvidora aos gestores do Hucam no segundo semestre de 2016 e encaminhada à Comunicação para disponibilização em sítio eletrônico.

Em 2017, após a elaboração da carta de serviços, ela foi publicada no *site* do órgão (http://www.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes), além de encaminhada por *e-mail* aos colaboradores do Hucam.

10.4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários é uma iniciativa da Ouvidoria Geral da Ebserh e tem por finalidade aprimorar a qualidade do atendimento prestado pelos hospitais sob gestão dessa empresa. Sob o ponto de vista institucional, espera-se que a realização da pesquisa pela Ebserh, na etapa de assunção dos hospitais contratantes, configure-se num referencial para a análise dessa categoria e também para subsidiar a formulação e execução de ações nesse campo.

No âmbito da Administração Pública Federal, a aplicação da Pesquisa de Satisfação está prevista no Decreto n° 6.932/2009, para assegurar a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados. No Acórdão TCU n° 2.813/2009, consta a previsão de mecanismos de avaliação periódica, inclusive pesquisas de satisfação e de divulgação de resultados.

Foi utilizado um questionário sintético, estruturado com sete perguntas claras para os entrevistados e relevantes para a gestão com conteúdo semânticos diferentes, de forma a evitar ambiguidades e duplicidades. O questionário aplicado avaliou os aspectos relacionados à estrutura, ao atendimento e à avaliação geral do hospital, de modo que todas as perguntas pudessem ser respondidas por qualquer entrevistado (não havendo a opção "não se aplica").

Em relação ao tipo de amostra, adota-se a amostragem por proporções utilizada para a determinação do tamanho para populações finitas.

TABELA 51 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIO

Pesquisa - 1º Ciclo 2017 – 02/05/17 a 03/07/17

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 654				
Índice de Satisfação Infraestrutura **79.99**	Índice de Satisfação Atendimento **84.98**	Índice de Satisfação Avaliação Geral **85.02**	Índice de Satisfação Indicação **99**	Índice de Satisfação Geral **84.87**

Pesquisa - 2º Ciclo 2017 –12/09/17 a 28/10/17

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 637				
Índice de Satisfação Infraestrutura **77.16**	Índice de Satisfação Atendimento **79.51**	Índice de Satisfação Avaliação Geral **70.02**	Índice de Satisfação Indicação **99**	Índice de Satisfação Geral **79.88**

10.4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Unidade realiza divulgações por meio de cartazes impressos, *banners*, *e-mails*, palestras, minicursos, rodas de conversas, mídia (portal Hucam e *intranet*) entre outros. Relatórios são enviados semanalmente aos órgãos de controle e, ainda, dados referentes à atuação da Unidade podem ser acessados em http://www.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes e também internamente no endereço http://intranet.hucam.ebserh.net/.

Em cumprimento aos termos da lei de acesso à informação nº 12.527/2011, foi instalado o balcão de informações e-SIC nas instalações da Ouvidoria, onde o usuário pode solicitar informações ao órgão e ter sua resposta contemplada nos prazos previstos. De acordo com a tabela abaixo, pode-se observar a quantidade de solicitações em 2017.

TABELA 52 - QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES SIC

QUANTO AO CANAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO				
ANUAL	**TOTAL**	**SIC E-MAIL**	**E-SIC**	**PERCENTUAL (%)**
	90	**20**	**70**	**100**
TOTAL ANUAL	**90**	**20,0**	**70**	**100**
PERCENTUAL (%)	**100,0**	**22,2**	**77,8**	**100,0**

Fonte: elaboração própria

Visto que, em 2017, obteve-se a totalidade de 90 solicitações e que todas foram respondidas ao solicitante, foram inseridas no *site* do órgão tais informações: agenda de compromissos das autoridades do Hospital, listagem nominal das autoridades com telefone, *e-mail* e currículos.

Ressalta-se que todas as solicitações de informações de interesse coletivo são encaminhadas para a comissão da lei de acesso à informação para serem disponibilizadas no *site* do órgão (http://www.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes).

Em 2017, foi constituída a comissão da lei de acesso à informação, cujas reuniões serão periódicas a partir de janeiro de 2018, a fim de elaborar o plano de transparência ativa (dados a serem publicados no *site*), colaborando assim para a transparência do órgão.

10.4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Ouvidoria não apresenta dificuldades de acesso a portadores de necessidades especiais com dificuldades de locomoção, exceto os surdos e mudos, assim como alguns setores, que permite acesso pelo elevador. No entanto, na área externa do Hospital a acessibilidade ainda é precária, necessitando de vários ajustes para proporcionar a equidade no acesso físico à instituição.

10.5 Desempenho financeiro e informações contábeis

10.5.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Do ponto de vista do custeio, as receitas orçamentárias estão vinculadas à contratualização com o gestor estadual de saúde, Sesa, e repassados por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS), após a prestação de contas no âmbito do Plano Operativo Anual (POA). Ainda assim, parte da alocação de recursos destinados aos compromissos com terceiros advém do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), como forma de sustentação e complementação dos hospitais universitários federais.

Como forma de garantir a sustentabilidade financeira das políticas de assistência e ao ensino superior, especialmente aos cursos relacionados ao CCS/Ufes, o Hucam promove anualmente o Plano Orçamentário, juntamente com a Ebserh Sede, compreendendo, de um lado, as despesas previstas de custeio/funcionamento e, de outro, as receitas provenientes da contratualização, bem como a complementação por meio do REHUF.

Nesse sentido, o principal instrumento para garantir a sustentabilidade financeira é o Plano Orçamentário e o seu devido acompanhamento mensal, de forma que o Hospital possa realizar os ajustes necessários no custeio, para a manutenção da finalidade institucional.

E assim, no período em análise, não houve contração de dívidas, de forma que todos os compromissos com terceiros foram honrados, mantendo-se também o nível de abastecimento médico e farmacêutico em 97% (noventa e sete por cento), índice superior aos exercícios em que não havia instrumentos de monitoramento orçamentário e financeiro.

10.5.2 Tratamento contábil da depreciação, de amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração dos ativos e passivos

A apuração da depreciação é feita mensalmente, a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. Os valores referentes à depreciação são apurados pela unidade de patrimônio, com base nas informações geradas pelo sistema Silap e os lançamentos contábeis são feitos pelo setor de contabilidade no sistema Siafi. Quanto à amortização e exaustão, esta UG não apresenta bens que necessitam deste tratamento. A avaliação e mensuração dos ativos e passivos e demais procedimentos são realizados conforme as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao setor público e orientações do MEC, STN e demais órgãos orientadores.

10.5.3 Sistema de apropriação de custos

A Unidade de Contabilidade de Custos do Hucam-Ufes, filial Ebserh, subordinada ao Setor de Contabilidade, da Divisão Administrativa e Financeira e Gerência Administrativa, é responsável por desenvolver as atividades de definição, acompanhamento, avaliação e controle de centros de custos específicos para todas as atividades executadas pelo hospital.

Junto à TI e à Gerência de Atenção à Saúde, avançamos no desenvolvimento do SisC – Sistema de Custos, em fase de produção, ferramenta importante para controle do custo do paciente/procedimento e a confrontação com a receita. Dentro do SisC, apoio no desenvolvimento do módulo das APACs (Autorização de Procedimentos de Alto Custo), que, padronizadas, possibilitará a emissão, controle e arquivo em banco de dados, utilizados em diversos procedimentos do hospital.

Com vista a subsidiar a gestão no processo decisório de negociação junto ao gestor estadual de saúde, Sesa, na pactuação e repactuação de procedimentos contratualizados, neste exercício foram apurados os custos de 83 procedimentos por meio da institucionalização de planilha-padrão para apuração de custos. Além de ser uma exigência de contratualização com a Sesa/ES, a apuração dos custos oferece mais segurança na pactuação de procedimentos que não estão regulamentados na tabela SIGTAP.

OSÓRIO AUGUSTO DE SOUZA FILHO
Chefe da Unidade de Contabilidade de Custos
HUCAM/EBSERH

PRISCILA SANTOS PUGLIESI
Chefe do Setor de Contabilidade
HUCAM/EBSERH

10.5.4 Demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – UG 153047 - HUCAM

QUADRO 59 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

QUADRO 60 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			214.357.904,09	214.357.904,09
TOTAL	-	-	214.357.904,09	214.357.904,09
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	122.515.230,00	125.578.056,00	213.132.695,59	196.924.249,82	195.061.501,97	-87.554.639,59
Pessoal e Encargos Sociais	109.828.567,00	112.875.644,00	112.045.196,58	112.045.196,58	112.045.196,58	830.447,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.686.663,00	12.702.412,00	101.087.499,01	84.879.053,24	83.016.305,39	-88.385.087,01
DESPESAS DE CAPITAL	1.377.648,00	1.132.655,00	1.225.208,50	247.742,20	235.214,20	-92.553,50
Investimentos	1.377.648,00	1.132.655,00	1.225.208,50	247.742,20	235.214,20	-92.553,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	123.892.878,00	126.710.711,00	214.357.904,09	197.171.992,02	195.296.716,17	-87.647.193,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

QUADRO 61 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dividas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**123.892.878,00**	**126.710.711,00**	**214.357.904,09**	**197.171.992,02**	**195.296.716,17**	**-87.647.193,09**
TOTAL	**123.892.878,00**	**126.710.711,00**	**214.357.904,09**	**197.171.992,02**	**195.296.716,17**	**-87.647.193,09**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**285.662,97**	**9.696.351,71**	**9.212.551,29**	**9.210.301,29**	**703.940,65**	**67.772,74**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Divida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**285.662,97**	**9.696.351,71**	**9.212.551,29**	**9.210.301,29**	**703.940,65**	**67.772,74**
DESPESAS DE CAPITAL	**1.612.167,60**	**11.082.697,02**	**10.189.911,42**	**10.187.811,42**	**1.668.767,62**	**838.285,58**
Investimentos	**1.612.167,60**	**11.082.697,02**	**10.189.911,42**	**10.187.811,42**	**1.668.767,62**	**838.285,58**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Divida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.897.830,57**	**20.779.048,73**	**19.402.462,71**	**19.398.112,71**	**2.372.708,27**	**906.058,32**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**99.373,15**	**3.123.621,59**	**3.083.438,96**	**139.555,78**	**-0,00**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Divida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**99.373,15**	**3.123.621,59**	**3.083.438,96**	**139.555,78**	**-0,00**
DESPESAS DE CAPITAL	-	**697.149,24**	**697.149,24**	-	-
Investimentos	-	**697.149,24**	**697.149,24**	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Divida	-	-	-	-	-
TOTAL	**99.373,15**	**3.820.770,83**	**3.780.588,20**	**139.555,78**	**-0,00**

Germano Gaick
Chefe da Divisão
Administrativa Financeira
HUCAM/UFES/EBSERH

Priscila Santos Rugliesi
Chefe do Setor de Contabilidade
Contadora - CRC/ES 14 102/O-2
SIAPE 2508798
HUCAM - UFES/EBSERH

QUADRO 62 - BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ÓRGÃO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2017	Anual
EMISSÃO	PÁGINA
25/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	**18.781.952,30**	**14.581.665,50**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**2.511.393,99**	**4.396.923,68**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**12.260.019,77**	**7.641.773,92**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**2.927,10**	-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**2.019.181,63**	**3.920.143,98**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	-	-
Estoques	**6.519.005,43**	**6.939.891,58**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	**Provisões a Curto Prazo**	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**492.212,36**	**476.779,70**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**41.599.812,18**	**33.930.416,01**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	-	-
Estoques	-		**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Investimentos	-	-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Participações Permanentes	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Resultado Diferido**	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**2.511.393,99**	**4.396.923,68**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
Imobilizado	**41.379.377,65**	**33.930.416,01**	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Bens Móveis	37.693.364,90	31.397.898,85	**Reservas de Lucros**	-	-
Bens Móveis	49.965.439,73	40.989.661,59	**Demais Reservas**	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-12.272.074,83	-9.591.762,74	**Resultados Acumulados**	**57.870.370,49**	**44.115.157,83**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	13.827.987,73	7.935.954,04
Bens Imóveis	3.686.012,75	2.532.517,16	Resultados de Exercícios Anteriores	44.115.157,83	36.179.203,79
Bens Imóveis	3.686.012,75	2.532.517,16	Ajustes de Exercícios Anteriores	-72.775,07	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**57.870.370,49**	**44.115.157,83**
Intangível	**220.434,53**	-			
Softwares	220.434,53	-			
Softwares	257.302,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-36.867,47	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

Priscila Santos Puglies
Chefe do Setor de Contabilidade
Contadora - CRC/ES 14 102/O-2
SIAPE 2508798
HUCAM - UFES/EBSERH

Valcerli Germano Gaick
Chefe da Divisão
Administrativa Financeira
HUCAM/UFES/EBSERH

QUADRO 63 - BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	25/01/2018
PAGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**60.381.764,48**	**48.512.081,51**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**60.381.764,48**	**48.512.081,51**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	**12.260.019,77**	**7.641.773,92**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**20.459.458,60**	**27.073.802,98**
ATIVO PERMANENTE	**48.121.744,71**	**40.870.307,59**	**PASSIVO PERMANENTE**	**139.555,78**	**-**
			SALDO PATRIMONIAL	**39.782.750,10**	**21.438.278,53**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2017	2016
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**56.180.337,85**	**66.882.265,79**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**33.047.253,65**	**46.057.052,36**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	56.180.337,85	66.882.265,79	Execução dos Atos Potenciais Passivos	33.047.253,65	46.057.052,36
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.444.696,49	6.020.505,72	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	49.735.641,36	60.861.760,07	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	33.047.253,65	46.057.052,36
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**56.180.337,85**	**66.882.265,79**	**TOTAL**	**33.047.253,65**	**46.057.052,36**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-1.892.858,51**
Recursos Vinculados	**-6.306.580,32**
Educação	-3.183.116,34
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-5.556.066,67
Operação de Crédito	-187.785,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.620.388,19
TOTAL	**-8.199.438,83**

NOTA EXPLICATIVA AO BALANÇO PATRIMONIAL

A empresa tem buscado aplicar a integralidade das normas contábeis aplicadas ao setor público, principalmente a NBC T 16.9 e NBCT 16.10.

1. ATIVOS:

1.1 Caixa e Equivalentes de caixa – estão mensurados pelo valor original, os recursos disponíveis na Conta Única do tesou são aplicados conforme disponibilidade e seus rendimentos contabilizados em contas de resultado.

1.2 Demais Créditos – estão mensurados pelo valor original.

1.3 Estoques – estão mensurados pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas pelo custo médio de aquisição. Ocorrendo obsolescência, deterioração física que comprometa a utilização de algum item de estoque, ele é baixado em conta de resultado.

No mês de dezembro, em particular, os estoques foram abastecidos para suprir este nosocômio nos meses de janeiro, fevereiro e parte de março, pois, tradicionalmente, as indústrias (farmacêutica e de material médico-hospitalar) promovem recesso ou férias coletivas no início do ano, comprometendo, desta forma, o fornecimento de insumos básicos. Além disto, a liberação de verba orçamentária anual para a aquisição de itens da despesa de custeio que permitam novos empenhos tende a ocorrer muitos dias depois do início das atividades operacionais no Hospital, cujo atendimento é contínuo.

1.4 Bens móveis – estão mensurados pelo custo de aquisição, sendo que os bens recebidos em doação que não possuem valor de aquisição definidos são registrados pelo valor médio de bem semelhante já registrado e, em casos específicos, utilizamos o preço médio de mercado.

1.5 Bens Imóveis – estão registrados pelo custo histórico.

1.6 Intangível – estão mensurados pelo custo de aquisição.

2. PASSIVOS:

2.1 Fornecedores e contas a pagar de curto prazo – estão mensurados pelo valor original e os encargos e/ou juros de mora, se ocorrer, são contabilizados em contas de resultado.

3. DEPRECIAÇÃO:

Estão mensuradas de acordo com a tabela de depreciação fiscal, divulgada pela Receita Federal do Brasil e são apropriadas mensalmente em contas contrapartida nas contas de resultado. Os bens geralmente são 100% depreciados tendo em vista que ser uma autarquia que presta serviço público de saúde à população e não é comum a realização de venda de ativos pela instituição.

PRISCILA SANTOS PUGLIESI
Chefe do Setor de Contabilidade
HUCAM/EBSERH

QUADRO 64 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**15.738.420,71**	**1.389.303,03**
INGRESSOS	**223.394.751,19**	**203.917.400,99**
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**223.394.751,19**	**203.917.400,99**
Ingressos Extraorçamentários	79.868,24	100.828,34
Transferências Financeiras Recebidas	214.004.930,71	199.069.052,70
Arrecadação de Outra Unidade	9.309.952,24	4.745.791,94
Demais Recebimentos		1.728,01
DESEMBOLSOS	**-207.656.330,48**	**-202.528.097,96**
Pessoal e Demais Despesas	**-192.990.217,41**	**-188.879.682,06**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-34.945.942,45	-29.604.319,98
Saúde	-62.581.608,00	-70.099.351,35
Trabalho	-	-
Educação	-95.465.594,06	-89.176.010,73
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-

QUADRO 65 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.927,10	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-14.362.097,71**	**-13.372.859,72**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.362.097,71	-13.372.859,72
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	**-304.015,36**	**-275.556,18**
Dispêndios Extraorçamentários	-67.362,68	-139.049,68
Transferências Financeiras Concedidas	-236.652,68	-136.506,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-11.120.174,86**	**-1.125.463,47**
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	**-11.120.174,86**	**-1.125.463,47**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-10.862.872,86**	**-1.125.463,47**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-257.302,00**	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

QUADRO 66 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 3
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.618.245,85	263.839,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.641.773,92	7.377.934,36
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.260.019,77	7.641.773,92

Priscila Santos Pugliesi
Chefe do Setor de Contabilidade
Contadora - CRC/ES 14 102/O-2
SIAPE 2508798
HUCAM - UFES/EBSERH

...ru Germano Gaick
Chefe da Divisão
Administrativa Financeira
HUCAM/UFES/EBSERH

QUADRO 67 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ÓRGÃO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2017	Anual
EMISSÃO	PÁGINA
25/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**231.616.128,93**	**208.776.792,24**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**9.449,55**	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	9.449,55	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**296.678,77**	**500.166,84**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	319,39	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	296.359,38	500.166,84
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**231.191.145,34**	**205.174.133,54**
Transferências Intragovernamentais	214.004.930,71	199.069.052,70
Transferências Intergovernamentais	8.884.968,65	4.194.324,89
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.301.245,98	1.910.755,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	**3.051.191,65**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	3.051.191,65
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**118.855,27**	**51.300,21**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

QUADRO 68 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	118.855,27	51.300,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**217.788.141,20**	**200.840.838,20**
Pessoal e Encargos	**124.943.192,14**	**113.552.330,17**
Remuneração a Pessoal	98.385.220,83	88.238.241,22
Encargos Patronais	14.025.228,83	13.042.262,83
Benefícios a Pessoal	12.532.742,48	12.271.826,12
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**1.139.713,85**	**1.991.297,24**
Aposentadorias e Reformas	249.922,85	1.462.759,99
Pensões	889.791,00	528.537,25
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**91.125.924,08**	**84.839.962,81**
Uso de Material de Consumo	37.598.169,62	28.710.244,41
Serviços	50.807.694,09	53.570.927,01
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.720.060,37	2.558.791,39
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**347,75**	**36.680,40**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	347,75	36.680,40
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**244.535,50**	**136.506,50**
Transferências Intragovernamentais	236.652,68	136.506,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.882,82	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-

QUADRO 69 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Tributárias	**4.112,58**	**7.206,35**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.112,58	7.206,35
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**330.315,30**	**276.854,73**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	175.262,50	234.073,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	155.052,80	42.781,73
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**13.827.987,73**	**7.935.954,04**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

2017	2016

Priscila Santos Pugliesi
Chefe do Setor de Contabilidade
Contadora - CRC/ES 14 102/O-2
SIAPE 2508798
HUCAM - UFES/EBSERH

Valcerli Germano Gaick
Chefe da Divisão
Administrativa Financeira
HUCAM/UFES/EBSERH

10.6 Áreas Especiais da Gestão

10.6.1 Gestão de Pessoas

10.6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

QUADRO 70- FORÇA DE TRABALHO DO HUCAM

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1712	1712	92 – CLT	10 – CLT 31 - RJU
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1712	1712	92 – CLT	10 – CLT 31 - RJU
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	987 – CLT 648 – RJU	987 – CLT 648 – RJU	92 – CLT	10 – CLT 31 - RJU
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	77	77	0	06
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	**1712**	**1712**	**92**	**41**

Fonte: DIVGP/Ebserh.

Observações: O total de servidores requisitados de outros órgãos e esferas correspondem a 41 cedidos pela Sesa/ES, 12 cedidos pelo Ministério da Saúde, três cedidos pela Prefeitura Municipal de Vitoria e 21 pelo DNPM.

QUADRO 71 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	223	1489
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	223	1489
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	108 – CLT 94 – RJU	879 – CLT 554 – RJU
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	21	56
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	**223**	**1489**

Fonte: DIVGP/Ebserh e DGP/Ufes.

QUADRO 72 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	6	6	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	6	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	5	5	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	64	64	8	7
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	33	33	5	6
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	31	31	3	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**70**	**70**	**8**	**7**

Fonte: DIVGP/Ebserh e DGP/Ufes.
Observações: Constituem-se cargos de confiança da Ebserh para as unidades hospitalares – Filiais: Superintendente (1), Gerente (3), Ouvidor (1) e Auditor Chefe (1).

Análise crítica:

Durante o exercício de 2017, deu-se prosseguimento à contratação dos empregados aprovados nos concursos de que tratam os Editais nº 4/2013 e nº 13/2014. Assim, no período de janeiro/2017 a dezembro/2017, foram admitidos 92 empregados vinculados ao regime celetista, sendo que tais contratações buscaram atender às diversas unidades do Hucam, repondo vagas em diversos cargos e especialidades das áreas médica, assistencial e administrativa geradas com os desligamentos de funcionários e aposentadorias de servidores regidos pela Lei nº 8.112/1990.

10.6.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Em relação à qualificação da força de trabalho, cabe destacar as ações de capacitação e qualificação promovidas pela Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), tendo como base o Plano de Desenvolvimento de Competências dos colaboradores do Hucam, que objetivou identificar as necessidades de capacitação por área e eixos estratégicos para o ano de 2017.

No entanto, grande parte dos cursos programados não foram realizados por falta de recursos financeiros, assim passou-se a priorizar a realização de treinamentos “in loco”, promovidos internamente pelas áreas. No total, foram 3.642 capacitações realizadas. Nesse contexto, pode-se destacar a realização dos seguintes cursos:

- Curso Gestão e Fiscalização de Contratos: Visão Geral
- Apresentação de Produtos da Systagenix: Coberturas Inteligentes
- Protocolo de Dor Abdominal
- Curso de CIPA para membros dos Empregados e Empregadores
- Capacitação em Faturamento SUS
- Manuseio do Aparelho Accu-Chek Performa (Glicosimetro)
- Ato Transfusional 2017
- I Encontro pela Segurança do Paciente no Hucam
- Protocolo de Spikes - Palastra: "Como dar notícias ruins"'
- Transfusão Sanguínea: O que o profissional de saúde precisa saber
- Identificação de Potenciais Doadores ME + Diagnósticos de ME
- Palestra Triângulo de Feridas: Uma nova abordagem na avaliação de feridas
- Treinamento de Enfermeiros em Diálise Peritoneal (DP)
- Organização Campanha Higiene das Mãos/2017
- Boas práticas de Enfermagem e a Construção de uma Sociedade Democrática
- Campanha de Higiene das Mãos - Teatro "As Aventuras da Escola"
- Capacitação Prática em Amamentação
- Controle de Temperatura e Limpeza de Geladeiras de Medicações
- Processo de Qualidade de Tecnologivilância Associado a Equipamentos Médico-Hospitalares

- Atualização de Ventilação Mecânica para Terapaia Intensiva
- I Seminário Hucam de Cirurgia Segura
- Aspectos Gerais da Redaçao Oficial
- Cuidados de Enfermagem com administração de medicamentos segura
- Trabalho de Parto Prematuro
- Utilização de EPI e Noções de Combate à Princípios de Incêndio
- Prática e Utilizxação de Extintores de Incêndio
- Utilização de EPI e Noções de Combate à Princípios de Incêndio (11/07/2017)
- Utilização de EPI e Noções de Combate à Princípios de Incêndio (20 e 21/07/2017)
- II Jornada Multiprofissional do Hucam: Ensino-Serviço - interação e integração
- Treinamento em Diálise Peritoneal - Fresenius
- Treinamento em Diálise Peritoneal - Fresenius
- Cuidados de enfermagem com medicamento Sorcal
- Cuidados de Enfermagem com Administração de Insulina (Bomba de Insulina)
- Cuidados de Enfermagem com o Medicamento Terlepressina
- Referência e Contrarreferência
- Oficina de US em Reumatologia
- Prevenção de infeccção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter
- Atendimento de Parada Cardiorespiratória
- Controle de Monitorização no Processo de esterilização
- Qual o seu Papel Frente a um Surto de Bactéria Multirresistente
- Cuidados de Enfermagem na Oxigenoterapia
- Metas Contratualizadas com o Gestor Local
- Capacitação Operacional no Sistema de Controle de AIH - Versão 2.0
- Semana Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos para transplante
- Capacitação em Prestação de Contas SUS
- Curso de Reanimação Neonatal
- I Simposio de saude mental
- Protocolo de manejo sintomático
- Oficina de Capacitação em Ventilação Mecânica
- 100 anos da Terapia Ocupacional
- Oficina de Reações Transfucionais Imediatas
- Hemovigilância: O que a Equipe de Vigilância Precisa Saber
- I Seminário de Atualização da DivGP
- Reanimação Neonatal
- Capacitações Particulares.

10.6.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 73 – DESPESA COM PESSOAL – HUCAM

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada (EST-01, EST-11, CLT-20)											
Exercícios	**2017**	38.465.145,07	10.778,04	4.385.960,21	16.859.009,59	3.812.879,36	2.113.487,64	12.627,02	95.718,43	0,00	65.755.605,36
	2016	35.904.505,40	9.952,67	4.172.109,58	15.045.641,69	4.102.210,97	2.514.565,57	21.285,64	229.480,01	80.211,21	62.081.978,74
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus (EST-08)											
Exercícios	**2017**	2.349.856,76	0,00	284.733,53	1.163.157,49	43.704,26	68.768,97	776,52	35.568,05	0,00	3.946.565,58
	2016	2.456.583,58	0,00	313.343,30	1.130.234,89	57.289,00	65.844,03	776,52	103.082,69	0,00	4.127.154,01
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2017**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.6.1.4 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Acerca desse item, como forma de controle de dados sobre acumulação de cargos, empregos e funções públicas, disciplinado no artigo 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, o Hucam/Ufes possui uma Comissão para Avaliação de Acumulação de Cargos, visando identificar a existência de acumulação no momento de contratação de novos empregados. Ressalta-se que, para os servidores estatutários em exercício no Hucam, as devidas ações são realizadas pela Ufes.

Ademais, a Ebserh publicou a Norma Operacional nº 9, de 9 de dezembro de 2015, que regulamenta os critérios e procedimentos específicos para a acumulação remunerada de cargo, emprego, função e/ou contratos temporário.

10.6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

QUADRO 74 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSINAO ANTÔNIO MORAES						
UG/Gestão: 153047/15225						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio administrativo e operacional no ramo de cozinha industrial hospitalar, de forma contínua, com uso intensivo de mão-de-obra, a fim de atender às necessidades do Serviço de Nutrição e Dietética do Hucam, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I, do Edital do Pregão Eletrônico nº 77/2015-Hucam/Ufes.	17.027.806/0001-76	12/09/2015	11/09/2018	Fundamental	Ativo
2015	Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de vigilância com uso intensivo de mão de obra, para atender ao Hucam, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I, do Edital do Pregão Eletrônico nº 113/2014-Hucam/Ufes.	25.183.468/0003-51	08/12/2015	07/12/2018	Médio	Ativo
2015	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, de	17.027.806/0001-76	01/06/2015	31/05/2018	Fundamental	Ativo

	forma continuada, com uso intensivo de mão de obra, incluindo fornecimento de insumos (uniformes, crachás e EPIs), para atendimento do Hucam/Ufes Pregão 19/2015					
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de limpeza hospitalar, visando à obtenção de adequada condição de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, em regime de empreitada por preço global, para as áreas interna e externa do Hucam - Pregão 34/2016	50.400.407/0001-84	01/09/2016	31/08/2018	Fundamental	Ativo
2017	Contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de help desk e telecomunicação, visando atender a demanda dos serviços de manutenção e suporte ao usuário, assim como realizar as intervenções preventivas e corretivas nos equipamentos de informática do Hucam, com a disponibilização de mão de obra qualificada e ferramentas, conforme estabelecido em Edital de licitação e seus respectivos anexos.	03.399.966/0001-31	25/08/2017	24/08/2018	Médio	Ativo
2017	Contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de Manutenção Hospitalar, com dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender a demanda dos serviços de manutenção, assim como realizar as intervenções preventivas e corretivas nas instalações do Hucam, com a disponibilização de mão de obra qualificada, insumos, materiais, ferramentas, máquinas e equipamentos, em regime de empreitada, por preço global, para as áreas interna e externa deste hospital, para fins do disposto	14.211.567/0001-11	25/08/2017	24/08/2018	Médio	Ativo

	no artigo 4º do Decreto n.º 5.450 de 31 de maio de 2005, conforme estabelecido em Edital de licitação e seus respectivos anexos.					

10.6.1.6 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

O Hucam conta com uma frota de 11 veículos oficiais, conforme tabela a seguir, entre automóveis de passageiros, utilitários, ambulâncias e UTIs Móveis, mantidos por meio de contratos de fornecimento de combustíveis e manutenção, utilizando para a condução a força de trabalho própria e terceirizada, observado o estabelecido no artigo 1º da Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996, Decretos nºs 5.992/2006, 6.403/2008 e 5.450/2005, e IN nº 3/2008.

O serviço de transporte atende a todos os serviços do Hospital, quais sejam, as áreas administrativas e sobretudo os serviços assistenciais, tendo como usuários fixos e diários o Setor de Faturamento, serviço de doenças infecto contagiosas e parasitárias (DIP), Superintendência em correspondências externas junto aos outros órgãos, Banco de Sangue, Banco de Olhos e Maternidade.

TABELA 53 - VEÍCULOS DO HUCAM

VEÍCULO OFICIAL			PLACA
RENAULT	CLIO	2004	MPV0318
GM	D20	1986	MRK2522
VW	GOL	2003	MPV7396
RENAULT	CLIO	2004	MPV0337
GM	CORSA SEDAN	2007	MRA3758
MERCEDES BENS	UTI/MOVEL	2012	ODQ1731
FIAT	AMBULANCIA	2013	MPL4992
FIAT	AMBULANCIA	2013	MPL4994
CITROEN JUMPER	AMBULANCIA	2015	FSA 0934
FORD	FIESTA	2013	ORD2172
VW	KOMBI	1986	MPV0525
VW	KOMBI	2004	MPU2215

É de vital importância a utilização da frota nas atividades do Hucam/Ufes, no que tange ao apoio logístico dos serviços administrativos, bem como das atividades finalísticas como a remoção de pacientes. Ressalta-se que, no exercício de 2017, foram gastos R$ 27.923,47 em abastecimento de combustíveis da frota própria.

QUADRO 75 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Consumo Combustível					
Mês	**Consumo. Gasolina**	**Valor total Gasolina**	**Consumo Diesel S10**	**Valor total Diesel S10**	**Total Gasolina + diesel S10**
Janeiro	460,79 L	R$ 1.701,71	251,05 L	R$ 807,65	R$ 2.509,36
Fevereiro	426,910 L	R$ 1.579,15	251,792 L	R$ 810,01	R$ 2.386,55
Março	719,810 L	R$ 2.064,33	0	0	R$ 2.064,33
Abril	441,81	R$ 1.601,13	0	0	R$ 1.601,13
Maio	528,210 L	R$ 1.935,69	369,597	R$ 1.171,25	R$ 3.106,94
Junho	418,960 L	R$ 1.495,69	254,020	R$ 790,51	R$ 2.294,93
Julho	145,587 L	R$ 519,75	0	0	R$ 519,45
Julho	265,350 L	R$ 919,70	0	0	R$ 919,70
Agosto	502,540 L	R$ 1.784,34	400,000 L	R$ 1.246,30	R$ 3.030,64
Setembro	424,550 L	R$ 1.533,47	200,000 L	R$ 650,20	R$ 2.183,67
Outubro	580,110 L	R$ 2.256,68	411,000 L	R$ 1.367,46	R$ 3.624,14
Novembro	646,620 L	R$ 2.529,83	340,000 L	R$ 1.152,79	R$ 3.682,63
Dezembro	341, 481 L	R$ 1.463,36	192,475 L	R$ 636,32	R$ 2.099,68
Despesa Anual					**R$ 27.923,47**

Em manutenções, o desembolso no exercício foi de apenas R$ 6.320,13, demonstrando ainda ser uma opção vantajosa para a Administração, em detrimento da completa terceirização de serviços em de locações de veículos com motoristas e combustíveis.

TABELA 54 - DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Manutenção em veículos		
Mês	**Manutenção**	**Valor**
Abril	Manutenção preventiva e corretiva dos carros Clio placa MPV 0318 e Fiesta placa ODR 2172.	R$ 1.727,88
Agosto	Manutenção preventiva e corretiva dos carros Clio placa MPV 0318 e Fiesta placa ODR 2172 – Serviço e Lanternagem	R$ 3.459,11
Agosto	Manutenção preventiva e corretiva dos carros Doblo placa MPL 4994, Fiesta placa ODR 2172 e Doblo placa MPL 4992 – Alinhamento, Balanceamento	R$ 384,00
Setembro	Manutenção preventiva e corretiva dos carros Doblo placa MPL 4994, Clio placa MPV 0318 - Troca de óleo e filtro de óleo	R$ 272,84
Dezembro	Manutenção preventiva e corretiva do carro Doblo placa MPL 4994 – Serviço e Troca de bateria	R$ 332,12
Dezembro	Manutenção preventiva e corretiva do carro Doblo placa MPL 4994	R$ 144,18
Despesa Anual		**R$ 6.320,13**

10.6.1.7 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

O Hucam segue a mesma diretriz da Universidade quanto à política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso. Atualmente, o único veículo nessas condições é o VW-KOMBI, ano 1986, placa MPV0525, que aguarda a realização do próximo leilão público, para que seja realizada a inversão de capital.

10.6.2 Gestão da tecnologia da informação

O Hucam/Ufes conta com o Setor de Gestão de Processos e Tecnologias da Informação (SGPTI), unidade de assessoria da Superintendência do Hospital, que visa apoiar as estratégias e atividades definidas pela Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologias da Informação da Ebserh, no âmbito dos hospitais universitários.

Em 25 de junho de 2014, a Ebserh publicou, em seu Boletim de Serviço nº 44, a instituição do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações e suas entidades vinculadas.

A primeira versão da Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic) do Hucam foi publicada no Boletim de Serviço nº 36, em 8 de agosto de 2015, e aprovada por membros do Colegiado Gestor e convidados e disponibilizada na *intranet* do Hospital para conhecimento da comunidade interna.

Acerca dos sistemas de informação que o Hucam utiliza, podem ser citados:

i) O AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários) – o objetivo do aplicativo é apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos hospitais universitários federais e permitir a criação de indicadores nacionais. O sistema possui funcionalidades distribuídas em módulos. Na área assistencial, o Hospital conta com Registro de Pacientes, Internação, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem e Farmácia. Já na área administrativa: Estoque, Registro do Colaborador e Segurança de Usuários.

A gestão de negócios do AGHU é realizada pela Sede da Ebserh, por meio do Comitê Gestor do AGHU (CG-AGHU), vinculado à DAS (Diretoria de Atenção à Saúde). A gestão técnica é de responsabilidade da DGPTI (Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação), com suporte da equipe de TI local no Hucam. O sistema é crítico para a operação da instituição, uma vez que a os principais registros de atendimento aos pacientes devem ser realizados no sistema.

ii) O Hospub – antigo aplicativo de gestão hospitalar na instituição, desenvolvido pelo Datasus. A maioria de seus módulos já está desativada, embora seja utilizado pelo Laboratório de Análises Clínicas, sendo sua principal ferramenta. No Hospub, são registradas as solicitações de exames dos pacientes e os resultados dos exames. Alguns equipamentos de análises clínicas fazem o interfaceamento direto com o Hospub para registrar os resultados por meio do aplicativo Matrix, contratado pelo Hospital.

A gestão técnica e de negócios é do Datasus, mas o sistema já foi descontinuado. O suporte é realizado pela equipe de TI local do Hucam, até que ele seja substituído pelo módulo de Exames do AGHU, quando deve ser descontinuado completamente. O sistema é crítico para a operação da instituição, dado que os diversos setores demandam informações de exames dos pacientes aos Laboratórios.

iii) O SPDATA – Sistema de Gestão Para Saúde Pública. Sistema contratado para suprir a necessidade de suporte à gestão das informações de Faturamento SUS. No sistema, é feito o controle do faturamento hospitalar junto ao SUS, permitindo o faturamento de AIH, faturamento de Contas Ambulatoriais e faturamento de Apac.

A gestão técnica e de negócios do sistema é da empresa contratada, SPDATA, responsável por prestar suporte aos usuários do sistema, contando com o apoio da equipe local. O sistema é crítico para a instituição, pois é por meio dele que se realiza o faturamento junto ao SUS, referentes aos atendimentos realizados aos pacientes.

iv) O Clinux / Dicomvix – solução de gestão para radiologia, utilizada no HU, para o gerenciamento dos exames desse setor. As principais funcionalidades do sistema são o agendamento dos exames, o controle da fila de atendimento, a digitação e o armazenamento dos laudos. Atua em conjunto com o sistema DicomVix, que permite armazenamento e visualização de imagens médicas (PACS), de uma forma normalizada, possibilitando que as informações dos pacientes e suas respectivas imagens sejam visualizadas pelos profissionais nas suas estações de trabalho.

O sistema é mantido pela empresa contratada Genesis, que realiza e dá o suporte aos usuários, em conjunto com a equipe local, até que ele seja substituído pelo módulo de Exames do AGHU, quando deve ser descontinuado.

Dos treinamentos realizados, podem ser citados:

- Symantec Endpoint Protection 14.x: Manage and Administer;
- Symantec Endpoint Protection 14.x: Configure and Protect;
- Moodle: Gestão e desenvolvimento de Cursos.

A equipe de Tecnologia da Informação do Hospital tem a seguinte composição:

- dois analistas de suporte e redes, concursados da Ebserh;
- dois analistas de processos, concursados da Ebserh;
- dois técnicos, concursados da Ebserh;
- nove técnicos terceirizados;

- um analista de negócio, terceirizado;
- dois técnicos de telecom e redes, terceirizados.

Os serviços de TI realizados no Hucam são registrados em ferramentas de gestão, onde é possível acompanhar o andamento das atividades de cada profissional.

Para incidentes e suporte ao usuário, demandas de melhorias nos processos, sistemas internos e infraestrutura (rede e telefonia) de TI do Hucam é utilizada a ferramenta *on-line* GLPI, onde são registradas todas as requisições dos usuários, evolução das atividades e acompanhamento da gestão, realizadas por meio da Central de Atendimento 24h (seja por telefone, *site* ou *e-mail*). Esse suporte pode ser realizado direto pelos técnicos da central de atendimento e presencial (1º e 2º nível, 24x7) ou pela equipe especializada de técnicos e analistas (3º nível).

As demandas específicas do sistema AGHU, bem como algumas demandas de infraestrutura de TI, são geridas pela Ebserh Sede. Para tanto, utiliza-se as ferramentas Sape (Sistema de Acompanhamento de Projetos Especializados), para infraestrutura e Sape-Sistemas para o AGHU. Ambas foram implantadas pela própria Sede, para registro das necessidades e acompanhamento da execução das solicitações pelas equipes responsáveis.

Ao longo de 2017, o SGPTI/Hucam produziu os seguintes resultados:

TABELA 55 - SGPTI

SERVIDORES REATIVADOS	**5**
MICROCOMPUTADORES	**16**
NOTEBOOKS	**20**
LICENÇAS MICROSOFT WINDOWS 10	**126**
SWTICHS GERENCIÁVEIS	**78**
PROJETOR	**10**
TELEVISORES SMART PARA PAINEL DE GERENCIAMENTO	**18**
ÁREAS PUBLICANDO INTRANET	**6**
IMPLANTAÇÃO GLPI	**2**
SISTEMAS DESENVOLVIDOS	**5**
CADERNO DE PROCESSOS	**2**
COLABORADORES TREINADOS AGHU	**49**
ÁREAS COM AGHU IMPLANTADO	**4**
VIDEOCONFERÊNCIAS	**40**
ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS	**5.631**
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO	**2**

10.6.2.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e na contratação de serviços ou obras

A Constituição Federal de 1988 abraçou o conceito de desenvolvimento sustentável, manifestando, entre outros princípios, a promoção do bem de todos e a prerrogativa de que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Sob essa ótica, é fundamental conciliar o crescimento econômico e o desenvolvimento social à defesa e à proteção do meio ambiente, para garantir às futuras gerações a oportunidade de desfrutar dos mesmos recursos ambientais que temos hoje à nossa disposição.

Nessa direção, nos últimos anos, o Hucam tem adotado exigências de sustentabilidade nas licitações pública, optando por bens, serviços e obras que causem menor impacto ambiental e, que por exemplo, tenham maior eficiência energética e sustentabilidade ambiental, com destaque para as seguintes ações:

- Terceirização do processo de trabalho lavanderia: tal medida permitiu a redução dos gastos com água e energia, combustível e manutenção de caldeira, que eram necessários para o funcionamento do serviço dentro das dependências do Hospital, além de reduzir os custos com aquisição, manutenção e depreciação de equipamentos, aquisição de insumos tais como sacos, produtos químicos para higienização do enxoval, tecidos, aviamentos, carros de transporte interno e hampers, necessários para o funcionamento da unidade de processamento de roupas dentro das dependências do Hospital. O resultado anual da terceirização está estimado em R$ 1,4 milhão de economia orçamentária para o Hucam.

- Projeto Eficiência Energética: cerca de 1.200 lâmpadas convencionais foram trocadas por modelos de LED, conseguindo economizar, em um ano, cerca de R$ 60 mil com a implantação de um programa de eficiência energética financiado pela Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (Escelsa). Além do menor consumo de energia, as lâmpadas led possuem impactos bem inferiores ao meio ambiente, no momento do descarte.

- Projeto Coleta Seletiva: o objetivo deste projeto é ampliar as ações de segregação de resíduos recicláveis produzidos no Hospital, iniciadas em agosto de 2010 com a implantação do projeto de extensão “Reciclando com Arte”, inscrito e ativo na Proex/Ufes.

- Informatização dos impressos gráficos: informatização dos impressos gráficos, reduzindo o consumo de papel A4 pelo Serviço Gráfico do Hucam.

- Campanhas educativas para racionalizar o consumo de água e energia elétrica.

- Projeto de extensão "Plantando o Amanhã": idealizado pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hucam, consiste em entregar às gestantes no momento da alta uma muda de árvore frutífera da Mata Atlântica. Com isso, além da educação ambiental, ficam fortalecidos os vínculos entre a família, o recém-nascido e os profissionais da instituição, valorizando os princípios de união, solidariedade e ética.

10.6.2.2 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

A Unidade de Comunicação do Hucam informa que não houve contratos de publicidade e propaganda firmados pela UPC no exercício de 2017. Ainda assim, realizou diversas ações de comunicação naquele ano por meio de mídia espontânea, como jornais, revistas, redes sociais, *sites* jornalísticos, TVs e rádios.

11 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I - Relatórios CGU-PAD

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	10
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	15

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068020843201619	16/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068000587201724	16/03/2017	Sindicância
23068003366201716	27/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068004203201742	29/03/2017	Sindicância
23068003521201796	20/04/2017	Sindicância
23068007780201796	15/05/2017	Sindicância
23068008018201727	30/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068003513201740	30/05/2017	Sindicância
23068006503201766	30/05/2017	Sindicância
23068011374201728	13/06/2017	Sindicância
23068011537201772	19/06/2017	Sindicância
23068010563201783	28/06/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068011347201755	29/06/2017	Sindicância
23068012403201698	31/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068019887201787	07/12/2017	Sindicância

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	17
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	22

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068015389201600	17/02/2017	Sindicância
23068012623201611	13/03/2017	Sindicância
23068016434201618	27/03/2017	Sindicância
23068000321201609	11/04/2017	Sindicância
23068775722201616	11/04/2017	Sindicância
23068020843201619	15/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068000587201724	19/05/2017	Sindicância
23068018574201621	06/06/2017	Sindicância
23068003513201740	21/06/2017	Sindicância
23068008018201727	29/06/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068004203201742	29/06/2017	Sindicância
23068010563201783	03/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068011374201728	12/07/2017	Sindicância
23068003366201716	26/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068011347201755	26/07/2017	Sindicância
23068006503201766	08/08/2017	Sindicância
23068012403201698	28/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068019098201665	30/08/2017	Sindicância
23068007780201796	26/10/2017	Sindicância
23068022189201769	07/11/2017	Sindicância
23068023928201314	15/12/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data de emissão do relatório: 05/03/2018

Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068019887201787	18/12/2017	Sindicância

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	15
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	21

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068016389201600	17/02/2017	Sindicância
23068012623201611	13/03/2017	Sindicância
23068015075201681	17/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068016434201618	27/03/2017	Sindicância
23068020843201619	24/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068003513201740	21/06/2017	Sindicância
23068004203201742	29/06/2017	Sindicância
23068000321201609	30/06/2017	Sindicância
23068775722201616	05/07/2017	Sindicância
23068008018201727	10/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068011374201728	25/07/2017	Sindicância
23068003366201716	26/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068011347201755	01/08/2017	Sindicância
23068010563201783	09/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068006503201766	14/08/2017	Sindicância
23068012403201698	11/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068019098201665	25/10/2017	Sindicância
23068007780201795	14/11/2017	Sindicância
23068022189201769	17/11/2017	Sindicância
23068019887201787	18/12/2017	Sindicância
23068023928201314	19/12/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se manifestar a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data de emissão do relatório: 05/03/2018
Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	18
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	24

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068009477201485	24/01/2017	Sindicância
23068012753201654	13/02/2017	Sindicância
23068012755201643	13/02/2017	Sindicância
23068019365201271	02/03/2017	Sindicância
23068020321201617	07/03/2017	Sindicância
23068003366201716	15/03/2017	Sindicância
23068012623201611	31/03/2017	Sindicância
23068015075201681	17/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068016434201618	17/05/2017	Sindicância
23068020843201619	21/06/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068000321201609	12/07/2017	Sindicância
23068008018201727	18/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068775722201616	18/07/2017	Sindicância
23068010563201783	18/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068003366201716	22/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068004203201742	25/08/2017	Sindicância
23068011347201755	25/08/2017	Sindicância
23068011374201728	05/09/2017	Sindicância
23068006503201766	28/09/2017	Sindicância
23068012403201698	02/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068019098201665	06/12/2017	Sindicância

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068022827201407	07/12/2017	Sindicância
23068022189201769	08/12/2017	Sindicância
23068007780201796	12/12/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068023928201314	23/04/2017	Sindicância

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, do art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	2

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068013572201131	27/03/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23068013552201160	24/05/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068013552201160	12/05/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCAÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 05/03/2018

Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Espírito Santo	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	2

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068013552201160	09/08/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23068013572201131	15/05/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não constituem o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 05/03/2018

Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

ANEXO II - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – 15225

QUADRO 76 – BALANÇO FINANCEIRO

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	PAGINA
19/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS				DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias		**32.102.709,17**	**29.809.245,10**	**Despesas Orçamentárias**	**1.111.701.401,32**	**1.050.286.653,49**
Ordinárias		**1.574.920,44**	**1.062.262,36**	**Ordinárias**	**209.613.323,29**	**297.836.190,18**
Vinculadas		**31.711.696,93**	**36.383.019,30**	**Vinculadas**	**902.088.078,03**	**752.450.463,31**
Educação		109.947,03	37.443,50	Educação	577.050.819,01	524.627.366,53
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		31.601.749,90	36.345.575,80	Seguridade Social (Exceto RGPS)	290.815.545,48	184.495.967,99
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-1.183.908,20	-7.636.036,56	Operação de Crédito	1.666.741,93	375.828,78
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	32.554.971,61	41.600.350,97
				Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.350.949,04
Transferências Financeiras Recebidas		**1.220.677.881,29**	**1.141.435.284,56**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**127.838.358,13**	**120.994.811,00**
Resultantes da Execução Orçamentária		1.188.053.052,01	1.093.740.285,69	Resultantes da Execução Orçamentária	123.786.541,17	115.677.743,19
Repasse Recebido		1.064.305.078,67	978.173.032,47	Repasse Concedido	38.567,83	110.489,97
Sub-repasse Recebido		123.747.973,34	115.567.253,22	Sub-repasse Concedido	123.747.973,34	115.567.253,22
Independentes da Execução Orçamentária		32.624.829,28	47.694.998,87	Independentes da Execução Orçamentária	4.051.816,96	5.317.067,81
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		31.220.329,31	43.646.634,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.701.803,91	3.057.781,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	05.001	1.404.499,97	4.048.363,88	Demais Transferências Concedidas	7.088,42	
Aporte ao RPPS		-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.342.924,63	2.259.286,69
Aporte ao RGPS		-	-	Aporte ao RPPS	-	-
				Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários		**31.127.535,11**	**47.078.650,55**	**Despesas Extraorçamentárias**	**39.193.521,87**	**55.705.078,39**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		3.671.068,28	5.145.625,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.287.007,22	15.897.945,66
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		27.251.374,71	41.620.287,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.716.855,19	39.398.196,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		202.165,02	312.737,65	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	189.659,46	408.105,76
Outros Recebimentos Extraorçamentários		2.927,10	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	830,80
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		2.927,10		Demais Pagamentos		830,80
Saldo do Exercício Anterior		**22.432.138,01**	**31.095.500,68**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**27.606.982,26**	**22.432.138,01**
Caixa e Equivalentes de Caixa		22.432.138,01	31.095.500,68	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.606.982,26	22.432.138,01
TOTAL		**1.306.340.263,58**	**1.249.418.680,89**	**TOTAL**	**1.306.340.263,58**	**1.249.418.680,89**

QUADRO 77- BALANÇAO FINANCEIRO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	PAGINA
19/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

NOTAS EXPLICATIVAS

05.001 - Notas Explicativas - Balanço Financeiro - Notas Explicativas - Balanço Financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

Nota 04 – BALANÇO FINANCEIRO

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R$ 1.306.340.263,58, aumento em 4,56% em relação a 2016. Houve um aumento de 7,69% das receitas orçamentárias e um aumento de 5,85% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas somaram um aumento de 6,94%, contra 5,66% das transferências financeiras concedidas. Os recebimentos extraorçamentários reduziram em 33,88%, e as despesas extraorçamentárias em 29,64%.

No quadro seguir, apresentam-se os valores segregando os ingressos e dispêndios no 4º trimestre de 2017.

QUADRO 78 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO - INGRESSOS E DISPÊNDIOS – COMPOSIÇÃO

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2017	2016
Receitas Orçamentárias	**7,69%**	**2,46%**	**32.102.709,17**	**29.809.245,10**	**Despesas Orçamentárias**	**5,85%**	**85,10%**	**1.111.701.401,32**	**1.050.286.653,49**
Ordinárias	**48,26%**	**0,12%**	**1.574.920,44**	**1.062.262,36**	**Ordinárias**	**-29,62%**	**16,05%**	**209.613.323,29**	**297.836.190,18**
Vinculadas	**-12,84%**	**2,43%**	**31.711.696,93**	**36.383.019,30**	**Vinculadas**	**19,89%**	**69,05%**	**902.088.078,03**	**752.450.463,31**
Educação	**193,63%**	**0,01%**	109.947,03	37.443,50	Educação	**9,99%**	**44,17%**	577.050.819,01	524.627.366,53
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	**-13,05%**	**2,42%**	31.601.749,90	36.345.575,80	Seguridade Social (Exceto RGPS)	**57,63%**	**22,26%**	290.815.545,48	184.495.967,99
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-84,50%**	**-0,09%**	-1.183.908,20	-7.636.036,56	Operação de Crédito	**343,48%**	**0,13%**	1.666.741,93	375.828,78
					Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	**-21,74%**	**2,49%**	32.554.971,61	41.600.350,97
					Outros Recursos Vinculados a Fundos				1.350.949,04
Transferências Financeiras Recebidas	**6,94%**	**93,44%**	**1.220.677.881,29**	**1.141.435.284,56**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**5,66%**	**9,79%**	**127.838.358,13**	**120.994.811,00**
Resultantes da Execução Orçamentária	**8,62%**	**90,95%**	1.188.053.052,01	1.093.740.285,69	Resultantes da Execução Orçamentária	**7,01%**	**9,48%**	123.786.541,17	115.677.743,19
Repasse Recebido	**8,81%**	**81,47%**	1.064.305.078,67	978.173.032,47	Repasse Concedido	**-65,09%**	**0,00%**	38.567,83	110.489,97
Sub-repasse Recebido	**7,08%**	**9,47%**	123.747.973,34	115.567.253,22	Sub-repasse Concedido	**7,08%**	**9,47%**	123.747.973,34	115.567.253,22
Independentes da Execução Orçamentária	**-31,60%**	**2,50%**	32.624.829,28	47.694.998,87	Independentes da Execução Orçamentária	**-23,80%**	**0,31%**	4.051.816,96	5.317.067,81
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	**-28,47%**	**2,39%**	31.220.329,31	43.646.634,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	**-44,35%**	**0,13%**	1.701.803,91	3.057.781,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	**-65,31%**	**0,11%**	1.404.499,97	4.048.363,88	Demais Transferências Concedidas	**#VALOR!**	**0,00%**	7.088,42	
Aporte ao RPPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	**3,70%**	**0,18%**	2.342.924,63	2.259.286,69
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**-33,88%**	**2,38%**	**31.127.535,11**	**47.078.650,55**	**Despesas Extraorçamentárias**	**-29,64%**	**3,00%**	**39.193.521,87**	**55.705.078,39**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	**-28,66%**	**0,28%**	3.671.068,28	5.145.625,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	**-66,74%**	**0,40%**	5.287.007,22	15.897.945,66
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	**-34,52%**	**2,09%**	27.251.374,71	41.620.287,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	**-14,42%**	**2,58%**	33.716.855,19	39.398.196,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	**-35,36%**	**0,02%**	202.165,02	312.737,65	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	**-53,53%**	**0,01%**	189.659,46	408.105,76
Outros Recebimentos Extraorçamentários			2.927,10	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários			-	830,80
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			2.927,10		Demais Pagamentos				830,80
Saldo do Exercício Anterior	**-27,86%**	**1,72%**	**22.432.138,01**	**31.095.500,68**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**23,07%**	**2,11%**	**27.606.982,26**	**22.432.138,01**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**-27,86%**	**1,72%**	22.432.138,01	31.095.500,68	Caixa e Equivalentes de Caixa	**23,07%**	**2,11%**	27.606.982,26	22.432.138,01
TOTAL	**4,56%**	**100,00%**	**1.306.340.263,58**	**1.249.418.680,89**	**TOTAL**	**4,56%**	**100,00%**	**1.306.340.263,58**	**1.249.418.680,89**

NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO FINANCEIRO

Receitas Orçamentárias (799910802) - No 4º trimestre de 2017, observou-se um aumento de 7,69% em relação ao mesmo período de 2016. Verifica-se que a receita vinculada, mais especificamente as receitas com recursos vinculados a órgãos e programas apresentaram uma redução de 13,05%.

Destaque para as receitas da Unidade Gestora 153046, que, em suma, referem-se a receitas de aluguéis, pós-graduações e taxas diversas. A principal receita da Unidade Gestora 153047 provém do Fundo Estadual da Saúde.

TABELA 56 - RECEITA SEGREGADA POR UNIDADE GESTORA

7.9.9.9.1.08.02 - CONTROLE DA ARRECADACAO NA UG ARRECADADORA	**32.102.709,17**
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	22.691.674,43
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	9.309.952,24
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	2,72
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	579,78
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	100.500,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Transferências Financeiras Recebidas (451000000) - Verifica-se que houve um aumento de 6,94% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou nesse aumento foi resultante de execução orçamentária, representando 97,33% do total das transferências recebidas. Pode-se observar, também, que as transferências financeiras recebidas para pagamento de restos a pagar teve uma retração de aproximadamente 28,5%. Um fato a ser elencado é a representatividade das transferências financeiras recebidas perante o valor total dos ingressos, representando 93,44% deste total.

A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2017.

TABELA 57- REPASSE RECEBIDO POR UNIDADE GESTORA

4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO	**1.064.305.078,67**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	986.023.551,18
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	78.281.527,49

Fonte: SIAFI, 2017.

Dentre os repasses recebidos pela Unidade Gestora 153046, destacam-se: os valores de R$ 553.910.315,08, na fonte 0112, R$ 225.970.648,07, na fonte 0156 e R$ 200.860.284,75, na fonte 0100. Na Unidade Gestora 153047, os valores mais significativos são: R$ 45.968.967,79, na fonte 6153000300, R$ 9.029.975,39, na fonte 0112915063, e R$ 5.952.775,84, na fonte 0100150714.

A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2017.

TABELA 58 - TABELA - SUB-REPASSE RECEBIDO POR UNIDADE GESTORA

4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO	**123.747.973,34**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	368.713,59
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	117.171.988,22
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	4.837.669,75
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	240.601,34
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.129.000,44

Fonte: SIAFI, 2017.

O sub-repasse mais significativo é da Unidade Gestora 153047, destacando-se os valores de R$ 69.548.206,00, na fonte 0112, e R$ 47.578.112,41, na fonte 0100. Na Unidade Gestora 153048,

destacam-se os valores de R$ 3.098.663,69, na fonte 0100, e R$ 1.678.254,31, na fonte 0250000011.

Recebimentos Extraorçamentários - Observou-se uma redução de 28,66%, em relação ao período de 2016, na inscrição de RPP. Na mesma direção, na inscrição RPNP, também houve um decréscimo de mais de 34%. Outro fato a ser destacado é que, dentro do total da receita, os recebimentos extraorçamentários correspondem a apenas 2,38% do total.

A tabela a seguir evidencia os recebimentos extraorçamentários no 4º trimestre de 2017.

TABELA 59 - RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR UNIDADE GESTORA

6.2.2.1.3.05.00 - CREDITO A LIQUIDAR INSCRITO EM RPNP	**27.251.374,71**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	8.847.471,10
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	17.185.912,07
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	148.964,70
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	447.979,54
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	621.047,30
6.2.2.1.3.07.00 - CREDITO LIQUIDADO A PAGAR INSCRITO EM RPP	**3.671.068,28**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.266.210,11
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	1.875.275,85
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	49.750,16
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	346.750,19
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	133.081,97

Fonte: SIAFI, 2017.

Como os recebimentos extraorçamentários referem-se, em sua maioria, aos Restos a Pagar, sugere-se a leitura da nota explicativa do balanço orçamentário, no item restos a pagar para maiores detalhes.

Despesas Orçamentárias (522920100) - Houve, no geral, um aumento de 5,85% das despesas, sendo que as despesas ordinárias tiveram uma redução de 29,62%, e as despesas vinculadas um aumento de 19,89%; do conjunto de despesas, a que mais apresentou aumento em relação ao mesmo período de 2016 foi operação de crédito.

A tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no 4º trimestre de 2017.

TABELA 60 – DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR UNIDADE GESTORA

5.2.2.9.2.01.00 EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO	**1.111.701.401,32**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	889.300.015,13
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	214.357.904,09
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	5.264.971,05
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	1.036.535,93
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.741.975,12

Fonte: SIAFI, 2017.

Na Unidade Gestora 153046, são destacadas as naturezas de despesas mais significativas.

TABELA 61 – GASTOS TOTAIS POR NATUREZA DE DESPESA

NATURERZA DE DESPESA	PAGAMENTOS TOTAIS
33901101	186.375.700,38
33900101	160.572.484,74
33901131	149.999.081,05
31911303	87.454.752,16
31900301	33.555.109,21
31901143	29.817.162,33
31900109	22.564.785,01

33901801	18.160.310,58
33904601	16.949.626,51
33903965	16.796.144,11

Fonte: SIAFI, 2017.

Na Unidade Gestora 153047, são destacadas as naturezas de despesas mais significativas:

TABELA 62 – GASTOS TOTAIS POR NATUREZA DE DESPESA

NATURERZA DE DESPESA	PAGAMENTOS TOTAIS
31901101	38.842.848,46
31900101	27.814.865,52
33903036	13.427.054,56
31911303	12.513.391,34
31901131	11.954.633,19
33903701	9.267.916,29
33903009	9.098.829,98
44905208	7.479.327,90
33903702	6.073.345,26
33904806	5.978.455,99

Fonte: SIAFI, 2017.

Transferências Financeiras Concedidas (351000000) - Observa-se um aumento de 5,66%. O maior aumento foi de sub-repasse concedido, que girou em torno dos 7%, considerando o mesmo período em 2016. As transferências são compostas pelo Repasse Concedido (351120200) e pelo Sub-repasse concedido (351120300). O valor mais significativo ficou por conta do sub-repasse da Unidade Gestora 153046, conforme a seguir.

TABELA 63 – SUB-REPASSE CONCEDIDO PELA UG 153046

N 0112000000	
RECURSOS DEST. A MANUT. E DES. DO ENSINO	70.585.871,88
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	50.676.776,10
N 0250000011	
SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	1.678.254,31

Fonte: SIAFI, 2017.

Despesas Extraorçamentárias – Apresentou retração de 29,64% em relação ao mesmo período de 2016. Os fatores relevantes nessa redução foram os pagamentos de RPP e de RPNP, com destaque para os Restos a Pagar Processados, conforme tabela a seguir.

TABELA 64 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS POR UNIDADE GESTORA

6.3.2.2.0.00.00 RP PROCESSADOS PAGOS	**5.287.007,77**
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.367.046,15
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	3.780.588,20
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	58.038,05
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	62.194,82
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	19.140,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Na unidade Gestora 153046, destaque para as despesas de energia, mão de obra e combustível, conforme tabela a seguir.

TABELA 65 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS - UNIDADE GESTORA 153046

N 2016NE802877 43	
ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	621.264,87
N 2016NE803313 05	
PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	183.986,15

N 2016NE802968 25	
TICKET SERVICOS SA	106.012,73

Fonte: SIAFI, 2017.

Na unidade Gestora 153047, destaque para as despesas com mão de obra, fornecimento de água, obras e materiais hospitalares, conforme tabela a seguir.

TABELA 66 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS - UNIDADE GESTORA 153047

N 2016NE805659 02	
PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	529.471,38
N 2016NE800507 92	
CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA – EPP	388.542,00
N 2016NE800951 16	
CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA – EPP	240.764,30
N 2016NE805658 44	
COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	224.844,04
N 2016NE804836 36	
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA	141.600,00
N 2016NE804632 35	
DIAGNOCEL COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	125.910,00
N 2016NE804962 05	
CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	106.999,25

Fonte: SIAFI, 2017.

Amanda Rodrigues da Silva
Téc. em Contabilidade da UFES
CRC-ES 18799/O-1

Douglas Roriz Caliman
Contador Geral da UFES
CRC-ES 012231/O-0

QUADRO 79 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	**PAGINA**
19/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**32.102.709,17**	**-8.133.920,83**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**3.789.104,00**	**3.789.104,00**	**3.135.026,06**	**-654.077,94**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.516.123,00	1.516.123,00	1.691.206,76	175.083,76
Valores Mobiliários	2.272.981,00	2.272.981,00	1.443.819,30	-829.161,70
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**53.231,00**	**53.231,00**	**45.445,25**	**-7.785,75**
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**21.055.211,00**	**21.055.211,00**	**15.374.256,71**	**-5.680.954,29**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21.055.211,00	21.055.211,00	15.374.256,71	-5.680.954,29
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**14.283.298,00**	**14.283.298,00**	**10.918.799,07**	**-3.364.498,93**
Outras Receitas Correntes	**1.055.786,00**	**1.055.786,00**	**2.629.182,08**	**1.573.396,08**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.055.786,00	1.055.786,00	223.021,47	-832.764,53
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.406.160,61	2.406.160,61
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

QUADRO 80 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA	EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**32.102.709,17**	**-8.133.920,83**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**32.102.709,17**	**-8.133.920,83**
DEFICIT			**1.079.598.692,15**	**1.079.598.692,15**
TOTAL	**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**1.111.701.401,32**	**1.071.464.771,32**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**973.294.021,00**	**1.038.722.014,00**	**1.103.061.061,52**	**1.081.267.886,96**	**1.078.089.856,56**	**-64.339.047,52**
Pessoal e Encargos Sociais	**818.394.935,00**	**877.267.275,00**	**862.031.632,11**	**861.807.223,85**	**861.807.223,85**	**15.235.642,89**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**154.899.086,00**	**161.454.739,00**	**241.029.429,41**	**219.460.662,11**	**216.282.632,71**	**-79.574.690,41**
DESPESAS DE CAPITAL	**18.376.324,00**	**12.213.005,00**	**8.640.339,80**	**3.182.146,65**	**2.689.101,77**	**3.572.665,20**
Investimentos	**18.376.324,00**	**12.213.005,00**	**8.640.339,80**	**3.182.146,65**	**2.689.101,77**	**3.572.665,20**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**991.670.345,00**	**1.050.935.019,00**	**1.111.701.401,32**	**1.084.450.026,61**	**1.080.778.958,33**	**-60.766.382,32**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

QUADRO 81 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	19/01/2018
PAGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dividas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**991.670.345,00**	**1.050.935.019,00**	**1.111.701.401,32**	**1.084.450.026,61**	**1.080.778.958,33**	**-60.766.382,32**
TOTAL	**991.670.345,00**	**1.050.935.019,00**	**1.111.701.401,32**	**1.084.450.026,61**	**1.080.778.958,33**	**-60.766.382,32**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**1.074.599,53**	**17.415.024,51**	**16.201.691,02**	**16.199.441,02**	**1.690.678,24**	**599.504,78**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**314.280,76**	**164.035,23**	**164.035,23**	**150.245,53**	-
Juros e Encargos da Divida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**1.074.599,53**	**17.100.743,75**	**16.037.655,79**	**16.035.405,79**	**1.540.432,71**	**599.504,78**
DESPESAS DE CAPITAL	**2.960.795,82**	**24.205.262,73**	**17.614.403,05**	**17.517.414,17**	**2.804.129,49**	**6.844.514,89**
Investimentos	**2.960.795,82**	**24.205.262,73**	**17.614.403,05**	**17.517.414,17**	**2.804.129,49**	**6.844.514,89**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Divida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**4.035.395,35**	**41.620.287,24**	**33.816.094,07**	**33.716.855,19**	**4.494.807,73**	**7.444.019,67**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		**103.551,14**	**4.314.878,99**	**4.275.006,36**	**139.555,78**	**3.867,99**
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Divida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		**103.551,14**	**4.314.878,99**	**4.275.006,36**	**139.555,78**	**3.867,99**
DESPESAS DE CAPITAL		-	**1.014.138,36**	**1.012.000,86**	-	**2.137,50**
Investimentos		-	**1.014.138,36**	**1.012.000,86**	-	**2.137,50**
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Divida		-	-	-	-	-
TOTAL	**04.001**	**103.551,14**	**5.329.017,35**	**5.287.007,22**	**139.555,78**	**6.005,49**

QUADRO 82 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA	EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 4
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

04.001 - Notas Explicativas - Balanço Orçamentário e Restos a Pagar - Notas Explicativas - Balanço Orçamentário e Restos a Pagar

Douglas Rodrigues Coelho
Contador CRC-ES [illegible]
[illegible]

NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO E RESTOS A PAGAR

NOTA 2 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário trimestral de R$ 859.284.307,24; que representa a diferença entre a receita realizada e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração da arrecadação de R$ 8.133.920,83, das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas. A seguir, observam-se as especificidades.

1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

- **RECEITAS CORRENTES**

Receita Própria: No 4° trimestre de 2017, a previsão da receita inicial atualizada somou o valor de R$ 40.236.630,00. Desse montante, foram realizadas apenas 79,78%, cujo montante soma o valor de R$ 32.102.709,17, sendo que, desse total, as receitas mais significativas foram de R$ 13.285.811,89 com receitas de serviços da Ifes; R$ 8.884.968,65 de receitas de transferências correntes, que corresponderam a aproximadamente 69,06% do total realizado.

Receitas do Tesouro: O Tesouro Nacional repassou o montante de R$ 924.224.308,00.

- **RECEITA DE CAPITAL**

Não houve receita de capital no trimestre. As despesas foram executadas com recursos próprios.

QUADRO 83- RELAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS DA GESTÃO 26234

Métrica	Natureza da Receita	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)	Perc.
Natureza Receita		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	%
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.509.084,00	1.509.084,00	1.690.315,07	5,27%
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	7.039,00	7.039,00	891,69	0,00%
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	2.272.981,00	2.272.981,00	1.443.812,63	4,50%
13220011	DIVIDENDOS-PRINCIPAL			6,67	0,00%
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	53.231,00	53.231,00	45.445,25	0,14%
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	15.815.228,00	15.815.228,00	13.285.811,89	41,39%
16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.			1.068,60	0,00%
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	3.115.827,00	3.115.827,00	1.442.210,00	4,49%
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	2.124.156,00	2.124.156,00	645.166,22	2,01%
17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	7.283.298,00	7.283.298,00	8.884.968,65	27,68%
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	7.000.000,00	7.000.000,00	2.033.830,42	6,34%
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.			191.603,86	0,60%
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	1.055.786,00	1.055.786,00	29.748,97	0,09%
19100912	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM			0,01	0,00%

	CONTRATOS-MUL.JUR				
19100913	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-DIV.AT.			1.668,63	0,01%
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.			4.451,78	0,01%
19210311	INDENIZACAO POR SINISTRO-PRINCIPAL			523.841,77	1,63%
19219911	OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL			810.889,04	2,53%
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			188.947,77	0,59%
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.			526.766,33	1,64%
19220911	RESTITUICAO DE RECURSOS DE FOMENTO-PRINCIPAL			579,78	0,00%
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			350.684,14	1,09%
	Total	**40.236.630,00**	**40.236.630,00**	**32.102.709,17**	**100,00%**

Fonte: SIAFI, 2017.

1. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

- **DESPESAS CORRENTES**

No 4º trimestre de 2017, a dotação atualizada de despesas correntes totalizou um valor de R$ 924.224.308,00, sendo que cerca de 98,44% foram empenhados, alcançando a cifra de R$ 891.387.016,41. Do montante empenhado, cerca de 98,78%, foram liquidados e pagos, o que corresponde a R$ 880.504.427,94. Ainda há um saldo de dotação de R$ 21.156.589,76 a ser executado. Observa-se uma melhora na eficácia do gasto.

Houve uma execução de cerca de 98,44% do orçamento (desp. Empenhadas/dotação atualizada), sendo que, do montante pago, 85,15% foram gastos com pessoal (R$ 749.762.027,27), 14,57% com o custeio (R$ 128.288.513,10) e apenas 0,28% foi despesa de capital (R$ 2.453.887,57). Do montante pago, os valores mais relevantes na Unidade Gestora 153046 referem-se a:

- **DESPESAS DE CAPITAL**

As despesas com capital totalizaram o valor de R$ 11.080.350,00 de dotação inicial atualizada, sendo que apenas R$ 7.415.131,30 foram empenhados, R$ 2.453.887,57 foram liquidados e pagos.

Houve uma execução de 66,92% do orçamento (desp. Empenhadas/dotação atualizada), sendo que todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos, mais especificamente com consultoria em tecnologia da informação, cujo valor é pouco significativo.

Da Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes são:

TABELA 67 EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA – UG – 153046

Elemento de Despesa	Valor
01	204.841.773,09
03	37.493.377,88
04	11.526.422,45
11	403.081.631,94
13	89.475.411,29
18	18.092.755,58
37	21.281.619,46
39	35.839.368,38
46	16.949.626,51
92	15.225.954,82
93	11.280.230,18

Fonte: Siafi.

TABELA 68 - EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA – UG - 153047

Elemento de Despesa	Valor
01	34.004.988,07
11	64.285.580,27
13	12.520.261,90
30	23.595.886,58
37	19.248.468,16
39	22.501.342,23
46	3.417.138,96
47	1.509.079,51
48	7.525.008,46
92	3.247.467,57
93	1.211.431,24

Fonte: Siafi.

Na Unidade Gestora 153048, o elemento de despesa 30 foi o mais impactante, com o valor de R$ 4.946.556,21. A Unidade Gestora 153049 não teve despesa relevante no período e, na Unidade Gestora 153050, o item mais substancial ficou com os serviço terceiros Pessoa Jurídica no valor de R$ 504.821,74. O quadro a seguir evidencia a composição e o detalhamento das origens das dotações e as despesas detalhadas no 4º trimestre de 2017.

QUADRO 84 – DOTAÇÃO INICIAL ATUALIZADA

Movimentação Orçamentária - Órgão

Unid. Orç.	Órgão	Categoria Econômica Despesa	Métrica	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$	Valor em R$
			Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	622110000
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			9.456.291,82		9.456.291,82	9.034.713,42	9.034.713,42		0,00	0,00
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Total			9.456.291,82		9.456.291,82	9.034.713,42	9.034.713,42		0,00	0,00
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	Total				9.456.291,82		9.456.291,82	9.034.713,42	9.034.713,42		0,00	0,00
26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	708.566.368,00	764.391.631,00		11.642.125,00	749.986.435,53	749.762.027,27	749.762.027,27	0,00	2.763.070,47	2.763.070,47
26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes	142.212.423,00	148.752.327,00	6.680.963,41	6.719.531,24	133.985.449,58	128.288.513,10	128.288.513,10	0,00	14.728.309,59	14.728.309,59
26234	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO**	**DESPESAS CORRENTES**	**Total**	**850.778.791,00**	**913.143.958,00**	**6.680.963,41**	**18.361.656,24**	**883.971.885,11**	**878.050.540,37**	**878.050.540,37**	**0,00**	**17.491.380,06**	**17.491.380,06**
26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	16.998.676,00	11.080.350,00	1.332.806,39	1.332.806,39	7.415.131,30	2.453.887,57	2.453.887,57	0,00	3.665.218,70	3.665.218,70
26234	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO**	**DESPESAS DE CAPITAL**	**Total**	**16.998.676,00**	**11.080.350,00**	**1.332.806,39**	**1.332.806,39**	**7.415.131,30**	**2.453.887,57**	**2.453.887,57**	**0,00**	**3.665.218,70**	**3.665.218,70**
26234	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO**	Total		**867.777.467,00**	924.224.308,00	8.013.769,80	19.694.462,63	891.387.016,41	880.504.427,94	880.504.427,94	0,00	21.156.598,76	21.156.598,76
26239	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			2.853,04		2.853,04				0,00	0,00
26239	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	DESPESAS CORRENTES	Total			2.853,04		2.853,04				0,00	0,00
26239	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	Total				2.853,04		2.853,04				0,00	0,00
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			7.671,70		7.671,70				0,00	0,00
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DESPESAS CORRENTES	Total			7.671,70		7.671,70				0,00	0,00
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Total				7.671,70		7.671,70				0,00	0,00
26266	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			484,46		484,46				0,00	0,00
26266	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	DESPESAS CORRENTES	Total			484,46		484,46				0,00	0,00
26266	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	Total				484,46		484,46				0,00	0,00
26271	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			300,00		300,00				0,00	0,00
26271	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	DESPESAS CORRENTES	Total			300,00		300,00				0,00	0,00
26271	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	Total				300,00		300,00				0,00	0,00
26290	INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			476.160,00		476.160,00	355.300,00	355.300,00		0,00	0,00
26290	INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS	DESPESAS CORRENTES	Total			476.160,00		476.160,00	355.300,00	355.300,00		0,00	0,00
26290	INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS	Total				476.160,00		476.160,00	355.300,00	355.300,00		0,00	0,00
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			4.923.911,59	60.260,98	4.863.650,61	4.450.398,80	4.450.398,80		0,00	0,00
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	Total			4.923.911,59	60.260,98	4.863.650,61	4.450.398,80	4.450.398,80		0,00	0,00
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	Total				4.923.911,59	60.260,98	4.863.650,61	4.450.398,80	4.450.398,80		0,00	0,00
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			34.319,18	17.159,59	17.159,59	17.159,59	17.159,59		0,00	0,00
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Total			34.319,18	17.159,59	17.159,59	17.159,59	17.159,59		0,00	0,00
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	Total				34.319,18	17.159,59	17.159,59	17.159,59	17.159,59		0,00	0,00
26364	HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	109.828.567,00	112.875.644,00			112.045.196,58	112.045.196,58	112.045.196,58	0,00	830.447,42	830.447,42
26364	HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes	12.686.663,00	12.702.412,00			12.236.118,76	10.054.006,22	10.054.006,22	0,00	466.293,24	466.293,24
26364	**HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS**	**DESPESAS CORRENTES**	**Total**	**122.515.230,00**	**125.578.056,00**			**124.281.315,34**	**122.099.202,80**	**122.099.202,80**	**0,00**	**1.296.740,66**	**1.296.740,66**
26364	HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	1.377.648,00	1.132.655,00			510.344,60	225.540,30	225.540,30	0,00	622.310,40	622.310,40
26364	**HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS**	**DESPESAS DE CAPITAL**	**Total**	**1.377.648,00**	**1.132.655,00**			**510.344,60**	**225.540,30**	**225.540,30**	**0,00**	**622.310,40**	**622.310,40**
26364	**HOSPITAL UNIVERSIT. CASSIANO ANTONIO MORAIS**	**Total**		**123.892.878,00**	**126.710.711,00**			**124.791.659,94**	**122.324.743,10**	**122.324.743,10**	**0,00**	**1.919.051,06**	**1.919.051,06**
26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			16.046,32		16.046,32	4.379,13	4.379,13		0,00	0,00
26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	DESPESAS CORRENTES	Total			16.046,32		16.046,32	4.379,13	4.379,13		0,00	0,00
26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	Total				16.046,32		16.046,32	4.379,13	4.379,13		0,00	0,00
26443	EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			10.362.868,02		10.362.868,02	5.934.693,24	5.934.693,24		0,00	0,00
26443	EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH	DESPESAS CORRENTES	Total			10.362.868,02		10.362.868,02	5.934.693,24	5.934.693,24		0,00	0,00
26443	EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH	Total				10.362.868,02		10.362.868,02	5.934.693,24	5.934.693,24		0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			69.412.700,51		69.412.700,51	57.951.794,21	57.951.794,21		0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS CORRENTES	Total			69.412.700,51		69.412.700,51	57.951.794,21	57.951.794,21		0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			714.863,90		714.863,90	9.673,90	9.673,90		0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS DE CAPITAL	Total			714.863,90		714.863,90	9.673,90	9.673,90		0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	Total				70.127.564,41		70.127.564,41	57.961.468,11	57.961.468,11		0,00	0,00
42101	MINISTERIO DA CULTURA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			180.000,00		180.000,00	180.000,00	180.000,00		0,00	0,00
42101	MINISTERIO DA CULTURA	DESPESAS CORRENTES	Total			180.000,00		180.000,00	180.000,00	180.000,00		0,00	0,00
42101	MINISTERIO DA CULTURA	Total				180.000,00		180.000,00	180.000,00	180.000,00		0,00	0,00
47101	MINIST. DO PLANEJAMENTO, DESENVOLV. E GESTAO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			11.675,00		11.675,00	11.675,00	11.675,00		0,00	0,00
47101	MINIST. DO PLANEJAMENTO, DESENVOLV. E GESTAO	DESPESAS CORRENTES	Total			11.675,00		11.675,00	11.675,00	11.675,00		0,00	0,00
47101	MINIST. DO PLANEJAMENTO, DESENVOLV. E GESTAO	Total				11.675,00		11.675,00	11.675,00	11.675,00		0,00	0,00
56101	MINISTERIO DAS CIDADES	DESPESAS CORRENTES	Total			0,00						0,00	0,00
56101	MINISTERIO DAS CIDADES	Total				0,00						0,00	0,00
	TOTAL GERAL			**991.670.345,00**	**1.050.935.019,00**	**103.613.915,34**	**19.771.883,20**	**1.111.701.401,32**	**1.080.778.958,33**	**1.080.778.958,33**	**0,00**	**23.075.649,82**	**23.075.649,82**

O quadro apresentado permite conhecer a origem das dotações recebidas pelo Órgão 26234 até o 4º trimestre de 2017. O valor recebido do Tesouro Nacional e empenhado nas despesas de Custeio foram da ordem de R$ 133.985.449,58; R$ 7.415.131,30 foram empenhados com Despesas de Investimento; e R$ 12.236.118,76 foram empenhados como despesas de custeio (alocados ao Hospital Universitário).

A tabela a seguir evidencia a execução da despesas por grupo de despesa, fazendo uma comparação com a dotação e despesas empenhadas e pagas.

TABELA 69 - EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA

Grupo de despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Empenhos Pagos
Despesas com Pessoal	858.506.117,65	818.486.669,27	607.380.993,51
Outras Despesas Correntes	155.677.870,00	194.273.770,75	156.756.160,29
Despesas de Capital	847.325.404,00	20.707.285,21	14.327.784,23
Total	**1.861.509.391,65**	**1.033.467.725,23**	**778.464.938,03**

Fonte: SIAFI, 2017

É possível observar, na tabela, que o Órgão 26234 foi contemplado com uma dotação inicial atualizada de R$ 1.861.509.391,65, sendo que, até o quarto trimestre, foi empenhado R$ 1.033.467.725,23. Do montante da dotação atualizada, cerca de 46,12% referem-se a despesas com pessoal; 8,361%, a despesas de custeio; e apenas 1,74% refere-se a despesas com capital. Do montante empenhado, R$ 778.464.938,03 foram pagos e assim distribuídos: 78,02% com despesas com pessoal, 20,14% com despesas de custeio e 1,84% com despesas de capital.

Na tabela seguinte, visualiza-se a execução da despesa por função e subfunção do Governo.

TABELA 70 - EXECUÇÃO DA DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO

BO - Despesas - Órgão

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)	Saldo R$ (Conta Contábil)
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
3	3	00	12	122	25.000,00	25.000,00			
3	3	00	12	128	650.000,00	264.142,01			
3	3	00	12	301	9.561.648,00	25.769,45			
3	3	00	12	302	7.359.251,00	77.117,93			
3	3	00	12	331	23.815.548,00	363.442,11			
3	3	00	12	364	113.338.359,00	8.581.419,26			
3	3	00	28	846	145.500,00	60.659,67			
3	3	00	09	274	3.780,00	0,00			
3	3	04	12	331		987.680,66	958.585,87	958.585,87	958.585,87
3	3	08	12	331		2.484.999,07	2.438.146,31	2.438.146,31	2.438.146,31
3	3	14	12	128		12.899,64	12.899,64	12.899,64	12.899,64
3	3	14	12	364		667.883,98	932.665,32	932.665,32	932.665,32
3	3	14	12	368			518,67	518,67	518,67
3	3	18	12	122			28.800,00	24.600,00	22.200,00
3	3	18	12	364		18.022.773,46	18.305.220,58	18.197.280,58	18.197.280,58
3	3	18	10	302			690.019,89	623.871,00	623.871,00
3	3	20	12	122			427.200,00	367.800,00	333.100,00
3	3	20	12	364		50.107,83	183.151,30	169.151,30	169.151,30
3	3	30	12	302		1.836.833,48	5.838.504,00	3.775.042,97	3.671.342,27
3	3	30	12	364		7.304.889,50	7.340.476,58	6.885.959,57	6.789.647,35
3	3	30	12	368			1.163,26	1.163,26	477,26
3	3	30	10	302			23.687.836,48	21.236.337,73	19.920.037,38
3	3	30	10	305			59.996,53	4.506,93	4.506,93
3	3	32	12	306			17.159,59	17.159,59	17.159,59
3	3	33	12	128		16.595,86	15.027,71	15.027,71	15.027,71
3	3	33	12	364		647.044,10	871.215,66	864.115,66	864.115,66
3	3	33	12	368			2.039,70	2.039,70	2.039,70
3	3	33	10	302			36.735,93	9.110,51	9.110,51
3	3	36	04	122			11.675,00	11.675,00	11.675,00
3	3	36	12	128		302.480,46	229.671,28	225.756,05	225.756,05
3	3	36	12	363			9.478,50	2.225,40	2.225,40
3	3	36	12	364		2.476.885,27	2.287.594,87	2.251.582,98	2.250.785,88
3	3	36	12	368			781,20	781,20	781,20
3	3	37	12	302			4.383.921,85	1.989.723,78	1.989.723,78
3	3	37	12	364		23.760.242,71	22.290.752,10	21.314.985,81	21.281.619,46
3	3	37	10	302			19.276.985,91	17.258.744,38	17.258.744,38
3	3	39	13	392			180.000,00	180.000,00	180.000,00
3	3	39	12	122			20.160,00	15.843,00	
3	3	39	12	128		13.860,00	13.860,00	10.260,00	10.260,00
3	3	39	12	301		79.963,75	79.963,75	29.584,15	29.584,15
3	3	39	12	302		5.445.299,59	7.422.575,24	5.373.647,72	5.373.647,72
3	3	39	12	364		39.513.851,61	36.645.146,92	33.296.692,03	32.753.396,08
3	3	39	12	368			3.508.985,80	3.336.023,80	3.087.093,40
3	3	39	10	302			22.650.994,27	17.568.139,31	17.125.392,51
3	3	41	12	364		5.749,20	5.749,20	5.749,20	5.749,20
3	3	41	28	846		84.840,33	84.840,33	84.840,33	84.840,33
3	3	46	12	331		20.370.770,06	20.366.765,47	20.366.765,47	20.366.765,47
3	3	47	12	128		7.632,39	7.632,39	6.849,35	6.849,35
3	3	47	12	364		764.816,45	2.258.461,27	2.184.804,68	2.184.529,63
3	3	47	10	302			4.112,58	4.112,58	4.112,58
3	3	48	12	364			7.525.008,46	7.525.008,46	7.525.008,46
3	3	49	12	331		149.577,69	147.720,35	147.720,35	147.720,35
3	3	59	09	274		3.780,00	3.436,18	3.436,18	3.436,18
3	3	92	12	128		32.389,64	32.389,64	32.389,64	32.389,64
3	3	92	12	301		83.383,49	79.190,00	79.190,00	79.190,00
3	3	92	12	331		70.077,41	70.077,41	70.077,41	70.077,41
3	3	92	12	363			6.567,82	2.153,73	2.153,73
3	3	92	12	364		13.997.477,31	13.773.919,16	13.770.912,36	13.769.699,30
3	3	92	10	302			2.945.881,60	2.945.881,60	2.945.881,60
3	3	93	12	301		9.632.185,31	9.569.318,95	9.569.318,95	9.569.318,95
3	3	93	12	364		3.230.218,32	3.228.311,57	3.199.667,57	2.862.205,15
3	3	93	10	302			60.137,32	60.137,32	60.137,32
3	1	00	12	302	66.568.714,00	265.741,21			
3	1	00	12	364	388.521.464,00	0,00			
3	1	00	12	846	95.044.950,00	649.102,66			
3	1	00	28	846	11.969.659,00	0,53			
3	1	00	09	272	256.290.148,00	82.573,61			
3	1	01	09	272		238.892.355,57	238.846.761,16	238.846.761,16	238.846.761,16
3	1	03	09	272		38.355.721,17	38.340.909,26	38.340.909,26	38.340.909,26
3	1	04	12	364		10.586.189,71	10.567.836,58	10.567.836,58	10.567.836,58
3	1	07	12	364		1.049.521,07	1.049.290,22	1.049.290,22	1.049.290,22
3	1	11	12	302		64.285.580,27	64.285.580,27	64.285.580,27	64.285.580,27
3	1	11	12	364		404.871.092,41	403.081.631,94	403.081.631,94	403.081.631,94
3	1	13	12	302		6.870,56	6.870,56	6.870,56	6.870,56
3	1	13	12	364		2.235.675,23	2.235.675,23	2.020.659,13	2.020.659,13
3	1	13	12	846		100.672.892,34	99.968.143,50	99.968.143,50	99.968.143,50
3	1	16	12	364		543.407,69	543.367,71	543.367,71	543.367,71
3	1	91	12	302		66.440,31	66.440,31	66.440,31	66.440,31
3	1	91	12	364		170.734,71	170.734,71	166.774,99	166.774,99
3	1	91	28	846		11.642.124,47			
3	1	91	09	272		1.202.508,00	1.202.508,00	1.202.508,00	1.202.508,00
3	1	92	12	302		226.971,65	226.971,65	226.971,65	226.971,65
3	1	92	12	364		1.136.804,07	1.133.943,25	1.133.943,25	1.133.943,25
3	1	92	09	272		244.096,65	244.096,65	244.096,65	244.096,65
3	1	94	12	364		3.126,74	3.126,74	3.126,74	3.126,74
3	1	96	12	364		77.744,37	57.744,37	52.311,93	52.311,93
4	4	00	12	302	1.377.648,00	622.310,40			
4	4	00	12	364	16.998.676,00	2.123.235,92			
4	4	35	12	364		137.750,00	137.750,00	112.700,00	112.700,00
4	4	39	12	302		2.302,00	2.302,00	2.302,00	2.302,00
4	4	39	12	364		1.282.616,00	807.616,87	362.853,65	362.853,65
4	4	39	10	302			73.061,63		
4	4	51	12	364		1.335.542,75	1.335.542,75	707.755,09	707.755,09
4	4	51	10	302			415.000,00		
4	4	52	12	302		508.042,60	508.042,60	235.766,30	223.238,30
4	4	52	12	364		6.198.967,32	5.131.983,67	1.748.851,70	1.268.340,82
4	4	52	10	302			226.802,27	9.673,90	9.673,90
4	4	92	12	364		2.238,01	2.238,01	2.238,01	2.238,01
			TOTAL		991.670.345,00	1.050.935.019,00	1.111.701.401,32	1.084.450.026,61	1.080.778.958,33

Fonte Siafi

No quadro abaixo, o Órgão 26234 inscreveu RPNP Inscritos no valor de R$ 19.050.009,53. Desse valor, R$ 12.936.526,02 referem-se a despesas de capital (Investimentos), sendo cerca de 67,91% executado na Unidade Gestora 153046 com a fonte 0112. Desse montante, R$ 10.667.706,14 são do Reuni, que responde por 82,46% do total executado nas referidas despesas. Do valor executado com Outras Despesas Correntes – R$ 6.113.483,51, R$ 6.024.610,19 referem-se ao Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a cerca de 98,55% das Outras Despesas Correntes.

QUADRO 85 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR DO 4º TRIMESTRE DE 2017

Plano Orçamentário	UG	Cat Desp	Fonte Recursos		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS Saldo R$ (conta Contábil)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS Saldo R$ (conta Contábil)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS Saldo R$ (conta Contábil)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS Saldo R$ (conta Contábil)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS Saldo R$ (conta Contábil)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR Saldo R$ (conta Contábil)
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	UFES	4.745,95			4.595,95	4.595,95	150,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	EXAMES PERIODICOS - CIVIS	7.622,53		7.622,53			0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR	642,00		642,00			0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	PTRES ANTERIOR A 2013		314.140,61	314.140,61			0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	VALOR NAO DETALHADO		4.150,33	1.101,28	3.049,05	3.049,05	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO		243.181,56	12.988,76	14.192,80	14.192,80	216.000,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	PROEXT		65.200,00				65.200,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	PROEXT		3.835,05	884,70	2.950,35	2.950,35	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PES		999,53	999,53			0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	VALOR NAO DETALHADO (REABERTURA DE CREDITO)		64.579,69	64.579,69			0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	FUNC DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		661.004,26	341.777,63	220.366,39	220.366,39	98.860,24
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	FUNC DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		468.383,63	207.715,49	4.752,76	4.752,76	255.915,38
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	VALOR NAO DETALHADO (REABERTURA DE CREDITO)		23.938,00	23.938,00			0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	REESTR E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENS		598.485,96	222.896,11	139.937,35	139.937,35	235.652,50
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	REESTRUTURACAO E EXP DE INST FEDERAIS DE ENS		4.104,12	454,23	3.649,89	3.649,89	0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PES	85.962,90			85.962,90	85.962,90	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PES	66.360,34		11.630,00	54.730,34	54.730,34	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO E MON	66.663,07			66.663,07	66.663,07	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	MAIS MEDICOS	800,00			800,00	800,00	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	EMENDA INDIVIDUAL	521.369,00			521.369,00	521.369,00	0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO S	1.162.864,23		323.030,40	837.696,33	837.696,33	2.137,50
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENS	4.861.745,96		489.312,06	4.329.087,43	4.329.087,43	43.346,47
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	MANUTENCAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENS	141.198,59			141.198,59	141.198,59	0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	EMENDA INDIVIDUAL	300.000,00			300.000,00	300.000,00	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	ASSISTAO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	121.711,31		12.581,40	109.129,91	109.129,91	0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	VIVER SEM LIMITE - PROGRAMA INCLUIR	497,80			497,80	497,80	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	VIVER SEM LIMITE - PROGRAMA INCLUIR	4.090,50		400,00	3.690,50	3.690,50	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12	AUXILIO FINANCEIRO DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	1.753,50		168,50	1.585,00	1.585,00	0,00
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	REEST E EXP DE INST FEDERAIS DE ENSINO SUP	10.667.706,14		215.741,15	5.269.902,92	5.269.902,92	5.182.062,07
26234	UFES	4 INVESTIMENTOS	12	EMENDA INDIVIDUAL	719.494,95		3.378,58	383.668,25	293.799,37	422.317,00
26234	UFES	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	314.280,76		150.245,53	164.035,23	164.035,23	0,00
26234	UFES	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28	CONTR E ANU ORG E ENT NAC E INTE SEM EXIG	500,00	2.400,00	2.400,00	500,00	500,00	0,00
				TOTAL	**19.050.009,53**	**2.454.402,74**	**2.408.628,18**	**12.669.031,81**	**12.574.142,93**	**6.521.641,16**

A tabela a seguir evidencia que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 detêm as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de Restos a Pagar não Processados (RPNP), e que a UG 153047, por se tratar de um hospital universitário, onde é grande a demanda por serviços médicos e de ensino, detém a parcela mais relevante da inscrição e reinscrição de RP.

TABELA 71 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS (531110100)	%	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS (531210000)	%
153046	8.847.471,10	32,47%	6.224.631,29	84,75%
153047	17.185.912,07	63,06%	901.708,32	12,28%
153048	148.964,70	0,55%	-	0,00%
153049	447.979,54	1,64%	12.566,18	0,17%
153050	621.047,30	2,28%	205.875,00	2,80%
TOTAL	**27.251.374,71**	**100,00%**	**7.344.780,79**	**100,00%**

Fonte: SIAFI, 2017.

Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes são: R$ 4.800.833,11 em Outras Despesas Correntes e R$ 3.822.229,73 em despesas de investimentos. Os RPNP Reinscritos referem-se, em sua maioria, a despesas com Investimentos no valor de R$ 5.695.555,35 e despesas com Outras Despesas Correntes no valor de R$ 529.075,94.

A unidade Gestora 153047 apresenta R$ 16.208.445,77 em outras Despesas Correntes e R$ 977.466,30 em despesas com investimentos.

TABELA 72 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS E PAGOS

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS (632910100)	%	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS (631400000)	%
153046	-	0,00%	12.912.838,62	38,30%
153047	139.555,78	100,00%	19.398.112,71	57,53%
153048	-	0,00%	173.406,36	0,51%
153049	-	0,00%	644.128,89	1,91%
153050	-	0,00%	588.368,61	1,75%
TOTAL	**139.555,78**	**100,00%**	**33.716.855,19**	**100,00%**

Fonte: SIAFI, 2017.

Constatou-se que, do Restos a Pagar Processados, foi cancelado o valor de R$ 139.555,78 pela Unidade Gestora 153046.

Portanto, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR. Dessa forma, verifica-se que as duas UGs com saldos mais significativas são as UGs 153046 e 153047, com 43,57% e 52,28%, respectivamente, conforme a tabela que segue.

TABELA 73 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS (631980000)	%
153046	1.752.239,70	38,98%
153047	2.372.708,27	52,79%
153048	44.165,46	0,98%
153049	10.832,10	0,24%
153050	314.862,16	7,01%
TOTAL	**4.494.807,69**	**100,00%**

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se na Unidade Gestora 153046 que os RPNP cancelados mais significativos referem-se a despesas com Investimento, que foi na ordem de R$ 1.062.074,32. Outro saldo cancelado importante se refere a Outras Despesas Correntes, que foi de R$ 539.919,89. As Despesas com Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil + obrigações patronais e despesas de Aposentadoria ficaram na casa de R$ 150.245,53.

Na Unidade Gestora 153047, os valores de RPNP cancelados foram as despesas com Investimentos, cujo valor foi de R$ 1.668.767,62; e de R$ 703.940,65, de Outras Despesas Correntes .

A tabela a seguir evidencia a relação de RPNP a Pagar por fonte de recursos mais significantes do Órgão 26234.

TABELA 74 – RPNP A PAGAR POR FONTE DE RECURSOS

FONTE DE RECURSOS	VALOR R$
12	2.406.228,18
28	2.400,00
TOTAL	**2.408.628,18**

Valber Lugão de Souza
Contador UFES
CRC–ES nº 09944/O-5

Douglas Roriz Caliman
Contador Geral da UFES
CRC-ES 012231/O-0

QUADRO 86 - BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		**58.043.923,53**	**92.084.970,09**
Caixa e Equivalentes de Caixa		**27.606.982,26**	**22.432.138,01**
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		**22.050.737,71**	**60.949.082,40**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		**8.386.203,56**	**8.703.749,68**
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**573.970.063,64**	**561.207.951,71**
Ativo Realizável a Longo Prazo		**17,69**	**17,69**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		17,69	17,69
Estoques		-	
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado		**572.206.945,05**	**559.595.784,21**
Bens Móveis		142.161.735,92	133.350.883,90
Bens Móveis		203.950.774,67	186.445.944,42
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-61.789.038,75	-53.095.060,52
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		430.045.209,13	426.244.900,31
Bens Imóveis		430.782.330,50	426.381.311,58
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-737.121,37	-136.411,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível		**1.763.100,90**	**1.612.149,81**
Softwares		1.614.595,03	1.526.671,89
Softwares		1.654.637,34	1.526.671,89
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-40.042,31	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		148.505,87	85.477,92
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		155.704,40	85.477,92

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	**23.683.085,35**	**5.909.348,19**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**14.431.058,95**	**2.475,00**
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**8.382.812,54**	**5.371.263,43**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	**869.213,86**	**535.609,76**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**23.683.085,35**	**5.909.348,19**

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	**6.959.356,68**
Resultados Acumulados	**608.330.901,82**	**640.424.216,93**
Resultado do Exercício	13.296.858,64	25.260.987,59
Resultados de Exercícios Anteriores	640.424.216,93	615.160.851,13
Ajustes de Exercícios Anteriores	-45.390.173,75	2.378,21
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**608.330.901,82**	**647.383.573,61**

QUADRO 87 - BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	19/01/2018
PAGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO				PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	N. E	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-7.198,53	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO	**02.001**	**632.013.987,17**	**653.292.921,80**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**632.013.987,17**	**653.292.921,80**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	**27.606.982,26**	**22.432.138,01**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**38.864.680,51**	**51.665.030,78**
ATIVO PERMANENTE	**604.407.004,91**	**630.860.783,79**	**PASSIVO PERMANENTE**	**19.414.560,34**	**-**
			SALDO PATRIMONIAL	**573.734.746,32**	**601.727.891,02**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2017	2016
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**140.695.781,73**	**163.340.777,73**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**262.182.929,72**	**264.225.846,34**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	140.695.781,73	163.340.777,73	Execução dos Atos Potenciais Passivos	262.182.929,72	264.225.846,34
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	10.849.793,88	23.385.663,46	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	129.808.969,88	139.918.096,30	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais a Executar	262.182.929,72	264.225.846,34
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**140.695.781,73**	**163.340.777,73**	**TOTAL**	**262.182.929,72**	**264.225.846,34**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-2.437.014,90**
Recursos Vinculados	**-8.820.683,35**
Educação	-14.425.952,21
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-5.545.788,35
Operação de Crédito	-1.113.314,22
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.270.024,52
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.653,09
TOTAL	**-11.257.698,25**

QUADRO 88 - BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	19/01/2018
PAGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

02.001 - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial

Douglas Roriz Caliman
Contador CRC-ES Nº 012203/O-0
DEPCONTAS

NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 01 – BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um patrimônio total de R$ 632.013.987,17, o que representa uma redução significativa de 3,2% em relação a 31/12/2016, cujo total somou R$ 653.292.921,80.

A tabela a seguir evidencia as informações, segregando-se o patrimônio total da Ufes no quarto trimestre de 2017 em relação ao quarto trimestre de 2016.

TABELA 75 - BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO.

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2016	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
	Saldo Atual - R$		Saldo Atual - R$		
ATIVO CIRCULANTE	92.084.970,09	14%	58.043.923,53	9%	63%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	561.207.951,71	86%	573.970.063,64	91%	102%
PASSIVO CIRCULANTE	5.909.348,19	1%	23.683.085,35	4%	401%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0%	0	0%	0%
PATRIMONIO LIQUIDO	647.383.573,61	99%	595.034.043,18	94%	92%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Ativo circulante: observa-se uma redução dos bens e direitos a curto prazo de cerca de 37%, tendo como responsável os créditos a curto prazo com uma redução de 64%. Esses créditos referem-se aos adiantamentos de 13º salários e Férias. Houve um aumento significativo de Caixa e Equivalente Caixa em cerca de 23% no trimestre, ou seja, houve um aumento do fluxo de caixa para pagamento de 13º salários e férias.

Ativo não circulante: observa-se um aumento dos ativos a curto prazo em cerca de 2% horizontalmente, e, verticalmente, houve um aumento dos ativos não circulantes de 5% em relação ao período de 2016. Isso se deve ao fato de que a Universidade aplicou seus recursos em despesas de capital, mais especificamente no imobilizado, caracterizado por um aumento relevante de cerca de 2,25%.

Passivo circulante e patrimônio líquido: as obrigações a curto prazo, caracterizaram-se por um aumento significativo de 300% de aumento. Isto é explicado, pois como está havendo demora de envio de financeiro para a Ufes, as contas obrigações trabalhistas e encargos aumentou significativamente devido ao 13º salário, férias e PSS. Fornecedores e obrigações de curto prazo cresceram cerca de 56% e demais obrigações a curto prazo (impostos, diárias e restituições) aumentaram cerca de 62%. Observa-se também uma redução do patrimônio líquido de cerca de 6%, pois o resultado acumulado reduziu em cerca de 5% no trimestre.

O quadro seguinte evidencia todo o patrimônio total de forma mais detalhada do Órgão 26234 em 31/12/2017.

QUADRO 89– BALANÇO PATRIMONIAL – DETALHAMENTO.

26234 - Universidade Federal do Espírito Santo

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

R$

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV - 12/17
ATIVO CIRCULANTE	**58.043.923,53**	**92.084.970,09**	-36,97%	9,18%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.606.982,26	22.432.138,01	23,07%	4,37%
Créditos a Curto Prazo	22.050.737,71	60.949.082,40	-64,00%	3,49%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		0,00%
Estoques	8.386.203,56	8.703.749,68	-3,65%	1,33%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**573.970.063,64**	**561.207.951,71**	2,27%	90,82%
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69	0,00%	0,00%
Créditos a Longo Prazo	17,69	17,69	0,00%	0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	572.206.945,05	559.595.784,21	2,25%	90,54%
Intangível	1.763.100,90	1.612.149,81	9,36%	0,28%
Diferido	-	-		0,00%
TOTAL DO ATIVO	**632.013.987,17**	**653.292.921,80**	-3,26%	100,00%

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV - 12/17
PASSIVO CIRCULANTE	**23.683.085,35**	**5.909.348,19**	300,77%	3,75%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	14.431.058,95	2.475,00	#########	2,28%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8.382.812,54	5.371.263,43	56,07%	1,33%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	869.213,86	535.609,76	62,28%	0,14%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-		0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		0,00%
Resultado Diferido	-	-		0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**23.683.085,35**	**5.909.348,19**	300,77%	3,75%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		0,00%
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-		0,00%
Reservas de Capital	-	-		0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		0,00%
Reservas de Lucros	-	-		0,00%
Demais Reservas	-	6.959.356,68	-100,00%	0,00%
Resultados Acumulados	608.330.901,82	640.424.216,93	-5,01%	96,25%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		0,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**608.330.901,82**	**647.383.573,61**	-6,03%	96,25%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**632.013.987,17**	**653.292.921,80**	-3,26%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Estoques - em determinados meses não foram enviados à Divisão de Contabilidade deste Órgão os Relatórios de Movimentação do Almoxarifado (RMA) em tempo hábil, ou seja, antes do fechamento da contabilidade, conforme calendário de fechamento da contabilidade no Siafi (Confecmes). Os setores responsáveis foram notificados e o RMA de todo o exercício foi regularizado em dezembro de 2017.

Obrigações trabalhistas, previdenciários e assistenciais a pagar a curto prazo – refere-se ao provisionamento da folha de pagamento do mês de dezembro de 2017 (salário e férias), cujo pagamento foi efetuado no dia 02/01/2018.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou à exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, ou seja, construção ou produção, são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o Órgão 26234 (Universidade Federal do Espírito Santo) apresentou um saldo de R$ 572.206.945,05 relacionados ao imobilizado, perfazendo um aumento de cerca de 3% no total.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017. Observa-se que o crescimento de bens móveis sofreu um crescimento de cerca de 9%, enquanto que os bens imóveis cresceu cerca de 1%. Isto se deve à redução do orçamento de capital do Órgão.

TABELA 76 - IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO.

	31/12/2016	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	186.445.944,42	203.950.774,67	109%
(-) Depreciação/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(53.095.060,52)	(61.789.038,75)	115%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	426.244.900,31	430.782.330,50	101%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(136.411,27)	(737.121,37)	542%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	**559.459.372,94**	**572.206.945,05**	**103%**

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Cabe destacar ainda que mudanças ocorridas no sistema de controle patrimonial inviabilizaram o controle e o envio para o Setor de Contabilidade, em tempo hábil, das informações sobre a depreciação de bens móveis dos meses de novembro e dezembro de 2017. Dessa forma, as informações referentes à depreciação do quarto trimestre não estão fidedignas.

Bens móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26234, em 31/12/2017, totalizaram R$ 142.161.735,92 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

TABELA 77 - BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO

Bens Móveis - Composição	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	101.229.271,95	90.043.438,66	71%	112%
Bens de Informática	38.192.558,48	35.407.936,53	27%	108%
Móveis e Utensílios	31.900.877,74	29.976.483,61	22%	106%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.339.668,57	15.876.937,31	11%	103%
Veículos	8.670.803,61	8.545.387,10	6%	101%
Bens Móveis em Andamento	3.865.985,11	2.869.591,67	3%	135%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	8.849,99	8.849,99	0%	100%
Demais Bens Móveis	3.742.759,22	3.717.319,55	3%	101%
Depreciação Acumulada	(61.789.038,75)	(53.095.060,52)	-43%	116%
Total	142.161.735,92	133.350.883,90		

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Apresenta-se a seguir a relação dos bens móveis com detalhamentos.

TABELA 78 – BENS MÓVEIS – DETALHAMENTO

Bens Móveis – Detalhamento	31/12/2016	31/12/2017	AV	AH
1.2.3.1.1.00.00 BENS MOVEIS - CONSOLIDACAO	186.445.944,42	203.950.774,67	100%	109%
1.2.3.1.1.01.00 MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E	90.043.438,66	101.229.271,95	50%	112%
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.546.976,22	5.136.568,59	3%	113%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUN	1.687.535,34	1.678.102,58	1%	99%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	51.533.462,24	60.615.799,47	30%	118%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	2.830.204,44	2.825.181,25	1%	100%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANC	342.932,80	435.284,78	0%	127%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAI	1.623.926,82	1.757.757,38	1%	108%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETIC	2.223.789,73	2.709.670,02	1%	122%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	340.009,86	339.025,48	0%	100%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	415.016,15	465.563,67	0%	112%
1.2.3.1.1.01.14 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS A	0,00	118.274,23	0%	
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIC	1.134.810,66	1.221.503,21	1%	108%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	433.450,80	538.594,97	0%	124%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELI	4.600,00	0		
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	22.926.723,60	23.385.256,33	11%	102%
1.2.3.1.1.02.00 BENS DE INFORMATICA	35.407.936,53	23.385.256,33	11%	66%
1.2.3.1.1.02.01 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE	35.407.936,53	23.385.256,33	16%	90%
1.2.3.1.1.03.00 MOVEIS E UTENSILIOS	29.976.483,61	31.900.877,74	16%	106%
1.2.3.1.1.03.01 APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	12.445.762,19	13.044.009,31	6%	105%
1.2.3.1.1.03.02 MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORI	187.142,98	200.404,80	0%	107%
1.2.3.1.1.03.03 MOBILIARIO EM GERAL	17.343.578,44	18.656.463,63	9%	108%
1.2.3.1.1.04.00 MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE C	15.876.937,31	16.339.668,57	8%	103%
1.2.3.1.1.04.02 COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICO	7.507.496,53	7.509.812,29	4%	100%
1.2.3.1.1.04.03 DISCOTECAS E FILMOTECAS	480	480	0%	100%
1.2.3.1.1.04.04 INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	131.138,69	131.318,69	0%	100%
1.2.3.1.1.04.05 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E F	8.237.565,89	8.697.801,39	4%	106%
1.2.3.1.1.04.06 OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSIC	256,2	256,2	0%	100%
1.2.3.1.1.05.00 VEICULOS	8.545.387,10	8.670.803,61	4%	101%
1.2.3.1.1.05.01 VEICULOS EM GERAL	350.486,46	355.411,77	0%	101%
1.2.3.1.1.05.03 VEICULOS DE TRACAO MECANICA	8.142.699,37	8.263.190,57	4%	101%
1.2.3.1.1.05.06 EMBARCACOES	52.201,27	52.201,27	0%	100%
1.2.3.1.1.07.00 BENS MOVEIS EM ANDAMENTO	2.869.591,67	3.865.985,11	2%	135%
1.2.3.1.1.07.02 IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS M	2.869.591,67	3.865.985,11	2%	135%
1.2.3.1.1.10.00 SEMOVENTES	8.849,99	8.849,99	0%	100%
1.2.3.1.1.99.00 DEMAIS BENS MOVEIS	3.717.319,55	3.742.759,22	2%	101%
1.2.3.1.1.99.09 PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2,53	2,53	0%	100%
1.2.3.1.1.99.10 MATERIAL DE USO DURADOURO	3.665.484,94	3.665.484,94	2%	100%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas:

A conta aparelhos de medição e orientação (123110101), apesar de crescer cerca de 12% em relação ao período anterior, refere-se a doações e registros de retificação da Unidade Gestora 153046.

Destaca-se que a conta equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e Hospitalares (123110103) cresceu cerca de 18% no trimestre. No 1º trimestre de 2017, observou-se o registro de R$ 932.491,24 da Unidade Gestora 153046, caracterizados por incorporações por doação e regularizações de registros. Entretanto, a Unidade Gestora 153047 efetuou a aquisição desses bens no montante de R$ 3.809.851,13. No 2º trimestre de 2017, observou-se uma aquisição relevante no total de R$ 6.752.096,68 na Unidade Gestora 153046. A Unidade Gestora 153049 apresentou um saldo ao final do exercício de R$ 5.377.370,87. No 3º trimestre de 2017, não ocorreram movimentações significativas em relação aos trimestres anteriores. No 4º trimestre de 2017, a Unidade Gestora 153047 movimentou o valor de R$ 1.783.853,00 com aquisições.

Bens de informática:

Observa-se um crescimento de cerca de 8% da conta equipamentos de processamento de dados (123110201), o qual refere-se a aquisições com valores significativos das Unidades Gestoras 153046 e 153047 adquiridos ainda no 2º trimestre.

Móveis e utensílios:

Verifica-se um aumento de 5% da conta aparelhos e utensílios domésticos (123110301), que se refere à aquisição das Unidades Gestoras 153046 e 153047 nos trimestres anteriores. A conta mobiliário geral (123110303), da Unidade Gestora 153046, cresceu cerca de 6 % em relação a 31/12/2016, pois refere-se a aquisição desses utensílios.

Material cultural, educacional e de comunicação:

Observa-se que a conta equipamentos para áudio, vídeo e foto (123110405), da Unidade Gestora 153046, apresenta um aumento de cerca de 5%. Refere-se à aquisição de novos equipamentos.

Bens móveis em andamento:

Nota-se que a conta importações em andamento (123110702) cresceu cerca de 35% e se refere a importações de bens móveis variados.

Bens Imóveis

Os bens imóveis da Ufes, em 31/12/2017, totalizaram R$ 429.289.475,27 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme se demonstra na tabela a seguir.

TABELA 79 - BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO

Bens Imóveis - Composição	31/12/2016	31/12/2017	AV	AH
Bens de Uso Especial	400.712.019,34	412.696.857,87	97%	103%
Bens Imóveis em Andamento	24.760.752,98	15.904.645,15	3%	65%
Instalações	908.539,26	1.214.434,35	0%	134%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(136.411,27)	(526.462,10)	0%	-418%
Total	426.244.900,31	429.289.475,27	100%	100%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

TABELA 80 – BENS IMÓVEIS - DETALHAMENTO

Bens Imóveis – Detalhamento	31/12/2016	31/12/2017	AV	AH
1.2.3.2.0.00.00 BENS IMOVEIS	426.381.311,58	430.782.330,50	100%	101%
1.2.3.2.1.00.00 BENS IMOVEIS - CONSOLIDACAO	426.381.311,58	430.782.330,50	100%	101%
1.2.3.2.1.01.00 BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS N	400.569.590,70	412.696.857,87	96%	103%
1.2.3.2.1.01.07 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	394.345.437,26	406.472.704,43	94%	103%
1.2.3.2.1.01.09 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	4.848.797,19	4.848.797,19	1%	100%
1.2.3.2.1.01.26 AUTARQUIAS/FUNDACOES	1.375.356,25	1.375.356,25	0%	100%
1.2.3.2.1.02.00 BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRAD	142.428,64			
1.2.3.2.1.02.02 EDIFICIOS	103.997,25			
1.2.3.2.1.02.07 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	36.434,49			
1.2.3.2.1.02.98 OUTROS BENS IMOVEIS NAO REGISTRADO	1.996,90			
1.2.3.2.1.06.00 BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	24.760.752,98	16.724.276,27	4%	68%
1.2.3.2.1.06.01 OBRAS EM ANDAMENTO	24.760.752,98	16.724.276,27	4%	68%
1.2.3.2.1.07.00 INSTALACOES	908.539,26	1.361.196,36	0%	150%
1.2.3.8.0.00.00 DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZAC	53.231.471,79	62.526.160,12	15%	117%
1.2.3.8.1.00.00 DEPREC, EXAUSTAO E AMORTIZ ACUMUL	53.231.471,79	62.526.160,12	15%	117%
1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVI	53.095.060,52	61.789.038,75	14%	116%
1.2.3.8.1.02.00 DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOV	136.411,27	737.121,37	0%	540%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Bens de uso especial:

O crescimento da conta imóveis de uso educacional (123210107) em cerca de 3%, da Unidade Gestora 153046, refere-se à reavaliação de imóveis no Spiunet (2017NS800026).

Bens imóveis em andamento:

A redução de cerca de 37% da conta obras em andamento (123210601), da Unidade Gestora 153046, refere-se à baixa pela finalização de obras e pela contrapartida da reavaliação de imóveis no Spiunet (2017NS002677), no valor de R$ 11.498.202,77, no segundo trimestre de 2017.

Instalações:

A Unidade Gestora 153046 apresentou crescimento de cerca de 50% na conta instalações (123210700). Também houve uma baixa significativa de R$ 489.757,26, referente à reavaliação de imóveis no Spiunet no segundo trimestre.

A tabela a seguir apresenta a composição dos imóveis de uso educacionais no 3º terceiro trimestre de 2017.

TABELA 81- BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO

Bens Imóveis de Uso Especial - Composição	31/12/2016	31/12/2017	AV	AH
Fazendas, Parques e Reservas	4.848.797,19	4.848.797,19	1%	100%
Imóveis de Uso Educacional	394.381.871,75	406.472.704,43	98%	103%
Edifícios	103.997,25		0%	100%
Autarquias e Fundações	1.377.353,15	1.375.356,25	0%	100%
Total	400.712.019,34	412.699.979,37	100%	103%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Quanto aos imóveis de uso educacional, verificar nota sobre reavaliação a seguir.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, notadamente aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; quando houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e caso seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Houve reavaliação de bens de uso especial (123210107) no Spiunet, conforme nota de lançamento 2017NL800026, no valor total de R$ 11.987.960,03; baixa de bens imóveis em andamento (123210601) no valor de R$ 11.498.202,77; e baixa de instalações (123210700) no valor de R$ 489.757,26, por meio da nota de sistema 2017NS002677.

Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O órgão 26234 não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até a data de 31/12/2017. O Setor de Patrimônio foi notificado para verificar a necessidade do procedimento.

INTANGÍVEIS

Em 31/12/2017, o Órgão 26234 apresentou um saldo de R$ 1.763.100,90 relacionados a ativo intangível.

TABELA 82 – INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO.

Intangível - Composição	31/12/2016	31/12/2017	AH
Software com Vida Útil Definida	1.469.163,95	395.084,32	27%
Software com Vida Útil Indefinida	57.507,94	1.259.553,02	2.209%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	85.477,92	156,00	0,2%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida		155.548,40	
Amortização Acumulada		-47.240,84	
Total	1.612.149,81	1.763.100,90	109,4%

Fonte: SIAFI, 2017.

O aumento de 9,4% do valor do grupo intangível refere-se a ajustes realizados no 3º e no 4º trimestres para a retificação da amortização.

No intangível, destacam-se *softwares* com vida útil definida, que representam cerca de 22,4% do grupo. Os *softwares* mais relevantes são:

TABELA 83 - SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA (1.2.4.1.1.02.01)

P ISES00003	
SOFTWARE IBMDB2 WORKGROUP SERVER EDITION	120.000,00
P ISES00014	
SOFTWARE COMPULíNEA	120.059,82
P ISES00018	
SOFTWARE IMAGEM GEOSISTEMAS 3	42.783,88
P ISES00023	
SOFTWARE SINTESE	504.703,12
P ISES00032	
SOFTWARE PIC	91.648,87
P ISES00033	
SOFTWARE EBSCO	41.150,00

Fonte: SIAFI, 2017

Marcas, direitos, patentes com vida útil definida mais significativos são:

TABELA 84 – MARCAS, DIREITOS, PATENTES - VIDA ÚTIL INDEFINIDA (1.2.4.2.1.02.01)

P MPES00004	
PATENTE - CENDI	10.389,50
P MPES00005	
PATENTE - NEW SCIENCE	57.183,49

Fonte: SIAFI, 2017

Até o 1º trimestre de 2017, o órgão não fez a amortização dos intangíveis. No entanto, a partir de abril de 2017, iniciou-se a mensuração e registro. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. São apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida deve ser revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Entretanto, o Órgão 26234 ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) do intangível, e estará se adaptando até o final do exercício de 2018.

Os *softwares* gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

A amortização de intangíveis de abril a dezembro de 2017 não foi registrada em decorrência de problemas no sistema de controle da instituição, bem como de retificações e ajustes feitos no grupo de intangíveis. Ainda no mês de janeiro de 2018, a amortização será registrada.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R$ 8.286.812,54, o que representa uma aumento significativo (55%) em relação ao exercício de 2016.

A seguir, apresenta-se tabela, segregando-se as obrigações nacionais a curto prazo.

TABELA 85 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO – COMPOSIÇÃO. (213110400)

Exercício Financeiro	31/12/2016	31/12/2017	AH
Credores Nacionais	5.371.263,43	8.286.812,54	155%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

O tabela seguite, evidencia as obrigações com fornecedores e contas a pagar nacionais por Unidade Gestora em 31/12/2017.

TABELA 86– FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR UNIDADE GESTORA.

UNIDADE GESTORA	31/12/2017	AV
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	5.733.149,84	70%
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFE	2.019.181,63	25%
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	48.420,91	0,5%
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	346.750,19	3,5%
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SA	139.309,97	1%

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que as Unidades Gestoras 153046 e 153047, juntas, somam 95% das obrigações, pois a UG 153047, por se tratar de um hospital escola universitário, demanda, de forma significativa, serviços e materiais de forma rápida para os atendimentos médicos.

A tabela a seguir relaciona as obrigações mais significativas com fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo na UG 153046, em 31/12/2017, com seus respectivos saldos a executar.

TABELA 87 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153046. (213110400)

Fornecedor		Saldo Atual - R$
		Curto Prazo
09663198000249	BELISARIO CONSTRUCOES E INCORPORADORA LTDA - EPP	88.660,88

28152650000171	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	497.636,75
0797663800010	ML REFRIGERACAO EIRELI - ME	42.080,00
02980103000190	FUNDACAO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	242.858,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Na tabela a seguir, relaciona-se as principais obrigações com fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo na UG 153047, em 31/12/2017, com seus respectivos saldos a executar.

TABELA 88 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153047.

Fornecedor		Saldo Atual - R$
		Curto Prazo
28152650000171	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	378.130,35
05912018000183	MERCO SOLUCOES EM SAUDE S/A	156.679,00
04307650000135	ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES	126.502,58

Fonte: SIAFI, 2017.

Na conta fornecedores e contas a pagar, destacam-se:

a) Belisário Construções e Incorporadora LTDA – EPP: obrigações referentes a obras e instalações na Unidade Gestora 153046.
b) Espírito Santo Centrais Elétricas Sociedade Anônima: obrigações com energia elétrica e taxa de iluminação pública de ambas as unidades gestoras.
c) Fundação Espírito Santense de Tecnologia – Fest: obrigações referentes a execução e gerenciamento de projetos de pesquisadores da Unidade Gestora 153046.
d) Merco Soluções em Saúde S/A: obrigações referentes a compra de material farmacológico pela Unidade Gestora 153047.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A tabela a seguir segrega essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

TABELA 89 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO.

	31/12/2016	31/12/2017	AH (%)
Fornecimento de Bens	8.082.255,81	4.760.974,56	1,82%
Seguros	28.599,84	28.599,84	0,01%
Serviços	256.114.990,69	257.393.355,32	98,17%
Total	264.225.846,34	262.182.929,72	99,23%

Fonte: SIAFI, 2017.

Em 31/12/2017, a Ufes apresentou uma redução nas obrigações contratuais de aproximadamente 0,8%, com uma diminuição significativa em serviços de aproximadamente de 1,9%.

Na tabela a seguir, em 31/12/2017, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes mais significativas. Vale destacar que os percentuais das Unidades Gestoras 153046 e 153047 empregados em serviços são bastante expressivos, em relação aos totais individualizados das obrigações contratuais das Unidades. Estes valores são justificáveis, pois a UG 153046 representa a administração central do Órgão 26234, o qual coordena e gerencia todas as ações das demais unidades, enquanto o valor da UG 153047 é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia, além do ensino, o atendimento à população capixaba e, até mesmo, pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia, por ser referência em algumas áreas médicas no Brasil.

TABELA 90 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE.

153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	222.027.115,71	88%
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	30.633.661,72	12%

Total	252.660.777,43	

Fonte: SIAFI, 2017.

A Unidade Gestora 153046 emprega um percentual de 88% da obrigação total consumida em Serviços pelas Unidades. A Unidade 153047 coopera com cerca de 12% do total geral.

No quadro a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar de um montante de R$ 222.027.115,71, na data base de 31/12/2017, da Unidade Gestora 153046.

QUADRO 90 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO.

02980103000190	FUNDACAO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	49.451.152,54
27414879000174	FUNDACAO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	30.530.515,41
25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	13.135.888,03
30964795000119	CEP SERVICOS E PROJETOS LTDA	11.173.418,68
28508315000163	RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	8.505.217,93
03323503000196	FUCAM - FUNDACAO DE APOIO CASSIANO ANTONIO MORAES	6.717.961,62
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	6.645.225,45
06090065000151	PH SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA	5.536.934,46
36020014000114	EMEC - OBRAS E SERVICOS LTDA	5.176.552,77
18472754000100	RG EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS E EVENTOS EIRELI - EPP	4.271.660,91
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	4.077.416,91
00814584000139	DIGIEN ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	4.045.117,68
02883253000186	S.E.S. SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	3.726.037,04
34028316001266	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	3.312.923,59
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.230.500,65
08015937000142	R MAIA ENGENHARIA EIRELI - EPP	3.095.634,93
03420926000124	GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A.	2.286.014,98
09534331000186	BY CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - ME	2.061.832,22

Fonte: SIAFI, 2017.

No quadro a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar do montante de R$ 30.633.661,72, na data base de 31/12/2017, da Unidade Gestora 153047.

QUADRO 91 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO.

50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	6.768.112,61
12851850000182	NEFFA GESTAO,TURISMO E NEGOCIOS S/A	3.858.858,11
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	2.785.180,16
13552149000125	MEGALAV LAVANDERIA HOSPITALAR LTDA	1.977.395,83
14211567000111	MFX SERVICOS E CONSTRUCOES EIRELI – EPP	1.427.584,15
35820448001965	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	1.195.103,42
05853267000145	APSA - SOCIEDADE PRESTADORA DE SERVICOS DE ANESTESIOLOG	1.178.648,92
27374412000148	CLINICA RADIOLOGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA	1.152.230,62
33000118000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	932.962,05
25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	891.066,11
28431575000188	HOSPITEC COMERCIO REPRESENTACOES LTDA	869.130,33
02965426000105	ESTERILETO ESTERILIZACAO E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPIT	762.201,19
04128433000188	ENGECLINIC SERVICOS LTDA	687.369,85
110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	678.966,04
11594846000113	RGIORI EMERGENCIAS MEDICAS LTDA – ME	603.819,46
03205746000120	POSTO OCEANO LTDA	554.539,78
02198534000108	LABORATORIO DE PATOLOGIA BACCHI LTDA	493.700,84
03399966000131	TECHCOM TECNOLOGIA E INFORMATICA EIRELI - EPP	484.431,66
34028316001266	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	453.496,07
58752460000156	SHIMADZU DO BRASIL COMERCIO LTDA.	450.017,09

Relaciona-se na tabela a seguir o único contratado e o saldo a executar da Unidade Gestora 153048.

TABELA 91 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO.

09166343000103	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIAO SERRA	448.307,11

Fonte: SIAFI, 2017.

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados e o saldo a executar de um montante de R$ 2.420.373,17, na data base de 31/12/2017, da Unidade Gestora 153049.

TABELA 92 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO.

04812583000106	DELFIN CONSTRUTORA LTDA – EPP	258.690,41
10568838000130	F & S SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E ELETRICA LTDA - EP	1.723.322,54
00471823000103	HIMALAIA REFRIGERACAO E CONSERVACAO LTDA - EPP	159.456,20
28508315000163	RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	164.987,64
36377091000126	SINALES SINALIZACAO ESPIRITO SANTO LTDA	113.916,38

Fonte: SIAFI, 2017.

Na tabela que segue, são relacionados os contratados e o saldo a executar do montante de R$ 2.116.136,23, na data base de 31/12/2017, da Unidade Gestora 153050.

TABELA 93 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO.

12073525000136	AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERV. LTDA - EPP	106.385,35
25213318000181	AREMAR COMERCIO E SERVICOS EIRELI – ME	258.724,00
17232997000108	EASYTECH SERVICOS TECNICOS LTDA – ME	245.457,25
04249145000181	FANTON SERVICOS LTDA – EPP	1.312.564,68
08272297000156	MIX COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	193.004,95

Fonte: SIAFI, 2017.

Em relação aos contratados, destacam-se, na tabela a seguir, os contratos mais significativos referentes ao Órgão 26234, na data de 31/12/2017.

TABELA 94 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO NO ÓRGÃO 26234

09534331000186	BY CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA – ME	2.061.832,22
30964795000119	CEP SERVICOS E PROJETOS LTDA	11.173.418,68
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	9.430.405,61
00814584000139	DIGIEN ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	4.045.117,68
36020014000114	EMEC - OBRAS E SERVICOS LTDA	5.176.552,77
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.409.784,64
34028316001266	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	3.766.419,66
27414879000174	FUNDACAO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	30.530.515,41
02980103000190	FUNDACAO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	49.451.152,54
25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	13.436.569,31
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	10.845.529,52
08015937000142	R MAIA ENGENHARIA EIRELI – EPP	3.095.634,93
28508315000163	RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	8.670.205,57
18472754000100	RG EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS E EVENTOS EIRELI - EPP	4.271.660,91
02883253000186	S.E.S. SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	3.726.037,04
Total		163.090.836,49

Fonte: SIAFI, 2017.

Estes contratos representam aproximadamente 76% dos valores totais das obrigações contratuais, pois alguns contratos também são comuns a outras Unidades Gestoras, ou seja, financiam despesas de outras unidades, como por exemplo:

a) Fundação Espírito Santense de Tecnologia – Fest: prestação de serviço de apoio aos projetos de pesquisa da Ifes;
b) Plantão Serviços de Vigilância LTDA: prestação de serviços com cessão de mão de obra para vigilância patrimonial;
c) Conservo Serviços Gerais LTDA: prestação de serviços com cessão de mão de obra para a área administrativa;
d) Emec - Obras e Serviços LTDA: prestação de serviços com cessão de mão de obra para a área de limpeza em geral.

Douglas Roriz Caliman
Contador Geral da UFES
CRC-ES 012231/O-0

QUADRO 92- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA	EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	N. E.	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		**26.383.103,05**	**870.092,46**
INGRESSOS		**1.252.982.765,48**	**1.171.557.267,31**
Receitas Derivadas e Originárias		**21.183.910,10**	**21.636.773,76**
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.691.213,43	1.798.780,82
Receita Agropecuária		45.445,25	13.328,09
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		15.374.256,71	15.569.992,35
Remuneração das Disponibilidades		1.443.812,63	1.538.622,86
Outras Receitas Derivadas e Originárias		2.629.182,08	2.718.049,63
Transferências Correntes Recebidas		**10.918.799,07**	**8.172.471,34**
Intergovernamentais		8.884.968,65	4.621.181,69
Dos Estados e/ou Distrito Federal		8.884.968,65	4.621.181,69
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		2.033.830,42	3.551.289,74
Outros Ingressos das Operações		**1.220.880.046,31**	**1.141.748.022,21**
Ingressos Extraorçamentários		202.165,02	312.737,65
Transferências Financeiras Recebidas		1.220.677.881,29	1.141.435.284,56
DESEMBOLSOS		**-1.226.599.662,43**	**-1.170.687.174,85**
Pessoal e Demais Despesas		**-993.524.173,11**	**-954.379.093,60**
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-11.675,00	-8.317,77
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-278.637.711,25	-241.828.332,06
Saúde		-62.931.608,00	-70.099.351,35
Trabalho		-	-
Educação		-651.757.905,96	-641.805.301,69
Cultura		-180.000,00	-102.127,75
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-113.775,95
Agricultura		-	-3.840,00
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-

QUADRO 93- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA	EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	N. E.	2017	2016
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-8.200,00	-416.046,99
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		2.927,10	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		**-165.047.461,73**	**-94.904.333,69**
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-104.956.372,20	-94.804.877,35
Outras Transferências Concedidas		-91.089,53	-99.456,34
Outros Desembolsos das Operações		**-128.028.017,69**	**-121.403.747,66**
Dispêndios Extraorçamentários		-189.659,46	-408.105,76
Transferências Financeiras Concedidas		-127.838.358,13	-120.994.811,00
Demais Pagamentos			-830,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**-21.208.258,80**	**-9.533.455,13**
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		**-21.208.258,80**	**-9.533.455,13**
Aquisição de Ativo Não Circulante		**-20.270.441,13**	**-8.314.227,91**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		**-937.817,67**	**-1.219.227,22**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-

QUADRO 94- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	19/01/2018
PAGINA	3

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	N. E	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.174.844,25	-8.663.362,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		22.432.138,01	31.095.500,68
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	06.001	27.606.982,26	22.432.138,01

Douglas Rocha Calman
Contador CRC-ES Nº 012221/O-0
UFES

QUADRO 95 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	**PAGINA**
19/01/2018	4

VALORES EM UNIDADES DE REAL

NOTAS EXPLICATIVAS

06.001 - Notas Explicativas - DFC - Notas Explicativas - DFC

NOTAS EXPLICATIVAS - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Nota 05 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um saldo de caixa de R$ 27.606.982,26, o que representa um aumento de cerca de 23% em relação a 2016.

O quadro a seguir apresenta a composição do fluxo de caixa no 4º trimestre de 2017.

QUADRO 96 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - COMPOSIÇÃO.

	AH	AV	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**2932,22%**	**-**	**26.383.103,05**	**870.092,46**
INGRESSOS	**6,95%**	**-**	**1.252.982.755,48**	**1.171.557.267,31**
Receitas Derivadas e Originárias	**-2,09%**	**1,69%**	**21.183.910,10**	**21.636.773,76**
Receita Patrimonial	-5,98%	0,13%	1.691.213,43	1.798.780,92
Receita Agropecuária	240,98%	0,00%	45.445,25	13.328,00
Receita de Serviços	-1,26%	1,23%	15.374.256,71	15.569.992,35
Remuneração das Disponibilidades	-6,04%	0,12%	1.443.812,63	1.536.622,86
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-3,27%	0,21%	2.629.182,08	2.718.049,63
Transferências Correntes Recebidas	**33,60%**	**0,87%**	**10.918.799,07**	**8.172.471,34**
Intergovernamentais	92,27%	0,71%	8.884.968,65	4.621.181,60
Dos Estados e/ou Distrito Federal	92,27%	0,71%	8.884.968,65	4.621.181,60
Outras Transferências Correntes Recebidas	-42,73%	0,16%	2.033.830,42	3.551.289,74
Outros Ingressos das Operações	**6,93%**	**97,44%**	**1.220.880.046,31**	**1.141.748.022,21**
Ingressos Extraorçamentários	-35,36%	0,02%	202.165,02	312.737,65
Transferências Financeiras Recebidas	6,94%	97,42%	1.220.677.881,29	1.141.435.284,56
DESEMBOLSOS	**4,78%**	**-**	**-1.226.599.652,43**	**-1.170.687.174,85**
Pessoal e Demais Despesas	**4,10%**	**81,00%**	**-993.524.173,11**	**-954.379.093,60**
Administração	40,36%	**0,00%**	-11.675,00	-8.317,77
Previdência Social	15,22%	**22,72%**	-278.637.711,25	-241.828.332,06
Saúde	-10,23%	**5,13%**	-62.931.608,00	-70.099.351,35
Educação	1,55%	**53,14%**	-651.757.905,96	-641.805.301,69
Cultura	76,25%	**0,01%**	-180.000,00	-102.127,79
Ciência e Tecnologia	-	**-**	-	-113.775,95
Agricultura	-	**-**	-	-3.840,00
Desporto e Lazer	-98,04%	**0,00%**	-8.200,00	-418.046,99
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	**0,00%**	2.927,10	-
Transferências Concedidas	**10,69%**	**8,56%**	**-105.047.461,73**	**-94.904.333,69**
Intragovernamentais	10,71%	**8,56%**	-104.956.372,20	-94.804.877,35
Outras Transferências Concedidas	-8,41%	**0,01%**	-91.089,53	-99.456,34
Outros Desembolsos das Operações	**5,46%**	**10,44%**	**-128.028.017,59**	**-121.403.747,56**
Dispêndios Extraorçamentários	-53,53%	**0,02%**	-189.659,46	-408.105,76
Transferências Financeiras Concedidas	5,66%	**10,42%**	-127.838.358,13	-120.994.811,00
Demais Pagamentos	-	**-**		-830,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**122,46%**	**-**	**-21.208.258,80**	**-9.533.455,13**
INGRESSOS	**-**	**-**	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**122,46%**	**-**	**-21.208.258,80**	**-9.533.455,13**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**143,80%**	**95,58%**	**-20.270.441,13**	**-8.314.227,91**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-23,08%**	**4,42%**	**-937.817,67**	**-1.219.227,22**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-159,73%**	**-**	**5.174.844,25**	**-8.663.362,67**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**-27,86%**	**-**	**22.432.138,01**	**31.095.500,68**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**23,07%**	**-**	**27.606.982,26**	**22.432.138,01**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

INGRESSOS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Receita patrimonial (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada por uma queda de 5,98% quando comparada ao período equivalente no ano de 2016. Refere-se a receitas de aluguéis do Órgão e apresenta valor pouco significativo verticalmente.

Receita agropecuária (4.3.1.1.1.12.00) – receita corrente e originária com aumento de aproximadamente 241%, em relação ao mesmo período de 2016. Refere-se a receita da Unidade Gestora 153046 com insumos agrícolas e pecuários. Da mesma forma que a receita patrimonial, apresentou valor pouco significativo verticalmente, mas horizontalmente cresceu de forma relevante tendo por base igual período.

Receita de serviços (4.3.3.1.1.01.00) - receita corrente e originária caracterizada por uma queda de 1,26% equiparado ao período em 2016. Refere-se a receitas de taxas de serviços, receitas de cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços, etc.

Outras receitas originárias e derivadas (4.6.3.9.1.01.00) - Referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por uma diminuição de aproximadamente 3%. No 3º trimestre, os valores referiram-se a retificações contábeis efetuadas.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS – referem-se a transferências intergovernamentais e outras recebidas de entidades públicas e privadas, conforme tabela abaixo:

TABELA 95 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

CONTA	SALDO
4.5.2.3.4.01.00 - TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	8.884.968,65
4.5.3.2.1.01.00 - TRANSF. INSTIT. PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	2.033.830,42

Fonte: SIAFI, 2017.

Na Unidade Gestora 153047, destacam-se as transferências voluntárias recebidas do Fundo Estadual de Saúde - FES, conforme abaixo:

09Nov 153047 15225 RA000207 541840 926.298,90
23Nov 153047 15225 RA000209 541840 78.766,16
01Dez 153047 15225 RA000219 541840 480.259,41
04Dez 153047 15225 RA000221 541840 313.897,32
28Dez 153047 15225 RA000229 541840 627.794,64

As transferências de instituições privadas com fins lucrativos se destacam na Unidade Gestora 153046, recebidas da Petrobras S/A, da FEST e da Vale S/A, conforme abaixo:

10Out 153046 15225 RA004522 541840 134.034,00
13Out 153046 15225 RA004579 541840 120.442,12
16Out 153046 15225 RA004599 541840 173.064,20
21Dez 153046 15225 RA005576 541840 36.330,00

OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES – Referem-se a transferências recebidas por meio de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela que segue.

TABELA 96 - OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES – COMPOSIÇÃO

CONTA	SALDO
4.5.1.1.2.02.00 REPASSE RECEBIDO	1.064.305.078,67
4.5.1.1.2.03.00 SUB-REPASSE RECEBIDO	123.747.973,34
4.5.1.2.2.01.00 TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	31.220.329,31
4.5.1.2.2.03.00 MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	1.404.499,97

Fonte: SIAFI, 2017.

Os repasses recebidos somam R$ 986.023.551,18 na UG 153046 e R$ 78.281.527,49 na UG 153047. Na UG 153046, os valores mais significativos são:

TABELA 97 - REPASSE RECEBIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153046

N 0112000000	
RECURSOS DEST. A MANUT. E DES. DO ENSINO	553.910.315,08
N 0156000000	
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	225.970.648,07
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	200.860.284,75

Fonte: SIAFI, 2017.

Na UG 153047, os valores mais significativos são:

TABELA 98- REPASSE RECEBIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153047

N 6153000300	
BANQUE PARIBAS	1.832.453,59
N 0112915063	
RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	9.029.975,39
N 0100150714	
EBSERH/MEC	5.952.775,84
N 6186369011	
RECEITA DE PARTIC. SEGURO DPVAT - SNT - FNS	5.300.318,70
N 0151001093	
MUNICIPIO DE SELBACH	4.562.299,84
N 6153000400	
BANCO CREDIBANCO S.A.	3.132.875,29
N 0151002767	
CENTRO DE REABILITACAO NOSSA SENHORA DA GLORI	2.355.945,32

Fonte: SIAFI, 2017.

DESEMBOLSOS

PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

Despesas com previdência social - Referem-se aos gastos com previdência social, caracterizados por um aumento de 15,22% no quarto trimestre de 2017, em relação ao ano de 2016. Este aumento se deu em virtude do aumento de salário, durante o exercício de 2017.

Despesas com saúde – Referem-se aos gastos com saúde para servidores. Nota-se a retração de cerca de 10% em relação ao período de 2016.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Intragovernamentais - referem-se às transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela que segue.

TABELA 99 - TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS (INTRAGOVERNAMENTAIS)

CONTA	SALDO
3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO	38.567,83

3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO	123.786.541,17

Fonte: SIAFI, 2017.

O sub-repasse concedido caracteriza-se com o valor mais significativo. Estes valores foram registrados na Unidade Gestora 153046, conforme tabela abaixo.

TABELA 100 - SUB-REPASSE CONCEDIDO POR FONTE DE RECURSOS NA UG 153046

N 0112000000	
RECURSOS DEST. A MANUT. E DES. DO ENSINO	70.585.871,88
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	50.676.776,10
N 0250000011	
SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	1.678.254,31

Fonte: SIAFI, 2017

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

DESEMBOLSOS

Aquisição de ativo não circulante – houve aumento de 143,80% em relação ao exercício anterior. Refere-se à aquisição de bens, sendo os principais evidenciados na tabela que segue.

TABELA 101 - EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO 2016-2017

ITENS DO IMOBILIZADO	2016	2017	AH
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO, LAB E HOSP	R$ 51.533.462,24	R$ 60.615.799,47	18%
1.2.3.1.1.02.01 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R$ 35.407.936,53	R$ 38.192.558,48	8%
1.2.3.2.1.01.07 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	R$ 394.345.437,26	R$ 406.472.704,43	3%

Fonte: SIAFI, 2017.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa do Órgão 26234, alavancada pelas transferências correntes recebidas, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 0100 e 0112), para a Unidade Gestora 153046. Em 31/12/2017, o Órgão finalizou suas atividades com os saldos de caixa abaixo.

TABELA 102 - SALDO DE CAIXA EM 31/12/2017

CONTA	SALDO
111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO -	R$ 22.631.884,85
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R$ 13.237.263,09
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R$ 7.600.514,71
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R$ 1.000.970,27
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R$ 16.097,03
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R$ 777.039,75

Fonte: SIAFI, 2017.

Amanda Rodrigues da Silva
Téc. em Contabilidade da UFES
CRC-ES 18799/O-1

Douglas Roriz Caliman
Contador Geral da UFES
CRC-ES 012231/O-0

QUADRO 97 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - ALTAROUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	PAGINA
19/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	N. E	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		**1.276.594.449,96**	**1.202.412.290,65**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		**17.302.630,54**	**17.390.262,82**
Venda de Mercadorias		84.117,65	44.703,30
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		17.218.512,89	17.345.559,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		**1.444.804,32**	**1.539.899,26**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		991,69	3.276,40
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.443.812,63	1.536.622,86
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		**1.242.144.702,50**	**1.154.042.516,79**
Transferências Intragovernamentais		1.220.677.881,28	1.141.435.284,56
Transferências Intergovernamentais		8.884.958,65	4.194.324,69
Transferências das Instituições Privadas		2.033.830,42	3.978.146,45
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		10.548.112,14	4.434.560,89
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		**13.072.665,25**	**26.721.767,03**
Reavaliação de Ativos		12.127.267,17	19.130.096,57
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		944.798,08	125.964,61
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	7.465.695,85
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		**2.630.157,35**	**2.718.054,75**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		8,67	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

QUADRO 98 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - ALTAROLIA	EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	N. E.	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.630.150,68	2.718.054,75
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**1.263.297.591,32**	**1.177.151.303,06**
Pessoal e Encargos		**677.863.844,92**	**654.145.829,18**
Remuneração a Pessoal		532.274.834,06	419.932.120,68
Encargos Patronais		104.714.511,09	93.741.282,13
Benefícios a Pessoal		40.874.499,77	40.472.426,47
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		**229.071.754,41**	**197.996.112,57**
Aposentadorias e Reformas		189.887.460,70	166.538.889,72
Pensões		35.786.173,65	31.128.249,68
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		398.120,06	298.973,17
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		**195.533.548,79**	**209.562.384,97**
Uso de Material de Consumo		45.149.229,57	38.047.884,04
Serviços		141.042.390,05	164.249.612,90
Depreciação, Amortização e Exaustão		9.341.929,17	7.264.888,03
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		**2.703,96**	**48.845,24**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		1.022,08	37.402,27
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		1.680,98	11.443,07
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		**129.786.944,25**	**123.196.767,77**
Transferências Intragovernamentais		127.838.358,13	120.994.811,00
Transferências Intergovernamentais		1.156.194,75	1.599.546,94
Transferências a Instituições Privadas		79.122,66	95.492,39
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		12.076,87	3.963,95
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		692.291,84	504.954,49
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		**13.346.367,26**	**66.874.902,94**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		192.001,13	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		701.199,08	281.668,61
Incorporação de Passivos		8.993,85	-
Desincorporação de Ativos		12.446.173,20	66.593.234,33

QUADRO 99 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA	EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 3
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	N. E.	2017	2016
Tributárias		**733.653,50**	**938.228,53**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		307.476,82	339.150,79
Contribuições		426.176,68	599.077,74
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		**19.955.674,23**	**24.416.231,76**
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		18.951.731,08	19.531.417,52
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.003.943,15	4.884.814,24
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**03.001**	**13.296.858,64**	**25.260.987,59**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2017	2016

Douglas Roriz Coltman
Contador CRC-ES 012231/O-0

QUADRO 100 – DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO	19/01/2018
PAGINA	4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

03.001 - Notas Explicativas - Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas - Demonstração das Variações Patrimoniais

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial positivo de R$ 13.296.858,64, como resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R$ 1.276.594.449,96 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R$ 1.263.297.591,32.

A tabela abaixo demonstra a *performance* do mesmo período em 2016. Observa-se que, apesar de o Órgão apresentar um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2017, este foi menor em relação a 2016 em 47,36%, ou seja, houve uma variação da VPA de 6,17% e um aumento da VPD de 7,32%, reduzindo, assim, o resultado do quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo período em 2016.

TABELA 103 - RESUMO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO ÓRGÃO

26234 - Universidade Federal do Espírito Santo

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

R$

	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV - 12/17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**1.276.594.449,96**	**1.202.412.290,65**	**6,17%**	**100,00%**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.302.630,54	17.390.262,82	-0,50%	1,36%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.444.804,32	1.539.899,26	-6,18%	0,11%
Transferências e Delegações Recebidas	1.242.144.792,50	1.154.042.316,79	7,63%	97,30%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.072.065,25	26.721.757,03	-51,08%	1,02%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.630.157,35	2.718.054,75	-3,23%	0,21%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**1.263.297.591,32**	**1.177.151.303,06**	**7,32%**	**98,96%**
Pessoal e Encargos	677.863.844,92	554.145.829,18	22,33%	53,10%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	226.071.754,41	197.966.112,57	14,20%	17,71%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	195.533.548,79	209.562.384,97	-6,69%	15,32%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.703,96	48.845,34	-94,46%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	129.788.044,25	123.198.767,77	5,35%	10,17%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	13.348.367,26	66.874.902,94	-80,04%	1,05%
Tributárias	733.653,50	938.228,53	-21,80%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.955.674,23	24.416.231,76	-18,27%	1,56%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**13.296.858,64**	**25.260.987,59**	**-47,36%**	**1,04%**

Fonte: SIAFI, 2017.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: a exploração e venda de bens, serviços e direitos apresentou uma diminuição de 0,50%. Este subgrupo é formado principalmente pelo recebimento de aluguéis, recebimento de alimentação do Restaurante Central e serviços educacionais.

Transferências e delegações recebidas: observa-se que houve um aumento de 7,63% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200), no valor total de R$ 1.064.305.078,67, sendo que a Unidade Gestora 153046 recebeu R$ 986.023.551,18 e a Unidade Gestora 153047 recebeu R$ 78.281.527,49. Do valor recebido pela Unidade Gestora 153046, as fontes mais significativas são apresentadas na tabela a seguir.

TABELA 104 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	200.860.284,75
N 0112000000	
RECURSOS DEST. A MANUT.E DES.DO ENSINO	553.910.315,08
N 0156000000 -	
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	225.970.648,07

Fonte: SIAFI, 2017.

Na Unidade Gestora 153047, destacam-se os seguintes valores mais relevantes por fonte.

TABELA 105 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0100150714	
EBSERH/MEC	5.952.775,84
N 0112915063	
RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	9.029.975,39
N 0151001093	
MUNICÍPIO DE SELBACH	4.562.299,84
N 6153000300	
BANQUE PARIBAS	45.968.967,79

Fonte: SIAFI, 2017.

Nos valores referentes a sub-repasse recebido (451120300), que totalizam R$ 123.747.973,34, são destacados os dois mais significativos. A UG 153047 apresenta os valores mais relevantes, cujo montante é de R$ 117.126.318,41. Os valores estão detalhados na tabela a seguir.

TABELA 106 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	47.578.112,41
N 0112000000	
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	69.548.206,00

Fonte: SIAFI, 2017.

A UG 153048 apresenta o montante de R$ 4.128.406,58 e detalhamento a seguir.

TABELA 107 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	3.098.633,69
N 0250000011	
SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	1.678.254,31

Fonte: SIAFI, 2017.

Nas transferências recebidas para pagamento de restos a pagar (451220100), destaca-se o valor de R$ 29.610.437,03.

A Unidade Gestora 153046, somou-se o valor de R$ 11.462.391,93, conforme detalhamento a seguir dos valores mais significativos transferidos.

QUADRO 101 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	2.608.989,90
N 0112000000	
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	7.058.084,72
N 0112915019	
DESCENTRALIZACAO EXTERNA - SEB/MEC	469.000,00
N 0112915028	
DESCENTRALIZACAO EXTERNA - SECADI/MEC	91.256,00
N 0112915061	
FOMENTO AÇÕES ENSINO,PESQ.EXTENSÃO/SESU-MEC	522.599,46

Fonte: SIAFI, 2017.

A Unidade Gestora 153047 totalizou o valor de R$ 18.551.415,00. Seguem adiante os valores mais relevantes.

QUADRO 102 - DETALHAMENTO POR FONTE DE RECURSOS

CONTA CORRENTE	SALDO EM R$
N 0112150714	
EBSERH/MEC	5.963.991,52
N 6100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	6.814.278,04
N 6100000831	
BANCO DO BRASIL S.A.-CAYMAN	570.961,00
N 6100001506	
BANCO INTER.P/RECONSTRUCAO E DESENVOLV.-BIRD	541.104,42
N 6100002406	1.727.405,36
N 6153000000	
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	2.842.024,58

Fonte: SIAFI, 2017.

Nas transferências recebidas de instituições privadas com fins lucrativos (453210100), destaca-se o valor de R$ 1.690.402,22.

A Unidade Gestora 153046 recebeu de entidade privadas (453210100) o valor de R$ 2.033.830,42, mais especificamente, da Petrobrás S.A e da Cia Vale S.A, referente a convênios para pesquisas. Também recebeu a título de doação (459010100) o valor de R$ 6.359.867,67. Destaque para a doação da SRF a esta UG no valor de R$ 550.595,40.

Cabe destacar ainda que a Unidade Gestora 153047 recebeu de transferências voluntárias (452340100) o valor R$ 8.884.968,65 do Fundo Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo. Também recebeu a título de doação (459010100) o valor de R$ 8.298.365,17, mais especificamente da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo e do Ministério da Saúde, no valor de R$ 6.628.200,61.

Valorização e ganhos com ativos/desincorporação de passivos (461110200): houve uma reavaliação de ativos de R$ 12.127.267,17, conforme detalhada nas notas explicativas do imobilizado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e encargos/benefícios previd. e assistenciais: Houve um crescimento de 7,32% da despesa em relação ao mesmo período de 2016 nas variações patrimoniais diminutivas. Da mesma forma, houve um crescimento de 14,20% dos benefícios Previdenciários e Assistenciais em virtude das despesas geradas com o décimo terceiro salário e férias. O Órgão não possui "controle" sobre o mesmo, visto que depende de plano de carreira dos servidores e professores e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional, conforme a demanda da folha de pagamento.

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das Unidades Gestoras 153046 e 153047.

QUADRO 103 - DETALHAMENTO DO CONSUMO POR UNIDADE GESTORA

331110100 - CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	R$ 7.872.284,49
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R$ 1.721.053,67
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFE	R$ 5.104.800,11
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R$ 391.787,98
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R$ 258.734,94
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANT	R$ 395.907,79

Fonte: SIAFI, 2017.

Com despesas de serviços, o Órgão gastou R$ 28.648.821,46, descrevendo-se as despesas mais relevantes.

QUADRO 104 - DESPESAS COM SERVIÇOS DO ÓRGÃO

3.3.2.3.1.00.00	**SERVICOS TERCEIROS - PJ - CONSOLID**	**R$ 131.139.582,99**
3.3.2.3.1.01.00	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	R$ 28.421.155,19
3.3.2.3.1.02.00	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E O	R$ 67.585.139,91
3.3.2.3.1.03.00	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AU	R$ 2.489.089,89
3.3.2.3.1.04.00	SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E	R$ 256.198,59
3.3.2.3.1.05.00	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	R$ 735.005,35
3.3.2.3.1.08.00	SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS	R$ 18.682.620,27
3.3.2.3.1.09.00	LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL O	R$ 373.201,40
3.3.2.3.1.10.00	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS	R$ 9.070.987,28
3.3.2.3.1.12.00	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	R$ 3.354.609,23
3.3.2.3.1.13.00	SEGUROS EM GERAL	R$ 4.601,55
3.3.2.3.1.14.00	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFR	R$ 158.477,33

Fonte: SIAFI, 2017.

Os valores mais relevantes foram os valores referentes a Serviços de Apoio Administrativo, Técnico Profissionais no valor de R$ R$ 28.421.155,19, notadamente serviços de vigilância, cessão de mão de obra e convênios com fundações. Os valores mais significativos foram registrados nas Unidades Gestoras 153046, no valor de R$ 12.120.259,07, e 153047, no valor de R$ 16.137.016,45.

Os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional somam R$ 67.585.139,91, sendo que R$ 46.143.339,91 referem-se à Unidade Gestora 153046, e R$ 20.888.440,61 referem-se à Unidade Gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão obra e manutenção predial.

Transferências e delegações concedidas: referem-se ao valor de R$ 129.788.044,25. Desse total, a Unidade Gestora 153046 sub-repassou os valores mais relevantes conforme quadro a seguir.

QUADRO 105 - SUB-REPASSE DA UNIDADE GESTORA 153046

N 0100000000	
RECURSOS ORDINARIOS	R$ 50.676.776,10
N 0112000000	
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	R$ 70.585.871,88
N 0250000011	
SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	R$ 1.678.254,31

Fonte: SIAFI, 2017.

Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos: redução de 80,04%, que se refere a retificações feitas no patrimônio do Órgão no trimestre.

Luiz Henrique de Amorim lopes
Chefe da SACC/DC/UFES
CRC-ES 7313/O

Douglas Roriz Caliman
Contador Geral da UFES
CRC-ES 012231/O-0